BRASIL. MINISTÉRIO DA GUERRA

MINISTRO (JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA JUNQUEIRA)

RELATORIO DO ANNO DE 1872 APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 2ª SESSÃO DA 15ª LEGISLATURA. (PUBLICADO EM 1873)

INCLUI ANNEXOS.

RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

1873

RELATORIO

APRESENTADO

Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA

SEGUNDA SESSÃO DA DECIMA QUINTA LEGISLATURA

PELO

MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

João José de Oliveira Junqueira

RIO DE JANEIRO

Typographia COMMERCIAL, rua do Hospicio n. 205

—

1873

INDICE

RELATORIO

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

PELA segunda vez venho dar-vos conta dos negocios mais importantes da repartição a meu cargo.

Como em Dezembro passado vos informei sobre o que havia de mais notavel, e juntei os documentos necessarios, agora, cerca de quatro mezes depois, apenas terei de trazer ao vosso illustrado conhecimento a noticia do que de novo teve lugar digno de menção em tão curto intervallo.

O presente Relatorio, e seus annexos, devem, portanto, ser considerados como complemento de muitas d'aquellas informações e documentos, que vos apresentei na epocha acima mencionada.

Outros quaesquer esclarecimentos, de que precisardes, vos serão sem demora ministrados, quando os exigirdes.

Exercito.

O numero de praças de que se compõe presentemente o Exercito é de 14,417 praças de pret, numero que, como vedes, está áquem d'aquelle que foi votado, e das necessidades urgentes do serviço publico.

O recrutamento actual não fornece ao Exercito pessoal sufficiente, e os voluntarios que se apresentão são em pequeno numero.

É' de esperar que, adoptado um melhor systema de recrutamento, assumpto este de que vos occupaes, desappareça a grande difficuldade com que ora lutamos.

O augmento de soldo para os officiaes e praças de pret do Exercito foi uma medida justissima, e que vos recommenda á estima nacional.

Depois das informações que vos prestei em Dezembro do anno proximo passado, recolherão-se ao Imperio dous batalhões de infantaria que fazião parte da Divisão existente na Republica do Paraguay.

Do Relatorio, e mappas apresentados pelo Conselheiro Ajudante-General, Barão da Gavea, vereis o que mais interessa sobre o estado do pessoal do nosso Exercito.

A Divisão de observação, mandada crear na Provincia do Rio Grande do Sul, foi dissolvida, ficando apenas no Alegrete uma bri-

gada para exercitar-se em campo de manobras; devendo os corpos estacionados na dita Provincia revesarem-se n'esse serviço.

A Guarda Nacional chamada a destacamento foi dispensada, restando apenas diminuto numero de praças em serviço na referida Provincia.

Corpo de Saude e Repartição Ecclesiastica

A's informações que vos ministrei no Relatorio ultimo nada de notavel tenho a accrescentar sobre o Corpo de Saude do Exercito e Repartição Ecclesiastica, a qual será reorganizada logo que o Governo esteja habilitado com a autorização que solicitei.

Depois da promulgação do Decreto n. 2105 de 8 Fevereiro do corrente anno, que melhorou os vencimentos dos officiaes do Exercito, têm concorrido alguns medicos para o grande numero de vagas que existia no Corpo de Saude, sendo provavel que em breve fique completo, e se possa então dispensar os medicos civis que ainda continuão contratados.

Quarteis

Proseguem em varias Provincias as obras encetadas para melhorar os quarteis, e continua-se a construir novos, segundo vos expuz no ultimo Relatorio.

N'esta Côrte sente-se grande falta de aquartelamento para a tropa, e trata-se de examinar as condições mais vantajosas ao Estado para adquirir-se o estabelecimento do Cortume, que reune os votos autorizados dos profissionaes, afim de n'elle aquartelarem o 1° regimento de cavallaria ligeira, que não póde continuar no quartel do Campo de Sant'Anna, e o 1° batalhão de artilharia a pé.

Entre os annexos encontrareis os pareceres não só do Conselheiro Quartel-Mestre-General, como das commissões, que nomeei para examinarem a questão sob os differentes pontos de vista de idoneidade e capacidade d'aquelle estabelecimento, seu valor actual, valor das obras necessarias á transformação projectada, e condição hygienica do local.

Igualmente encontrareis o orçamento de quarteis a fazerem-se de novo para dous corpos, e que ascende á somma de cerca do duplo d'aquillo em que importará o estabelecimento do Cortume e obras complementares.

O 1° batalhão de artilharia a pé já se acha em parte d'esse estabelecimento, onde estiverão varios corpos de Voluntarios da Patria.

Foi preciso tirar com urgencia o 7° batalhão de infantaria do pessimo aquartelamento em que estava, em uma casa na Gambôa, fóco de molestias epidemicas na quadra do verão, que atravessámos, passando-o para o quartel do largo de Moura, que era occupado pelo 1° batalhão de artilharia.

Conselho Supremo Militar e de Justiça.

O Conselho Supremo Militar continúa a auxiliar o Governo com suas luzes e experiencia, emittindo parecer a respeito das questões sobre que é consultado.

Como tribunal criminal tambem exerce com criterio e circumspecção as attribuições, que lhe competem pela Provisão de 13 de Novembro de 1790.

Dos mappas annexos conhecereis os crimes julgados por este tribunal de 6 de Novembro a 5 de Abril d'este anno, e bem assim os trabalhos feitos n'esse periodo na secretaria do referido Conselho.

Commissão de Melhoramentos do material do Exercito.

Esta commissão, da qual é digno Presidente Sua Alteza o Sr. Marechal de Exercito Conde d'Eu, continúa a prestar valioso auxilio ao Governo em todas as resoluções concernentes ao aperfeiçoamento do material do Exercito, esforçando-se por acompanhar o progresso que o armamento de guerra vai tendo nos paizes mais adiantados.

Tendo Sua Alteza obtido licença e seguido para a Europa, afim de tratar-se do incommodo de que soffria, acha-se exercendo interinamente aquelle cargo o Marechal de Campo José de Victoria Soares de Andréa.

A commissão, de que vos dei noticia no meu Relatorio do anno proximo passado, encarregada de comprar na Europa armamento para substituir o do nosso Exercito, tem correspondido ás vistas do Governo, achando-se quasi terminada a sua incumbencia.

Tendo-se adoptado a arma «Comblain» para a nossa infantaria teremos de fazer em breve essa substituição, pois que a encommenda feita na Belgica pela dita commissão está quasi prompta.

Tambem se comprárão algumas baterias de artilharia «Krupp».

A mesma commissão remetteu 8,631 espingardas «Chassepots», que forão compradas por motivos que não vos são desconhecidos, e porque era a unica especie de arma moderna de que havia provisão nos mercados da Europa.

Com ellas vierão os accessorios precisos, e cartuchame correspondente.

Tambem recebeu-se a quantidade de espadas, yatagans, rewolvers e carabinas de cavallaria, que se julgou necessario para provimento de nossos arsenaes de guerra.

Com destino ao Laboratorio do Campinho comprou a referida commissão algum material necessario para fabricação de cartuchos de differentes qualidades.

As experiencias feitas na Linha de Tiro do Campo Grande com

o foguete « Martins », de invenção do Alferes da Guarda Nacional Carlos Augusto Rodrigues Martins, derão satisfactorios resultados.

Devendo ter lugar brevemente a Exposição Universal de Vienna, onde se encontrarão naturalmente preciosos elementos para o estudo do material de guerra em geral, acabo de nomear o Coronel graduado Antonio Tiburcio Ferreira de Souza para, auxiliado por dous ajudantes, estudar alli os melhoramentos, que nos ultimos tempos tem tido o mesmo material, e especialmente os introduzidos na arma de artilharia, devendo tambem o referido official visitar os principaes estabelecimentos militares da França, Prussia e Inglaterra, e apresentar depois um minucioso relatorio do que de mais notavel observar.

Tendo tambem de assistir á mesma exposição, por parte do Ministerio da Agricultura, os Drs. Luiz Alvares dos Santos e Joaquim Monteiro Caminhoá, acceitei o offerecimento gratuito que fizerão para estudar os melhoramentos e progressos da cirurgia militar, principalmente no que fôr concernente a ambulancias, hospitaes de vanguarda, distribuição de serviço, apparelhos e tudo mais que possa interessar ao nosso paiz n'essa especialidade.

Têm proseguido as obras nas fortalezas da barra d'esta Capital, sob as vistas da Commissão de Melhoramentos, e dos mappas juntos constão as quantias que n'ellas se despendêrão desde o 1º de Outubro do anno proximo findo até 31 de Março ultimo.

Commissão de promoções.

Os dignos generaes, que formão esta commissão, continuão a desempenhar com louvavel zelo os deveres a seu cargo, satisfazendo o fim para que foi ella creada.

As promoções estão em dia, tendo tido plena execução o Decreto n. 3168 de 29 de Outubro de 1863.

Já se acha impresso, e brevemente será distribuido, o Almanak Militar do corrente anno, cujo trabalho é da incumbencia da mesma commissão.

Arsenaes de Guerra e Depositos de artigos bellicos.

No Arsenal de Guerra da Côrte, que é o mais importante do Imperio, nenhum facto notavel se deu depois do ultimo Relatorio trazido á vossa consideração, com excepção, porém, de haver passado a 3 de Fevereiro do corrente anno o almoxarifado, que estava a cargo d'este Arsenal, para a Intendencia da Guerra, creada por Decreto n. 5118 de 19 de Outubro de 1872.

A commissão nomeada para examinar as duas plantas

que forão apresentadas, e informar qual é a preferivel, aproveitando o que cada uma d'ellas tiver de melhor para o novo edificio do Arsenal de Guerra, conforme vos communiquei no referido Relatorio, está organizando uma nova planta, e brevemente dará conta d'esse trabalho.

A Fabrica de Armas da Conceição, que é dependencia do Arsenal, continúa a executar com a possivel brevidade e perfeição os concertos de que carece o armamento portatil do nosso Exercito.

Alguns estudos importantes fizerão-se ultimamente n'esta fabrica sobre as armas de carregar pela culatra, dos quaes resultárão dous modelos, que figurárão no Palacio da Exposição Nacional, sendo um do systema " Comblain ", com modificações, e outro do systema " Westley Richard's ", tambem muito melhorado no machinismo da culatra.

Forão alli montadas convenientemente todas as machinas, logo que terminárão as obras indispensaveis para a transmissão do movimento a vapor, fazendo-se igualmente as que erão necessarias para melhorar a fiscalisação do serviço respectivo.

O mappa annexo demonstra a receita e despeza da dita fabrica até Dezembro do anno proximo passado.

A Companhia de Aprendizes Artifices contava em 31 de Janeiro d'este anno 213 menores, e o seu estado sanitario tem sido o mais lisongeiro possivel, não se dando mesmo durante a epidemia, que está quasi extincta, caso algum de febre amarella.

O Corpo de Operarios Militares, de que trata o artigo 12

do Regulamento de 19 de Outubro de 1872, ainda não se acha completo; as duas companhias, porem, existentes vão fazendo o serviço, tanto quanto é possivel, segundo o disposto n'aquelle Regulamento.

O numero de praças d'estas companhias, inclusive duas addidas, elevava-se a 83 em 28 de Fevereiro ultimo, e o seu estado sanitario tem sido bom, dando-se apenas um caso fatal de febre amarella durante toda a quadra epidemica.

Dos mappas annexos consta não só todo movimento do Arsenal, com relação ao pessoal e ao meterial, como tambem a receita e despeza geral do estabelecimento.

No Arsenal de Guerra da Provincia do Rio Grande do Sul nenhuma occurrencia houve, depois da ultima reforma, que estorvasse a marcha regular do mesmo Arsenal, que vai tendo maior desenvolvimento.

Alem dos trabalhos ordinarios executados durante o anno de 1872, a administração d'este estabelecimento desempenhou satisfactoriamente o encargo de fardar, armar e equipar os corpos que compuzerão a Divisão de Observação na fronteira da Provincia, tendo sido preciso augmentar o numero de operarios para poder corresponder ás necessidades do serviço.

A' bem da disciplina torna-se necessario remover de dous dos armazens do almoxarifado para um predio fóra do estabelecimento o quartel da Companhia de Operarios Militares.

Assim serão aproveitados aquelles armazens para accommodações da artilharia e sua palamenta, que actualmente está exposta ao tempo, e evitar-se-ha tambem o contacto immediato em que se achão os operarios com os educandos menores; sendo

que em todo o caso convem um quartel especial para os ditos operarios.

E' tambem necessaria a construcção de um trapiche para embarque e desembarque no Arsenal.

O Governo providenciará opportunamente a respeito d'estas medidas.

O Capitão Firmino Herculano de Moraes Ancora, que servia interinamente de director, passou a exercer o seu cargo de director do Laboratorio Pyrotechnico, e para director do Arsenal foi nomeado o Major Julio Anacleto Falcão da Frota, por Decreto de 22 de Fevereiro d'este anno.

Os relatorios juntos, do ex-director e do actual, vos farão conhecer o movimento d'este estabelecimento durante o anno proximo passado e o seu estado presente.

Os Arsenaes de Guerra do Pará, Bahia, Pernambuco e Mato Grosso, e os Depositos de artigos bellicos existentes nas outras Provincias não soffrerão alteração alguma digna de menção, depois da reforma por que passárão ultimamente, e que eu já trouxe ao vosso conhecimento.

Conforme os meios de que possa dispôr, o Governo irá dando as providencias reclamadas pelas urgencias do serviço, e tendentes a levar a effeito os melhoramentos de que carecem os edificios e officina d'estes estabelecimentos.

Intendencia da Guerra.

A Intendencia da Guerra, creada pelo Decreto n. 5118 de 19 de Outubro do anno proximo passado, foi inaugurada a 3 de Fevereiro do corrente anno no edificio do Arsenal de Guerra da Côrte, passando para ella o almoxarifado, que pertencia ao mesmo Arsenal.

As acanhadas proporções do edificio não permittem que os dous estabelecimentos tenhão as necessarias accommodações para os seus diversos misteres.

Construido o novo edificio que se projecta para o Arsenal de Guerra, e destinado o actual sómente para a Intendencia, ficará esta nas condições de funccionar com a precisa regularidade.

O conselho de compras, creado pelo art. 57 do citado Regulamento de 19 de Outubro, acha-se igualmente em exercicio, tendo sido nomeado seu presidente o Brigadeiro Francisco Gomes de Freitas, por Portaria de 4 Janeiro d'este anno.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho.

O Laboratorio Pyrotechnico do Campinho marcha com a maior regularidade, continuando a prestar bons serviços o actual director.

As munições e artificios de guerra alli preparados nada deixão a desejar, com os melhoramentos que se têm introduzido.

Sendo uma das principaes necessidades d'este estabelecimento o augmento de terreno, afim de poderem-se disseminar e collocar nas distancias convenientes as diversas officinas perigosas, e assim restringirem-se os effeitos de uma explosão áquella em que se der o accidente, evitando que as officinas vizinhas soffrão damno algum, o Governo, por Aviso de 24 de Março do corrente anno, incumbio o director de examinar os sitios existentes a léste do Laboratorio com as testadas para a estrada geral de Santa Cruz, e de informar quaes os que devão ser desapropriados, entendendo-se com os respectivos proprietarios sobre o preço da venda, para conseguir-se a sua acquisição.

Com o desenvolvimento, que tem tido o Laboratorio desde sua creação em 1852, é por demais deficiente na actualidade o seu Regulamento, e por isso o Governo trata de organizar outro que satisfaça as exigencias do serviço.

Do mappa junto vereis quaes os artigos fabricados no Laboratorio de 1867 a 1872.

Por Aviso de 28 de Abril proximo findo foi approvada a nomenclatura da estativa inventada pelo Capitão director, Augusto Fausto de Souza, para os foguetes de cauda central, e bem assim a da dos mesmos foguetes, e botafogo Faustin, as quaes mandarão-se autographar para ser distribuidas pelos corpos de artilharia do Exercito e pelas Escolas Militar e de Tiro do Campo Grande.

O mesmo director apresentou em officio de 12 do referido mez de Abril uma memoria sobre a conveniencia de serem explorados pelo Governo os riquissimos jazigos de salitre existentes na Provincia de Minas-Geraes.

Entre os annexos encontrareis este trabalho, que é digno de consideração.

Escola Militar.

Na ultima sessão demonstrei-vos a necessidade de reformar-se o Regulamento vigente d'esta Escola, corrigindo os defeitos que se tem reconhecido n'esse ramo importantissimo do serviço publico, e concentrando n'ella os cursos de estado-maior de 1ª classe e de engenharia militar, que ora são dependentes da Escola Central.

Sobre esta medida chamo de novo a vossa attenção.

Os mappas annexos mostrão qual o numero de alumnos matriculados no anno proximo passado.

Dos 98 alumnos que frequentárão o curso superior, 23 completárão o de artilharia, e 22 o de infantaria e cavallaria.

Este resultado manifesta o aproveitamento, que houve no anno lectivo que findou.

Accresce em favor d'esse aproveitamento, que dos alumnos que concluirão o curso de artilharia, 10 forão propostos pelo conselho de instrucção, na fórma do disposto no art. 235 do

Regulamento, para proseguir na Escola Central os estudos de engenharia, e 2 os de estado-maior de 1ª classe; e dos que ultimárão o curso de infantaria e cavallaria, 18 forão julgados no caso de completar na Escola Militar o curso de artilharia, e achão-se effectivamente matriculados no 3º anno do curso superior, comprehendendo-se n'este numero 11 que forão propostos para alferes alumnos e nomeados por Decreto de 11 de Janeiro ultimo.

Dos 234 alumnos matriculados no curso preparatorio, 41 passárão para o 1º anno do curso superior, o que tambem revela aproveitamento.

No corrente anno lectivo matricularão-se no curso superior 112 alumnos, e no de preparatorios 193, como se vê dos mappas juntos.

As aulas de ambos os cursos abrirão-se n'este anno em seu devido tempo, o que só agora se póde conseguir desde a reabertura do curso superior em 1870, com a terminação da guerra do Paraguay.

Assim poder-se-ha dar toda a regularidade ao ensino e o necessario desenvolvimento aos exercicios praticos, até aqui prejudicados pela demora no encerramento das aulas.

Apezar das epidemias que tanto incremento tomárão no interior da cidade, o estado sanitario do estabelecimento foi satisfactorio, não se tendo dado mesmo caso algum de molestia contagiosa.

Nenhum facto grave interrompeu durante o anno o regimen disciplinar d'esta Escola, que continúa a ser lisongeiro.

O pessoal administrativo e docente consta do annexo junto.

Ainda se achão fóra do serviço escolar um lente e um repetidor, e existem 4 vagas no curso superior, sendo uma de lente, duas de repetidor e uma de professor de desenho; e no curso preparatorio uma de professor de mathematicas elementares, uma de professor de francez e tres de repetidores, as quaes já forão mandadas pôr a concurso, de conformidade com o Regulamento.

Para a bibliotheca foi o Tenente-General Commandante da Escola autorizado a fazer acquisição de livros de sciencias militares da importante livraria do finado lente da mesma Escola Dr. Henrique de Amorim Bezerra.

Convem, entretanto, que se continuem a comprar as obras mais interessantes, que se forem publicando sobre as materias ensinadas na Escola Militar.

Escola Central.

O Governo continúa a prestar todo o cuidado a este importante estabelecimento de instrucção publica, reconhecendo a necessidade de transferir para a Escola Militar os cursos do estado-maior de 1ª classe e de engenharia militar, afim de tornar aquella Escola completamente independente da Central, ficando esta sómente com alumnos civis, e pertencendo ao Ministerio do Imperio, conforme já vos tem sido exposto em outras occasiões, e como

se contém no artigo additivo approvado pela Camara dos Srs. Deputados.

Do quadro annexo se conhece que no anno lectivo ultimo matricularão-se na Escola Central 483 alumnos, que obtiverão nas differentes aulas 33 distincções, 569 approvações plenas e 226 simples, tendo havido 75 reprovações.

A bibliotheca foi enriquecida com 147 volumes de obras importantes e que interessão áquelle estabelecimento.

O gabinete de physica tem recebido alguns instrumentos, mas não sendo sufficientes para as principaes experiencias, contratou-se com o negociante José Maria dos Reis o fornecimento dos mais necessarios pela quantia de 15:667$000.

O gabinete de geologia fez a importante acquisição de uma collecção de 140 amostras de mineraes, pela maior parte de prata e ouro.

Tambem para o gabinete de chimica foi o director autorizado a despender até a quantia de 2:000$000 com a compra de objectos precisos para o ensino pratico d'este ramo dos conhecimentos humanos.

Nenhuma falta disciplinar de caracter grave foi commettida pelos alumnos.

Os serviços do corpo docente e da administração forão desempenhados com regularidade.

Achando-se vagos dous lugares de repetidor e um de professor da aula de desenho, e não se tendo apresentado concurrentes, forão nomeados, depois de ouvido o conselho de instrucção, na forma do artigo 252 do Regulamento, para os primeiros os Bachareis José de Saldanha da Gama Filho e Domingos de

Araujo e Silva por Decretos de 30 de Outubro e 4 de Dezembro do anno passado, e para o ultimo lugar o adjunto á mesma aula Tenente honorario Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, por Decreto de 5 de Abril proximo findo.

Em consequencia do estado sanitario da Côrte, o Governo resolveu mandar fechar a Escola, prorogando as matriculas até o dia 22 do dito mez de Abril.

Achão-se matriculados 464 alumnos, sendo no 1° anno 184, no 2° 128, no 3° 58, no 4° 45, no 5° 26 e no 6° 23.

O annexo junto mostra o movimento havido nos exames preparatorios feitos no corrente anno.

Sendo elevado o numero de alumnos matriculados no primeiro anno, foi necessario adoptar-se a providencia tomada nos annos anteriores de dividil-os em duas turmas, uma regida pelo respectivo lente e outra pelo lente de physica, que accumula as duas cadeiras, em vista da falta de repetidores.

Escola de Tiro do Campo Grande.

A nova phase por que vai passar o nosso Exercito com a substituição do seu armamento pelo de systema mais moderno que está chegando da Europa, e a necessidade de formar instructores para, nos diversos corpos, ensinar sua nomenclatura, manejo, theoria e pratica do tiro, uso das alças, etc.,

determinárão a reabertura d'esta Escola, cujos trabalhos achavão-se suspensos desde o começo da guerra do Paraguay.

Fazendo-se sentir diversas lacunas no Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 2422 de 18 de Maio de 1859, organizou o Governo um outro mais completo, de que brevemente vos darei conhecimento, no qual ficão bem definidas as funcções dos diversos empregados da administração e instructores, é limitado o tempo de ensino, e são creados os conselhos de disciplina, de instrucção e economico, indispensaveis á boa ordem e regularidade da Escola.

Diversas obras tornarão-se urgentes para a accommodação dos alumnos, empregados, e praças dos destacamentos que tambem devem alli praticar; algumas achão-se já concluidas, e outras em construcção.

Sendo insufficiente a actual Linha de Tiro para as experiencias com as armas modernas, especialmente com a artilharia que attinge a distancia consideravel, torna-se necessario prolongal-a, e para esse fim autorizei a Commissão de Melhoramentos, de que é dependencia aquella Escola, a fazer o levantamento detalhado dos terrenos a adquirir, e proceder á sua avaliação. Com este augmento ficará a Linha de Tiro em condições de satisfazer ao fim a que é destinada.

Observatorio Astronomico.

Continúa o Sr. Visconde de Prados, na ausencia do director, o Dr. Emmanuel Liais, a dirigir interinamente o Imperial Observatorio Astronomico.

No intento de elevar este estabelecimento ao nivel da civilisação e riqueza do nosso paiz, o Governo tem-lhe proporcionado os meios de augmentar o seu arsenal instrumental.

Já foi recebido um importante instrumento, a bobina « Ruhmkorff » (de grande modelo), comprada na Europa pelo dito Dr. Liais, que alli se acha incumbido de fazer acquisição e dirigir a construcção de outros apparelhos e instrumentos de reconhecida vantagem para o Observatorio.

Vão se fazendo as obras necessarias para melhorar o edificio, dando-se-lhe as accommodações indispensaveis ao fim a que é destinado.

Bibliotheca Militar.

Com o fim de estabelecer um centro apropriado, onde os officiaes, nos intervallos de seu arduo e penoso serviço, possão instruir-se e adquirir maior copia de conhecimentos, foi creada uma bibliotheca militar, modesta, funccionando provisoriamente em uma das salas da Repartição de Ajudante-General, onde

os mesmos officiaes encontrarão livros, memorias, desenhos e modelos de quanto tenha relação com os diversos ramos das sciencias militares.

Além do fornecimento das necessarias estantes pelo Arsenal de Guerra, outra despeza não tem o Governo, por ora, feito com esta bibliotheca, que já conta grande numero de obras importantes sobre a nossa legislação militar e patria e dos paizes mais adiantados, organização de exercitos, historia militar, etc.; todas devidas á obsequiosidade de varios officiaes e alguns cavalheiros distinctos, notando-se entre estes o Sr. Conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, que tambem quiz contribuir com seu contingente para a instrucção do nosso Exercito.

Figurão igualmente n'esta bibliotheca 47 obras sobre diversos assumptos militares e publicadas sob os auspicios do Ministerio da Guerra em Portugal, as quaes forão remettidas pelo Sr. Antonio Florencio de Souza Pinto, chefe de Repartição n'aquelle Ministerio.

Logo que esta bibliotheca tomar maiores proporções, será necessario dar-lhe um edificio apropriado, para o que se pedirá o necessario credito.

Obras Militares.

Pela repartição das Obras Militares da Côrte forão executados no periodo decorrido de Outubro do anno proximo passado a Fevereiro d'este anno os seguintes trabalhos.

No quartel do 1° batalhão de infantaria fizerão-se varios reparos pela quantia de 1:870$000, e despendeu-se a de 400$000 com a limpeza das solitarias do xadrez.

No do 1° regimento de cavallaria concluirão-se algumas obras indispensaveis ao asseio pela quantia de 1:900$000; desobstruio-se a valla de esgoto das aguas servidas, e collocarão-se vidros em differentes pontos do quartel, tudo por 496$000.

No do 1° batalhão de artilharia a pé reparou-se o telhado e encanamentos de esgoto da lavandaria pela quantia de 1:000$000.

No do destacamento da Quinta da Bôa-Vista fizerão-se algumas obras reclamadas pelo asseio, tendo sido contratadas por 1:000$000.

No Campo Grande foi reconstruida uma parte do quartel, e fizerão-se diversos concertos e pinturas em outros edificios pela quantia de 11:000$000.

No Observatorio Astronomico effectuarão-se algumas obras necessarias ao asseio do estabelecimento e que tinhão sido contratadas por 1:350$000.

No Asylo de Invalidos da Patria concertou-se o edificio, e construirão-se solitarias no xadrez dos soldados, importando toda a despeza em 2:974$000.

No edificio do Cortume, em S. Christovão, concluirão-se as necessarias obras para aproprial-o ao alojamento do 7° batalhão de infantaria, e com ellas despenderão-se 6:500$000.

No Hospital Militar do Castello procedeo-se á pintura e caiação de todo o edificio pela quantia de 6:300$000.

No do Andarahy fizerão-se os concertos que reclamava a casa do director, sendo a despeza orçada em 450$000.

Estão em andamento as seguintes obras:

Na Secretaria de Estado e repartições annexas achão-se em construcção, pela quantia de 18:450$000, uma varanda, com o fim de communicar a mesma Secretaria com aquellas repartições, e bem assim as obras necessarias para a transformação das entradas das Repartições Fiscal e de Quartel-Mestre-General em accommodações para as companhias do 1° batalhão de infantaria.

Outras obras indispensaveis ao asseio das repartições forão contratadas por 5:000$, achando-se algumas já promptas, e faltando outras, que só terão execução depois de terminada a referida varanda.

Nos encanamentos e apparelhos da illuminação a gaz fizerão-se alguns reparos pela quantia de 180$000.

Na Ilha do Boqueirão estão em andamento as obras dos depositos de polvora, mandados construir por Aviso de 11 de Novembro ultimo pela quantia de 47:989$000.

O primeiro paiol já está em estado de receber a telha, e as obras do segundo estão tambem adiantadas.

Foi indispensavel proceder-se ao nivelamento do terreno em que se construio o primeiro paiol, o que importou em 4:220$000.

Com alguns trabalhos para limpeza, conservação e embellezamento da vegetação da ilha, despendeu-se, até 20 de Fevereiro, a importancia de 1:250$000.

A directoria das Obras Militares, em virtude de ordens que recebeu trata de fazer os planos e orçamentos para a construcção de uma ponte para embarque e desembarque na Ilha do Boqueirão, e para o estabelecimento de trilhos de ferro com os respectivos carros para a locomoção dos barris de polvora.

Na Fortaleza da Praia Vermelha está em andamento a construcção de um quartel para o batalhão de engenheiros pela quantia de 96:000$, devendo a obra ficar concluida no prazo de um anno.

Na Fortaleza da Lage estão a concluir-se os reparos no leito de cantaria que sustenta o guindaste, pelo que ter-se-ha de pagar a quantia de 990$, por que forão contratados.

Na Fortaleza de S. João continúa em andamento a construcção do edificio para deposito do material de artilharia pela quantia de 8:350$000.

Contratou-se por 9:995$ a construcção de um edificio destinado ás aulas dos Aprendizes Artilheiros, e pela quantia de 9:700$ a de uma ponte de madeira para embarque e desembarque.

No quartel do Picadeiro está sendo construido um muro

que divide o terreno d'este edificio de terrenos particulares. Este trabalho foi contratado por 300$000.

Achão-se em andamento no Campo Grande as construcções de duas casas blindadas, um miradouro, diversas obras na Linha de Tiro, e um galpão com baias para 40 animaes, tudo contratado por 22:000$000.

Os dous mappas annexos mostrão que forão 14 as obras novas e 16 os reparos concluidos no mencionado periodo de 15 de Outubro ultimo a 20 de Fevereiro d'este anno, tendo importado o total das verbas autorizadas em 283:515$697 e o valor dos contratos em 255:014$400, do que resulta uma reducção de 28:501$297 em beneficio dos cofres publicos.

Nas fronteiras do Amazonas e Mato Grosso proseguem as obras de fortificações.

Archivo Militar e Officina Lithographica.

No Archivo Militar nenhuma alteração se deu digna de menção, e por isso, a seu respeito, reporto-me ao Relatorio que apresentei-vos na sessão passada.

Quanto á Officina Lithographica, devo dizer-vos que as suas obras rivalisão com as melhores que se praticão em lithographias de primeira ordem, tendo-se augmentado progressivamente os trabalhos d'essa repartição, cuja receita no exercicio de 1871 a 1872 montou a 39:956$980 e a despeza a 17:423$351, verificando-se o saldo de 22:533$629.

Para dar ainda maior desenvolvimento á mesma officina, o Governo autorizou o director do Archivo Militar a comprar machinas e diversos objectos da muito conhecida lithographia de Eduardo Rensbourg pela quantia de 14:583$333, os quaes, segundo a informação do referido director, ficárão por preço muito mais baixo do que se tivessem vindo da Europa, achando-se todos os objectos em perfeito estado.

Depositos de polvora.

Para examinar e classificar as polvoras existentes nos diversos depositos da Repartição da Guerra, nomeou-se uma commissão composta do Capitão do Corpo de Estado-Maior de 1ª Classe, Americo Rodrigues de Vasconcellos e dos empregados da Fabrica de Polvora da Estrella e do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, João José Alves Ferreira e José Maria Barboza da Silva; e, em vista das informações prestadas, o Governo, por Aviso de 22 de Abril proximo findo, determinou á Intendencia da Guerra que providenciasse como coubesse em suas attribuições, e propuzesse as medidas que convenhão adoptar-se relativamente ao modo por que é feito o serviço de transporte e arrumação d'aquelle artigo no deposito de Inhomirim, devendo tambem providenciar para que se observe o seguinte:

1.° Remetter de preferencia para a Fabrica de Polvora da

Estrella a polvora existente no paiol da Fortaleza de Santa Cruz, classificada pela commissão como regular, afim de passar alli novamente pelos processos do desempoamento e seccamento, e melhorar-se sua qualidade.

2.° Ir enviando para o deposito de Inhomirim, com destino á Fabrica da Estrella, todas as polvoras classificadas pela mesma commissão como más ou inutilisadas, caso na mesma Fabrica não possão ser recebidas todas as que, como taes, forão reputadas pela commissão.

3.° Enviar para o Laboratorio do Campinho todo o cartuchame antigo e o que tem vindo do Paraguay, e se acha arrecadado no deposito de Santa Barbara, afim de serem ahi abertos os cunhetes e examinado o dito cartuchame; devendo, o que se encontrar em estado de perfeita conservação, ser fechado de novo e enviado para o respectivo deposito, e o arruinado ser desfeito para aproveitar-se o balame e o salitre da polvora.

4.° Finalmente, não fazer recolher ao paiol que existe fóra do recinto da Fortaleza de Santa Cruz polvora alguma, senão quando não houver absolutamente espaço nos outros depositos, onde ella possa ser arrecadada, visto ser aquelle paiol extremamente humido, e contribuir por esta causa para a prompta deterioração das polvoras que n'elle se guardão.

Tendo-se tambem reconhecido que no deposito de Inhomirim existião 31 caixas com cartuchos pertencentes a John Moore & C., as quaes, com risco d'aquelle estabelecimento, forão alli depositadas pela Alfandega da Côrte em 18 de Novembro de 1865 sem sciencia da directoria do Arsenal de Guerra, o

Governo deu as necessarias providencias para a remoção das mesmas caixas, e ordenou que não se fação recolher aos depositos destinados á arrecadação de polvora, artigos detonantes como o são aquelles.

Na Ilha do Boqueirão, comprada pelo Governo no anno proximo passado, afim de ser para alli transferido o deposito de Santa Barbara, conforme vos communiquei no ultimo Relatorio, continuão com actividade as obras de construcção de dous grandes armazens com a capacidade necessaria para accommodar vinte mil arrobas de polvora. Estas obras já se achão muito adiantadas.

Fabrica de polvora da Estrella.

Nenhum accidente perturbou a marcha regular dos trabalhos a cargo d'este estabelecimento.

A producção mensal, que foi de 200 arrobas desde Outubro do anno proximo passado até Dezembro, voltou em Janeiro do corrente anno ao limite de 50 arrobas de polvora de guerra, a que fôra reduzida em 1871 por conveniencia do serviço, cessando o fabrico da de caça, que nenhuma vantagem offerece.

A fabricação durante o anno de 1872 foi de 1.161 arrobas, sendo 523 de polvora de caça, 588 de polvora de guerra e 50 de mistura ternaria destinada ao Laboratorio do Campinho.

Fabrica de polvora da Provincia de Mato Grosso.

Nada de notavel occorreu durante o curto periodo, que mediou do meu ultimo Relatorio á presente data.

Algumas medidas se tomárão, entretanto, no sentido de se levar a effeito o estabelecimento d'esta Fabrica, nas condições de poder satisfazer aos fins da sua creação.

Presidios e Colonias Militares.

As Colonias e Presidios Militares achão-se nas mesmas circumstancias, de que vos fallei no Relatorio apresentado na sessão passada.

Com a autorização consignada no projecto de Lei de fixação de forças de terra, votado na Camara dos Srs. Deputados para o anno financeiro de 1873 a 1874, e que pende de approvação do Senado, para reorganizarem-se estes estabelecimentos, o Governo, logo que fôr adoptada esta medida, tratará de dar-lhes a conveniente organização no sentido das idéas que expendi no referido relatorio.

Em lugar competente vai annexo o relatorio do commandante do Presidio de Fernando de Noronha, datado de 1 de Fevereiro d'este anno; e cumpre informar-vos que tenho

renovado as ordens á Presidencia da Provincia de Pernambuco para fundar-se n'aquelle Presidio a sapataria de que vos dei noticia em o anno passado no meu citado Relatorio.

Fabrica de ferro de S. João de Ypanema.

Ao que vos disse no anno proximo passado a respeito d'esta fabrica, apenas tenho a accrescentar que ella se acha restaurada e está prestes a entrar em actividade, tendo sido montadas as machinas de que carecia.

Esperão-se, porém, os operarios que se vai mandar vir da Europa, e de cujo contrato se acha encarregado o director da fabrica, que não pôde ainda realizar a sua viagem em consequencia de ser reclamada a sua presença no estabelecimento.

Hospitaes Militares.

No Hospital Militar da guarnição da Côrte não deu-se occurrencia alguma notavel depois das ultimas informações trazidas ao vosso conhecimento.

Acha-se em dia a sua escripturação, as enfermarias funccionão com a maior regularidade, e os trabalhos da pharmacia e do arsenal cirurgico continuão a satisfazer as exigencias do

serviço, como vereis do relatorio junto, do director interino, que dá esclarecimentos detalhados sobre a marcha e necessidades da repartição a seu cargo.

Dos mappas annexos constão o movimento havido nas enfermarias durante o anno de 1872, e as ambulancias e instrumentos cirurgicos, que, por ordem do Governo Imperial, forão fornecidos no mesmo periodo pelo Hospital aós differentes estabelecimentos militares e corpos do Exercito.

Forão tratados na secção medica 2.169 enfermos, dos quaes sahirão curados 2.024, fallecêrão 83 e ficárão em tratamento 62; e na secção cirurgica 1.210, dos quaes tiverão alta 1.163, fallecêrão 3 e passárão para este anno 44.

O numero das operações foi de 82, todas com feliz exito.

Mandei buscar á Europa, e já se acha recolhido a este Hospital, um importante fornecimento de instrumentos cirurgicos que devem ficar em deposito para servirem sómente em algum Corpo de Exercito expedicionario.

O Hospital Militar do Andarahy, com os melhoramentos importantes que tem recebido desde que foi inaugurado em 1867, pouco deixa a desejar quanto ás condições de salubridade.

Tem actualmente as accommodações indispensaveis a um estabelecimento d'esta ordem, e o serviço é desempenhado de modo satisfactorio.

No decurso do anno proximo passado estiverão em tratamento nas diversas enfermarias d'este Hospital 547 doentes, sahirão curados 421, fallecêrão 38 e passárão para o corrente anno 88; praticarão-se 228 operações, pela maior parte de pequena cirurgia, seguidas todas de bom exito.

A mortalidade foi 6,9 °|₀.

A importancia da despeza do Hospital montou a 73:859$281, incluidos os vencimentos dos empregados, alimentação, medicamentos, lavagem de roupa, luz e substituição do material deteriorado.

Mas essa despeza reduz-se a 53:079$701, deduzida a quantia de 20:779$580, proveniente da perda dos vencimentos militares dos doentes.

Ora, sendo as dietas distribuidas em número de 34.229, a despeza diaria de cada doente importou na quantia liquida de 1$550.

No relatorio junto, do respectivo director, encontrão-se dados minuciosos a respeito d'este estabelecimento, que continúa a ser de grande utilidade.

Quanto aos hospitaes e enfermarias militares das Provincias, nada tenho a accrescentar ao que disse no meu Relatorio do anno proximo passado.

Do quadro estatistico junto, organizado pelo Cirurgião-mór do Exercito, Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, vereis o movimento havido n'aquelles estabelecimentos.

Asylo de Invalidos da Patria.

Este Asylo que, segundo tendes conhecimento pelos Relatorios anteriores, está estabelecido em predios nacionaes situados na Ilha do Bom Jesus, continúa a preencher satisfactoriamente os fins humanitarios que se teve em vista com a sua creação.

N'elle achão-se recolhidos actualmente 542 individuos, estando n'esse numero comprehendidos os 52 officiaes empregados no serviço do estabelecimento, como tudo se vê do mappa de 22 de Abril proximo findo, que encontrareis entre os annexos.

Os officiaes que servem no Asylo são, em sua totalidade, reformados e honorarios, prestando-se d'esta sorte a instituição, ao passo que preserva da indigencia as praças que se invalidárão no serviço do paiz, a facultar simultaneamente a crescido numero de officiaes os meios indispensaveis para sua subsistencia, a que difficilmente poderião prover em consequencia de suas condições e estado valetudinario.

D'esta utilissima instituição, cujos altos fins estão acima de toda a contestação, vai o Governo procurando tirar as vantagens e colher o proveito do trabalho compativel com o estado dos individuos ahi existentes.

A officina de alfaiates, que alli existe montada, continúa a ser mantida com regularidade; e a de sapateiros, de que vos dei noticia em meu ultimo Relatorio, foi effectivamente creada, esperando que continuarão a dar ellas resultados animadores, podendo ser talvez para o futuro alargada a sua esphera de actividade, e creadas officinas de outras especialidades.

Chegando ao conhecimento d'este Ministerio, que entre as praças de pret incluidas no Asylo existião muitas que, pelas suas circumstancias actuaes, em consequencia do restabelecimento de suas enfermidades, achavão-se em condições de reverter ao serviço do Exercito, determinei ultimamente que fossem submettidas á nova inspecção de saude todas as praças d'aquelle corpo.

Esta medida está sendo paulatinamente executada, e das que

já forão inspeccionadas, em numero pouco inferior a 100, têm sido julgadas promptas para o serviço cerca de 30, as quaes, por deliberação minha, forão mandadas readmittir no Exercito.

As praças julgadas incapazes são reformadas, quando comprehendidas nas disposições da lei, dando-se no caso contrario baixa do serviço unicamente áquellas que a desejão, permittindo-se-lhes, porém, a permanencia no Asylo, se assim o preferem, em razão de ser esse estabelecimento destinado para as praças que se invalidão.

Tenho porém observado que, salvo as praças mutiladas, e uma ou outra em melhores condições, preferem as demais obter as suas baixas, attribuindo este facto não só á pouca vocação que geralmente se nota no paiz para a carreira das armas e para a vida dos quarteis, onde é indispensavel a manutenção rigorosa da disciplina e subordinação militar, mas ainda á circumstancia de não existirem companhias de invalidos na maior parte das Provincias, para as quaes sentem desejos de recolher-se as praças que deixão o serviço, e que se achão muitas vezes separadas de suas familias ha longo tempo.

A escola de primeiras letras continúa a funccionar com regularidade, e bem assim a enfermaria, que é mantida nas devidas condições.

O estado sanitario do Asylo é o mais lisongeiro; das doenças epidemicas que reinárão ultimamente n'esta capital fallecêrão tres praças d'aquelle corpo, sendo duas de febre amarella e a outra de variola.

Uma das medidas que o Governo tem em vista relativamente ao Asylo, é fazer acquisição, por meio de compra,

de todo o terreno da Ilha; o que não tem ainda realizado em virtude de estar em litigio o seu direito de propriedade.

D'esse facto resultarão sem duvida grandes vantagens para o estabelecimento, pois não só poder-se-ha levar a effeito alguns melhoramentos de que ainda carece, como tambem tornar-se-ha mais efficaz a sua policia interna, evitando-se a convivencia das praças com alguns pescadores e vivandeiros de baixa esphera que alli possuem tavernas, e cujo contacto, além de contribuir para que os asylados se distraião de suas occupações, concorre muitas vezes para o apparecimento de rixas e desordens.

Para effectuar a compra do terreno da Ilha o Governo conta com o auxilio de 30:000$000, quantia com que se propõe concorrer a sociedade « Asylo de Invalidos da Patria».

A proposito d'esta associação, devo communicar-vos que rendendo homenagem á solicitude e interesse com que tem procurado sempre auxiliar a manutenção do Asylo, parece-me entretanto que, em vista da alta somma a que tem attingido o seu fundo social, que elevava-se em 31 de Dezembro ultimo a 745:629$680, fructo de subscripções nacionaes e de valiosos donativos, e de se destinar a sociedade exclusivamente a estes fins, como claramente o indica o seu titulo, poderia ella concorrer com quantia superior para o objecto a que se propõe o Governo.

Entendo tambem que já é tempo de começar a mesma sociedade a dar execução aos altos principios de moral e caridade consignados no art. 1° de seus estatutos, em virtude do qual lhe compéte tomar o encargo de cuidar da educa-

ção dos filhos dos militares fallecidos em campanha e de auxiliar a subsistencia das viuvas, mães e filhas d'esses servidores da patria que cahirem em indigencia.

Espero brevemente dar incremento a estas idéas, de accordo com a directoria da mencionada sociedade.

Pagadoria das Tropas da Côrte.

Esta repartição, tendo sido reorganizada pelo Regulamento que baixou com o Decreto n. 3202, de 24 de Dezembro de 1863, continúa a desempenhar com regularidade os trabalhos que lhe competem, sendo o seu serviço interno dirigido de conformidade com o Regulamento mandado observar por Aviso de 1 de Fevereiro de 1865.

Reclamações Argentinas.

Pendendo ainda de solução varias reclamações de cidadãos Argentinos, provenientes de fornecimentos feitos no tempo da guerra do Paraguay, e havendo duvida sobre o "quantum" devido em certos casos, e sobre o direito que poderia assistir em outros, e dando-se já grande demora na decisão d'essas questões, aceitou o Governo o alvitre proposto pelos reclamantes

Lezica & Lanus, e Molina Reys & C., para sujeitarem-se as mesmas questões ao juizo de arbitros.

Essas reclamações forão officiosamente apoiadas pela Legação Argentina no sentido de terem uma solução com brevidade.

Forão nomeados arbitros por parte do Governo, para a primeira d'aquellas reclamações o Sr. Senador Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, e para a segunda o Sr. Duque de Caxias; e por parte dos interessados, para a primeira o Sr. Senador José Bento da Cunha Figueiredo, e para a segunda o Sr. Conselheiro José de Alencar.

Pessoas tão altamente qualificadas offerecem as melhores garantias de que essas questões se resolvão pelas normas da mais stricta justiça.

No caso de divergencia entre os arbitros, desempatará um terceiro escolhido á sorte entre os Conselheiros de Estado desimpedidos.

Creditos.

Não estando promulgada a Lei do orçamento para o exercicio de 1872—1873, os Decretos ns. 2035 e 2091 de 23 de Setembro de 1871 e 11 de Janeiro do corrente anno habilitárão o Governo para fazer a despeza que corre pelo Ministerio a meu cargo.

E' evidente que, se a quantia de 12,884:403$174, votada na Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870, não foi bastante para o exercicio de 1871—1872, menos o poderia ser para o que

vai correndo de 1872—1873; e para justificar a deficiencia de credito bastará considerar-se, que não sendo possivel fardar uma praça do Exercito com menos de 100$000, aquella Lei concedeu apenas o credito de 680:000$000 para fardamentos, na razão de 40$000 por praça; ora sendo necessarios 1,600:000$000, para esta verba, absorveu, só esta quantia, a quasi totalidade da concedida para o § 6°, Arsenaes de Guerra, Armazens de artigos bellicos, etc., que foi de 1,680:967$560.

Assim demonstrada a deficiencia do credito, o Governo teria de vêr-se embaraçado, e seria obrigado a solicitar-vos um credito supplementar, se circumstancias extraordinarias não obrigassem a novos sacrificios de preparativos para defesa do paiz, e para mobilizar parte do Exercito, o que determinou o credito extraordinario de 3,735:415$949, aberto pelo Decreto 5090 de 21 de Setembro do anno passado.

Por este modo o credito para as despezas do Ministerio da Guerra se elevou a 16,619:819$123.

Segundo os documentos existentes na Repartição Fiscal, o estado do credito em 31 de Março era o seguinte:

Credito concedido ás Thesourarias. . . .	3,767:123$277
Reclamações das mesmas.	2,519:784$093
No Municipio e Delegacia do Thesouro em Londres.	6,237:220$719
Despeza com a Divisão no Paraguay . . .	1,032:361$786
	13,556:489$875
Orçada para o resto do exercicio	2,905:634$217
	16,462:124$092

E' esta a despeza provavel em todo o exercicio, tanto ordinaria, como extraordinaria que se fez em consequencia das circumstancias já mencionadas, inclusive todos os augmentos decretados.

Nos creditos abertos para Arsenaes, tendo sido insufficientes para a compra de armamento, factura de 3,000 fardamentos de reserva, equipamentos, arreios, etc., etc., verificou-se um deficit de 1,677:238$636, assim como no de Repartições de Fazenda o de 20:151$607, porque no credito extraordinario, para esta verba só foi contemplada a quantia necessaria para o semestre de Julho a Dezembro, visto que o Governo presumia que até essa epocha as nossas forças terião sido retiradas effectivamente do Paraguay.

Elevou-se, portanto, o deficit a 1,697:390$243; mas como em outras verbas se verificárão sobras na importancia de 1,855:085$874, o Governo, usando da faculdade que lhe é concedida pelo art. 13 da Lei n. 1,177 de 9 de Setembro de 1862, passando dos §§ 5º, 7º, 8º, 9º, 10, 11, 13, 14 e 15 a quantia precisa para cobrir o deficit, nos termos do Decreto n. 5263 de 9 de Abril ultimo, terá no fim do exercicio ainda um saldo provavel de 157,695$631.

Se fôr votada a Lei do orçamento para este exercicio na importancia de 15,137:782$889, comparada com a despeza feita e orçada na de 16,462:124$092, inclusive as despezas extraordinarias e os augmentos decretados, apparecerá um deficit de 1,324:341$203, que será supprido pelo credito extraordinario, pelo que terá de ser annullado o excedente na importancia de 2,411:074$746.

Este resultado se obtem em consequencia de não se ter gasto toda a quantia de 1,128:378$251 destinada para compra de armamento na Europa, de pouco se ter despendido pelas outras verbas do credito extraordinario, e de não se ter conseguido completar o quadro do Exercito, tanto no que respeita a officiaes, como a praças de pret.

Espero que, se novas circumstancias não vierem perturbar a marcha economica regular d'este Ministerio, que imponhão novos sacrificios ao Estado, feitas ainda no fim do exercicio algumas transferencias de sobras de umas verbas para outras, ou annulladas algumas das que se acabão de fazer, não só será desnecessaria a abertura de credito supplementar, como ficará, talvez, intacto o extraordinario, ou pelo menos d'elle se utilisará bem pouco.

Terei muita satisfação se o Governo vos puder annunciar na vossa primeira reunião, que aquelle credito foi completamente annullado, porque todos os serviços, tanto ordinarios como extraordinarios, se fizerão com os recursos da propria Lei.

Secretaria de Estado.

Os trabalhos d'esta repartição vão crescendo todos os annos com o desenvolvimento que têm tido os diversos ramos da administração militar, como se deprehende do expediente, que diariamente se publica na folha official.

Informações, extractos e outros serviços, além d'aquelle expediente, pesão sobre a Secretaria de Estado, e constituem excesso de trabalho, que tem sido vencido pelos esforços dos respectivos empregados.

Subsistem, pois, as mesmas causas, que actuavão no anno passado, e de que vos fallei no ultimo Relatorio, para que o seu pessoal não esteja ainda reduzido ao marcado pelo Decreto n. 4156 de 17 de Abril de 1868.

Repartição de Ajudante-General.

Havendo fallecido o Tenente General João Frederico Caldwel, á cuja direcção esteve por muito tempo confiada esta repartição, foi nomeado, por Decreto de 1° de Março ultimo, para o cargo de Ajudante-General o Marechal de Campo Barão da Gavea.

A repartição desempenha com o necessario zelo e devida pontualidade as funcções que lhe competem, procurando o seu dedicado chefe conservar a ordem que lhe imprimio o seu distincto antecessor.

Encontrareis entre os annexos o relatorio apresentado pelo Barão da Gavea, das occurrencias havidas no periodo de sua administração.

Estou completamente de accordo com as suas idéas a respeito do restabelecimento da 3ª secção, assumpto sobre o qual já me pronunciei no meu Relatorio anterior.

Por Aviso de 4 de Março ultimo nomeei uma commissão composta do Ajudante-General, como presidente, e dos cinco commandantes dos batalhões d'esta guarnição, para apresentar um projecto sobre o fornecimento de viveres aos corpos do Exercito, e bem assim sobre as modificações necessarias no actual systema de escripturação dos mesmos corpos, e aguardo o resultado dos seus trabalhos para poder tomar as medidas que forem julgadas precisas, quer á boa marcha do serviço e economia dos cofres publicos, quer ao desenvolvimento da instrucção e manutenção da disciplina.

Repartição de Quartel-Mestre-General.

Continúa esta repartição a desempenhar de modo satisfactorio as importantes funcções, que o Regulamento vigente lhe confere.

Incumbida especialmente do que concerne ao material de guerra e ao fornecimento, assim como á fiscalisação do que se distribue pelos corpos do Exercito e differentes estações do Ministerio da Guerra, ella tem-se regulado por tabellas que, além de deficientes, não estão hoje em harmonia com os ultimos aperfeiçoamentos introduzidos no armamento do nosso Exercito, nem com o systema de pesos e medidas mandado adoptar.

A revisão e organização das referidas tabellas é trabalho de que se occupa o illustrado chefe da mesma repartição, e

logo que estiver concluido, o Governo providenciará a semelhante respeito.

A ultima reforma da Secretaria da Guerra, adstricta á condição de não exceder-se a despeza que até então se fazia com seu pessoal, trouxe para a Repartição de Quartel-Mestre-General a suppressão de uma das suas tres secções com a consequente reducção do numero dos respectivos empregados e o augmento correspondente de trabalho, que ficou pesando sobre os das outras duas secções, sem que, entretanto, lhes proviesse d'ahi augmento algum de vencimentos.

A necessidade do restabelecimento da 3ª secção é hoje sentida, afim não só de alliviar o serviço que sobrecarrega as duas que existem, como de informar e trazer em dia o que occorre a respeito de obras e concertos de edificios militares, com que despendem-se avultadas sommas, e de organizar o tombo de todos os edificios, terrenos e servidões a cargo d'este Ministerio.

Uma parte d'este serviço, embora seja desempenhada por uma secção do Archivo Militar, acha-se entretanto desligada da Repartição de Quartel-Mestre-General, á qual conviria annexar.

Repartição Fiscal.

A Repartição Fiscal continúa a esforçar-se por desempenhar as obrigações que lhe são inherentes, e cuja importancia é manifestada pelos variados negocios, que por ella correm.

O serviço da tomada de contas para os exercicios de 1864 a 1865 até 1870 a 1871, feito fóra das horas do expediente, pelos motivos trazidos ao vosso conhecimento no anno proximo findo, marcha com regularidade.

No relatorio junto do director interino, o chefe da 1ª secção José Rufino Rodrigues Vasconcellos, que tem substituido o director, Barão de Taquary, o qual ainda se acha na Europa com licença para tratar de sua saude, encontrareis minuciosas informações a respeito d'esta repartição, que marcha com a possivel regularidade, attenta a grande affluencia de trabalho.

Os seus empregados e os das outras repartições annexas á Secretaria de Estado merecem augmento de seus vencimentos, que, por exiguos, não estão em relação com o trabalho que lhes compete.

A vossa sabedoria resolverá sobre este assumpto em occasião opportuna.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1873.

João José de Oliveira Junqueira.

ANNEXOS

RELAÇÃO DOS ANNEXOS.

A.

Exercito

Officio do Marechal de Campo Barão da Gavea, Ajudante-General, de 26 de Abril de 1873, prestando informações acerca da repartição a seu cargo e sobre assumptos militares.

Mappa demonstrativo do estado completo dos corpos das tres armas do Exercito.

Dito da força do Exercito existente na Côrte, nas Provincias e fóra do Imperio.

Dito dito dito na Republica do Paraguay.

Dito dos individuos alistados no Exercito desde Outubro de 1872 até 31 de Março de 1873, e das praças que contrahirão novo engajamento.

Dito das praças do Exercito, que tiverão baixa por differentes motivos, desde o 1° de Novembro de 1872 até 22 de Abril de 1873.

Dito da força da Guarda Nacional ao serviço do Ministerio da Guerra.

Dito dos officiaes e praças dos corpos do Exercito, de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia reformados até 10 de Abril de 1873 por diversos motivos.

Demonstração da despeza annual a fazer-se com o pagamento dos soldos de reforma e penções etc.

Seis quadros das pensões concedidas por differentes motivos até 10 de Abril de 1873, á officiaes effectivos e honorarios, e praças de pret dos corpos do Exercito, Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e Policia.

Dous quadros das pensões concedidas ás familias de officiaes e praças dos corpos do Exercito etc., fallecidos em campanha.

Dous quadros dos officiaes e praças dos corpos do Exercito etc., aos quaes se tem concedido honras dos postos do Exercito.

B.

Conselho Supremo Militar e de Justiça

Mappa estatistico dos crimes commettidos por militares, julgados de 1 de Novembro de 1872 a 30 de Março de 1873.

Dito dos trabalhos da Secretaria do mesmo Conselho, no referido periodo.

C.

Commissão de Melhoramentos do Material do Exercito

Relatorio do Presidente interino da Commissão.

Quadro das quantias despendidas com obras de fortificação desde 1° de Outubro de 1872 até 31 de Março de 1873.

Dito dito dito desde o começo das obras até 31 de Março de 1873.

D.

Exposição Universal de Vienna

Aviso de 23 de Março de 1873, dando instrucções ao Coronel graduado Antonio Tiburcio Ferreira de Souza para estudar na Europa os melhoramentos introduzidos na arte da guerra.

Dito de 3 do mesmo mez ao Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, aceitando o offerecimento que fez para estudar na Europa os melhoramentos e progressos da cirurgia militar etc.

E.

Fortalezas da barra do Rio de Janeiro

Officio de 4 de Maio de 1873, do Presidente da commissão nomeada para levantar as plantas das Fortalezas da barra do Rio de Janeiro, informando sobre o estado dos trabalhos da mesma commissão.

F.

Obras de fortificação na Provincia de Mato Grosso

Informações prestadas á Presidencia da Provincia sobre o estado das mesmas obras pelo Major Julio Anacleto Falcão da Frota.

G.

Arsenaes de Guerra

DA CÔRTE:

Relatorio apresentado pelo director.

Mappa da importancia da materia prima e mão de obra empregada nos objectos promptificados nas officinas do Arsenal no periodo de Julho a Dezembro de 1872.

Demonstração de diversas despezas feitas pelas mesmas officinas no referido periodo.

Mappa da Companhia de aprendizes artifices.

Dito das companhias de operarios militares.

Relação dos objectos promptificados nas officinas do Arsenal no periodo de Julho a Dezembro de 1872.

Demonstração da receita e despeza da officina de cronheiros da Fabrica de armas da Conceição

Idem idem da officina de espingardeiros da mesma Fabrica.

Resumo das demonstrações da despeza e receita das officinas de cronheiros e espingardeiros da referida Fabrica, em 31 de Dezembro de 1872.

Mappa do armamento remettido ao Arsenal pela Fabrica de armas da Conceição nos mezes de Setembro a Dezembro de 1872.

Quadro demonstrativo das peças de armamento etc., remettidos ao Arsenal pela mesma Fabrica nos referidos mezes.

Mappa demonstrativo do movimento do material da casa de armas da Fortaleza da Conceição de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 1872.

DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL:

Relatorios da directoria, de 18 de Fevereiro e 12 de Abril de 1873.
Relatorio da directoria do Laboratorio Pyrotechnico de Porto Alegre, de 12 de Fevereiro de 1873.

DE PERNAMBUCO:

Relatorio do respectivo director, de 22 de Janeiro de 1873.

DO PARÁ:

Idem idem de 7 de Março de 1873.

H.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho

Relatorio apresentado pelo director interino.
Informação do Conselheiro Quartel-Mestre-General, de 15 de Março de 1873 sobre a necessidade de estenderem-se os limites do Laboratorio.
Mappa da munição confeccionada no periodo de 1867 a 1872, e da que ficou em deposito em 31 de Dezembro de 1872.
Memoria escripta pelo director interino do Laboratorio sobre a conveniencia de serem explorados pelo Governo os jazigos de salitre existentes na Provincia de Minas-Geraes.

I.

Escola Militar

Relatorio apresentado pelo General commandante da Escola, em 28 de Fevereiro de 1873.
Mappa do movimento dos alumnos matriculados nas aulas do curso superior durante o anno de 1872.
Idem idem idem do curso preparatorio no dito anno.

Idem dos alumnos matriculados no curso superior em 1873, com declaração das suas graduações, etc.

Idem idem no curso preparatorio no anno corrente de 1873, com declaração das respectivas graduações etc.

Idem do pessoal administrativo e instructivo actualmente existente na Escola.

Idem estatistico criminal dos alumnos, durante o anno de 1872.

J.

Escola Central

Relatorio apresentado pelo General director da Escola, em 28 de Fevereiro de 1873.

Mappa do movimento dos alumnos matriculados em 1872.

Dito dito idem, que forão examinados na fórma dos arts. 207 e 231 do Reg. e em virtude de diversos Avisos.

Dito dos alumnos matriculados em 1873 (até 22 de Abril).

K.

Deposito de Aprendizes Artilheiros.

Informações prestadas pelo General commandante geral interino da arma de artilharia em officio de 17 de Abril de 1873.

L.

Observatorio Astronomico.

Relatorio apresentado pelo director interino, em 2 de Janeiro de 1873.

M.

Obras Militares.

Relatorio apresentado pelo Coronel director, em 20 de Fevereiro de 1873.

Mappa das obras novas, etc.

Mappa das obras reparadas e reconstruidas, etc.

Dito das obras projectadas, etc.

N.

Estabelecimento do Cortume, e orçamentos para quarteis na Côrte.

Informações e pareceres das commissões nomeadas para examinarem o estabelecimento do Cortume sob differentes pontos de vista.

Orçamentos de quarteis a fazerem-se para dous corpos.

O.

Archivo Militar e Officina Lithographica.

Relação dos trabalhos feitos na 1.ª secção do Archivo Militar.

Idem idem na 2.ª secção.

Idem das cartas, livros, plantas geographicas etc. sahidos do Archivo em 1872.

Demonstração dos trabalhos feitos na Officina Lithographica.

P.

Fabrica de polvora da Estrella.

Relatorio dos trabalhos da Fabrica durante o anno de 1872, pelo Major director da mesma.

Mappas da producção da Fabrica no mesmo anno.

Exposição dos trabalhos da enfermaria da Fabrica durante o anno de 1872, pelo respectivo medico.

Q.

Presidio de Fernando de Noronha.

Relatorio dos negocios do Presidio de 1 de Fevereiro de 1873, pelo Tenente-Coronel commandante do mesmo.

R.

Hospitaes militares.

Relatorio do Hospital Militar da Côrte, pelo Coronel director interino.

Quadro das ambulancias fornecidas pela pharmacia do mesmo Hospital em 1872.

Dito idem pelo arsenal cirurgico do mesmo Hospital em 1872.

Mappa estatistico pathologico das praças tratadas nas enfermarias da secção medica do mesmo Hospital em 1872.

Dito dito idem nas enfermarias da secção cirurgica, no mesmo tempo.

Dito do movimento dos doentes tratados no mesmo Hospital em 1872.

Orçamento da despeza a fazer-se no Hospital no futuro exercicio de 1874 a 1875.

Relatorio do Hospital Militar em Andarahy, apresentado pelo respectivo director interino, em 28 de Fevereiro de 1873.

Mappa estatistico pathologico das praças tratadas nos hospitaes e enfermarias militares do Municipio neutro e Provincias do Imperio durante o anno de 1872.

S.

Asylo de Invalidos da Patria.

Mappa da força existente no Asylo em 22 de Abril de 1873.

T.

Reclamações Argentinas.

Avisos, — ao General Duque de Caxias em 21 de Janeiro d'este anno, e ao Senador Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, em 6 de Fevereiro, nomeando-os arbitros por parte do Governo nas reclamações argentinas provenientes de fornecimentos feitos ao Exercito Brazileiro durante a guerra do Paraguay.

U.

Creditos

Decreto n. 5,263 de 9 de Abril de 1873 autorisando o Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra para applicar ás despezas com diversas sas rubricas do exercicio de 1872 a 1873 a quantia de 1,697:390$243, tirada das sobras verificadas no art. 6º da Lei do Orçamento do mesmo exercicio..

V.

Proprios nacionaes

Relação dos proprios nacionaes pertencentes ao Ministerio da Guerra.

X.

Repartição Fiscal

Relatorio dos trabalhos da Repartição em 1872 pelo seu director interino.

Demonstração da despeza effectuada nas Thesourarias de Fazenda em 1871 a 1872.

Dita do estado do credito no fim do 1º semestre de 1872—1873.

Idem idem até o fim de Março de 1873.

Z.

Relação dos processos de dividas de exercicios findos, liquidadas desde o 1º de Janeiro de 1872 até 28 de Fevereiro de 1873.

A.

EXERCITO

Repartição de Ajudante-General.—Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. os diversos mappas da força do Exercito, organizados na repartição a meu cargo, e que na fórma do estylo são apresentados ao Ministerio da Guerra, afim de fazerem parte dos annexos do Relatorio que tem de ser presente ao Corpo Legislativo.

Dando cumprimento a esse dever, julgo opportuno declarar a V. Ex. que, tendo assumido a direcção da repartição no dia 5 de Março proximo findo, ha menos de dous mezes, poucas informações posso, por ora, ministrar a V. Ex., a respeito das reformas necessarias no seu Regulamento, aguardando n'esse assumpto as indicações da experiencia; folgo, entretanto, de assegurar a V. Ex. que, durante este periodo, não se tem dado irregularidade alguma no serviço interno, o qual tem sido feito com a devida pontualidade e de accordo com as ordens em vigor.

Creio, porém, acertado reclamar desde já uma alteração, que, posso asseverar a V. Ex., será de reconhecida vantagem; é a que V. Ex. sabiamente já consignou no seu ultimo Relatorio e refere-se ao restabelecimento da 3ª secção, a qual considero indispensavel, convindo que, por essa occasião seja augmentado o pessoal effectivo com empregados que possuão as habilitações necessarias para desempenhar os variados misteres que incumbem á repartição.

Restabelecida esta secção, poderão ser novamente a ella commettidas as attribuições que passárão a ser exercidas, por excesso de trabalho, pela Commissão de promoções, visto que actualmente o serviço soffre, sem duvida, com a distracção de grande numero de documentos, especialmente as relações de conducta do pessoal do Exercito, que são todas enviadas áquella Commissão, creando isso muitas vezes difficuldades, senão impossibilidade, de se prestar informações com fundamento sobre grande numero de pretenções, por falta de notas e documentos.

Não se persuada V. Ex. que tenho em vista, com isto, augmentar as attribuições do cargo que ora exerço. Fazendo estas considerações unicamente por estar convencido de que com essa modificação será sensivelmente melhorada a marcha do serviço da repartição, entendo, entretanto, que o exame e juizo dos trabalhos concernentes ás promoções, podem continuar confiados a uma commissão composta de tres generaes; julgo, porém. que será altamente vantajoso que sejão elles feitos por uma secção d'esta repartição, como sempre se praticou, sendo a consequencia natural d'esta medida, que o Ajudante-General deverá fazer parte da citada commissão, senão como membro effectivo, ao menos para prestar os esclarecimentos e informações necessarias, subindo em todo o caso os trabalhos da commissão por seu intermedio á presença do Governo Imperial.

Temos tambem necessidade urgente de proceder na repartição a melhoramentos materiaes, e sobre esta especialidade já me dirigi a V. Ex., solicitando as precisas providencias, por officio de 22 do corrente, no qual tratei extensamente dos reparos mais importantes e bem assim da vantagem que resultará da remoção do archivo para o pavimento superior da repartição, lembrando aqui que as salas actualmente por elle occupadas, poderão ser preparadas afim de servir de alojamento da companhia isolada, que V. Ex. mandou crear ultimamente, em substituição das companhias addidas existentes nos 1os batalhões de artilharia e infantaria, creação que pretendo fazer effectiva no dia 1° de Maio proximo futuro.

Os corpos que constituem a guarnição d'esta Côrte achão-se todos em condições regulares de disciplina, instrucção e moralidade, sendo esse estado lisongeiro devido, em grande parte, aos esforços dos seus zelosos e dedicados commandantes.

Alguns ligeiros defeitos que n'elles ainda se notão, vou paulatinamente procurando fazer desapparecer.

Deixo de tratar das condições pouco favoraveis dos aquartelamentos do 1° regimento de cavallaria e do 7° batalhão de infantaria, não só por ser materia a cujo respeito sei que V. Ex. procura providenciar, como tambem por ser isso mais particularmente das attribuições do Sr. Brigadeiro Quartel-Mestre-General, que, zeloso como é no cumprimento de seus deveres, reclamará de V. Ex as medidas tendentes ao melhoramento d'esses corpos.

A commissão nomeada por V. Ex. para apresentar o projecto de reforma no actual systema de fornecimento de viveres aos corpos do Exercito, está com os seus trabalhos em andamento, e espero que brevemente poderei apresentar a V. Ex. o relatorio concernente a essa especialidade, afim de continuar no estudo das outras questões de que foi encarregada.

Finalmente devo aqui participar a V. Ex., que a Bibliotheca Militar, creada n'esta repartição, não se acha ainda regularmente installada, por isso que o edificio não tem presentemente local adequado para tal fim, aguardando a conclusão das obras que reclamei de V. Ex., e ás quaes acima me refiro, para realizar essa installação, sendo semelhante melhoramento de reconhecida utilidade e acreditando que constituirá um valioso auxiliar para os officiaes dos corpos da guarnição.

Os livros que até hoje têm sido offerecidos á Bibliotheca estão convenientemente conservados.

No pessoal effectivo da repartição a unica alteração que deu-se, depois que entrei em exercicio, foi a nomeação feita por Portaria de 16 do corrente, do Major honorario Manoel Joaquim de Souza, para o cargo de escripturario em substituição do fallecido Capitão Manoel Pinto Ferraz Nunes.

Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro, Senador João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

O Marechal de Campo, BARÃO DA GAVEA.

MAPPA demonstrativo do estado completo dos corpos das tres armas do Exercito, segundo o plano da ultima organização, approvado por Decreto n. 4572 de 12 de Agosto de 1870, comprehendendo os corpos especiaes

CORPOS ESPECIAES E DAS TRES ARMAS		GENERAES				OFFICIAES												SOMMA		TOTAL
		Marechaes de exercito	Tenentes generaes	Marechaes de campo	Brigadeiros	Coroneis	Tenentes coroneis ou coroneis commandantes	Tenentes coroneis	Majores	Ajudantes	Quarteis mestres	Secretarios	Picadores	Veterinarios	Capitães	1os tenentes ou tenentes	2os tenentes ou alferes	Officiaes	Praças	
CORPOS ESPECIAES																				
Estado maior general		1	4	8	16													29		29
Corpo de engenheiros						8		12	16						20	24		80		80
Estado maior	De 1ª classe					6		8	12						24			50		50
	De 2ª classe					4		6	8						12	16	20	66		66
	De artilharia					6		8	10						20			44		44
Repartição ecclesiastica															4	6	30	40		40
Corpo de saude						1		4	8						42	94	20	169	163	332
Somma		1	4	8	16	25		38	54						122	140	70	478	163	641
ARTILHARIA																				
Batalhão de engenheiros																			400	400
Um regimento de artilharia a cavallo com 6 baterias						1		1	1	1	1	1		1	6	6	12	31	790	821
Cinco batalhões a pé com 8 companhias						5			5	5	5	5			40	40	80	185	2.920	3.105
Somma						6		1	6	6	6	6		1	46	46	92	216	4.110	4.326
CAVALLARIA																				
Cinco regimentos de 8 companhias						5		5	5	5	5	5	5	5	40	40	80	200	2.870	3.070
Dous corpos de 4 companhias	Goyaz						1		1	1	1	1			4	4	8	21	290	311
	Mato-Grosso						1		1	1	1	1			4	4	8	21	29	311
Um esquadrão de 2 companhias	Paraná								1	1	1	1			2	2	4	12	148	160
Quatro companhias de guarnição, com 71 praças cada uma	Bahia														1	1	2	4	71	75
	Pernambuco														1	1	2	4	71	75
	Minas														1	1	2	4	71	75
	S. Paulo														1	1	2	4	71	75
Somma						5	2	5	8	8	8	8	5	5	54	54	108	270	3.882	4.152
INFANTARIA																				
Seis batalhões de 8 companhias							6		6	6	6	6			48	48	96	222	5.040	5.262
Quinze batalhões de 8 companhias							15		15	15	15	15			120	120	240	555	9.690	10.245
Oito companhias de guarnição, com 78 praças cada uma	Alagôas														1	1	2	4	78	82
	Espirito-Santo														1	1	2	4	78	82
	Parahyba														1	1	2	4	78	82
	Piauhy														1	1	2	4	78	82
	Rio-Grande do Norte														1	1	2	4	78	82
	Santa Catharina														1	1	2	4	78	82
	S. Paulo														1	1	2	4	78	82
	Sergipe														1	1	2	4	78	82
Somma							21		21	21	21	21			176	176	352	809	15.354	16.163
Total		1	4	8	16	36	23	44	89	35	35	35	5	6	398	416	622	1.773	23.509	25.282

2.ª secção.—Repartição de Ajudante General, em 25 de Abril de 1873.

Francisco Egidio Moreira de S. Pedro, Tenente-Coronel, Chefe de secção.

Mappa geral da força do Exercito existente na Côrte, nas Provincias e fóra do Imperio

LUGARES ONDE ESTÃO OS DIFFERENTES CORPOS	Alagôas — Companhia de infantaria	Amazonas — 3º batalhão de artilharia a pé	Bahia — 5º batalhão de artilharia a pé, 15º batalhão de infantaria, Companhia de cavallaria	Ceará — 11º batalhão de infantaria	Côrte e Provincia do Rio de Janeiro — Batalhão de engenheiros, 1º batalhão de artilharia a pé, 1º regimento de cavallaria ligeira, 1º, 7º, 15º e 16º batalhões de infantaria	Espirito Santo — Companhia de infantaria	Goyaz — Corpo de cavallaria	Maranhão — 5º batalhão de infantaria	Mato-Grosso — 2º batalhão de artilharia a pé, Corpo de cavallaria, 19º, 20º e 21º batalhões de infantaria
Corpos especiaes	2	6	27	3	197	......	6	4	11
Armas — Artilharia	......	427	110	......	1.281	......	......	......	549
Armas — Cavallaria	......	......	69	......	454	......	307	......	249
Armas — Infantaria	116	......	434	442	1.870	60	......	558	1.176
Somma	118	433	640	445	3.802	60	313	562	1.985

LUGARES ONDE ESTÃO OS DIFFERENTES CORPOS	Minas-Geraes — Companhia de cavallaria	Pará — 11º batalhão de infantaria	Parahyba — Companhia de infantaria	Paraná — Esquadrão de cavallaria	Pernambuco — Companhia de cavallaria, 2º e 9º batalhões de infantaria	Piauhy — Companhia de infantaria	Rio Grande do Sul — 1º regimento de artilharia a cavallo, 3º, 4º e 5º regimentos de cavallaria ligeira, 3º, 4º, 6º, 12º e 13º batalhões de infantaria	Rio-Grande do Norte — Companhia de infantaria
Corpos especiaes	3	6	2	2	17	......	37	2
Armas — Artilharia	......	......	......	......	......	......	370	......
Armas — Cavallaria	57	......	......	86	53	......	852	......
Armas — Infantaria	......	497	115	......	904	219	1.993	113
Somma	60	503	117	88	974	219	3.252	115

LUGARES ONDE ESTÃO OS DIFFERENTES CORPOS	Santa Catharina — Deposito de instrucção	S. Paulo — Companhia de cavallaria, Companhia de infantaria	Sergipe — Companhia de infantaria	Europa	Republica do Paraguay — 4º batalhão de artilharia a pé, 2º regimento de cavallaria ligeira, 8º, 11º e 17º batalhões de infantaria	OFFICIAES	PRAÇAS	TOTAL
Corpos especiaes	6	8	3	3	24	372	....	372
Armas — Artilharia	......	......	......	......	39	228	2.907	3.135
Armas — Cavallaria	......	31	......	......	236	236	2.155	2.391
Armas — Infantaria	135	39	68	......	1.301	685	9.355	10.040
Somma	141	78	71	3	1.959	1.521	14.417	15.938

2.ª secção. — Repartição de Ajudante-General, em 25 de Abril de 1873.

Francisco Egidio Moreira de S. Pedro, Tenente-Coronel, Chefe de secção.

Mappa da força do Exercito existente na Republica do Paraguay.

CORPOS ESPECIAES E DAS TRES ARMAS		Officiaes	Praças	Total
Corpos especiaes..	Estado-maior general	2	....	2
	Corpo de engenheiros	3	....	3
	Corpo de estado-maior de 1ª classe	1	....	1
	Corpo de estado-maior de 2ª classe	1	....	1
	Corpo de saude do exercito	15	....	15
	Repartição ecclesiastica	2	....	2
	Somma	24	....	24
1ª brigada...	4º batalhão de artilharia a pé	33	365	398
	2º regimento de cavallaria ligeira	22	214	236
	17º batalhão de infantaria	25	302	327
	Somma	80	881	961
2ª brigada	8º batalhão de infantaria	34	536	570
	10º batalhão de infantaria	28	376	404
	Somma	62	912	974
Total		166	1.793	1.959

2ª secção. — Repartição de Ajudante-General, em 25 de Abril de 1873.

FRANCISCO EGIDIO MOREIRA DE S. PEDRO,
Tenente-Coronel, Chefe de secção.

Mappa geral dos individuos alistados no Exercito do 1º de Outubro do anno proximo passado a 31 de Março ultimo, e das praças que, tendo concluido o tempo de serviço no mesmo periodo, contrahirão novo engajamento.

CORTE E PROVINCIAS	Voluntarios	Recrutas	Engajados	Total	OBSERVAÇÕES
Alagôas	1	80	......	81	Mappa da companhia de infantaria de Fevereiro do corrente anno, relação da presidencia e apontamentos d'esta repartição.
Amazonas	6	42	......	48	Idem do 3º batalhão de artilharia apé, de Outubro a Dezembro de 1872, e Janeiro e Fevereiro do corrente anno.
Bahia	8	80	......	88	Idem do commando das armas, idem idem.
Côrte	103	117	12	232	Idem do batalhão de engenheiros, 1º de artilharia apé, 1º e 7º de infantaria, 1º regimento de cavallaria ligeira e deposito de aprendizes artilheiros.
Ceará	23	65	4	92	Idem da presidencia, de Outubro e Novembro de 1872, e Janeiro e Fevereiro do corrente anno.
Espirito Santo	......	6	......	6	Idem da companhia de infantaria de Fevereiro e Março findo.
Goyaz	5	3	3	11	Idem do 2º corpo de cavallaria, de Outubro a Dezembro de 1872.
Maranhão	......	6	......	6	Idem do 5º batalhão de infantaria, de Dezembro de 1872.
Mato-Grosso	6	20	4	30	Idem do commando das armas, de Outubro a Dezembro de 1872, e Janeiro do corrente anno.
Minas Geraes	2	18	......	20	Idem da companhia de cavallaria, de Outubro a Dezembro 1872.
Pará	6	4	......	10	Idem do 11º batalhão de infantaria, de Janeiro e Fevereiro do corrente anno.
Parahyba do Norte	......	36	......	36	Idem da companhia de infantaria, de Outubro a Dezembro de 1872, e Janeiro e Fevereiro d'este anno.
Paraná	2	4	......	6	Idem do esquadrão de cavallaria, de Janeiro e Feveiro do corrente anno.
Pernambuco	13	54	......	67	Idem do commando das armas, do 2º e 9º batalhões de infantaria, de Janeiro e Fevereiro, da companhia de cavallaria e apontamentos d'esta repartição.
Piauhy	27	52	......	79	Idem da companhia de infantaria, de Novembro e Dezembro de 1872, Janeiro do corrente anno e apontamentos d'esta repartição.
Rio de Janeiro	3	26	......	29	Idem do 1º regimento de cavallaria ligeira e apontamentos d'esta repartição.
Rio-Grande do Sul	21	19	2	42	Idem do 1º regimento de artilharia a cavallo, 4º e 1[illegible]º batalhões de infantaria, 3º, 4º e 5º regimentos de cavallaria ligeira, de Novembro de 1872 e Janeiro do corrente anno.
Rio-Grande do Norte	16	15	......	31	Idem da presidencia, de Outubro e Novembro de 1872, e da companhia de infantaria, de Janeiro e Fevereiro d'este anno.
Santa Catharina	2	3	......	5	Idem do deposito de instrucção, de Janeiro do corrente anno.
S. Paulo	2	24	......	26	Idem da companhia de cavallaria, de Dezembro de 1872, Janeiro d'este anno e apontamentos d'esta repartição.
Sergipe	3	48	1	52	Idem da companhia de infantaria, de Janeiro e Fevereiro d'este anno e apontamentos d'esta repartição.
PARAGUAY.— Divisão Brasileira	1	......	3	4	Idem do 8º 10º e 17º batalhões de infantaria, de Janeiro e Fevereiro d'este anno.
Somma	250	722	29	1001	

1.ª secção.—Repartição de Ajudante-General, em 22 de Abril de 1873.

MANOEL RODRIGUES BARROS FONSECA DE BRITO, Coronel graduado, Chefe de secção.

Mappa das praças do Exercito, que tiverão baixa do serviço por conclusão de tempo, incapacidade physica e outros motivos, desde o 1º de Novembro de 1872 até 22 de Abril do corrente anno.

ARMAS	GRADUAÇÕES						Soldados.	Musicos.	Tambor-mór.	Cornetas.	Tambores.	TOTAL.
	Sargento-quartel-mestre.	1os Sargentos.	2os Sargentos.	Forrieis.	Cabos.	Anspeçadas.						
Artilharia	......	......	5	1	5	4	56	2	......	......	......	73
Cavallaria	......	3	3	......	14	5	43	......	......	......	......	68
Infantaria	1	3	1	1	34	8	151	13	2	1	7	222
Asylo de Invalidos	......	......	......	1	1	1	21	......	......	......	......	24
Aprendizes artilheiros	......	......	......	......	......	......	8	......	......	......	......	8
Guardas Nacionaes	......	......	1	......	2	......	4	2	......	......	......	9
Sem designação de corpos	......	......	......	1	1	1	40	......	......	......	......	43
Somma	1	6	10	4	57	19	323	17	2	1	7	447

2.ª secção.—Repartição do Ajudante-General, em 25 de Abril de 1873.

Francisco Egidio Moreira de S. Pedro, Tenente-Coronel, Chefe de secção.

Mappa demonstrativo da força da Guarda Nacional ao serviço do Ministerio da Guerra, segundo os ultimos mappas recebidos das Provincias.

DATA DO ULTIMO MAPPA	PROVINCIAS	ESTADO MAIOR E MENOR							Officiaes	Guardas	Tambores ou cornetas	Pifaro	TOTAL
		Majores	Ajudantes	Quartel-mestre	Secretario	Sargentos ajudantes	Dito quartel-mestre	Espingardeiro					
1.º de Março de 1873	Alagôas	1	1	1	1	1	1	......	12	358	8	......	384
1.º de Janeiro de 1873	Amazonas	1	1	......	......	1	......	1	9	234	......	......	247
1.º de Dezembro de 1872	Goyaz	......	......	......	......	......	......	......	3	107	1	......	111
1.º de Janeiro de 1873	Maranhão	......	......	......	......	......	......	......	2	416	......	......	418
1.º de Março de 1873	Minas Geraes	1	......	......	......	......	......	......	8	180	2	......	191
1.º de Março de 1873	Parahyba	1	......	......	......	......	......	......	8	128	4	1	142
1.º de Janeiro de 1873	Rio Grande do Norte	......	......	......	......	......	......	......	7	140	......	......	147
1.º de Fevereiro de 1873	S. Paulo	......	......	......	......	......	......	......	......	19	......	......	19
SOMMA		4	2	1	1	2	1	1	49	1.582	15	1	1.659

2.ª secção.—Repartição do Ajudante-General, em 25 de Abril de 1873.

FRANCISCO EGIDIO MOREIRA DE S. PEDRO, Tenente-Coronel, Chefe de secção.

Mappa dos Officiaes e praças dos differentes corpos do Exercito, de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia que têm sido reformados até 10 de Abril de 1873, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ou de molestias e desastres adquiridos em acção de serviço nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay, e da Republica do Paraguay, com declaração do soldo annual que percebem por effeito de suas reformas.

CORPOS E ARMAS	OFFICIAES					PRAÇAS DE PRET DO ESTADO MENOR DOS CORPOS										INFERIORES									IMPORTANCIA DO SOLDO ANNUAL	TOTAL DOS SOLDOS
	TENENTES-CORONEIS	CAPITÃES	TENENTES	ALFERES	2os TENENTES	SARGENTOS AJUDANTES	DITOS QUARTEIS MESTRES	ESPINGARDEIROS	TAMBORES MÓRES	CLARINS MÓRES	CORNETAS MÓRES	CABOS DE CORNETAS	CABOS DE CLARINS	MESTRES DE MUSICA	MUSICOS	1os SARGENTOS	2os DITOS	FORRIES	CABOS DE ESQUADRA	ANSPEÇADAS	SOLDADOS	CORNETAS OU CLARINS	TAMBORES	TOTAL		
CORPOS DO EXERCITO — ARMA DE ARTILHARIA: 1º Regimento a cavallo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	....	......	3	33	....	....	37	1.441$750	
Batalhões a pé	....	....	....	....	1	....	....	....	1	....	....	....	....	....	1	....	2	....	9	6	48	....	....	68	3.191$400	
Batalhão de Engenheiros	....	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	1	3	......	24	....	....	30	1.828$650	
Artifices	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	......	....	......	......	4	....	....	4	189$900	
Aprendizes artilheiros	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	......	....	......	......	1	....	....	1	36$500	
Arma de cavallaria	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	3	5	3	21	12	50	1	....	96	5.144$300	
Dita de infantaria	1	5	10	20	....	....	....	1	....	....	....	1	....	1	10	17	37	13	148	121	1.137	6	2	1.530	74.621$955	
Pontoneiros	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	....	2	3	13	....	....	19	1.051$200	
Somma	1	5	10	21	1	1	....	1	1	....	....	1	....	1	11	20	47	17	183	145	1.310	7	2	1.785		87.505$625
CORPOS DE VOLUNTARIOS DA PATRIA, DA GUARDA NACIONAL E DE POLICIA: Infantaria de Voluntarios da Patria	....	....	....	....	....	3	1	....	....	....	4	....	....	....	14	52	93	45	235	159	1.567	5	2	2.180	179.857$400	
Cavallaria idem	....	....	....	....	....	1	1	....	....	1	....	....	1	....	....	15	18	7	45	7	114	....	....	210	25.358$200	
Infantaria da Guarda Nacional	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	......	....	......	1	3	....	....	5	631$450	
Artilharia a pé de Voluntarios da Patria	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	......	....	......	......	1	....	....	1	73$000	
Artilharia a cavallo idem	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	......	....	......	1	1	....	....	2	153$300	
Policia	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	....	......	....	1	......	3	....	....	5	427$050	
Zuavos	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	2	......	....	1	......	2	....	....	5	584$000	
Somma	....	....	....	....	....	4	2	....	....	1	4	....	1	....	15	70	111	52	282	168	1.691	5	2	2.408		207.084$400
Somma total	1	5	10	21	1	5	2	1	1	1	4	1	1	1	26	90	158	69	465	313	3.009	12	4	4.193		294.510$025

O Chefe de secção, *Carlos Antonio Petra de Barros.*

Demonstração da despeza annual a fazer-se com o pagamento dos soldos de reforma e pensões, não só aos Officiaes e praças de pret dos differentes Corpos do Exercito, de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia, como com o de pensões ás familias dos mesmos Officiaes e praças.

N. 1.	Importancia do soldo de reforma dos officiaes e praças dos differentes corpos do Exercito, de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia que se têm invalidado para o serviço do mesmo Exercito em consequencia não só de ferimentos recebidos em combate, como de molestias e desastres occorridos em serviço de companha........	294.510$025
N. 2.	Idem das pensões concedidas aos officiaes do Exercito, idem........	8.685$600
N. 3.	Idem idem aos officiaes de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia, idem........	13.176$000
N. 4.	Idem idem aos officiaes honorarios do Exercito, idem........	80.219$100
N. 5.	Idem idem ás praças de pret do Exercito, idem........	134.000$000
N. 6.	Idem idem ás praças de pret de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia, idem........	199.198$500
N. 7.	Idem idem ás familias dos officiaes e praças de pret do Exercito, que fallecêrão não só em combate, como de ferimentos recebidos nos mesmos combates...	127.685$740
N. 8.	Idem idem ás familias dos officiaes e praças de pret de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia, idem........	161.458$000
N. 9.	Idem idem a differentes generaes, e officiaes superiores, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay........	27.200$000
	Somma........	1.049.122$965

O Chefe de secção, CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões concedidas a differentes Officiaes Generaes e Officiaes superiores effectivos e honorarios do Exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

NUMERO DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
2	....	6.000$000	12.000$000		
1	....	....	2.000$000		
11	....	1.200$000	13.200$000		
14	....	Somma.......	27.200$000		

RESUMO

14 pensões approvadas pelo Corpo Legislativo........ 27.200$000

O Chefe de secção, Carlos Antonio Petra de Barros.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1873, aos Officiaes honorarios do Exercito, que se inutilisárão para o serviço do mesmo Exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate na guerra contra o Paraguay.

NUMERO DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
1	......	....	189$500		
1	......	....	216$000		
1	......	....	315$200		
62	......	432$000	26.784$000		
33	......	504$000	16.632$000		
38	......	720$000	27.360$000		
1	......	....	800$000		
3	......	1.008$000	3.024$000		
1	......	....	1.152$000		
	1	....	....	338$400	
	4	432$000	....	1.728$000	
	3	504$000	....	1.512$000	
	3	720$000	....	2.160$000	
	1	....	....	1.008$000	
141	12	Somma....	73.472$700	6.746$000	

RESUMO

141 pensões approvadas pelo Corpo Legislativo....... 73:472$700
12 ditas dependendo de approvação .... 6:746$400
153 pensões. Total.................. 80:219$100

O Chefe de secção, CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS

Quadro das pensões concedidas até 10 de Abril do 1873 ás praças de pret dos differentes corpos de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia, que se inutilisárão para o serviço do Exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

NUMERO DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
872	....	146$000	127.312$000		
265	....	182$500	48.362$500		
1	....	....	216$000		
87	....	219$000	19.053$000		
1	....	....	210$000		
	22	146$000	....	3.212$000	
	4	182$500	....	584$000	
	1	....	....	219$000	
1.226	27	Somma.......	195.183$500	4.015$000	

RESUMO

1.226 pensões approvadas pelo Corpo Legislativo................		195.183$500
27 ditas dependendo de approvação..........................		4.015$000
1.253 pensões	Total........................	199.198$500

O Chefe de secção, Carlos Antonio Petra de Barros

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1873 aos Officiaes dos differentes corpos do Exercito, inutilisados para o serviço do mesmo Exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

NUMERO DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
Approvadas pelo Corpo Legislativo	Dependendo de approvação		Approvadas pelo Corpo Legislativo	Dependendo de approvação	
1	....	....	72$000		
1	....	....	201$690		
15	....	216$000	3.240$000		
5	....	252$000	1.260$070		
3	....	360$000	1.080$000		
1	....	....	504$000		
1	....	....	576$000		
	1	....	....	216$000	
	1	....	....	360$000	
	1	....	....	576$000	
	1	....	....	600$000	
27	4	Somma.........	3.933$600	1.752$000	

RESUMO

27	pensões approvadas pelo Corpo Legislativo................	6.933$600
4	ditas dependendo de approvação..........................	1.752$000
31	Total......................	8.685$600

O Chefe de secção, Carlos Antonio Petra de Barros.

Quadro das pensões concedidas até 10 de Abril de 1873 ás praças de pret de differentes corpos do Exercito, que se inutilisárão para o serviço do mesmo Exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

NUMERO DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
640	......	146$000	93.440$000		
174	......	182$500	31.755$000		
25	......	219$000	5.475$000		
1	......	....	337$000		
	10	146$000	....	1.460$000	
	6	182$500	....	1.095$000	
	2	219$000	....	438$000	
840	18	Somma......	131.007$000	2.993$000	

RESUMO

840 pensões approvadas pelo Corpo Legislativo	....	131:007$000
18 ditas dependentes de approvação	....	2:993$000
858 pensões.	Total.................	134:000$000

O Chefe de secção, Carlos Antonio Petra de Barros.

Quadro das pensões, que se tem concedido até 10 de Abril de 1873, ás familias dos officiaes e praças dos differentes corpos do Exercito, que têm fallecido nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay, não só em combate, como de ferimentos nelles recebidos, ou de molestias adquiridas em acção de serviço de campanha.

NUMERO DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
1	......	....	2.160$000		
1	......	....	1.800$000		
2	......	1.728$000	3.456$000		
3	......	1.440$000	4.320$000		
3	......	1.200$000	3.600$000		
7	......	1.152$000	8.064$000		
6	......	1.008$000	6.048$000		
4	......	864$000	3.456$000		
1	......	....	800$000		
1	......	....	792$000		
15	......	720$000	10.800$000		
12	......	648$000	7.776$000		
1	......	....	642$240		
7	......	600$000	4.200$000		
7	......	576$000	4.032$000		
1	......	....	559$200		
23	......	504$000	11.592$000		
12	......	468$000	5.616$000		
12	......	432$000	5.084$000		
39	......	360$000	14.040$000		
1	......	....	338$400		
2	......	324$000	648$000		
1	......	....	300$000		
12	......	288$000	3.456$000		
29	......	252$000	5.308$000		
1	......	....	230$400		
3	......	219$000	657$000		
26	......	216$000	5.616$000		
1	......	....	182$500		
1	......	....	180$000		
1	......	....	146$000		
3	......	144$000	432$000		
	1	....	....	1.152$000	
	2	1.008$000	....	2.016$000	
	2	720$000	....	1.440$000	
	2	576$000	....	1.152$000	
	1	....	....	504$000	
	1	....	....	432$000	
	1	....	....	400$000	
	6	360$000	....	2.160$000	
	4	252$000	....	1.008$000	
	5	216$000	....	1.080$000	
239	25	Somma........	116.331$740	11.344$000	

RESUMO

239	pensões approvados pelo Corpo Legislativo........	116.331$740
25	ditas dependendo de approvação....................	11.344$000
264	pensões. Total...............	127.675$740

O Chefe de secção, CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1873 ás familias dos officiaes e praças dos differentes corpos de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e de Policia, que têm fallecido nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay, não só em combate, como de ferimentos nelles recebidos ou de molestias adquiridas em acção de serviço de campanha.

NUMERO DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
1	......	....	5.000$000		
5	......	1.440$000	7.200$000		
1	......	....	1.200$000		
11	......	1.152$000	12.672$000		
6	......	1.008$000	6.048$000		
1	......	....	1.000$000		
1	......	....	792$000		
80	......	720$000	57.600$000		
2	......	576$000	1.152$000		
45	......	504$000	22.680$000		
46	......	432$000	19.872$000		
14	......	360$000	5.040$000		
1	......	....	300$000		
4	......	252$000	1.008$000		
2	......	240$000	480$000		
1	......	....	236$000		
2	......	219$000	438$000		
10	......	216$000	2.160$000		
4	......	180$000	720$000		
2	......	146$000	292$000		
7	......	144$000	1.008$000		
	2	1.008$000	....	2.016$000	
	1	....	....	1.000$000	
	10	720$000	....	7.200$000	
	2	504$000	....	1.008$000	
	8	432$000	....	3.456$000	
	2	360$000	....	720$000	
	10	216$000	....	2.160$000	
246	35	Somma.......	146.898$000	17.560$000	

RESUMO

246	pensões approvadas pelo Corpo Legislativo.........	146.898$000
35	ditas dependendo de approvação.................	17.560$000
281	pensões Total..............	164.458$000

O Chefe de secção, CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS

Quadro dos Officiaes e praças de pret dos corpos do Exercito, de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional, de Policia e honorarios aos quaes se tem concedido até 10 de Abril de 1873 honras dos postos militares do mesmo Exercito superiores aos que occupárão nos ditos corpos, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

POSTOS	ALFERES	TENENTES	CAPITÃES	MAJORES	TENENTES-CORONEIS	CORONEIS	BRIGADEIROS	1os CIRURGIÕES	CIRURGIÕES MÓRES DE BRIGADA	CIRURGIÕES MÓRES DO EXERCITO	PHARMACEUTICOS ALFERES	DITOS TENENTES	CAPELLÃES CAPITÃES	TOTAL
Cadetes e sargentos	26	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	26
Alferes	....	15	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	15
Tenentes	....	....	10	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	10
Capitães	....	....	....	22	....	....	....	....	....	....	....	....	....	22
Majores	....	....	....	....	4	....	....	....	....	....	....	....	....	4
Tenentes-coroneis	....	....	....	....	....	2	....	....	....	....	....	....	....	2
Coroneis	....	....	....	....	....	....	13	....	....	....	....	....	....	13
Doutores em direito	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	1
Ditos em medicina	....	....	....	....	....	....	....	10	5	1	....	....	....	16
2os Cirurgiões	....	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	1
1os ditos	....	....	....	....	....	....	....	....	2	....	....	....	....	2
Pharmaceuticos contratados	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	....	....	1
Praticos pharmaceuticos	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	3	....	3
Capellães Tenentes	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	1
Somma	26	15	10	22	4	2	14	11	7	1	1	3	1	117

O Chefe de secção, CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS

Quadro dos Officiaes dos corpos do Exercito, de Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional, de Policia e honorarios aos quaes se tem concedido até 10 de Abril de 1873 honras dos postos militares do Exercito iguaes aos que occupárão nos mesmos corpos, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay

POSTOS	NUMERO DE OFFICIAES	OBSERVAÇÕES
Alferes	546	
Tenentes	349	
Capitães	340	
Majores	77	
Tenentes-coroneis	17	
Coroneis	26	
1os Cirurgiões	8	
Cirurgiões-móres de brigada	7	
Alferes Pharmaceuticos	1	
Tenentes ditos	2	
Capellães Alferes	1	
Ditos Tenentes	1	
Ditos Capitães	2	
Somma	1.377	

O Chefe de secção, Carlos Antonio Petra de Barros

B.

CONSELHO SUPREMO MILITAR E DE JUSTIÇA

Mappa estatistico dos crimes commettidos por militares, julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça de 1 de Novembro de 1872 até fim de Março de 1873

DESIGNAÇÃO DOS CRIMES	Repartições a que pertencem os criminosos — Exercito: Officiaes	Exercito: Praças de pret	Marinha: Praças de pret e marinhagem	Justiça: Praças de pret	TOTAL	Penas a que forão sentenciados — Em 1ª Instancia: Absolvidos	Prisão temporaria	Prisão perpetua	Morte	Não tomarão conhecimento por incompetencia do fôro	Não tomarão conhecimento por fallecimento do réo	TOTAL	Em ultima Instancia: Absolvidos	Prisão temporaria	Prisão perpetua	Morte	Não tomarão conhecimento por incompetencia do fôro	Julgarão nullo por falta de formulas	Não tomarão conhecimento por fallecimento do réo	Prisão temporaria e expulso do serviço	Indultado	TOTAL
Abandono de posto	1				1		1					1		1								1
Ameaças				1	1		1					1		1								1
Arrombamento		1			1		1					1		1								1
Deixar de pagar ás praças da companhia	2	1			3	2	1					3		3								3
Deserções simples		84	6	7	97		92			5		97		92			5					97
Deserções aggravadas		30	2		32	1	29			2		32		29			2				1	32
Deserções em tempo de guerra		2			2				2			2		2								2
Desobediencia		13		2	15	3	12					15	3	12								15
Embriaguez		3			3		3					3		3								3
Espancamento		1			1		1					1		1								1
Extravio de objectos da fazenda nacional	1	1			2	1	1					2		2								2
Falsidade	1				1		1					1					1					1
Ferimentos		17	3		20	2	12	3	3			20	2	14	3	1						20
Fuga cumprindo sentença		1			1		1					1		1								1
Fuga de presos	1	5			6	2	4					6	2	4								6
Furto	1	11	1		13	3	10					13	2	10						1		13
Injuria		1		1	2	1	1					2	1	1								2
Insubordinação		10			10	1	5	1	3			10		7	3							10
Morte		10			10	3	1	2	4			10	3	3	2	2						10
Negligencia	1	1			2	2						2	2									2
Peculato	1				1	1						1						1				1
Relaxação		2			2	1	1					2	1	1								2
Resistencia		2			2		1		1			2		1		1						2
Roubo		3			3	2					1	3	1	1					1			3
Sedição		1			1				1			1		1								1
Tentativa de morte		3			3	1	1	1				3	1	1			1					3
Somma	9	203	12	11	235	26	180	7	14	7	1	235	18	192	8	4	9	1	1	1	1	235

Secretaria do Conselho Supremo Militar, em 28 de Abril de 1873.

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES LOPES, Secretario de guerra.

MAPPA

demonstrativo dos trabalhos da Secretaria do Conselho Supremo Militar e de Justiça, executados do 1° de Novembro de 1872 até o fim de Março de 1873.

REPARTIÇÕES E AUTORIDADES d'onde forão recebidos e para as quaes forão dirigidos os papeis de que se derivou o expediente	APOSTILLAS				CONSULTAS				OFFICIOS DO TRIBUNAL		PATENTES				PROVISÕES				PROCESSOS									DIVERSO EXPEDIENTE														TOTAL
	Exercito		Armada		Exercito		Armada				Exercito		Armada		Exercito		Armada		Exercito			Marinha			Justiça																	
	Em patentes do officiaes do exercito	Registro	Em patentes de officiaes da armada	Registro	Subirão á Imperial presença	Copias authenticas para o archivo	Subirão á Imperial presença	Copias authenticas para o archivo	Subirão á Imperial presença	Copias authenticas para o archivo	Subirão á Imperial assignatura	Registro	Subirão á Imperial assignatura	Registro	Como titulo de reforma de praças de pret	Registro	Como titulo de reforma de praças de pret e marinhagem	Registro	Registro de autos de corpo de delicto	Registro de sentenças em 1ª instancia	Registro de sentenças em ultima instancia	Registro de autos de corpo de delicto	Registro de sentenças em 1ª instancia	Registro de sentenças em ultima instancia	Registro de autos de corpo de delicto	Registro de sentenças em 1ª instancia	Registro de sentenças em ultima instancia	Ponto dos empregados da repartição	Copias authenticas para o archivo	Officios do secretario de guerra	Registro	Mappa dos crimes commettidos por militares	Mappa demonstrativo dos trabalhos da secretaria	Copias authenticas para o archivo	Notas explicativas das portarias recebidas	Copias authenticas para o archivo	Extracto das portarias no protocollo	Relações que acompanhão as patentes á Imperial assignatura	Registro	Registro de contas das despezas da repartição	Despachos do Tribunal no livro competente	
Secretarias de Estado. Da Guerra					81				29		234				54				212	212	212							5				1	1		9			16				
Secretarias de Estado. Da Marinha							9						23				7					12	12	12														7				
Secretarias de Estado. Da Justiça																									11	11	11															
Directoria Fiscal da Repartição da Guerra																														10												
Trabalhos geraes da repartição	15	15	3	3		81		9		29		234		23		54		7											5		10			2		9	166		23	10	735	
Somma	15	15	3	3	81	81	9	9	29	29	234	231	23	23	54	54	7	7	212	212	212	12	12	12	11	11	11	5	5	10	10	1	1	2	9	9	166	23	23	10	735	2.624

Secretaria do Conselho Supremo Militar, em 28 de Abril de 1873.

José Joaquim Rodrigues Lopes, Secretario de guerra.

C.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO MATERIAL DO EXERCITO

Commissão de Melhoramentos do Material do Exercito.—Rio de Janeiro em 15 de Abril de 1873

Illm. e Exm. Sr.

Obedecendo ao que está preceituado, na qualidade de Presidente interino da Commissão de Melhoramentos, lugar que tenho a honra de occupar desde 19 de Novembro do anno proximo findo, por haver substituido a Sua Alteza o Senhor Conde d'Eu, mui digno Presidente effectivo, que se acha com licença; cumpre-me apresentar a V. Ex. este succinto relatorio do estado dos trabalhos a cargo da mesma Commissão e dos varios assumptos que fizerão o objecto das suas principaes occupações no decurso do semestre de Novembro já referido a Abril do corrente anno.

Reorganizada a Commissão de Melhoramentos do Material do Exercito pela promulgação do Decreto n. 5038, do 1° de Agosto do anno proximo passado, e subdividida em tres secções, em virtude da disposição do artigo 8°, paragrapho unico, do mencionado Decreto, que estatúe que os trabalhos relativos ás diversas incumbencias da Commissão de Melhoramentos, sejão distribuidos pelos membros effectivos e adjuntos, para o que se organizarião instrucções, tem apresentado essa reforma vantagens para o serviço, ficando melhor methodisados os variados e importantes assumptos da sua competencia.

Essas instrucções, approvadas por Aviso do Ministerio da Guerra de 31 do referido mez de Agosto, realizarão uma ideia ja indicada em diversos relatorios dos meus antecessores e tem sido proficua em muitos resultados.

Regularizados por esta e varias medidas, contidas no referido Decreto, ficárão convenientemente repartidos entre os diversos membros os trabalhos incumbidos á Commissão, não só em virtude da sua primitiva organização, como por outras disposições posteriores.

Com a recente reorganização foi attendida pelo art. 2.° uma das mais palpitantes necessidades: refiro-me á creação de um lugar de Secretario, ao qual incumbe a redacção das actas, cuidar do expediente e conservar na devida ordem a escripturação e o archivo, já consideravel, da Commissão, assim como a collecção de modelos e outros objectos que se vão recebendo. Este lugar está sendo desempenhado pelo Capitão do Estado-Maior de artilharia, Estevão Joaquim de Oliveira Santos, com zelo, dedicação e intelligencia que lhe são habituaes, pelo que torna-se digno de louvor.

O pessoal da Commissão está dividido do seguinte modo :

1.ª secção—Coronel Luiz Guilherme Woolf, Capitão Francisco José Teixeira Junior e os dois Engenheiros da Commissão: Tenente-Coronel Sebastião de Souza e Mello e Capitão Balthazar Rodrigues Gambôa.

2.ª secção : Tenente Coronel José Maria de Alencastro e Majores Candido José da Costa e Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

3.ª secção : Tenente Coronel Antonio José do Amaral, Major Adriano Xavier de Oliveira Pimentel e Capitão José Pereira da Graça Junior.

Todos estes differentes Officiaes e mais empregados da Commissão desempenhão seus deveres de modo mui satisfactorio e são dignos de encomios.

Continuão a prestar seus valiosos concursos a esta Commissão, no caracter de membros adjuntos, na fórma do art. 3º do referido Decreto, os directores do Asenal de Guerra da Corte, da Fabrica de Polvora da Estrella e do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, e os 2º e 3º ajudantes do referido Arsenal, comparecendo ás sessões periodicamente, e prestando todos os esclarecimentos sobre os assumptos de suas funcções.

São membros adjuntos, na forma do art. 6º, o Brigadeiro Francisco Antonio Rapozo e os Majores Guilherme Schuch de Capanema e Maximiliano Emerich.

Espera esta Commissão que estes distinctos Officiaes muito a auxiliarão com as suas luzes.

Peço a V. Ex. se digne considerar este meu trabalho como complemento ao bem elaborado relatorio de Sua Alteza o Senhor Conde d'Eu, enviado a V. Ex. em 22 de Outubro ultimo.

Feitas estas considerações geraes, passarei a tratar dos diversos assumptos commettidos a esta Commissão, fazendo as ponderações que me suggerirem á proporção que for considerando os diversos trabalhos das respectivas secções.

Primeira secção

Esta secção, alem de inspeccionar as obras de fortificações da barra e porto do Rio de Janeiro, tem de propor tudo quanto for conveniente para o melhor estado de defesa das ditas fortificações, e indicar as providencias a tomar para melhor conservação do material de artilharia.

FORTIFICAÇÕES

....

Varias obras tiverão andamento no periodo decorrido do ultimo relatorio até esta data, nas fortalezas d'este porto, a cargo da Commissão, como se verá no que adiante vai exposto.

Os trabalhos effectuados nas obras em andamento na Fortaleza de S. João constão do seguinte : conclusão do arrebentamento de rocha e nivelamento de todo o terreno occupado pelo quartel em construcção e pela rua que lhe fica contigua, junto á montanha; construcção das quatro paredes do dito quartel até a altura da primeira fiada de aduellas, que se acha toda assente, com a respectiva facha, pelo lado interior e forras tanto no interior como exteriormente; collocação das ombreiras e soleira do portão da entrada do dito quartel; construcção e collocação de um portão de madeira na entrada da bateria casamatada, e uma porta no paiol da polvora; construcção e collocação de um dito de grades de ferro, assente na parte superior da escada que communica o quartel com a bateria casamatada, e gradil de ferro que lhe fica contiguo sobre o muro de guarda; construcção de um pequeno cáes provisorio de pedras toscas, no porto denominado «Cipó», e um pequeno ramal de estrada desde o dito cáes até o trilho de ferro junto á pedreira, para facilidade e segurança do desembarque do material e sua remoção.

....

Passando a tratar da Fortaleza de Santa Cruz, cumpre-me communicar a V. Ex. que todos os trabalhos concernentes á conclusão das obras d'esta Fortaleza, projectadas e encetadas em 1863, forão terminados no mez de Outubro do anno proximo findo.

Em Setembro do referido anno deu-se começo á execução dos trabalhos relativos ao quartel á prova de bomba, em construcção no local da ex bateria «25 de Março» da mesma Fortaleza, tendo-se até 31 de Março ultimo construido os alicerces das paredes exteriores e de parte do pegão central e commum ás abobadas que cobrem os dois corpos de que se compõe o mesmo quartel, e as ditas paredes até a altura de 2 1/2 palmos, a qual corresponde a do socco exterior de cantaria de forras.

No referido mez de Março forão concluidos e pintados: o portão do armazem de artilharia construido ultimamente no terrapléno da mencionada ex bateria; a porta do paiol de polvora contiguo ao mesmo armazem; o portão, porta e todas as obras de carpintaria pertencentes aos paioes modernamente feitos na parte posterior das casamatas do primeiro andar; e o portão da entrada e porta do paiol da polvora, ambos da bateria casamatada da Fortaleza de S. João; construcções essas que fizerão parte de um mesmo contrato.

Quanto ao Forte do Pico, deu-se começo á execução dos concertos das banquetas e barbêtas d'este Forte, as quaes tinhão abatido em differentes lugares em consequencia, provavelmente, do terreno ainda não estar bem consolidado, quando taes construcções forão feitas.

Ficárão concluidos semelhantes concertos em Dezembro do anno proximo findo.

No principio de Março ultimo forão encetados os trabalhos relativos aos melhoramentos do caminho da Fortaleza de Santa Cruz ao mencionado Forte do Pico, e que forão ultimamente contratados, tendo-se construido somente proximamente 90 palmos correntes de alvenaria hydraulica no leito do mesmo caminho, em consequencia das copiosas chuvas que houverão durante o dito mez e que interrompêrão os trabalhos por muitos dias.

Relativamente ao Forte da Praia de Fóra, em Novembro do anno passado forão concluidos os concertos do parapeito, os quaes ja estavão começados e tiverão andamento em mezes anteriores.

Em Outubro do mesmo anno, no dito Forte, encetou-se a construcção de cinco plataformas lageadas, que ficárão concluidas em Dezembro ultimo.

....

Em consequencia das obras importantes que se tem feito nas Fortalezas de Santa Cruz e S. João e que sobem a uma avultada quantia, obras julgadas de primeira necessidade, não tem podido esta Commissão indicar nos diversos relatorios apresentados orçamento algum para o Forte de «D. Pedro II», no Imbuhy.

Ultimamente, porém, foi autorizada a construcção de uma pequena casa para alojamento das praças alli destacadas, estando em via de andamento a arrematação da dita obra.

Todavia me parece que se não deve abandonar a ideia de se continuar na construcção da importante fortificação na ponta do Imbuhy, não só porque com o principio de tal obra já se gastou avultada quantia, como por ser a posição incontestavelmente vantajosa por prestar-se a bater de revez a entrada da barra.

Não posso terminar o que diz respeito ás fortificações, sem lembrar ainda uma vez a grande conveniencia que haveria em construir-se na Fortaleza de Santa Cruz um caminho de ferro para pequenos wagons, entre o portão da Fortaleza e o lugar denominado «Fonte», fazendo-se n'este porto uma pequena doca, para facilitar o desembarque.

No actual estado de cousas, a menor ressaca torna impossivel desembarcar qualquer material na Fortaleza de Santa Cruz, o que poderá trazer, em momentos criticos, consequencias gravissimas.

Felizmente consta que uma das mais urgentes necessidades de que se resente a Fortaleza de Santa Cruz acaba de ser attendida com a apresentação do orçamento pela Repartição das Obras Militares, para a construcção de um açúde nas proximidades do paiol de polvora, existente fóra da Fortaleza, e mais obras relativas á canalisação de agua para o interior da Fortaleza; projecto de summa importancia e que traz grande economia para os cofres publicos.

ARMAMENTO DAS FORTALEZAS

....

INSPECÇÃO DO MATERIAL DE GUERRA

Cumprindo a esta Commissão o exame de todo o material que se fabrica nos nossos estabelecimentos militares, e não podendo ser proficuo este exame na parte concernente á rigorosa uniformidade no fabrico, sem a prévia adopção de planos bem detalhados, e que, servindo de norma na fabricação, sejão depois o padrão por onde a Commissão possa aferir os artefactos que forem submettidos ao seu exame; ella trata com empenho de descrever cada artigo do extenso catalogo do material do Exercito, e de organizar os desenhos e riscos respectivos.

São de incalculavel vantagem os estudos da especie em questão, trazendo o aperfeiçoamento da nossa industria militar, creando paradeiro contra o arbitrio dos chefes das fabricas na adopção de modelos para o materiai de guerra, e, finalmente, promovendo o incremento que tomará a terminologal militar entre nós.

Estes modestos estudos só por si dão a conhecer o affinco com que a Commissão de Melhoramentos cura das attribuições que lhe estão confiadas.

Segunda secção

A esta secção incumbe, além dos assumptos relativos á artilharia de campanha, propor a qualidade e proporções das competentes munições, e o systema mais conveniente de foguetes de guerra, finalmente tudo quanto julgar util para melhor efficiencia da artilharia de campanha, montanha ou sitio, das metralhadoras, e quaesquer outras armas não portateis, destinadas ao serviço dos exercitos em campanha.

ARTILHARIA DE CAMPANHA

Tratando-se de verificar os alcances e tabellas de tiro dos canhões de campanha e montanha calibre 4, systema francez, as diversas experiencias, feitas, em grande numero, não apresentarão resultado satisfactorio.

Depois de haver sido fornecido á Escola de Tiro de Campo Grande, onde tinhão lugar aquellas experiencias, um morteiro provête, reconheceu-se por elle que a força balistica da polvora empregada era fraca e que d'ahi provinhão talvez as anomalias observadas nos tiros.

Por esta circumstancia fizerão-se parar as experiencias e presentemente está sendo discutido pela Commissão tão importante assumpto.

Na confecção da nossa polvora de guerra emprega-se o carvão do «monjolo», considerado actualmente na Estrella como de melhor qualidade para este fim.

Segundo tenho noticia, o Governo expediu ordem em 1845 para que se empregasse o carvão de «molulú» que foi, depois de varios ensaios, julgado melhor pelo director da Fabrica n'essa epocha. Dez annos depois as instrucções de 5 de Maio estabelecião regras para o plantio do «molulú», da «corindiba», e da «embaiba», madeiras estas que durante muito tempo servirão para o fabrico da polvora.

Embora eu muito respeite a opinião autorizada de todos os que tem sido incumbidos d'esse fabrico, não sabendo quaes forão as experiencias e estudos que derão lugar á rejeição d'aquellas tres especies de madeira e á exclusiva adopção do «monjolo», opportunamente pretendo requisitar da respectiva directoria algumas amostras de polvora (das tres marcas F, C, e CC), nas quaes variem as qualidades do carvão, conservando-se todas as outras circumstancias afim de, por meio de ensaios comparativos, concluir-se qual o vegetal que dê melhores resultados, e proceder-se em tempo ao plantio em quantidade sufficiente para o consumo da dita Fabrica.

Releva mais lembrar que no anno de 1866 foi por ordem do Governo e sobre proposta da Commissão alterada a fabricação das polvoras de modo a obter-se polvora de grãos mais grossos, analoga á ingleza e apropriada para artilharia raiada.

Nao ha ainda, entretanto, experiencias que tenhão dado a conhecer de um modo exacto a força balistica d'essas novas polvoras. Apenas em alguns exercicios feitos no Campo Grande pôde-se notar que os alcances obtidos com as differentes boccas de fogo erão menores que os indicados nas obras francezas ou inglezas.

Isto induz-me a crêr que talvez não sejão as mais acertadas as regras seguidas no fabrico das nossas polvoras, e entendo que este assumpto deve merecer a maior attenção: trata a Commissão de profundal-o, emittindo o seu parecer que será submettido á consideração de V. Ex.

Considerado o Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, pela especialidade de seu serviço,, como um dos estabelecimentos que mais interesse merecem e melhor auxilio podem prestar a esta Commissão, o que foi demonstrado pelo Governo, que assim o tem entendido, já determinando que o respectivo director faça parte da Commissão, já por um Aviso de recente data autorizando a satisfazer as requisições que lhe forem directamente feitas por esta presidencia quando não acarretarem avultada despeza, muito tem auxiliado esta Commissão.

O artigo 1.° do Regulamento de 19 de Outubro ultimo dispoz que o Laboratorio do Campinho seja uma repartição independente. Esta disposição importou um verdadeiro melhoramento já de ha muito solicitado pelos meus antecessores, pondo termo á ligação estabelecida pelo Aviso de 22 de Maio de 1865 entre o Arsenal de Guerra e o dito Laboratorio.

A pratica demonstrou, que nenhuma utilidade proveio d'essa idéia para o serviço do Estado: pelo contrario, além de augmentar o já immenso trabalho a cargo do director do Arsenal de Guerra, essa dependencia trouxe varios inconvenientes, taes como: augmentar o numero de canáes por que tinhão de correr os pedidos, ordens, informações, etc, tornando mais moroso o andamento regular do serviço; diminuir a força moral (sem entretanto diminuir a responsabilidade) do director do Laboratorio; originar conflictos entre as duas directorias em consequencia de ordens de impossivel cumprimento ou de ingerencia indevida que alguns directores do Arsenal suppunhão poder ter nos menores detalhes da administração do Laboratorio; ser illusoria a inspecção do director do Arsenal sobre o Laboratorio por causa da grande distancia entre os dous estabelecimentos e pela especialidade technica de seus trabalhos, e outros inconvenientes que todos ficárão sanados, graças ao artigo 1° do citado Regulamento.

O Laboratorio continúa a satisfazer plenamente as vistas que teve o Governo quando o creou; e se durante a guerra forão confeccionados com abundancia e excellente qualidade as munições de infantaria, e os artificios de guerra de varias especies, depois da campanha tem tratado com empenho do aperfeiçoamento d'esses artificios, e dos meios de tirar d'elles o maximo proveito.

Posteriormente ao ultimo relatorio d'esta Commissão, enviado ao Governo em 22 de Outubro do anno proximo passado, procedeu a 2.ª secção na Linha de Tiro do Campo Grande multiplicadas experiencias, e d'ellas ficárão patentes por tal forma os melhoramentos que no Laboratorio do Campinho se tem conseguido no fabrico dos artificios de guerra que, pode-se assegurar sem medo de errar, não se consegue mais nos Laboratorios da Europa, que dispõem de possoal mais instruido e de apparelhos mais completos e perfeitos.

A Commissão de Melhoramentos, que tem acompanhado com solicitude os esforços feitos n'esse sentido pela actual directoria, não póde deixar de mencionar entre os progressos obtidos a nova estativa para atirar foguetes de guerra; o engenhoso bota-fogo para communicar-lhes fogo com rapidez e segurança; as espoletas de tempo, nas quaes o estopim (causa principal das falhas) é substituido por um apparelho de concussão; as diversas modificações feitas nas espoletas de percussão, e principalmente nas de fricção, que são actualmente de effeito quasi infallivel.

Além do que fica apontado essa directoria tem auxiliado a Commissão em diversas analyses chimicas, informações; etc.

O cartuchame para armas portateis vai soffrer grande mudança com a adopção do armamento de carregar pela culatra, e no Laboratorio do Campinho, onde já se confeccionão os cartuchos para as clavinas « Spencer », prepara-se o edificio onde devem ser assentadas as machinas para os das armas « Chassepot » e « Comblain ».

Presentemente esta Commissão estuda um canhão inventado por Tristão Franklin de Alencar Lima, de alma lenticular biconvexa; e tendo sido feita apenas uma unica serie de experiencias, á qual seguir-se-hão brevemene outras, não póde ainda a respectiva secção emittir parecer sobre esta invenção, que aliás data de epocha anterior, com pequena alteração, do canhão inventado em 1859 pelo Conde de S. Roberto.

Esta secção tem feito varias experiencias com os foguetes de cauda central, com a nova estativa, invenção do Capitão director do Laboratorio do Campinho, e em vista dos optimos resultados forão approvadas as respectivas nomenclaturas e desenhos, tanto do foguete, como da estativa e bota-fogo, tambem de invenção do mesmo director.

As experiencias feitas com as espoletas de fricção, de concussão, de tempo e de percussão, têm apresentado magnificos resultados, achando-se porem a ultima em estudos, e soffrendo modificações no Laboratorio, em vista dos resultados obtidos ultimamente. Infelizmente o máu tempo e as obras que se estão effectuando na Linha de Tiro do Campo Grande, por um lado; e pór outro o máu resultado obtido com as polvoras marca CC, tem de alguma sorte estorvado a continuação de taes estudos, bem como das experiencias com os canhões de montanha, e a verificação das respectivas tabellas de tiro.

Os estudos com os projectis foguetes « Martins », para chegar-se ao seu aperfeiçoamento, estão paralysados, por não terem sido fornecidos ainda pelo Arsenal de Guerra os trinta foguetes projectis, que se mandárão fabricar n'aquelle estabelecimento, de accordo com os desenhos enviados.

Por não terem tambem sido fornecidos pelo referido Arsenal de Guerra os canhões de campanha, mandados fundir com as dimensões dos do systema francez, ainda não se deu principio a estes estudos, como convinha, e exigia a importancia da materia; estando no mesmo caso o que diz respeito a reparos de campanha do mesmo systema, cujos modelos ou desenhos requisitados á commissão que se acha na Europa, ainda não chegárão; demora que deu lugar a ser approvado pela Commissão de Melhoramentos um desenho do mencionado reparo feito no Arsenal de Guerra, acommodado, tanto quanto era possivel, ao referido systema afim de servir provisoriamente.

Os estudos e nomenclatura do canhão «Krupp», e seu reparo, brevemente vão ser considerados pela respectiva secção.

Sendo grande a differença de peso das nossas granadas, systema La Hitte, fundidas no Arsenal de Guerra, e sendo esse facto de grande importancia para a precisão do tiro e uniformidade dos alcances dos canhões, bem como sensivel a differença de dimensões dos travadores das ditas granadas, trata a respectiva secção de attender a tão importante assumpto.

Terceira secção

E' da competencia d'esta secção propôr os modelos e tratar dos assumptos que digão respeito ao armamento portatil do Exercito, como tambem tudo quanto julgar conveniente para o aperfeiçoamento d'aquella parte do material do Exercito, e do correame e equipamento das differentes armas.

ARMAMENTO PORTATIL

A experiencia, embora de pouco tempo, tem patenteado o quanto benefica foi a ultima reforma da Commissão de Melhoramentos: a distribuição de differentes trabalhos por diversas secções; o estudo e exame das questões relativas ao aperfeiçoamento do nosso importante material de guerra, e, conforme sua especialidade, feitos por poucos membros; a discussão geral por toda a Commissão, dos trabalhos apresentados pelas referidas secções, tem sido de grandiosa vantagem: estuda-se sem atropello, economisa-se o tempo sem prejuizo e favorece-se o aperfeiçoamento do mesmo material de guerra em beneficio do Exercito Imperial.

Esta secção, por exemplo, estuda e examina, medita e reflecte sobre tudo quanto é concernente ao material das armas de infantaria e de cavallaria, apresenta o seu parecer, que depois de discutido e approvado pela Commissão é remettido ao Governo; e já em pouco tempo apresentou ella minucioso trabalho relativo á espingarda «Chassepot», que tendo sido remettida da Europa, tem de ser distribuida por parte da infantaria. Essa espingarda, sem ser acompanhada de uma nomenclatura explicada de cada uma das suas peças, de cada um dos seus accessorios, das suas munições, de seu equipamento, e sem umas instrucções para seu emprego, limpeza, conservação, manejo e exercicio, não seria util; mas sim prejudicial ao nosso soldado, que, sem a comprehender, tanto mais habituado ao antigo armamento, a tomaria por carga onerora, e não como arma de guerra.

A mesma secção, depois de muito estudo sobre os originaes francezes e sobre outros trabalhos, apresentou as competentes instrucções.

Nas mesmas circumstancias acha-se a espingarda «Comblain» adoptada para o nosso Exercito pelo Governo Imperial: um trabalho identico ao de «Chassepot» foi exhibido pela mesma secção, grande parte do qual já foi approvada pela Commissão, e remettida ao Ministerio da Guerra, e já se acha no prélo; e a outra parte discute-se, e brevemente terá o mesmo destino.

Esta secção tem em mãos um trabalho semelhante para a clavina «Winchester», com que terá de ser armada a nossa cavallaria.

Estuda o equipamento que se deve adaptar a taes armas, e ultimamente apresentou um parecer sobre a substituição de differentes peças de sola do arreiamento de cavallaria, por couro crú; e o Governo, approvando

a ideia, mandou que o Arsenal de Guerra de ora em diante, fornecesse aos corpos de cavallaria do Rio Grande do Sul as peças de arreiamento, de conformidade com o mesmo parecer, e em virtude do qual tambem forão substituidos os serigótes, usados nos mesmos corpos, por lombilhos.

Aguarda a mesma secção que se terminem os trabalhos da Linha de Tiro do Campo Grande para proceder a minucioso estudo e serias experiencias no armamento vindo da Europa, e igualmente sobre o armamento de G. Zéller & C., fabricantes de armas em Bruxellas, remettido com o officio da Secretaria da Guerra de 7 de Janeiro ultimo a esta Commissão, afim de examinal-o e dar parecer sobre sua adopção.

Uma Commissão como a de Melhoramentos do Material do Exercito não podia deixar de estar em dia com todos os melhoramentos e inventos que constantemente apparecem na Europa, attinentes á sciencia militar, afim de que ella possa tomar a iniciativa de propôr ao Governo Imperial qualquer aperfeiçoamento no nosso material de guerra: portanto, com a medida approvada por V. Ex. para a acquisição de algumas obras e assignatura dos principaes jornaes estrangeiros para serem consultados pela Commissão, ficou sanada essa necessidade, que de ha muito fazia-se sentir.

São estas as informações que tenho a honra de submetter á alta consideração de V. Ex.

Vão annexos a este relatorio dois mappas demonstrativos da despeza feita durante o semestre de Outubro do anno passado a Março d'este anno com as obras de fortificação a cargo d'esta Commissão, e o extracto do expediente d'esta presidencia com referencia á Secretaria de Estada dos Negocios da Guerra, no mesmo periodo.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

O Marechal de Campo, José de Victoria Soares de Andréa, Presidente interino.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO MATERIAL DO EXERCITO

Quadro das quantias despendidas com as obras de fortificação abaixo declaradas, a partir de 1 de Outubro do anno proximo passado até 31 de Março do corrente anno.

OBRAS	DESPENDIDO COM			TOTAL
	Mão de obra	Materiaes	Guarda dos materiaes	
Fortaleza de Santa-Cruz	10:005$841	1:569$050	468$000	12:042$891
Fortaleza de S. João	12:408$524	1:075$100	465$000	13:948$624
Somma	22:414$365	2:644$150	933$000	25:991$515

OBSERVAÇOES

As obras extraordinarias e de conservação, a que tambem se refere o mappa A, por terem sido contratadas pelos preços dos orçamentos não têm despezas a discriminar-se.

Secretaria da Commissão de Melhoramentos do Material do Exercito, 15 de Abril de 1873.

O Capitão *Estevão Joaquim de Oliveira Santos*, secretario.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO MATERIAL DO EXERCITO

Quadro, em continuação ao apresentado por Sua Alteza em o 1° de Outubro do anno passado, das quantias despendidas com as obras abaixo mencionadas desde o seu começo até 31 de Março do corrente anno

OBRAS	CONFORME O PROJECTO PRIMITIVO			CONFORME O NOVO PROJECTO E FINAL CONCLUSÃO DAS OBRAS				CONSTRUCÇÃO DE UM QUARTEL A' PROVA DE BOMBA			TOTAL GERAL
	ORÇAMENTO	DESPENDIDO	SALDO	ORÇAMENTO	DESPENDIDO	DEFICIT	FALTA DESPENDER	ORÇAMENTO	DESPENDIDO	FALTA DESPENDER	
Fortaleza de Santa Cruz........................	450.000$000	421.380$173	25.619$527	131.493$300	135.260$730	767$430	....	134.160$692	10.229$336	123.931$356	569.870$539
Fortaleza de S. João........................	360.000$000	312.743$581	47.285$419	141.953$826	78.303$394	....	63.650$132	....	....	....	391.017$975
Somma........................	810.000$000	737.095$051	72.901$946	276.447$126	213.564$124	767$430	63.650$432	134.160$692	10.229$336	123.931$356	960.888$511

Obras extraordinarias e de conservação, cuja despeza realisou-se de Outubro proximo passado a 31 de Março do corrente anno		SOMMAS
Com a conclusão dos concertos necessarios na fortaleza da Praia de Fora contratados por 12.778$348 em Junho de 1871:—3ª e ultima prestação..................	4.259$444	
Com os novos concertos da mesma fortaleza contratados por 2.857$921 em Julho de 1872; deduzindo-se 100$ de uma multa e mais 109$825 de tijolos fornecidos pelo Estado ao empreiteiro: fica liquida a despeza em..................	2.648$096	
Com os concertos das banquetas e barbetas do forte do Pico..................	627$429	
Com a construcção de portões e portas para as fortalezas de S. João e Santa Cruz e obras de carpintaria nesta ultima fortaleza..................	4.925$178	
Com a construcção de cinco platafórmas lageadas na fortaleza da Praia de Fóra..................	1.890$900	
Com a construcção de um cáes no logar denominado Cipó na fortaleza de S. João..................	1.242$800	
Com o fornecimento e collocação de um portão e gradil de ferro na fortaleza de S. João.......	223$000	
Com os concertos da fortaleza do Gragoatá..................	523$659	16.340$506

Secretaria da Commissão de Melhoramentos do Material do Exercito, em 15 de Abril de 1873

O Capitão *Estevão Joaquim de Oliveira Santos*, secretario.

D.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE VIENNA D'AUSTRIA

Instrucções ao Coronel graduado Antonio Tiburcio Ferreira de Souza para estudar na Europa os melhoramentos introduzidos na arte da guerra

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 23 de Março de 1873.

A Exposição Universal, que vai ter lugar em Vienna d'Austria, deve necessariamente encerrar preciosos elementos para o estudo dos progressos e melhoramentos, que nos ultimos tempos se tem introduzido na arte da guerra. Assim, é V. S. n'esta data nomeado para ir á Europa assistir á mencionada exposição e estudar aquelles melhoramentos, merecendo-lhe especial attenção os introduzidos na arma de artilharia; devendo tambem visitar os principaes estabelecimentos militares da França, Prussia e Inglaterra, e apresentar um relatorio minucioso no fim d'esta commissão, que não excederá de oito mezes.

Além d'isto, todos os mezes V. S. dará uma breve noticia do que de mais notavel fôr observando, e trará ao conhecimento d'este Ministerio succintamente os factos mais importantes que se passarem sobre o assumpto de preparativos e armamentos militares.

A's Legações Brazileiras n'aquelles paizes se recommenda que facilitem a V. S. os meios de ingresso nos ditos estabelecimentos.

Durante a referida commissão V. S. perceberá vencimentos de engenheiro em commissão activa e a gratificação especial de 380$000, e receberá a quantia de 1:000$000 para passagens e ajuda de custo na ida, e opportunamente a de 500$000 para a volta. N'este sentido ficão expedidos os necessarios Avisos ao Ministerio da Fazenda e á Pagadoria das Tropas da Corte.

O Governo espera que V. S. desempenhará mais esta commissão com o zelo, intelligencia e solicitude que lhe são proprios.

Deus Guarde a V. S.—João José de Oliveira Junqueira.—Sr. Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

Aviso ao Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, aceitando o seu offerecimento para estudar na Europa os melhoramentos e progressos da cirurgia militar

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro 3 de Março de 1873.

Tendo-se V. S. offerecido, visto seguir como adjunto da commissão que tem de assistir á Exposição Universal de Vienna, para estudar os melhoramentos e progressos da cirurgia militar no continente Europeu, e principalmente o que fôr concernente ás ambulancias, hospitaes de vanguarda, distribuição do serviço e modo pratico de fazel-o, apparelhos, utensilios e tudo mais quanto possa interessar á cirurgia militar em nosso paiz, apresentando-me um relatorio de suas observações e estudos a semelhante respeito, declaro a V. S. que este Ministerio, aceitando o seu expontaneo offerecimento, o encarrega d'aquelle trabalho juntamente com o Dr. Luiz Alvares dos Santos, tambem adjunto da referida commissão.

Deus Guarde a V. S.—João José de Oliveira Junqueira.—Sr. Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá.

E.

FORTALEZAS DA BARRA DO RIO DE JANEIRO

Officio da commissão encarregada de levantar as plantas das fortalezas da barra do Rio de Janeiro.

Illm. e Exm. Sr.

A commissão, de que faço parte, encarregada por V. Ex. de completar as plantas das fortalezas da barra d'este porto, dentro do prazo de tres mezes, contados do 1° de Fevereiro proximo findo, tem a honra de dirigir-se a V. Ex. para dar conta do que lhe foi possivel effectuar durante esse prazo e do que resta a fazer para a conclusão dos trabalhos, de que V. Ex. se dignou incumbil-a.

Nos mezes de Fevereiro e Março occupou-se a commissão em colligir as plantas primitivas das fortalezas de S. João, Santa Cruz e Lage, e das baterias do Pico e Praia de Fóra, passando immediatamente a copial-as em escala conveniente; e do 1° de Abril até hontem pôde apenas verificar o perimetro da de S. João e levantar a planta das casamatas e de todas as outras obras que n'ella existem.

Resta ainda, por tanto, verificar os perimetros das de Santa Cruz e Lage; levantar a planta das casamatas e de varias outras obras que não figurão na planta primitiva da primeira; traçar as baterias do Pico e Praia de Fóra; desecar o terreno pertencente a esta ultima e descrever minuciosamente cada uma das referidas fortificações.

A commissão julga que não lhe será possivel terminar todas estas operações em menos de quatro mezes, e por isso roga a V. Ex. se digne de prorogar o mencionado prazo até o ultimo de Agosto proximo futuro.

Deus Guarde a V. Ex.—Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1873.— Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.—*Galdino Justiniano da Silva Pimentel*, Brigadeiro graduado.

F.

OBRAS DE FORTIFICAÇÃO EM MATO GROSSO

Provincia de Mato-Grosso, em 10 de Outubro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.

Em officio de 21 de Junho, que só me chegou ás mãos em principios de Agosto, tudo do corrente anno, determinou-me V. Ex. que emittisse circumstanciada opinião a respeito do assumpto que se prende ás instrucções do Ministerio da Guerra de 10 de Outubro de 1871, tendo em vista o que se contem no Aviso do mesmo Ministerio de 25 de Novembro e officio de 6 de Outubro, do Sr. Conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro, contendo todos estes Avisos e officios materia reservada.

Em cumprimento á ordem de V. Ex., passarei a expôr o que se me offerece dizer sobre tão importante materia, á qual, depois de estudada e tão lucidamente desenvolvida em parecer de 30 de Setembro do anno proximo passado, dado pelo illustrado Sr. Conselheiro Rapozo, que, á sua reconhecida illustração, provecto n'esta especialidade, de quem me ufano ter recebido lições, tem a vantagem de reunir a circumstancia de ter sido presidente d'esta Provincia, podendo assim dispôr de seus importantes archivos e facilmente consultar os homens scientificos e praticos, aqui ha longa data residentes, é realmente com acanhamento que me atrevo abordar, esperando unicamente merecer desculpa, por ser isto em cumprimento de um dever ao qual não me posso esquivar.

....

Além d'esta linha continua, com que estou resguardando Curumbá de um insulto de sorpresa, e para cujo fim deve estar guarnecida pelo menos de 60 bocas de fogo de diversos calibres, do batalhão de artilharia ahi existente, de dous de infantaria e do de Guarda Nacional prompto a accudir á sua defesa, constrúo tambem um forte á margem do rio, uma milha abaixo da villa na ponta denominada «Limoeiro» e que visa uma extensão do rio na direcção do canal que enfia de 4 a 5 milhas, forte este que crusará seus fogos com o existente em S. Francisco, com as baterias que terminarão a linha continua na margem do rio sobre a face que olha a Leste e com o baluarte que, fazendo parte da mesma linha, vigiará a estrada que vem de Albuquerque.

O traço do reducto e do forte do Limoeiro foi subordinado aos accidentes do terreno, e o plano que adoptei foi o que apresentei em 10 do passado a V. Ex., o qual, no que faltava fazer da obra, pequenas modificações poderá soffrer.

Cumpre-me, porém, declarar que esta obra, por emquanto, não tem por fim, mais do que, como acima disse, resguardar a villa de um insulto de sorpresa, porque para o futuro quando o desenvolvimento da villa o permittir, e quando houver força concentrada n'essa posição, que, prompta a defendel-a, esteja tambem em estado de acudir á Villa Maria e aos outros pontos para o sul, que sejão ameaçados, isto até o Apa, termo da nossa fronteira pelo rio Paraguay, e para o que será essencial e de grande necessidade uma boa esquadrilha de monitores e transportes de pouco callado, teremos de occupar as eminencias que cercão a villa á distancia de 3/4 de legua e mais, e occupadas essas posições e defendidas com reductos destacados, poderá então ser a defesa efficaz e o reducto que ora construo, o reducto central de apoio.

....

Para execução d'este trabalho em Villa Maria julgo serem sufficientes vinte contos de reis, quantia igual á que foi destinada para as obras que estou construindo em Curumbá, e que para serem levadas á seu termo não lhes será necessario augmento algum de credito, contando eu pelo contrario poder com essa quantia revestir de alvenaria toda a face do reducto que olha para a Bolivia, transformando assim essa parte em obra permanente, visto não embaraçar ella o desenvolvimento da povoação, concluir o forte do Limoeiro, obra toda de alvenaria e já bastante adiantada, além de uma casa de pedra e telha que ahi já fiz para morada do official encarregado do serviço e guardar a ferramenta do trabalho, e que servirá para o futuro ao commandante do forte; existe tambem uma casa de pau a pique coberta de telha, que construi para ferraria onde se concerta toda a ferramenta do trabalho e a artilharia da fronteira, e conclui todo o trabalho do entrincheiramento que, tendo proximamente 1200 braças, está com perto de 800 de obra feita, faltando o trabalho de taludes e banquetas que só pode executar-se em Fevereiro proximo, depois de passadas as chuvas, que solidificarão os massiços de terra. Com estas obras tenho até agora despendido 5:325$280.

Não tendo ido por emquanto até Villa Maria, não me é possivel apresentar o traço da obra que mais convirá áquella villa, e se indico a quantia de vinte contos de réis como sufficiente para aquelle trabalho, é porque o terreno alli não será de mais difficil escavação do que o d'esta villa, onde, sendo todo calcareo, tenho mandado abrir fossos em rocha d'essa especie em uma extensão de mais de 200 braças, e isso me asségurão pessoas que, conhecedoras do lugar, de tal me informão.

Julgo dever lembrar a conveniencia da creação de batalhões ou secções de artilharia da Guarda Nacional n'estes pontos da fronteira, para poderem coadjuvar em tempo de guerra o unico batalhão de linha d'essa arma que aqui existe, e que será insufficiente para guarnecer a artilharia que deve ser assestada no entrincheiramento de Curumbá e em seus fortes, quanto mais para destacar artilheiros para Villa Maria.

Relativamente aos outros pontos de que tratão as instrucções do Ministerio da Guerra de que me occupo, tendo-me declarado concorde com o parecer do Sr. Conselheiro Rapozo sobre a posição do Fecho dos Morros e outros pontos da fronteira no sul, que ainda é um deserto, não teria mais do que repetir o que disse em relatorio ao Exm. Sr. commandante em chefe do Exercito em operações no Paraguay, em Março de 1869, quando dei

conta dos trabalhos e estudos, que pelo Exm. Sr. Duque de Caxias fui encarregado de fazer n'aquella posição, que, importantissima como é, tem por emquanto o inconveniente de, sendo deserta, estar a 100 leguas de Curumbá e 250 da capital; acho, porém, que o forte de Coimbra deve ser reparado e artilhado, fazendo-se-lhe algumas obras accessorias, attenta a circumstancia de cobrir a barra do rio Miranda e a povoação de Albuquerque que se desenvolve. Para essas obras bastarão 16:000$000.

Sobre o forte do Principe da Beira limitar-me-hei a transcrever o que o Sr. Major de Engenheiros Francisco de Almeida Serra diz em sua já citada obra, *Descripção Geographica da Capitania de Mato-Grosso, 1797* :

« Considerando a posição geographica do forte do Principe, e a do Guaporé, em relação aos rios Baures, Itonamas, e Mamoré, sobre os quaes existem as missões hespanholas, que formão a provincia e governo de Mochos; rios que facilitão a communicação de uns para os outros, muito frequentados pelos hespanhóes, que atravessão com facil navegação o espaço intermedio ao Guaporé com os ditos rios, que liga esta diaria communicação; parece que n'este intervallo deverá haver uma força que sirva, no tempo de guerra, de barreira a tantas portas para o dominio brazileiro, e que, segurando aquella margem e fronteira, seja tambem um obstaculo a qualquer intento hostil d'aquella nação em tempo de paz. »

Parece, pois, á vista d'isto, que hoje, que a navegação do Madeira vai realisar-se, n'essa occasião deve attender-se a esse forte.

Em relação ao local escolhido ultimamente pelo Sr. Capitão de Fragata Couto para collocação do Arsenal de Marinha d'esta Provincia no Ladario, confirmo o que disse a V. Ex. em minha carta confidencial de 15 de Agosto do corrente anno; e tendo dado então as razões por que a considero desastrada, em apoio d'essa minha opinião transcreverei o seguinte topico do já citado relatorio do Sr. Conselheiro Penna: « Cinco leguas abaixo da foz de S. Lourenço termina-se a corda de morros, que desde a Gaiba borda a margem direita do Paraguay.

« N'este lugar chamado Dourados, está se fundando um pequeno estabelecimento naval, subordinado ao Arsenal de Marinha da Provincia e destinado a reparar os vapores e mais embarcações que se empregão na navegação do Paraguay.

« E' tambem ponto conveniente para estacionar-se parte da nossa força naval, no caso, que não seria novo, de assim o exigirem as nossas questões de limites com a Bolivia.»

Accrescentarei a isto que Dourados é um ponto naturalmente defendido por extensos pantanaes e que é accessivel a todas as embarcações que podem chegar do Ladario e Curumbá; acha-re tambem em um ponto mais proximo á capital, e que póde ser facilmente defendido, pela importante posição que occupa, contra invasões maritimas que vencendo os fortes de Curumbá queirão tentar a destruição do Arsenal.

Uma Provincia tão extensa como a de Mato-Grssso, com uma população tão reduzida que póde regular um habitante por legua quadrada, e esta população agglomerada em torno da capital, deixando todo o resto da Provincia em quasi um deserto, com uma fronteira de mais de 600 leguas, está em difficilima circumstancia de defesa se grandes forças não forem concentradas nos pontos principaes, e que podem considerar-se objectivos em caso de guerra; e ainda assim em grande parte d'essa extensissima fronteira, felizmente, a natureza collocou obstaculos insuperaveis, que são esses immensos pantanaes e as febres d'elles resultantes.

Entendo, pois, que por emquanto os pontos que devem merecer toda a attenção do Governo são Curumbá e Villa Maria, até que esta Provincia, colhendo os fructos das estradas de ferro e do progresso do seculo, possa, com um rapido augmento de população, ser dividida em duas, uma ao sul e outra ao norte de S. Lourenço, e cada uma então poderá attender á sua defesa, contando com o apoio do resto do Imperio. No entretanto o estabelecimento de colonias militares é muito conveniente em todos os pontos da fronteira, emquanto isso não fôr possivel.

Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Mato-Grosso.

O Major, Julio Anacleto Falcão da Frota.

G.

ARSENAES DE GUERRA

Directoria do Arsenal de Guerra da Côrte, em 15 de Março de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Depois que tive a honra de apresentar a V. Ex. o meu ultimo relatorio, em 31 de Outubro proximo preterito, a occurrencia de maior vulto que teve lugar no estabelecimedto a meu cargo foi produzida pela publicação do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 5118 de 19 d'aquelle mesmo mez.

Alludo ao facto de haver o almoxarifado, que estava a cargo d'este Arsenal, passado para a Intendencia da Guerra, no dia 3 de Fevereiro ultimo, tendo desde então funccionado mais ou menos regularmente, com relação ao fornecimento da materia prima precisa para os trabalhos das officinas; o que, sem duvida, não é indifferente, porque já tem perturbado esse serviço, e tanto assim que a execução de muitas obras e a satisfação de diversos pedidos da mesma Intendencia achão-se retardados por falta de material.

Espero, porém, que esse inconveniente desapparecerá logo que certos empregados d'essa nova repartição adquirão a necessaria aptidão, ou estudem melhor a marcha que deve ter o serviço respectivo, de accordo com aquelle Regulamento; pois ainda se nota alli uma constante perplexidade, maxime quando se trata de serviços que exigem conhecimentos militares, nos quaes, até agora, têm-se mostrado completamente alheios; causando por isso não pequena confusão, e talvez mesmo lamentavel desconfiança, sempre prejudiciaes ao serviço publico.

Para evitar semelhantes contrariedades me parece indispensavel que na administração da Intendencia da Guerra haja, pelo menos, um official scientifico, afim de examinar os artigos bellicos que são para alli remettidos pelos corpos, fortalezas e arsenaes das Provincias; pois de outro modo não poderá essa Repartição dar inteiro cumprimento ás disposões dos §§ 7° e 8° do art. 15 e § 7° do art. 17 do Regulamento em vigor, attenta a falta absoluta de conhecimentos technicos dos seus principaes empregados.

Dito isto, não só para explicar a demora que tem havido na execução de algumas ordens, como para patentear os motivos que tendem a neutralisar os

bellos effeitos que devem produzir as disposições do novo Regulamento, passarei a dar conta do movimento que se operou ultimamente n'este Arsenal, apresentando ao mesmo tempo as necessidades e melhoramentos de cada uma das suas dependencias.

SECRETARIA

O pessoal d'esta repartição seria sufficiente se não estivesse a seu cargo a principal escripturação da Companhia de Aprendizes Menores, que absorve o serviço de quatro empregados.

Não é, pois, sem grande esforço, que todos os livros se achão em dia, graças ao zelo, intelligencia e assiduidade do actual secretario, o Sr. Sotero de Castro, e da boa vontade e dedicação da maior parte dos respectivos empregados que, mais satisfeitos com o melhoramento que já lhes trouxe a reforma, esperão com toda confiança e resignação um justo augmento, sobre modo promettido pelo Governo Imperial, logo que os seus collegas da Marinha obtenhão esse beneficio do Poder Legislativo.

O pessoal ora existente consta da relação annexa sob n. 1.

AGENCIA DE COMPRAS

Ainda me é grato declarar que o cargo de agente de compras d'este Arsenal continúa a ser desempenhado pelo mesmo empregado, Laurindo de Aragão Hespanha, da maneira a mais satisfactoria e digna.

1ª Secção

O serviço relativo a esta secção marcha perfeitamente bem, sob a immediata fiscalisação do muito digno e laborioso Major do Estado-Maior de Artilharia João Thomaz de Cantuaria, que não tem cessado de prestar-me a mais fiel e dedicada coadjuvação.

ESCRIPTORIO

O pessoal d'esta repartição não é sufficiente por ter havido omissão no Regulamento, quanto aos escreventes indispensaveis para a importante escripturação da Companhia e Enfermaria dos Aprendizes Artifices; torna-se porém muito sensivel a falta do escrivão para dirigir os respectivos trabalhos, alguns dos quaes de bastante responsabilidade.

ALMOXARIFADO

Acerca das tres secções do almoxarifado nada me cabe dizer, por isso que, já não pertencem a este Arsenal; porém tendo ellas funccionado sob a minha incompetente direcção, durante o ultimo semestre, não quero deixar de apresentar a V. Ex. os respectivos mappas sob ns. 2, 3 e 4, afim de se conhecer o movimento que alli houve n'esse periodo.

SERVIÇO GERAL

Este serviço, que está a cargo do feitor, tem sido executado com a maior regularidade, e tanto assim que os pateos d'este Arsenal permanecem completamente limpos e convenientemente arrumados.

EXTINCÇÃO DE INCENDIOS E ILLUMINAÇAO A GAZ

As bombas d'este Arsenal têm-se apresentado com a maxima promptidão, sempre que aqui chega aviso de incendio em qualquer lugar da cidade; e n'esse serviço, que é executado pela maruja e pelos operarios militares, sob a direcção de um official, não resta duvida que prestamos auxilio muito efficaz

ao Corpo de Bombeiros, por isso que a nossa bomba n. 1 é de grande força e aquella gente trabalha com bastante desembaraço e natural dedicação.

Não é porém satisfactoria a illuminação d'este Arsenal, e tanto assim que a luz cada vez se torna mais fraca, com grave prejuizo para a fiscalisação e cuidados que são indispensaveis durante a noite.

Já tomei as providencias que estavão ao meu alcance, porém como esse mal só é remediavel pela completa substituição do respectivo encanamento, aguardo as ordens de V. Ex. a semelhante respeito, e estou certo de que não deixará de mandar executar essa obra, attenta a sua indeclinavel necessidade.

SERVIÇO MARITIMO

Graças ás sábias deliberações de V. Ex., breve teremos mais uma lancha a vapor e um escaler a remos para o serviço de transportes por mar; porém sendo cada vez mais sensivel a falta de uma carreira apropriada para a limpeza e concerto das embarcações que se achão empregadas n'esse serviço, pedi á Illma. Camara Municipal a devida permissão para mandar fazer uma carreira de madeira, com caracter provisorio, entre o estabelecimento dos aprendizes artifices e o necroterio, visto me parecer o lugar mais adequado para aquelle fim.

O pessoal encarregado d'este arduo serviço acha-se satisfeito com o melhoramento que lhe trouxe a tabella annexa ao novo Regulamento, e o executa perfeitamente sob a direcção do 1º patrão, que merece-me a maior confiança pelo zelo e dedicação com que desempenha as funcções inherentes a seu cargo.

Não devo terminar este assumpto sem reiterar o pedido que sempre tenho feito de uma barcaça movida a vapor, para o abastecimento d'agua ás fortalezas; pois cada vez mais me convenço da necessidade d'esse meio de transporte, para nos libertarmos da imposição do unico fornecedor d'agua que existe no nosso porto.

Creio já haver demonstrado mais de uma vez que o actual fornecimento d'agua ás fortalezas, além de outros inconvenientes, que pódem ser muito serios, importa em maior despeza do que se tivessemos aquella barcaça; a qual, como tambem já fiz vêr, seria ao mesmo tempo de grande utilidade

como rebocador, attento o estrago que constantemente soffrem as nossas pequenas lanchas a vapor, por falta da necessaria força para puxar uma barcaça bem carregada, maxime com material pesado, como frequentemente acontece.

Presentemente aquelle pessoal é o que mostra a relação n. 4 A.

MUSEU MILITAR

Acerca d'esta dependencia do estabelecimento a meu cargo, não posso deixar de repetir o que disse no meu ultimo relatorio, isto é, que se a falta de espaço não permitte exhibir convenientemente, nem mesmo os objectos alli contidos, quanto mais classifical-os de modo que possão ser estudados pelos visitantes.

Continúa, pois, e pelo mesmo motivo, reduzido a simples deposito de modelos e tropheos, além de algumas curiosidades, que tambem alli se achão guardadas.

Depende, por conseguinte, da mudança do Arsenal o melhoramento que requer esse Museu, cujo pessoal ainda é composto sómente do encarregado, do guarda e de tres serventes, que cuidão no asseio do edificio e na conservação dos objectos n'elle depositados.

COMPANHIA E ENFERMARIA DOS APRENDIZES ARTIFICES

E'-me summamente grato poder repetir o que já disse duas vezes ácerca do estado lisongeiro d'esta instituição essencialmente philantropica, pois realmente nada deixão a desejar as condições hygienicas, tanto do quartel como da enfermaria; podendo-se dizer o mesmo quanto ao alimento, vestuario, instrucção, disciplina e ordem, tudo devido ao zelo, dedicação e rigor paternal do incançavel e consciencioso pedagogo, o Alferes reformado do Exercito Olympio Aurelio de Lima Camara.

Presentemente esta Companhia conta 200 aprendizes effectivos e 17 addidos, como mostra o mappa annexo sob n. 5.

O estado sanitario não póde ser melhor, e tanto assim que me cabe o grande prazer de informar a V. Ex. que até hoje não houve um só caso de febre amarella n'esta Companhia, apezar de estar o seu quartel situado junto ao mar e achar-se o pessoal muito augmentado; o que sem duvida não deixa de ser muito notavel na quadra actual, maxime tendo essa enfermidade feito tantas victimas nos estreitos beccos que cercão este Arsenal, e duas no edificio de minha residencia, que dista mui pouco d'aquella enfermaria.

Não posso, pois, attribuir essa fortuna senão ao asseio, á boa alimentação e ás outras condições hygienicas ácima alludidas.

Os empregados d'esta Companhia são os que marca o Regulamento em vigor, e constão do mappa annexo sob n. 6, porém a sua principal escripturação é feita, como sempre tenho dito, com a maior regularidade e asseio sob a immediata direcção do muito dedicado e laborioso official da secretaria, Lino José dos Santos de Macedo Ayque, que tem igualmente sob sua guarda e cuidado o respectivo archivo, methodicamente disposto.

DEPOSITO DO MATERIAL DE GUERRA

Ao digno Capitão do Estado-Maior de Artilharia, Marcos Bricio Portilho Bentes, achão-se confiados os depositos tanto do material de artilharia como do armamento partatil, apezar d'este pertencer, de direito, á 3ª secção, conforme dispõe o Regulamento em vigor; porém, não convindo que permaneça na Conceição grande quantidade de armamento em bom estado, torna-se proveitosa essa accumulação nas circumstancias actuaes, já pelo lado da segurança, já pelo da economia de pessoal.

Assim, pois, espero que dentro de pouco tempo estarão os respectivos armazens convenientemente arrumados, e todos os artigos bem classificados; o que por certo nunca se conseguio emquanto estiverão sob a guarda e cuidados de homens inteiramente ignorantes da technologia militar.

Por ora acha-se aquelle official recebendo tudo por inventario, e tomando nota do que fôra carregado (com offensa da verdadeira nomenclatura) ao almoxarife da 1ª secção da Intendencia, segundo as relações apresentadas a esta directoria pela commissão de balanço.

2ª Secção

Acha-se encarregado d'esta secção o intelligente e sisudo Capitão do Estado-Maior de Artilharia, Franklim Mendes Vianna, que me tem coadjuvado com lealdade e criterio.

ESCRIPTORIO

Esta repartição já se acha convenientemente installada, e o pessoal marcado no novo Regulamento está todo em exercicio; porem ainda a respectiva escripturação não se acha no pé em que deve ficar, logo que hajão os diversos talões necessarios para que se possa saber no fim do anno a verdadeira receita e despeza relativa a cada officina.

Entretanto acompanha a este relatorio uma demonstração da despeza feita durante o segundo semestre de 1872, não só com o pessoal que effectivamente trabalhou n'esse periodo nas dez officinas ora existentes, como com o que se acha dispensado do serviço por ordem do Governo Imperial; tudo conforme descrimina aquelle annexo, que tem o n. 7.

As obras executadas pelas officinas, no mesmo periodo, com referencia á restauração dos edificios d'este Arsenal que forão destruidos pelo incendio, ou arruinados pelo tempo; assim como os muitos e importantes concertos praticados fóra do estabelecimento, tornando-se saliente as custosas obras que têm sido feitas no Observatorio Astronomico, das quaes se extrahirão contas especiaes, importárão em 125:232$639, como mostra o annexo n. 8.

Os differentes artigos fabricados nas dez officinas, e entregues ao Almoxarifado da Intendencia, n'aquelle periodo, montão ao numero de 230,479 no valor total de 1,123:539$031, como mostrão os annexos ns. 9 e 10.

Finalmente o mappa junto, sob n. 11, faz conhecer o movimento de todos os operarios durante o mesmo semestre.

O estado das officinas acima alludidas é o seguinte:

OFFICINA DE MACHINISTAS E SECÇÕES DE CALDEIREIROS E DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Logo que chegarem as machinas que se achão contratadas, esta officina poderá executar certos trabalhos com mais promptidão, visto que presentemente sente carencia d'esse poderoso auxilio mechanico, não obstante estarem já restauradas todas as machinas que soffrerão mais ou menos com o incendio.

A secção de caldeireiros funcciona regularmente no telheiro de ferro que foi construido *ad-hoc*, e está habilitada para executar qualquer trabalho da sua especialidade.

A secção de instrumentos de precisão não está convenientemente collocada, por falta de espaço disponivel e apropriado para os respectivos trabalhos; entretanto vai executando, tanto quanto cabe no possivel, o serviço que lhe é especialmente commettido.

OFFICINA DE FERREIROS

Esta officina é das mais espaçosas, porem carece de luz, e por isso terei de mandar collocar umas telhas de vidro, afim de ficar ella mais clara.

OFFICINA DE SERRALHEIROS

Esta officina acha-se em boas condições, depois que foi restaurada, e funcciona muito regularmente, com quanto não seja assaz espaçosa.

OFFICINA DE CONSTRUCÇÃO E SECÇÕES DE TANOEIROS E TORNEIROS

Logo que sejão terminados os trabalhos de reconstrucção, que ainda se achão em via de execução, esta officina ficará em boas condições, visto melhorar de espaço, de claridade e de ventilação.

A secção de tanoeiros está presentemente bem collocada, quanto ao espaço, porém falta-lhe luz, e por isso pretendo beneficial-a logo que fôr possivel.

A secção de torneiros de madeira, que outr'ora estava por cima da officina de machinas, já se acha convenientemente collocada no pavimento terreo, e está funccionando regularmente, com os tornos que forão preparados nas officinas d'este Arsenal.

OFFICINA DE FUNDIÇÃO E SECÇÃO DE MODELADORES

E' esta officina pouco espaçosa para os trabalhos que lhe são relativos, e sente falta da precisa claridade para os modeladores; pelo que vou mandar collocar algumas telhas de vidro, afim de remediar, em parte, esse grave inconveniente.

Entretanto sahem bem fundidos todos os objectos de ferro, quaesquer que sejão as dimensões; e o mesmo acontece com os de bronze ou de latão que não exigem grande quantidade de metal, visto que para elles se empregão sómente os cadinhos

Tratando-se porém da fabricação de canhões, devo dizer que os defeitos inherentes aos apparelhos e combustiveis empregados na nossa fundição de bronze requerem a construcção de um forno de reverbero, pois, como é bem sabido, só para a fundição de poucos canhões de montanha tem-se deixado de lançar mão dos fornos ou *cubilots* que existem n'esta officina, nos quaes, de mistura com os metaes que devem formar a respectiva liga, são collocados o máo carvão de madeira e o coke.

Ora, se fosse possivel encontrar no mercado bastante carvão vegetal com as qualidades necessarias para produzir uma inflammação lenta, e grande desenvolvimento de calor, ainda se poderia obter uma boa liga; porém o contrario acontece, e tanto assim, que sendo a combustão rapida e o calor insufficiente, apenas se consegue uma fluidez pastosa; razão por que se addiciona sempre o coke, de cujo contacto com o bronze resultão muitas impurezas, que aliás só podem ser reconhecidas na occasião do broqueamento ou do torneamento dos canhões, attento que a natureza dos fornos actuaes não permitte evital-as, ainda mesmo empregando-se os maiores cuidados.

Está portanto, praticamente demonstrada a necessidade da construcção de um forno apropriado, sobretudo para a fundição de canhões de maiores

dimensões; porém, convirá fazer-se esta despeza, agora que o Governo parece decidido a mandar construir um Arsenal digno da Capital do Imperio? Eis o porque já não fiz desapparecer esse inconveniente, apezar de ser o primeiro a reconhecel-o.

OFFICINA DE OBRA BRANCA E SECÇÃO DE PEDREIROS

O espaço occupado por esta officina é insufficiente para os serviços ordinarios, e por isso alguns dos seus operarios trabalhão em um pequeno telheiro que lhe fica proximo, mas que deve ser demolido logo que se achar prompto o de ferro que está em via de construcção, não só para aquelle fim, como para n'elle depositar-se, principalmente, o pinho que é recebido para diversas obras, e não convém que permaneça ao tempo até ser empregado.

A secção de pedreiros occupa-se nas obras e concertos dos edificios d'este estabelecimento, e está fazendo um trabalho assaz importante no Observatario Astronomico.

OFFICINA DE LATOEIROS E SECÇÃO DE FUNILEIROS

Tanto esta officina como a sua secção achão-se presentemente em boas condições, e por isso póde-se dizer que funccionão do melhor modo possivel.

OFFICINA DE ALFAIATES E SECÇÃO DE BANDEIREIROS E BARRAQUEIROS

Nenhuma modificação soffreu esta officina, que apenas devia ter mais luz para ser considerada uma das melhores que temos.

OFFICINA DE PINTORES

Actualmente esta officina está mais espaçosa, tem mais ar e acha-se mais bem disposta; pelo que funcciona com a precisa regularidade.

OFFICINA DE CORREEIROS E SECÇÃO DE SAPATEIROS E SELLEIROS

Tambem é esta uma das officinas que não soffreu modificação alguma com a reconstrucção dos edifficios que soffrerão com o incendio, e por isso funcciona, como outr'ora, acanhadamente, sempre que ha necessidade de se augmentar o seu pessoal.

Termino, pois, este assumpto, declarando que se em geral as officinas d'este Arsenal reclamão espaço para os respectivos trabalhos ordinarios, com mais forte razão quando fôr preciso duplicar o pessoal artistico, como aconteceu durante a guerra do Paraguay, e será bom que não se reproduza o que então se observou, isto é, trabalharem os operarios ao sol e á chuva, atravancando os pateos, que devião conservar-se sempre limpos e convenientemente arrumados, como os de todos os estabelecimentos da ordem d'este, porém mais bem dispostos.

E' esse, entretanto, um mal que só encontrará remedio fóra da cidade, e por isso é mister o emprego de palliativos até que se realise a projectada mudança d'este Arsenal para o Campo Grande.

Não obstante, me parece acertado que todas as officinas estejão preparadas para trabalhar, quer de dia quer de noite; mas para isso urge que seja completamente renovado o principal encanamento do gaz, que se acha nimiamente estragado, afim de ser opportunamente ramificado, segundo as necessidades do momento e as conveniencias do serviço.

REPARTIÇÃO DAS COSTURAS

Está convenientemente montada esta dependencia da 2ª secção d'este Arsenal, e o seu pessoal se acha de accordo com o Regulamento vigente; porém ainda não tive o necessario tempo para organizar e apresentar a V. Ex. um regulamento especial, no intuito de melhorar esse serviço, que é assaz espinhoso, por isso que se prende a muitos interesses particulares.

Felizmente, desde que se cortou, em grande parte, a especulação e o abuso, como já disse, não tem havido queixas nem apparecido as reclamações

que outr'ora erão tão frequentes; porém ainda esse serviço não me parece bem regulado, e eu espero melhoral-o tanto quanto me fôr possivel, sempre no sentido de se dar preferencia, em primeiro lugar, ás familias dos militares e em geral ás dos servidores do Estado, visto que, no meu entender, tem ellas mais direito do que as dos outros cidadãos.

O annexo sob n. 12 mostra a quantidade das differentes peças de fardamento que forão alli distribuidas durante o ultimo semestre (115,989), e menciona não só o numero dos conhecimentos extrahidos para os respectivos pagamentos, como a sua importancia total que monta 79:016$459.

3ª Secção

FABRICA DE ARMAS NA FORTALEZA DA CONCEIÇÃO

Ao zeloso e sisudo Capitão do Estado-Maior de Artilharia, Luiz Carlos da Costa Pimentel, estão bem confiados os encargos especiaes d'esta secção, que se compõe das seguintes officinas e do deposito de armamento recolhido ao Arsenal para ser beneficiado.

A ordem, o asseio e a bem entendida economia que se nota n'aquella fabrica é, pois, devida a esse digno official, que por isso merece-me plena confiança.

ESCRIPTORIO

Para que esta repartição tenha o pessoal de que trata o Regulamento vigente é preciso que o amanuense seja elevado á categoria de escrivão, visto já estar com os escreventes e continuos alli marcados, porém sendo extremamente sensivel a falta de espaço para os respectivos trabalhos, torna-se urgente o concerto de uma pequena casa que lhe é contigua, e se acha abandonada por causa do seu máu estado.

Julgo, portanto, muito necessario esse concerto, e por isso pretendo mandar executal-o o mais breve possivel, se o respectivo orçamento não fôr de grande valor.

OFFICINA DE ESPINGARDEIROS

Como sempre tenho dito, esta officina não se acha convenientemente montada para o fabrico do nosso armamento portatil, porém continúa a executar, com a possivel brevidade e perfeição, todos os concertos necessarios ás armas de fogo, que ainda possue o nosso Exercito, apezar do diminuto numero dos seus operarios, mal este que só será remediado de prompto se contratarmos armeiros na Europa, attenta a falta de espingardeiros que existe entre nós, pela especialidade do respectivo trabalho.

Entretanto fizerão-se ultimamente alguns estudos importantes, dos quaes resultárão as duas armas de carregamento pela culatra que figurárão este anno no Palacio da Exposição Nacional, sendo uma do systema "Comblain" porém com grandes modificações, e a outra do systema "Westley-Richard's", tambem muito melhorada no mechanismo da culatra.

Todas as machinas que possue esta officina forão convenientemente montadas e pintadas, assim que se terminárão as obras indispensaveis para a collocação da transmissão do movimento a vapor, bem como as que erão necessarias para melhorar a fiscalisação do serviço respectivo.

Acha-se, pois, esta officina no pé em que é possivel ser collocada, com os meios que estão ao meu alcance.

A sua receita e despeza acha-se demonstrada no annexo n. 13,

OFFICINA DE CRONHEIROS

A falta de operarios que se nota n'aquella officina ainda é mais sensivel n'esta; pelo que os trabalhos de uma, não podem acompanhar os da outra, e isso tem retardado consideravelmente o concerto do armamento que vem das Provincias, e que ainda está no caso de ser aproveitado para a Guarda Nacional.

E', pois, cada vez mais sensivel a falta das machinas auxiliares por mim reclamadas nos relatorios anteriores, porquanto a pratica tem demonstrado a impossibilidade de se augmentar actualmente o numero dos cronheiros, e a experiencia nos diz que o trabalho mechanico é sempre mais rapido e mais barato.

Entretanto foi ella melhorada, tanto quanto coube no possivel, e a sua receita e despeza, consta do annexo n. 14.

O annexo n. 15 apresenta um resumo da receita e despeza d'essas duas officinas e o de n. 16 mostra o pessoal existente em 31 de Dezembro proximo findo.

CASA DE ARMAS

O movimento que teve o material contido n'este deposito de armamento acha-se especificado no annexo n. 17, e o numero das armas e accessorios, que d'alli vierão para o d'este Arsenal, na importancia de 38:957$646, consta dos annexos ns. 18 e 19.

Nutro as mais lisongeiras esperanças de, em breve, poder levar ao conhecimento de V. Ex. que já se achão em andamento as obras necessarias para o abastecimento d'agua, de que tanto precisa aquella dependencia d'este Arsenal, visto me constar que as acertadas providencias de V. Ex., a semelhante respeito, vão produzir os devidos effeitos.

OPERARIOS MILITARES

Ainda não se acha completamente organizado o Corpo de Operarios Militares, de que trata o Capitulo 12 do novo Regulamento, por falta de commandante e de um official adjunto que esteja no caso de exercer as funcções de secretario; porém as duas companhias existentes vão fazendo o serviço, tanto quanto é possivel, segundo as disposições d'aquelle Regulamento e sob o commando geral do honrado Major Virgilio Fogaça da Silva, apezar de ser muito diminuto o numero das respectivas praças, como mostra o mappa junto sob n. 20; isso em consequencia de não terem ainda vindo para aqui as que se achavão na Fabrica de Polvora da Estrella e no Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, e estão no caso de ser transferidas para aquellas companhias, por terem officios mechanicos, conforme dispõe o art. 274 do mesmo Regulamento.

Entretanto, já se achão em pleno vigor diversas disposições d'aquelle Regulamento, nas quaes estão incluidas as dos arts. 268 e 269, visto serem de

grande interesse para os cofres nacionaes e de não pequena vantagem para esses operarios.

Não sendo, porém, exequiveis, actualmente, as disposições de certos artigos cumpre-me aguardar melhor opportunidade para lhes dar inteira execução.

O estado sanitario não é máo, pois só houve até agora uma victima da febre amarella. Quanto ao mais reporto-me ao que já disse no meu ultimo relatorio, acerca d'este assumpto.

São estas as principaes informações que ora me cabe apresentar a V. Ex. em cumprimento da determinação contida no Aviso circular de 17 de Dezembro ultimo.

Deus Guarde a V. Ex.

O Major Aires Antonio de Moraes Ancora, Director.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE.

Mappa demonstrativo da importancia da materia prima e mão de obra empregada nos diversos objectos promptificados nas officinas abaixo mencionadas e entregues aos armazens do almoxarifado d'este Arsenal, no periodo decorrido de Julho a Dezembro do anno findo.

	OFFICINAS	IMPORTANCIA DA		TOTAL
		MATERIA PRIMA	MÃO DE OBRA	
1	Alfaiates e secções de bandeireiros e barraqueiros	510.018$274	170.652$403	....
2	Construcção e secções de torneiros e tanoeiros	128$180	195$705	....
3	Correeiros e secções de selleiros e sapateiros	52.954$451	26.360$929	....
4	Ferreiros	58$926	143$931	....
5	Fundição e secção de modeladores	28$058	116$000	....
6	Latoeiros e secção de funileiros	7.502$270	7.968$700	....
7	Machinistas e secções de caldeireiros e instrumentos de precisão	230.736$525	3.183$316	....
8	Obra branca e secção de pedreiros	8.729$880	7.898$092	....
9	Pintores	35.410$213	14.497$619	....
10	Serralheiros e secção de gravadores	35.439$837	11.538$573	....
		881.036$650	242.502$381	1.123.539$031

OBSERVAÇÃO

Sendo pratica n'este Arsenal fazer remessa para o almoxarifado a officina que acaba a obra, acontece por tal systema, que algumas officinas, com quanto muito importantes, como a de construcção de reparos e outras, appareção n'esta demonstração com diminuta importancia de obras n'ellas promptificadas. A' importancia acima mencionada deve juntar-se a de 125:232$020 despendida com a reconstrucção das officinas e outras obras e concertos de que se extrahirão contas especiaes. O mappa n. 6 mostra quaes as officinas e a despeza feita em cada uma.

Escriptorio da 2ª secção, 31 de Janeiro de 1873.

Carlos Dimicheles das Neves.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE

Demonstração das despezas feitas pelas officinas abaixo mencionadas, de Julho a Dezembro do anno findo, com a reconstrucção das officinas incendiadas, concertos de edificios, embarcações d'este Arsenal e diversos objectos de que se extrahirão contas especiaes na importancia de 125:232$639 para legalisar a despeza das mesmas officinas, a saber:

OFFICINAS	Com a reconstrucção das officinas	Com concertos de edificios	Com os concertos de embarcações e diversos objectos.	Resumo das despezas feitas
Obra branca	37:182$610	21:845$510	258$240	59:280$360
Machinista	19:287$097	.....	8:374$950	27:662$047
Construcção	11:001$673	3:005$020	4:007$020	18:015$513
Serralheiros	5:197$800	110$000	302$900	5:610$700
Ferreiros	8:085$018	118$500	.....	9:104$148
Fundição	.....	2:552$035	.....	2:552$035
Pintores	.....	463$902	1:210$198	1:074$400
Latoeiros	.....	937$078	252$130	1:189$808
Alfaiates	.....	.....	137$028	137$028
Somma	81:051$828	20:033$545	14:544$206	125:232$639

Escriptorio da 2ª secção, em 31 de Janeiro de 1873.

Carlos Dimicheles das Neves.

COMPANHIA DE APRENDIZES ARTIFICES

Mappa do movimento havido n'esta Companhia desde o 1° de Julho até 31 de Janeiro de 1873

Existião em o 1° de Julho de 1872	189
Forão admittidos	26
Somma	215
Forão transferidos para as Companhias de Operarios Militares	....
Forão transferidos para o Deposito de Aprendizes Artilheiros	....
Foi excluido e entregue á sua mãe	1
Falleceu	1
Somma	2
Existencia em 31 de Janeiro de 1873	213

Observações

Os 13 aprendizes artifices que excedem do estado completo, achão-se addidos até haver vagas.

Quartel da Companhia de Aprendizes Artifices do Arsenal de Guerra da Côrte, em 3 de Fevereiro de 1873.

O Alferes *Olympio Aurelio de Lima Camara.*

COMPANHIAS DE OPERARIOS MILITARES DO ARSENAL DE GUERRA DA CORTE

Mappa demonstrativo do movimento havido na 1ª e 2ª companhias desde o 1º de Novembro de 1872 até 28 de Fevereiro de 1873

Quartel no Arsenal de Guerra da Côrte, em 1º de Março de 1873	EFFECTIVOS							ADDIDOS				GRANDE TOTAL	OBSERVAÇÕES
	OFFICIAES			PRAÇAS DE PRET				PRAÇAS DE PRET					
	MAJOR COMMANDANTE	ALFERES EFFORMADO	ALFERES HONORARIO	2os SARGENTOS	CABOS	SOLDADOS	TOTAL	SARGENTO AJUDANTE	2os SARGENTOS	SOLDADOS	TOTAL		
Estado effectivo no 1º de Novembro de 1872	1	1	1	6	7	16	32	1	......	57	58	90	
OCCURRENCIAS QUE TIVERÃO LUGAR DURANTE OS MEZES DE NOVEMBRO DE 1872 A FEVEREIRO DE 1873: Passárão a effectivos	......	......	......	......	......	......	......	......	......	57	57	57	
Vierão de outros corpos	......	......	......	......	......	2	2	......	......	......	......	2	
Assentou praça voluntariamente	......	......	......	......	......	1	1	......	......	......	......	1	
Forão transferidos para outros corpos	......	......	......	1	......	2	3	......	......	......	......	3	
Forão promovidos	......	......	......	......	5	......	5	......	......	......	......	5	
Forão rebaixados dos postos	......	......	......	......	1	......	1	......	......	......	......	1	O cabo que teve baixa do posto foi por castigo correccional.
Baixa por conclusão de tempo	......	......	......	......	1	2	3	......	......	......	......	3	
Baixárão ao hospital	......	......	......	......	5	55	60	......	......	......	......	60	
Tiverão alta do mesmo hospital por curados	......	......	......	......	5	41	46	......	......	......	......	46	
Idem idem por inspeccionados	......	......	......	......	......	3	3	......	......	......	......	3	
Presos: Para sentenciar	......	......	......	......	......	1	1	......	......	......	......	1	O soldado preso para sentenciar é por haver commettido o crime de deserção simples.
Presos: Respondendo a conselho de guerra	......	......	......	......	......	......	1	......	......	......	......	1	O 2º sargento preso para responder a conselho é pelo crime de insubordinação.
Desertores	......	......	......	......	1	......	1	......	......	......	......	1	
Estado effectivo em 28 de Fevereiro de 1873	1	1	1	5	10	66	84	1	1		2	86	O 2º sargento addido é o que pertenceu á extincta 3ª companhia, e que tem de seguir opportunamente para a Fabrica de polvora da provincia de Mato-Grosso, para onde foi transferido.
DESTINOS													
1ª Companhia, no Arsenal de Guerra	1	1	......	2	6	34	44	1	......	......	1	45	
2ª dita, idem	......	......	1	3	4	32	40	1	1	......	1	48	
Total	1	1	1	5	10	66	84	1	1	......	2	46	

Virgilio Fogaça da Silva, Major commandante geral das companhias.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE

Relação dos 230.479 objectos promptificados nas diversas officinas d'este arsenal de Julho a Dezembro findo e entregues, no mesmo periodo, aos respectivos armazens do almoxarifado. A saber:

OFFICINA DE ALFAIATES.		
Bluzas de panno regular	10.803	
Bluzas de panno fino	025	
Bluzas de algodão mescla	312	
Bluzas de baêta	1.170	
Bluzas de brim escuro	6.382	
Bonets redondos	651	
Bonets redondos sem pala	357	
Bonets conicos	927	
Bonets conicos finos	265	
Barracas de algodão de 4 praças	011	
Barracas de algodão de 2 praças	111	
Bandeiras de filele, diversas	047	
Bandeirollas de filele	1.030	
Bornaes de brim	3.900	
Calças de brim branco	23.026	
Calças de brim escuro	13.932	
Calças de panno regular	10.172	
Calças de panno fino	416	
Calças de enfiar, de chita e algodão	1.600	
Calças de algodão	004	
Camizas de algodão	28.238	
Camizas de morim para patrões	038	
Camizas de algodão para remadores	258	
Capas de brim branco para gorros	12.984	
Capas de brim branco	8.352	
Capas de brim branco para bonets conicos	784	
Capas de damasco de lã verde e amarella	003	
Capotes de panno	130	
Capelladas de panno fino	027	
Charlateiras (pares)	270	
Ceroulas de algodão	038	
Cortinas de durante verde	006	
Colchões vasios	048	
Divisas diversas para inferiores	1.191	
Enxergões vasios	590	
Fardetas de panno	110	
Flamulas	006	128.214

Transporte	128.214	128.214
Gorros de panno	5.127	
Guardanapos de algodão	347	
Jaquetas de baêta	002	
Lençóes de algodão de 2 pannos	1.000	
Ponches de panno	654	
Platinas de panno (pares)	786	
Sobrecasacas de panno regular	6.315	
Sobrecasacas de panno fino	325	
Sobrecasacas de brim	6.487	
Schabraiks de panno fino	030	
Saccos de algodão	012	
Schabraiks de panno fino	050	
Travesseiros vasios	036	
Tapetes para escaler, paineiro e bancada	013	
Toalhas de brim e algodão, diversas	425	
		149.823

CORREEIROS.

Almofadas de marroquim para escaler	005	
Almofadas de carneira para escaler	003	
Almofadas de garupa	004	
Arreios de artilharia para 2, 4 e 6 animaes	040	
Arreio para carroça	001	
Arreios para galera	012	
Bolças de sola para apparelhos de limpeza	071	
Bornaes de lona para rações de animaes	075	
Bandoleiras com ferragens de latão	154	
Boldriés para cavallaria com correias para pastas	131	
Boldriés de couro branco para espadas	032	
Bandoleiras de couro branco garroteado com ferragens para cavallaria	032	
Bandoleiras de sola para espingardas	200	
Cabeçadas de couro envernizado com duas redeas para montaria de Officiaes	041	
Cabeçadas de sola com duas redeas	131	
Cabeçadas de couro envernizado com ferragens galvanizadas á prata	027	
Cabrestos de sola com prisões de cabo de linho	030	
Cabrestinhos de couro branco com gamarras e arreatas	075	
Cabrestinhos de sola com arreatas	075	
Capelladas de couro envernizado para montaria de Officiaes	079	
Chinellas de carneira ou vaqueta (pares)	648	
Cilhas diversas (pares)	204	
Coldres com francaletes (pares)	150	
	2.220	149.823

Transporte	2.220	149.823
Coldres com capelladas (pares)	003	
Cananas com cartuxeiras de madeira	131	
Correias de sola para mochillas (pares)	4.150	
Correias de couro branco garroteado para mochilas (pares)	235	
Correias de couro branco garroteado para cantis	020	
Correias de sola para cantis e marmitões	5.916	
Cinturões de sola completos	073	
Cinturões de couro envernizado com ferragens prateadas	081	
Cananas de sola com cartuxeira, tampas de folha e ferragens de latão	032	
Correames de couro branco completos para cavallaria	990	
Espoleteiras de couro branco	071	
Fiadores para espadas	131	
Gravatas de couro envernizado com costura no meio	13.000	
Garupas de couro envernizado para montada de officiaes (pares)	004	
Garupas de sola para malas	787	
Gravatas de couro envernizado debruadas e forradas	200	
Laminas de ferro para mochilas forradas de pelles de carneiras, com prisões	2.148	
Loros de sola para montada de officiaes (pares)	079	
Laços de couro crú	002	
Malas de vaqueta	787	
Maniadores de cabo de linho	030	
Perneiras de sola para conductores de artilharia	065	
Peitoraes de couro envernizado com gamarras para montada de officiaes	112	
Pastas para cavallaria	158	
Patronas	371	
Peitoraes de couro envernizado e ferragens galvanisadas á prata	027	
Portes de couro branco com ferragens douradas para bombo e caixa de guerra	002	
Porta-cartuchos de sola de calibre 12	008	
Porta-cartuchos de sola de calibre 18	004	
Porta-velas	004	
Porta-cartuchos de couro envernizado de preto com ferragens douradas	001	
Porta-cartuchos de couro envernizado de preto com ferragens douradas para caixa de guerra	001	
Porta-cartuchos de couro envernizado de preto com ferragens prateadas	002	
Porta-cartuchos de couro envernizado de preto com ferragens prateadas para caixa de guerra	002	
Reposteiros de lona para capixana e gabra	018	
	31.865	149.823

Transporte.	31.865	149.823
Rabichos de couro envernizado com ferragens galvanizadas a prata	027	
Rabichos de couro envernizado para montaria de officiaes	041	
Rabichos de sola.	127	
Sapatos de bezerro (pares).	350	
Selins forrados de pelle de porco para montaria de officiaes.	004	
Selins para praças de pret.	071	
Talins de couro envernizado de branco com ferragens galvanizadas	027	
Talins de couro envernizado de branco com ferragens para muzicos	027	
Tiras de guasca.	050	
Talins de couro envernizado de branco com ferragens douradas para muzicos.	027	
Talins de couro envernizado de branco garroteado com ferragens de latão.	077	
Talabartes de couro branco envernizado, com ferragens.	021	32.714

OBRA BRANCA.

Armarios beneficiados.	002	
Armarios com portas envidraçadas.	017	
Armações para barracas de official general. . . .	002	
Armações para barracas de 4 praças.	052	
Armações para barracas de 8 praças.	002	
Armações para barracas de 20 praças.	002	
Bancos com assento de palhinha.	004	
Bancos para talha.	005	
Caixote de madeira forrado de zinco.	001	
Caixotes diversos	1.484	
Caixa para tinteiro	001	
Estacas de argola	294	
Estacas de queixo	1.991	
Escadas de abrir.	003	
Escada de mão.	001	
Espadas de páo com copos de sola.	200	
Estante.	001	
Mesas de madeira de lei	009	
Mesas diversas.	042	
Mesas de cedro	002	
Mesas de vinhatico.	005	
Pá de madeira.	001	
Reguas.	004	
Rectimetro	001	
	4.126	
		182.537

Transporte	4.126	182.537
Taboletas de pinho envernizado	030	
Taboas com cabeça e cavallete	006	
Taboleiros	006	
Tamboretes de madeira	036	
Tamboretes com assento de palhinha	010	
		4.214
PINTORES.		
Alvos de madeira para tiros	008	
Ancoretas de madeira	002	
Armões completos	031	
Armões para forja de campanha	002	
Baldes de madeira	052	
Bancos de madeira para mesa de rancho	002	
Barras de madeira	030	
Barrís de um fundo	014	
Barrís de dous fundos	025	
Barril para agua	001	
Busca-vida	001	
Cabides para armas	042	
Cantís de madeira	3.098	
Canudos de folha de Flandres para officiaes inferiores	008	
Carros monchegos de campanha de diversos calibres	016	
Carrinhos de mão	002	
Carroça para conducção de estrume	001	
Caixas de retrete	012	
Caixões grandes para milho	008	
Cabos de madeira	065	
Escarradeiras de folha de Flandres	250	
Galera de varaes	035	
Guindastes de madeira pintados e beneficiados	005	
Jarras de madeira para agua	012	
Lanadas para peças de diversos calibres	031	
Mochilas oleadas de preto	1.048	
Mesa de madeira	001	
Mesas de plano inclinado	004	
Ourinoes de folha de Flandres	250	
Pranchadas de sola para peças de diversos calibres	019	
Pranchadas de chumbo para peças de diversos calibres	030	
Reparos de campanha de diversos calibres	018	
Regadores de folha de Flandres	002	
Soquetes para canhões raiados de diversos calibres, com lanadas	002	
Tapa com correias	001	
Tendaes para guardar fardamento	002	
	5.490	186.751

Transporte	5.490	186.751
Tinas grandes para baterias	004	
Tinas para molhar milho	002	
		5.496
LATOEIROS E SECÇÃO DE FUNILEIROS.		
Aguador	001	
Agulhetas para ouvidos de espingardas	1.000	
Almotolia para 4 canadas de azeite	001	
Bainhas de sola para terçados de cornetas	120	
Bainhas para sabres de baionetas	800	
Bainhas para sabres yataganos	900	
Bainhas para terçados de infantaria	200	
Bainhas de baionetas para espingardas raiadas	700	
Bainhas de novo modelo inglez para sabres yatagans e carabinas	012	
Bainhas de baionetas	589	
Correntes para sobrecasacas	050	
Calix e seus accessorios tudo de prata	001	
Caldeirinha e hysope de metal galvanizado á prata	001	
Campa de metal galvanizado á prata	001	
Candeeiros de cobre para encostar	003	
Candeeiros de cobre para meio de praça	003	
Corôas para divisas dos sargentos ajudantes e quartel-mestre	005	
Correntes de latão para coifa de espingardas	023	
Canudos de folha de Flandres	038	
Cafeteiras de folha de Flandres	012	
Esporas de latão (pares)	400	
Funil de folha de Flandres	001	
Lyras de latão prateado	520	
Latão em retalho (libras)	928	
Limalha de latão (libras)	096	
Limas velhas	900	
Lampeões para azeite transformados para kerosene	006	
Lampeão de praça	001	
Latas de folha de Flandres para 2 a 3 medidas	002	
Marmitas de folha de Flandres para 1 praça	1.984	
Marmitões de folha de Flandres para 50 praças	006	
Marmitões de folha de Flandres para 40 praças	006	
Numeros 1	679	
Numeros 2	400	
Numeros 4	545	
Numeros 5	100	
Numeros 6	286	
Numeros 7	407	
Numeros 9	472	
	12.199	192.247

Transporte.	12.199	192.247
Numeros 12.	473	
Numeros 14.	356	
Numeros 18.	185	
Platinas de metal para sobrecasacas (pares). . . .	146	
Passadores de latão	2.000	
Palitos para ouvidos de espingardas.	1.000	
Palas de couro envernizado com frizos de latão prateado	107	
Thuribulos de metal e seus pertences galvanisados á prata.	001	
Terrinas de folhas de Flandres	012	
Tubos de folha de Flandres de 4 palmos de comprimento.	030	
		16.509
MACHINISTAS E SECÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PRECIZÃO.		
Alças de mira para canhões de diversos calibres. .	026	
Bocca de fogo de bronze raiada calibre 4, que existia antes do incendio	001	
Bronze em manselots (libras)	4.802	
Balas de calibre 12 a Whithworth.	425	
Bronze em cavacos (libras)	10.956	
Canhão a Whithworth de calibre 12.	001	
Chaves para atarrachar granadas de aço de calibre 32.	010	
Chaves para atarrachar espoletas de percussão . .	006	
Compasso de espessura	001	
Estaca cylindrica de ferro.	001	
Eixos de ferro.	046	
Esguichos para bombas ns. 5 e 6.	002	
Estadios de metal	003	
Granadas de aço, calibre 120.	1.088	
Granadas de aço calibre 32 a Whitworth.	2.110	
Granadas de aço calibre 70 a Whitworth	1.695	
Granadas segmentaes, systema inglez	030	
Granadas reticulares, systema Bassompierre	030	
Quadrantes de latão	021	
Shrapnells, systema francez	030	
		21.284
FERREIROS		
Grilhetas com correntes	021	
		021
SERRALHEIROS E SECÇÃO DE GRAVADORES		
Chave ingleza para registro de gaz.	001	
	001	
		230.061

Transporte.	001	230.061
Canhões de calibre 4 de campanha e montanha. . .	024	
Freios beneficiados.	048	
Jogos de agulhas para canhões de diversos calibres.	019	
Medidas de cobre para carga de polvora.	002	
Prensas com sinete e mesa.	003	
Peças de bronze de calibre 4, campanha	008	
Relogio americano para parede, beneficiado. . . .	001	
Sondas de ouvido de recepção de diversos calibres .	003	
Sinetes com armas imperiaes	008	
		117
CONSTRUCÇÃO E SECÇÕES DE TORNEIROS E TANOEIROS		
Barris para conter 2 arrobas de polvora	200	
Perna de páo.	001	
		201
FUNDIÇÃO		
Bronze para cabeçotes	004	
Caixa de ferro fundido para rebollo	001	
Cadeiras a mancal de ferro fundido	014	
Grelhas de ferro fundido.	020	
Mancaes de ferro fundido.	014	
Mesa de ferro fundido para torno	001	
Polias	024	
Pés de ferro fundido.	003	
Peças de ferro fundido para estativa de foguetes de guerra.	002	
Reguas de pinho	006	
Retortas de ferro fundido para o gasometro. . . .	011	
		100
		230.479

OBSERVAÇÃO.

Além dos diversos objectos mencionados n'esta relação, fizerão-se no mesmo periodo muitas obras e concertos nos edificios pertencentes a este arsenal, para asseio e conservação dos mesmos; bem como um grande numero de variados concertos de que se extrahirão contas especiaes, para legalisar a despeza das officinas, na importancia de 125:232$639, cujas contas, em virtude do regulamento em vigor, vão ser lançadas em livros proprios.

O mappa n. 7 mostra a importancia da despeza feita por cada officina, não só com a reconstrucção das mesmas officinas como com outras obras e diversos concertos.

Escriptorio da 2ª secção, 31 de Janeiro de 1873.

Carlos Dimicheles das Neves.

FABRICA DE ARMAS DA FORTALEZA DA CONCEIÇÃO

Demonstração da receita e despeza da Officina de Cronheiros nos mezes de Setembro a Dezembro de 1872.

RECEITA			DESPEZA		
Existente em 31 de Agosto de 1872.	....	2:946$969	Importancia das Obras manufacturadas e remettidas á officina de espingardeiros	....	5:045$564
Materia prima recebida do Arsenal de Guerra da Côrte de Setembro a Dezembro de 1872. . : . .	431$600		Reparos nos edificios e outras obras feitas pelo carpinteiro.	444$446	
Idem da officina de espingardeiros.	7$800		Idem pelo pedreiro.	312$750	
Férias pagas aos operarios. . . .	5:625$942	6:065$342	Jornaes pagos aos serventes. . .	406$500	1:163$696
			MATERIAL EXISTENTE		
			Em diversos objectos.	211$520	
Saldo	....	143$886	Materia prima	2:735$417	2:946$937
		9:156$197			9:156$197

Officina de Cronheiros da Fabrica de Armas da Fortaleza da Conceição, 10 de Janeiro de 1873.

José Pedro Teixeira, mestre.

Demonstração da receita e despeza da Officina de Espingardeiros da Fabrica de Armas na Fortaleza da Conceição, em 31 de Dezembro de 1872.

RECEITA

EXISTENTE em 31 de Agosto de 1872, segundo a verificação feita nessa data, o seguinte:		
Armamento montado por acabar	5:081$600	
Dito concertado (pistolas)	651$501	
Dito desconcertado, etc.	34:399$396	
Ferramentas e utensilios	7:098$339	
Materia prima em artigos diversos	2:480$401	
Obras manufacturadas por acabar	15:515$743	
Peças diversas de armamento	4:774$445	70:001$425
Machinas moveis e utensilios	....	....
MATERIAL recebido no decurso dos mezes de Setembro a Dezembro de 1872:		
Armamento desconcertado recebido da Casa d'Armas	22:389$708	
Dito carregado novamente em receita, na conformidade do disposto na Portaria n. 1128 de 26 de Novembro de 1870	5:135$584	27:525$392
Ferramentas e utensilios recebidos do Arsenal de Guerra da Côrte	1:387$666	
Ditas manufacturadas nesta officina para o seu serviço	20$000	
Ditas na de Cronheiros	....	1:407$666
Férias pagas aos operarios inclusive 343$500 dos jornaes dos serventes braçaes, com exercicio na Casa d'Armas	....	13:559$045
Materia prima em generos de fabricação recebidas do Arsenal de Guerra.	....	2:042$741
Obras manufacturadas na officina de Cronheiros	....	557:790
Peças de armamento recebidas do Arsenal	....	7:500$000
		122:596$959
Saldo	....	3$839
		122:600$798

DESPEZA

Importancia do trabalho feito com o armamento remettido á 1ª classe do Almoxarifado do Arsenal de Guerra da Côrte, inclusive a materia prima e avaliação	....	32:329$802
Dita com tres armas novas, de systemas diversos, remettidas á Exposição Nacional e com os modelos para os estudos preliminares	....	251$170
Armamento desconcertado lançado em despeza na conformidade do disposto na Portaria n. 1128 de 26 de Novembro de 1870	....	5:375$000
Concertos de ferramentas e utensilios	158$615	
Ditos para a officina de Cronheiros	7$800	166$415
Ferramentas e outros objectos para esta fabrica e officina, manufacturados de novo para o seu serviço e melhoramentos	....	152$258
Jornaes de operarios empregados no exame de armamentos	473$100	
Ditos dos serventes braçaes em differentes serviços, inclusive os da Casa d'Armas	1:006$125	
Ditos do foguista encarregado da limpeza e conservação das machinas	215$500	1:694$725
Melhoramentos nas machinas e pertenças	....	279$462
Peças de armamento e outros objectos remettidos ao Arsenal de Guerra da Côrte	....	1:285$976
Utensilios gastos com a fachina da officina	....	4$110
MATERIAL EXISTENTE		41:539$308
Armamento por acabar	5:081$600	
Dito desconcertado, etc.	43:427$800	
Ferramentas e utensilios	8:765$503	
Machinas, moveis, etc.	$	
Materia prima em generos ou artigos diversos	3:461$496	
Obras manufacturadas por acabar	13:353$141	
Peças diversas de armamento	6:968$950	81:061$490
		122:600$798

Officina de Espingardeiros da Fabrica de Armas da Conceição, 31 de Dezembro de 1872.

Francisco José de Souza e Almeida, mestre.

Resumo das demonstrações da despeza e receita das officinas de cronheiros e espingardeiros da Fabrica d'Armas da Fortaleza da Conceição, em 31 de Dezembro de 1872.

RECEITA			DESPEZA		
Pelo que representa a demonstração da officina de cronheiros.		9:012$311	Pelo que representa a demonstração da officina de cronheiros		6:209$260
Dito da de espingardeiros		122:596$959	Dito da de espingardeiros		41:539$308
Saldo na officina de cronheiros. . .	143$886		Material existente na officina de cronheiros	2:946$937	
Dito na de espingardeiros.	3$839		Dito na de espingardeiros . . .	81:061$490	
		147$725			84:008$427
Rs		131:756$995	Rs		131:756$995

Escriptorio das officinas da Fabrica d'Armas da Conceição, em 31 de Dezembro de 1872.

O amanuense *Joaquim Manoel da Fonseca Costa.*

FABRICA DE ARMAS DA FORTALEZA DA CONCEIÇÃO

Mappa demonstrativo do armamento remettido á 1ª classe do almoxarifado do Arsenal de Guerra da Côrte, nos mezes de Setembro a Dezembro de 1872, com designação dos preços por que foi enviado, sua quantidade e importancia parcial e total.

DESIGNAÇÕES		1872 Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Quantidade	Somma	Preços	Importancia	TOTAL
CARABINAS	Raiadas de calibre 14m,8 com yatagans e bainhas	......	382	200	193	775		23$720	18.383$000	
	Ditas inglezas de calibre 14m,8 com yatagans e bainhas	......	83	......	35	118		23$720	2.798$960	
	Ditas calibradas em 14m,8 com yatagans e bainhas	......	......	......	12	12	921	23$720	284$640	
	Ditas calibradas em 14m,8 com yatagans sem bainhas	......	......	......	4	4		22$300	89$200	
	Ditas inglezas calibradas em 14m,8 braçadeiras de ferro com ytagans, sem bainhas	......	......	12	......	12		21$400	256$800	21.812$600
CLAVINAS	Raiadas de calibre 14m,8	......	17	11	......	28		16$400	459$200	
	Ditas inglezas de calibre 14m,8	......	3	......	8	11	42	16$400	180$400	
	Ditas calibradas em 14m,8	......	......	......	3	3		16$400	49$200	688$800
ESPADAS DE CASTIGO		......	7	......	42	49	49	15$100	739$900	739$900
ESPINGARDAS	De percussão calibre 8 com sabres	5	......	......	......	5	59	25$000	125$000	
	De calibre 13m,8 com yatagans sem bainhas para menores	......	......	......	54	54		35$000	1.890$000	2.015$000
LANÇAS	Encabadas sem bandeirolas	......	205	200	154	559	571	12$680	7.088$120	
	De travessão sem bandeirolas	......	......	......	12	12		14$400	172$800	7.260$920
PISTOLAS	Raiadas de calibre 14m,8	......	235	87	68	390	464	10$800	4.212$000	
	Ditas calibradas em 14m,8	......	48	......	26	74		10$800	799$200	5.011$200
REFLE SEM TERÇADO		1	......	......	......	1	1	6$790	6$790	6$790
ARMAMENTO DE DIFFERENTES SYSTEMAS PERTENCENTE Á COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO MATERIAL DO EXERCITO	Carabinas Martini Henry	......	......	......	2	2		4$210	8$420	
	Ditas Comblain	......	......	......	3	3		4$210	12$630	
	Ditas Malherbe	......	......	......	2	2		4$210	8$420	
	Ditas Chassepot	......	......	......	2	2		4$210	8$420	
	Dita Westley Richard	......	......	......	1	1		4$210	4$210	
	Dita Westterlin	......	......	......	1	1		4$210	4$210	
	Dita de cano de secção exterior e interiormente octogonal	......	......	......	1	1		6$060	6$060	
	Clavina Westley Richard	......	......	......	2	2		2$615	5$230	
	Dita Westterlin	......	......	......	2	2	25	2$615	5$230	
	Espingarda Martini Henry	......	......	......	1	1		4$210	4$210	
	Dita Comblain	......	......	......	1	1		4$210	4$210	
	Dita Roberts	......	......	......	1	1		4$210	4$210	
	Dita Whitworth	......	......	......	1	1		3$660	3$660	
	Ditas Westley Richard	......	......	......	2	2		4$210	8$420	
	Ditas Westterlin	......	......	......	1	1		4$210	4$210	
	Dita raiada transformada	......	......	1	......	1		40$000	40$000	
	Fuzil transformado	......	......	......	1	1		4$710	4$710	136$460
Somma		......	......	......	......	......	......	......	......	37.671$670

RECAPITULAÇÃO

Remetterão-se 921 carabinas, 42 clavinas, 59 espingardas, 464 pistolas, 1 refle, 49 espadas, 571 lanças e 25 armas diversas pertencentes á Commissão de Melhoramentos do material do Exercito.

Escriptorio das officinas na Fortaleza da Conceição, em 31 de Janeiro de 1873.

O Amanuense, *Joaquim Manoel da Fonseca Costa.*

FABRICA DE ARMAS DA FORTALEZA DA CONCEIÇÃO

Quadro demonstrativo das peças de armamento e outros objectos remettidos ao Arsenal de Guerra da Côrte, no decurso dos mezes de Setembro a Dezembro de 1872, com designação dos mezes em que forão enviados e sua importancia.

DESIGNAÇÕES	ANNO DE 1872				QUANTIDADE	PREÇOS	IMPORTANCIA
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO			
Accessorios	......	......	......	816	816	1$248	1.018$368
Assenta e sacca-nozes	......	......	......	12	12	1$600	19$200
Baionetas pertencentes á commissão de melhoramentos do material do exercito	......	......	......	2	2	$310	$632
Indispensaveis	......	......	......	12	12	1$700	20$400
Monta-molas	......	......	......	12	12	3$160	37$920
Ouvidos para armas de calibre 14,mm8	......	......	500	......	500	$300	150$000
Varetas	......	......	......	12	12	$240	2$880
Sabres pertencentes á commissão de melhoramentos do material do exercito	......	......	......	1	1	$316	$316
Yatagans com punhos de couro acertados	10	......	......	......	10	3$626	36$260
Somma	......	......	......	......	......	......	1.285$975

Escriptorio das officinas de Armas da Conceição, em 31 de Dezembro de 1872.

O amanuense JOAQUIM MANOEL DA FONSECA COSTA.

Mappa demonstrativo do movimento que teve o material da casa de armas da Fortaleza da Conceição, de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 1872

ARTIGOS	ACCESSORIOS	BAINHAS	BAIONETAS			CARABINAS						CANOS
CLASSIFICAÇÃO	Incompletos.	De ferro para espadas.	A' Menié.	Para espingardas francezas.	Para espingardas de 17m.	Raiadas de 14m,66m com sabres braçadeiras e bainh. de ferro.	Percussão 17m,7 braçadeiras de ferro.	Raiadas 14m,8 braçadeiras de latão s/ sabres.	Raiadas 14m,66 braçadeiras de ferro s/ yatagans.	Raiadas 14m,8 braçadeiras de ferro s/ sabres.	Raiadas 14m,8 Inglezas, braçadeiras de latão s/ sabres.	Para armas diversas.
Existia	...	6	41	989	75	2	106	...	...	...	...	19
Entrou	2.919	...	1	...	...	...	...	838	38	500	83	...
Sahio	2.919	...	1	...	...	...	...	838	38	500	83	...
Existe	...	6	41	989	75	2	106	...	...	...	...	19

ARTIGOS	CLAVINAS						CLAVINOTES	CRONHAS	ESPADAS		ESPINGARDAS				
CLASSIFICAÇÃO	Raiadas 14m,8 braçadeiras de latão.	Raiadas 14m,8 braçadeiras de ferro.	De agulha.	De fuzil ad. 12m com varões.	Fulminantes ad. 17m braçadeiras de latão.	Fulminantes de 18m braçadeiras de ferro.	De fuzil ad. 12m.	De espingarda.	De cavallaria sem bainhas.	De cavallaria com bainhas.	Raiadas transformadas.	De agulha sem baionetas.	Raiadas 14m,66 braçadeiras de ferro s/ baionetas.	De percussão 17m,7 braçadeiras de ferro s/ baionetas.	De percussão 17m.
Existia	...	...	90	56	37	21	4	1	236	112	...	126	26	101	7
Entrou	1	10	...	...	...	...	...	...	...	58	1	...	...	...	4
Sahio	...	10	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	4
Existe	1	...	90	56	37	21	4	1	236	170	...	126	26	101	7

ARTIGOS	ESPINGARDAS							YATAGANS	LANÇAS	MARTELLINHOS	MOSQUETÕES	PISTOLAS				SABRES	SACATRAPOS
CLASSIFICAÇÃO	Raiadas de 18m braçadeiras de ferro c/ baionetas.	A Tyge ad. 12 braçadeiras de latão c/ baionetas.	A Tyge ad. 12 braçadeiras de latão s/ baionetas.	De fuzil ad. 12 s/ baionetas.	De fuzil ad. 17 s/ baionetas.	Raiados de 14m,8 braçadeiras de latão s/ baionetas.	De percussão de 13m,8 braçadeiras de latão c/ sabres.	Com punhos de couro.	Sem haste.	Para armas de fuzil.	Raiadas de 14m,8 sem yatagans.	De fuzil.	Raiadas de 14m,8.	Raiadas de 14m,66.	De percussão ad. 15.	Com punhos de latão.	Para espingardas.
Existia	13	1	2	20	103	...	...	...	1	66	...	2	...	...	...	1	94
Entrou	...	...	...	...	...	2	5	23	...	...	2	...	440	81	4	272	
Sahio	...	...	...	...	...	2	5	23	...	...	2	...	436	81	4	272	
Existe	13	1	2	20	103	...	...	...	1	66	...	2	4	...	...	1	94

OBSERVAÇÃO

Existe mais carregado por deposito o seguinte armamento de diversos padrões e adarmes, por depender de avaliação: baionetas 1,346, carabinas 2,145, clavinas 39, espadas 25, espingardas 3672, espingardas de Roberts com baionetas 30, mosquetões 290, pistolas 398 e sabres 129.

Escriptorio das Officinas da Fabrica de Armas da Fortaleza da Conceição, em 31 de Janeiro de 1873.

O Amanuense, *Joaquim Manoel da Fonseca Costa.*

ARSENAL DE GUERRA DA PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

Provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul. Directoria do Arsenal de Guerra em Porto-Alegre, 18 de Fevereiro de 1873.

Relatorio.

Persuadido de que será bastante ministrar as informações que em meu fraco entender necessita a Repartição da Guerra para o Relatorio que tem de apresentar na futura sessão do Corpo Legislativo, e não dispondo tambem de tempo para longas exposições por empregal-o exclusivamente na direcção dos multiplos trabalhos que pesão sobre esta repartição, e que exigem a minha presença, accrescendo haver apenas alguns mezes que a dirijo, tendo sido a maior parte d'esse periodo empregado em dar cumprimento ás terminantes e urgentes ordens da Presidencia da Provincia no sentido de armar, fardar e equipar os corpos que compuzerão a Divisão de Observação na fronteira, limito o meu trabalho unicamente ás inclusas demonstrações e mappas concernentes ao movimento havido do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro findo, abrangendo todas as despezas tanto com o pessoal como com o material.

Secretaria.

Apezar de funccionar com um diminutissimo pessoal em relação ao consideravel trabalho que por ella corre, encontrei toda a escripturação em dia a assim se tem conservado até a presente data, devido ao zelo e dedicação do escripturario Pedro Cesario de Abreu.

Ao terminar o periodo de que me occupo, não posso prescindir de manifestar que, ganhando incremento de dia em dia este Arsenal, não tem os presentes serviços da repartição nenhuma comparação com os de 1832, pois se em tal epocha um empregado era sufficiente para o expediente e mais trabalhos de escripta da secretaria e coadjuvar ainda o escrivão como lhe prescreve o Regulamento, é incontestavel, hoje que esses serviços têm augmentado mais do

triplo, não poderem ser considerados de mais para lhes darem vasão com a necessaria e devida pontualidade dous ou mesmo tres empregados.

O appenso n. 1 demonstra o numero dos empregados com declaração dos vencimentos.

O sob n. 2 é a relação dos objectos que, por seu estado de ruina, forão vendidos em hasta publica, os quaes produzirão a quantia de 957$429 que forão recolhidos aos cofres da Thesouraria de Fazenda.

Officinas.

Tendo encontrado o pessoal preciso para acudir á manufactura do que se fazia mister para a pequena força existencia na Provincia, não pude prescindir de augmental-o para fazer face ás urgentes ordens e exigencias que diariamente me erão dirigidas pela primeira autoridade da Provincia.

O appenso n. 3 mostra o pessoal que trabalhou nas officinas desde 1° de Janeiro até 31 de Dezembro findo, o que foi empregado no serviço da lancha e escaleres d'este Arsenal e no serviço braçal do almoxarifado.

O de n. 4 demonstra que a despeza effectuada com o pessoal constante do mappa n. 3 foi de 105:066$455.

O appenso de n. 5 é o da importancia das obras manufacturadas e remettidas para os armazens do almoxarifado e das extraordinarias.

O mappa n. 6 recapitula a receita e despeza das officinas.

O appenso n. 7 mostra ser a importancia total da materia prima recebida do almoxarifado e consumida em obras na officina de 459:028$978.

Almoxarifado.

Os objectos remettidos do Arsenal de Guerra da Côrte para este Arsenal durante o periodo já citado constão da demonstração sob n. 8.

A polvora recebida e fornecida consta do mappa n. 9.

As demonstrações de ns. 10 a 16 comprehendem todo o fornecimento effectuado por esta repartição.

A despeza com a compra de fardamento, armamento, equipamento, materia prima, etc., foi de 436:586$096, e consta da demonstração n. 17, sendo os artigos d'aquella despeza os constantes da demonstração sob n. 18.

Educandos menores.

O movimento da classe dos aprendizes menores está expecificado no mappa sob n. 19.

Existião em 31 de Dezembro do anno passado 41, entrárão 9, forão eliminados 4, ficão existindo 46, faltando 4 para o estado completo.

Dos quatro que sahirão tres assentárão praça na Companhia de Operarios militares; sendo eliminado um por incapacidade physica.

Houverão 69 baixas ao hospital e 73 altas.

O seu adiantamento, tanto no estudo primario como nos officios a que se dedicão, está especificado na relação sob n. 20.

O mappa n. 21 dá a distribuição dos menores pelas differentes officinas e sua applicação.

Pelo de n. 22 se vê o numero d'aquelles que se dedicão á musica, e suas respectivas classificações.

O pessoal encarregado da instrucção consta do mappa sob n. 23.

O de n. 24 é o do fardamento que passou do anno anterior, do recebido e despendido no periodo de que se trata.

A receita e despeza effectuada de Janeiro a Dezembro consta do balancete sob n. 25.

O respectivo estabelecimento acha-se no melhor asseio possivel, guardando-se nas diversas aulas a regularidade que é para desejar, devido ao pessoal empregado n'este ramo de serviço.

Operarios militares.

Regula-se sua administração, disciplina e economia pelas Instrucções de 3 de Janeiro de 1866, e pelas que forão approvadas por Aviso do Ministerio da Guerra de 16 de Março de 1867, e organizadas pelo meu antecessor em 12 de Dezembro do anno anterior.

O seu estado effectivo consta do mappa sob n. 26.

O mappa n. 27 demonstra o movimento occorrido na referida companhia.

Por esta occasião sou forçado, por sérias conveniencias do serviço publico, levar ao conhecimento do Governo Imperial a palpitante necessidade de ser transferida para um predio fóra do edificio a Companhia de Operarios militares que actualmente se acha aquartelada em dependencias do almoxarifado.

A providencia que indico está não só no animo do Governo Imperial, conforme se deprehende do art. 17 das Instrucções de 3 de Janeiro de 1866, publicadas em ordem do dia da Secretaria da Guerra n. 500 de 6 de Fevereiro subsequente, como porque o exigem as circumstancias que passo a enumerar.

A inconveniencia de permanecer a companhia na mesma área onde são alojadas duas classes de aprendizes menores, em sua totalidade de tenra idade, para os quaes não póde deixar de ser pernicioso o contacto das praças, que, comquanto disciplinadas e mesmo morigeradas, nunca poderáõ seus exemplos servir de norma para educandos menores.

Com a retirada da dita companhia serão aproveitados dous armazens, que ora são por ella occupados, para acondicionar a artilharia e sua palamenta, que actualmente se acha exposta ao tempo.

Por estas e outras razões de ordem, peço que seja esta directoria autorizada a fazer acquisição de um predio com as accommodações necessarias nas vizinhanças d'esta repartição, onde alguns armazens existem que, com pequenos reparos, se prestaráõ para o mister de que trato, até que tenhão quartel proprio.

Depositos.

Não sei se a defeito de sua organização, ou se á falta quasi no geral de pessoal habilitado é devido o cahos em que, segundo me consta, conservão-se os depositos da Provincia; o que, porém, posso assegurar é que durante os poucos mezes que me tenho correspondido com aquelles estabelecimentos difficil tem sido obter de seus encarregados as informações que, para poder dar cumprimento ás ordens da Presidencia da Provincia, d'elles tenhò exigido, ficando muitas vezes sem contestação os officios d'esta directoria, e quando os respondem é sempre de maneira a não satisfazer, e outras vezes são confusos a ponto de tornarem-se incomprehensiveis.

A prova do que acabo de expender está em que tendo dirigido circulares aos depositos da Provincia com a necessaria antecedencia, exigindo relatorios e os respectivos mappas do movimento do 1° de Janeiro a 31 de Dezembro findo, só posso juntar o da cidade do Rio-Grande, no appenso n. 28.

Comquanto algum trabalho me fosse remettido pelo de S. Gabriel, é elle tão irregular que não póde ser junto a este sem ser reformado.

Deixo de ministrar esclarecimentos acerca dos demais depositos, como me foi exigido, por não ter até á presente data recebido contestação á circular d'esta directoria de 13 de Julho do corrente anno, em que lhes exigi aquelles trabalhos.

Continuando a se fazer sentir a necessidade de um trapiche para embarque e desembarque de volumes que com material do Exercito transitão por esta repartição, cujo plano e orçamento forão enviados pelo meu antecessor e deve existir na 1ª secção da directoria do Archivo Militar, aproveito a opportunidade para lembrar quanto urge a realização de semelhante obra.

O importante concurso que cabe a esta repartição por occasião de se manifestarem incendios n'esta capital, para cujo fim dispõe de duas bombas que, além de sua fraca pressão, achão-se muito estragadas, por contarem já bastantes annos de serviço, obrigárão-me a dirigir um pedido ao Exm. Sr. Presidente da Provincia para que solicitasse o forneciments de uma bsmba a vapor para este estabelecimento.

Não devo occultar os embaraços em que, a meu pezar, se vai collocando esta repartição para bem e satisfactoriamente desempenhar e cumprir ás ordens que lhe são dirigidas no sentido de satisfazer os pedidos dos corpos e estações existentes na Provincia, tanto os que correm por conta do Ministerio da Guerra como dos demais Ministerios, o que é devido á completa falta nos armazens do almoxarifado, tanto da materia prima para manufactura de fardamento, equipamento, utensilios, etc., como de peças manufacturadas.

Não cabendo a esta directoria remover aquelles obices, soccorre-se do unico meio a seu alcance, dando d'isso conhecimento ao Governo para que sobre si não recaia a séria responsabilidade, que resultará de semelhantes faltas, as quaes opportunamente serão lançadas sobre esta repartição nas representações (que não se farão demorar) dos corpos e estações.

Em 27 de Janeiro findo enviei á Presidencia da Provincia o calculo da materia prima de que precisa ser provido o almoxarifado, para a promptificação do fardamento, que tem de ser fornecido no corrente anno aos corpos de guarnição, contendo os preços provaveis por que póde ser obtida no mercado d'esta praça, no caso que o Governo julgue conveniente que corra por aqui a manufactura dos mesmos fardamentos.

Parece-me opportuna a occasião para dirigir algumas ponderações que me são suggeridas pelo Decreto n. 5,118 de 19 de Outubro de 1872, approvando o Regulamento que reorganizou os arsenaes do Imperio.

Comprehende esta Repartição dous edificios o antigo em que funccionão a secretaria, secção da escripturação do almoxarifado, companhia de operarios militares e de aprendizes menores, geraes e provinciaes, e onde é arrecadado todo o material do Exercito a cargo do almoxarife; e o edificado em 1867, em frente áquelle, tendo de permeio a rua dos Andradas, no qual são accommodadas as respectivas officinas, escriptorio do ajudante e sala da distribuição de costuras.

E' obvio que, marcando o novo Regulamento porteiro e ajudante para aquelle, não se póde prescindir de um porteiro para este, pelas razões que passo a dar:

As obrigações que ao porteiro e seu ajudante cumpre desempenhar junto ao portão são em minha opinião de tal natureza, que não podem elles ao mesmo tempo ser incumbidos da guarda e fiscalização do do novo edificio, cuja vigilancia acha-se actualmente a cargo de um servente de confiança, que percebe o jornal de 1$500 diarios, tanto mais que ao ajudante incumbe o encargo das despezas miudas, em cujo mister terá algumas vezes de consumir dias consecutivos.

O Arsenal de Guerra d'esta Provincia ao qual, já pelos importantes e reaes serviços que tem prestado nas occasiões mais criticas, já pelo adiantamento e perfeição dos trabalhos de suas officinas, pela dedicação, zelo e patriotismo de seus empregados, não se lhe póde negar os fóros de segundo do Imperio; não obstante deixa de ser-lhe concedido pelo novo Regulamento, um continuo, quando o que actualmente existe, não póde, muitas vezes, dar vasão a entrega do expediente.

Por mais de uma vez tem sido pedido pelos meus antecessores, e ainda no presente relatorio debaixo da competente rubrica solicito providencias no sentido de remover os inconvenientes que resultão da impropriedade do alojamento em que actualmente é aquartelada a companhia de operarios militares.

Não permittindo o citado Regulamento que a companhia aquartelle fóra do Arsenal, devo comtudo accrescentar que não póde a mesma permanecer, como se acha, em um armazem que que serve de quartel, quarto para o corpo da guarda, xadrez e latrina, funccionando tambem separadamente a secretaria, arrecadação, etc., em outro armazem e ambos mais apropriados para depositos de objectos a cargo do almoxarife.

Lembro, pois, o alvitre de se edificar um sobrado por cima do primeiro indicado armazem e da cozinha e despensa dos menores, que offereça então um vasto salão que, com as competentes divisões, preencha o fim desejado.

Se actualmente dispoem as classes dos educandos de todas as accommodações que são de mister á sua educação, outro tanto não se poderá dizer quando seja posto em execução o Regulamento de 19 de Outubro de 1872, que estabelece enfermaria para os mesmos educandos, e com quanto haja uma sala que a isso se presta, não póde servir com vantagem para aquelle fim sem alguns melhoramentos indispensaveis.

Necessitando autorização para levar a effeito os ditos melhoramentos, bem como os de que trato em relação á Companhia de Operarios, espero que o Governo, tomando na consideração que lhe merecer o expendido, se dignará de providenciar como melhor entender.

O serviço que incumbe aos dous adjuntos são de tal importancia, que em minha opinião não poderão d'elles distrahir-se para o de estado-maior que é da mais palpitante necessidade para uma Repartição d'esta ordem, em que, não morando nem o chefe nem o seu ajundante, terá de ficar entregue ao porteiro, depois de encerrados os trabalhos, o que não me parece conveniente, tanto mais que no caso de ser preciso providenciar em occurrencias extraordinarias a elles compete, segundo instrucções especiaes que organizei de occordo com o serviço e ordem em que deve conservar-se o estabelecimento, e sua guarda, companhia de operarios e os educandos menores.

Lembrarei ainda que muito se faz preciso que do Corpo de Artifices da Côrte sejão transferidas para o d'esta Provincia seis praças, habeis espingardeiros e armeiros, afim de ficar perfeitamente montada a officina de ferreiros, que, com quanto disponha de alguns bons operarios, o numero d'elles é tão limitado que não pòde com urgencia satisfazer os importantes trabalhos, que lhes cumpre desempenhar.

As vantagens que virão da satisfação d'este pedido, estão na economia da despeza com encaixotamento e transporte do armamento em máu estado, que deixará de ser feito para a Côrte.

Ao zelo e inexcedivel cooperação do ajudante, Tenente reformado do Exercito José Antonio Rodrigues Totta, é devido o estado satisfactorio em que tem esta directoria podido conservar o que é concernente á administração do estabelecimento.

Não menos me tem coadjuvado com sua dedicação e intelligencia o escripturario Pedro Cesario de Abreu, que se acha desempenhando as funcções de secretario e sobre quem pesa ingente trabalho, a que diligente e interessado se vota da maior boa vontade.

A um dever de gratidão e á mais rigorosa justiça eu faltaria se não aproveitasse esta occasião para pôr em relevo os servicos e o merecimento d'esses dous dignos auxiliares do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, aos quaes me é sobre modo grato tecer d'est'arte os elogios que merecem.

O Capitão Firmino Herculano de Moraes Ancora, Director interino.

Relatorio da directoria do Arsenal de Guerra da Provincia do Rio Grande do Sul.

Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. — 1.ª Secção. Palacio do Governo em Porto-Alegre, 17 de Abril de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o incluso relatorio do estado em que encontrou o Arsenal de Guerra d'esta Provincia o Major Julio Anacleto Falcão da Frota, que por Decreto de 22 de Fevereiro do corrente anno foi nomeado para dirigir o mesmo estabelecimento.

Deus Guarde a V. Ex. — Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra.

João Pedro Carvalho de Moraes.

Arsenal de Guerra da Provincia de S. Pedro do Rio Grande, em Porto-Alegre 12 de Abril de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Nomeado por Decreto de 22 de Fevereiro do corrente anno director do Arsenal de Guerra d'esta Provincia apresentei-me a V. Ex. em 28 do passado e n'esse mesmo dia assumi a direcção d'este estabelecimento, o qual achei na melhor ordem e asseio possivel devido ao zelo e dedicação de meu digno antecessor, o Sr. Capitão Firmino Herculano de Moraes Ancora, e seu ajudante, o Sr. Tenente reformado José Antonio Rodrigues Totta, que interinamente exerce ainda esse cargo até que seja provido por um official nas condições dispostas pelo Regulamento no artigo 329.

Não estando ainda em pleno vigor o Regulamento mandado observar por Decreto n. 5118 de 19 de Outubro de 1872, e com o fim de não alterar a escripturação que já estava toda feita no correspondente ao mez de Março, determinei pela ordem do dia n. 1 que do 1º de Abril em diante entrasse em execução o dito Regulamento em todas suas partes.

Secretaria

O serviço da secretaria, que achei em dia e feito com toda a ordem e regularidade, está a cargo do secretario interino o Sr. Pedro Cesario de Abreu que, á uma esclarecida intelligencia e aptidão para tal cargo, reune zelo, interesse e dedicação inexcedivel, pelo que espero e peço a V. Ex. se digne interpor seu valioso concurso para que seja o mesmo nomeado secretario effectivo em cujo exercicio ha longos annos está com a maior recommendação de meus dignos antecessores. Quanto aos mais empregados da secretaria, que são de recente data, refiro-me em tudo ás informações do secretario e que vão annexas sob documento n. 1.

Escriptorio do Ajudante.

O importante serviço que é desempenhado por esta repartição está por emquanto a cargo do Tenente reformado José Antonio Rodrigues Totta, e quanto a seus empregados junto apresento a V. Ex. a informação do respectivo chefe em annexo sob n. 2.

Almoxarifado.

Esta repartição, que n'este estabelecimento, o 2° d'esta classe no Imperio, abrange as funcções de almoxarifado da Intendencia e do Arsenal, está sobrecarregadissima e é dirigida pelo distincto cidadão o Sr. Vasco Fernandes Lima, que sendo empregado civil, e não tendo certos conhecimentos technicos, se deve ver embaraçado muitissimas vezes no desempenho de suas obrigações n'aquillo que é de especialidade militar.

Havendo annexos a este Arsenal dous grandes armazens de polvora e productos pyrotechnicos, e outros dous com artilharia e armamento portatil, cujas quantidades e qualidades constão dos mappas juntos sob ns. 3 e 4, pelos quaes se reconhece a necessidade do estabelecimento de depositos especiaes que estejão a cargo de officiaes aptos que possão d'elles zelar com conhecimento, entendo que, conforme as disposições dos artigos 13 e 150 do Regulamento em vigor, devem ser creados dous depositos a cargo de officiaes nas condições dos citados artigos, um para o deposito de polvora, comprehendendo os dous armazens existentes nas Pedras Brancas e Ilha fronteira, e outro para todo o armamento e trem bellico.

D'esta sorte ficarião todos estes objectos fóra de carga do almoxarifado, que aqui responde por tudo que diz respeito ao almoxarifado da Intendencia e do Arsenal de Guerra, que, nas actuaes circumstancias, em que o Arsenal está completamente desprovido, ainda assim tem alguma materia prima e muito fardamento e equipamento além das remessas da Côrte que tem o mesmo de receber e acondicionar.

Sobre os encarregados de depositos nada diz o Regulamento em vigor na parte relativa aos arsenaes de Provincia, e nem está comprehendido no pessoal marcado para estes arsenaes um tal cargo, sendo pois omisso a respeito parece-me ter applicação os artigos citados referentes á Intendencia e Arsenal da Côrte, no entretanto é de meu dever pedir a V. Ex. se digne, ao tomar em consideração este parecer, attender para as disposições do art. 353.

Empregados do Arsenal.

Estão preenchidos todos os lugares creados pelo art. 329 do Regulamento á excepção de dous amanuenses, um da secretaria e outro do escriptorio do ajudante. O pessoal e as datas de suas nomeações é o constante do mappa junto sob n. 5.

Companhia de operarios.

Esta companhia, cujo commando estava a cargo do Alfesres reformado Manoel Augusto Bacellar, passou a ser commandada em 7 do corrente pelo Capitão reformado Arsenio Joaquim de Souza, adjunto interino a esta directoria, conforme determina o art. 259 do Regulamento. Seu pessoal e destinos é o constante do mappa junto sob n. 6 e a ella applica-se tudo o que está recommendado no Capitulo 12 do Regulamento.

O salão que serve de alojamento não tem capacidade para accommodar o pessoal da companhia, e em peiores circumstancias ficará quando fôr elevada a seu estado completo em virtude das transferencias que se effectuão da Companhia de aprendizes.

O meio de remediar este inconveniente seria levantar sobrado sobre o actual alojamento, que iria unir-se áquelle onde funccionão as aulas.

Companhia de aprendizes.

Seu pessoal, que pelo antigo Regulamento era de 50, e que póde pelo actual ser elevado a 200, art. 164, não poderá por emquanto attingir este numero por falta de accommodações no estabelecimento, onde, além da companhia pertencente á classe geral, tambem educa-se a companhia da classe provincial. O pessoal de aprendizes de uma e outra companhia é o que consta dos mappas sob ns. 7, 8, 9 e 10.

Ao tratar d'este assumpto, cumpre-me informar a V. Ex. o seguinte:

1.° Pelos arts. 194 e 329 do Regulamento deve o pedagogo ser um official reformado ou honorario do Exercito, e seu ajudante um inferior reformado, condições estas em que não estão os actuaes pedagogo Manoel Marcellino Pires e ajudante João Antonio Dias de Andrade, os quaes são paisanos; no entretanto, é um dever de justiça pedir a V. Ex. a conservação d'estes empregados, que desde 12 de Junho de 1866, o primeiro, e desde 14 de Julho do mesmo anno, o segundo, exercem esses cargos com todo o zelo e dedicação, e que parece já têm direitos adquiridos, pois erão empregados effectivos quando foi publicado o Regulamento, que não extinguio taes empregos, e que creio não terá effeito retroactivo a este respeito.

2.° O art. 329 do Regulamento que dá o quadro do pessoal dos arsenaes de Provincias, e a tabella annexa dos respectivos vencimentos não considerou guardas para a companhia de aprendizes menores, conforme fez em relação ao arsenál da côrte, no art. 125; no entretanto, parece-me que dando-se áquelle arsenal para uma companhia de 200 menores, 4 guardas, 2 coadjuvadores e 12 serventes, deveria a companhia ou secção de 50, conforme tem o d'esta Provincia, ter a quarta parte d'aquelle pessoal; a isto, porém, oppõe-se o art. 353, salvo o caso de querer considerar-se o guarda de menores incluido na classe geral, guarda que vem contemplado na tabella annexa de vencimentos. Sobre isto já V. Ex. se dignou resolver, determinando por officio de 7 do corrente mez que fossem nomeados um guarda e tres serventes.

Officinas.

O pessoal das officinas e seus operarios estão distribuidos em 4 classes para as quaes ainda vigora a tabella de jornaes que foi approvada por Aviso do Ministerio da Guerra de 31 de Outubro de 1871.

Não tendo mudado as circumstancias da capital em relação aos preços dos elementos precisos á vida, tendo talvez pelo contrario melhorado depois da guerra, parece-me não haver inconveniente em continuar a vigorar a mesma tabella.

Determina o Regulamento em vigor, art. 218, que os operarios sejão divididos em 6 classes, os aprendizes em 5 e que haja um mandador em cada officina.

Tem sido pratica até hoje n'este arsenal estarem os operarios divididos, conforme disse acima, em 4 classes, assim como os aprendizes, e parece-me que aquella disposição, que tem toda a applicação na Côrte, onde o pessoal é numerosissimo e com habilitações muito variadas, não será bem cabida aqui, onde officinas ha que não têm numero de operarios correspondente ás classes creadas, e por não haver n'esta cidade pessoal entre o qual se possa escolher; assim tambem não preenchi ainda os lugares de mandadores marcados pelo mesmo art. 218 porque officinas com tão limitado pessoal, parece-me, podem ser bem fiscalisadas pelo mestre e contramestre, alem da fiscalisação superior; espero, pois, que a este respeito V. Ex. se dignará determinar o que entender conveniente, á vista do que dispõe o art. 344 do Regulamento.

O pessoal das officinas é o constante do mappa junto sob n. 11, percebendo [illegible] agens, conforme as classes, da tabella annexa sob n. 12.

Apezar de diminuto o pessoal que têm actualmente as officinas algumas ha que, em relação ao pouco serviço a fazer, tem pessoal superior ás necessidades; no entretanto emprego-o em concertos, transformações e fabrico de tudo que, com urgencia é por V. Ex. ordenado tendo por fim conservar operarios que facilmente não poderia encontrar, quando houver uma necessidade urgente se forem agora elles despedidos.

Tendo encontrado classificados na officina de construcção operarios que propriamente pertencem á officina de obra branca, entendi dever fazel-os reverter á classe á que pertencem para não continuar a onerar os cofres com jornaes superiores áquelles que pelo serviço lhes deve tocar, visto como as

vantagens nas mesmas classes na officina de construcção são mais elevadas que na officina de obra branca.

As officinas existentes n'este Arsenal são as seis que constão do mappa já citado sob n. 12.

Junto apresento a V. Ex., sob. n. 13, a tabella comparativa dos preços por que são pagos n'este Arsenal e no da Côrte, o córte e feitio de fardamento equipamento etc., e sob n. 14 a relação das peças de fardamento e equipamento que ainda têm de ser recolhidas, com as datas de sua distribuição, a quem distribuidas e quem os fiadores, tendo ja dado as providencias para que fossem quanto antes arrecadadas.

Enfermaria de aprendizes.

Não tratei por emquanto da organização da enfermaria em consequencia de não ter sido ainda nomeado o respectivo medico.

Orçamento.

A despeza mensal com o pessoal de empregados, operarios, serventes, etc., d'este arsenal é o constante do mappa junto sob n. 15, de conformidade com a tabella estabelecida e annexa ao Regulamento, na importancia de 8:085$114.

Escriptorio do almoxarifado.

A receita e despeza acha-se escripturada em dia, e não acontecendo o mesmo quanto aos livros mappas, dei as convenientes ordens para que sejão elles com a maxima prestesa escripturados afim de que conjunctamente com aquella sejão encerradas a 30 de Junho vindouro, como recommendão as Instrucções de 13 de Janeiro do corrente anno.

O mappa sob n. 16 mostra os empregados do citado escriptorio.

São estas as ligeiras informações que julguei de meu dever apresentar a V. Ex. a respeito do estado em que encontrei esta repartição, e se o não faço com mais precisão é devido a não ter ainda podido tomar conhecimento de todos os ramos do serviço, que por ella correm, o que farei logo que esteja a par d'elles.

O Major *Julio Anacleto Falcão da Frota.*

Directoria do Laboratorio Pyrotechnico no Menino Deus em Porto-Alegre, 12 de Fevereiro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Em cumprimento das ordens em vigor, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio do estado e trabalhos d'este estabelecimento durante o anno proximo findo.

Em 27 de Junho assumi a direcção interina do mesmo estabelecimento, para a qual fui nomeado por Aviso do Ministerio da Guerra de 15 do referido mez.

Secretaria

Um artifice de fogo de 2ª classe, que trabalha na officina de artificios de guerra, se occupa tambem da escripturação da secretaria e traz ella em dia.

Almoxarifado

O almoxarife Manoel da Silva Oliveira Junior, desempenha com assiduidade, zelo e honradez as suas obrigações: conserva todos os artigos armazenados na melhor ordem e accommodação. Este empregado não tem um fiel e nem um guarda que o substitua nos seus impedimentos. Se por ventura elle fôr atacado de alguma enfermidade que o prive de comparecer á repartição, ha de soffrer o serviço publico.

Para evitar isso, julgo de necessidade a nomeação de um guarda de sua inteira confiança para lhe servir de fiel, dando-se ao referido guarda o mesmo ordenado que se dá aos do almoxarifado do Arsenal de Guerra.

Officinas

O serviço de escrivão das officinas está a cargo do escrivão do almoxarifado José das Dôres Siqueira Rovisco.

Tem este estabelecimento as seguintes officinas: officina de cartuchame, dita de carregar capsulas para infantaria, dita de carregar espoletas de fricção para artilharia e artificios de guerra, dita de fundição e moldagem das balas cylindricas ogivaes, expansivas e forramento de cunhetes, dita de machinas, a qual tem 29 machinas para fazer capsulas fulminantes e espoletas de fricção para artilharia, tendo annexa uma pequena forja, dita de carpinteiro, e o laboratorio chimico, tendo annexo um pequeno barracão para triturar os mixtos detonantes.

O pessoal de todas as officinas até 31 de Dezembro não se elevou a mais de vinte operarios nas épocas de mais trabalhos e urgencia de serviço.

Como não está preenchido o cargo de apontador, faz o serviço d'este o mesmo artifice de fogo que se occupa da escripturação da secretaria.

Tendo desapparecido a causa que reclamava com urgencia a satisfação de varios pedidos de munição para o Arsenal e que fizerão-me pedir a V. Ex. em officios ns. 39 de 29 de Julho e 51 de 9 de Setembro o augumento do pessoal, e achando-se já fornecida a maior parte da munição pedida, reduzi em 31 de Dezembro o numero dos operarios, despedindo 3 artifices de fogo de 3ª classe, 1 funileiro e 3 serventes pyrotechnicos com os quaes despendia a Fazenda Publica 11$740 de jornaes nos dias de trabalho.

Actualmente existem empregados n'este estabelecimento 12 operarios, a saber:

Um artifice de fogo de 1ª classe.

Dous ditos de dito de 2ª dita.

Quatro ditos de dito de 3ª dita, sendo 3 d'estes da Companhia de Operarios Militares.

Dous serventes pyrotechnicos.

Um carpinteiro.

Um machinista, que tambem é serralheiro e funileiro e um ajudante do mesmo.

Além d'este pessoal existe tambem um servente, que não só faz o

serviço diario do estabelecimento, como tambem o de carroceiro e trata dos animaes.

Quando assumi a direcção interina d'este estabelecimento, observei que as machinas de cortar espoletas para infantaria, bem como a que serve para assentar as abas e cortar os cantos das espoletas de fricção e a de collocar os tampões nas mesmas espoletas, não podião trabalhar por estarem desconcertadas, foi portanto o meu primeiro cuidado mandar reparal-as, afim de poderem trabalhar proficuamente quando fôr necessario e felizmente todas ellas já estão n'este caso.

Com o pequeno pessoal que existia, fez-se a munição constante do mappa n. 1, limpou-se as machinas, apparelho, ferramentas, transmissões, eixos transmissores, volantes, caldeiras, etc. E o mappa n. 2 demonstra o movimento das munições e artificios de guerra existentes no almoxarifado durante o anno.

Deposito provisorio de cartuchame

Tendo de se concertar a casa da polvora na ilha fronteira a esta Capital, foi por determinação da Presidencia em Officio n. 1,137 de 4 de Maio, removido provisoriamente para este Laboratorio toda a munição de guerra que alli existia.

A referida casa já está concertada, mas a enorme quantidade de milhões de cartuchos, embalados e de festim, e diversos outros artigos de guerra que de lá vierão, continuão ainda depositados n'este Laboratorio, occupando não só uma sala contigua ao armazem do almoxarifado como tambem o pequeno paiol da polvora e um grande galpão que está situado muito proximo das officinas de artificios de guerra.

A permanencia d'essa grande quantidade de munição de guerra accumulada n'este estabelecimento, onde não tem um só conductor para garantil-o de uma faisca electrica, não deixa de ser um grande perigo que ameaça constantemente o mesmo estabelecimento e a capital.

Além d'isso, em officio n. 1,745 de 9 de Julho, remetteu a Presidencia a esta directoria uma nota do cartuchame embalado de differentes adarmes em desuso no Exercito (2.767.477 cartuchos) em carga ao almoxarifado do Arsenal de Guerra e determinou que fossem elles desmanchados á propor-

ção que aqui os fossem recebendo, afim de serem opportunamente refundidas as balas para o adarme usado no Exercito; e da polvora que produzisse ser aproveitada a que estiver em bom estado, revertendo ao Arsenal a inservivel para ser vendida em hasta publica.

Em cumprimento, pois, d'aquella determinação, já forão desmanchados na officina de artificios de guerra 200,000 cartuchos que forão entregues n'este estabelecimento, augmentando-se assim aquelle já não pequeno deposito.

Edificios e terrenos do estabelecimento

Por officio n. 50 de 19 de Setembro proximo passado communiquei ao antecessor de V. Ex. o máo estado em que encontrei alguns dos edificios d'este estabelecimento, achando-se alguns d'elles ameaçando ruina imminente.

Em consequencia d'esta minha participação, o Exm. antecessor de V. Ex. determinou ao Major de Engenheiros Antonio Augusto de Arruda, que viesse examinar os ditos edificios e apresentasse o orçamento da despeza a fazer-se com os concertos necessarios.

Este official, dando cumprimento á determinação da Presidencia, esqueceu-se de incluir no orçamento, que apresentou, a importancia da despeza a fazer-se com o soalho da casa que serve de residencia do director, o qual estava arruinado, principalmente o das duas salas da frente, quo abateu completamente depois do exame do referido Major, conforme foi pessoalmente verificado pelo digno antecessor de S. Ex.

Foi, portanto, necessario fazer-se com urgencia um novo soalho n'essas duas salas, mas a despeza de 353$420, em que importárão os materiaes e mão de obra, a qual consta do meu officio n. 56 de 11 de Novembro, ainda não foi satisfeita.

Já forão feitos por arrematação, e sob a fiscalisação do referido Major Arruda, alguns dos concertos que elle indicou no primeiro exame a que procedeu, faltando ainda outros que são urgentes para a boa conservação dos edificios.

O temporal, que na noite de 29 de Dezembro proximo findo cahio n'esta cidade, causou os estragos consideraveis que communiquei a V. Ex. em officio n. 62 de 31 do mesmo mez, e os concertos mais urgentes já V. Ex. ordenou que se fizessem sob a fiscalisação do Major Arruda.

Não existindo n'este estabelecimento documento algum por onde se possa conhecer qual o espaço de terreno que ao mesmo pertence, julgo de muita necessidade que seja elle medido, demarcado e cercado de arame, afim de evitar duvidas com os vizinhos seus confinantes.

Esta necessidade é ainda reclamada a bem da conservação dos arvoredos e matos do estabelecimento, que são constantemente damnificados por não pequena quantidade de animaes vaccum, cavallar e lanigero da vizinhança.

Logo que tomei posse da directoria mandei cercar um pedaço de terreno do estabelecimento, e n'elle mandei plantar capim para o sustento dos animaes do mesmo, e graças a esta providencia, o Estado já não faz despeza desde o 1° de Outubro, com a compra de pasto para os animaes que aqui tem em serviço.

São estas, pois, as informações que se me offerecem prestar a V. Ex. relativamente a este estabelecimento; e concluo pedindo a V. Ex. sirva-se desculpar qualquer lacuna que possa encontrar, e attender sobre algumas providencias que tenho a honra de submetter á esclarecida consideração de V. Ex.

Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno Presidente d'esta Provincia.

Joaquim Antonio Xavier do Valle, Director interino.

ARSENAL DE GUERRA DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Directoria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Em observancia ás ordens e Avisos em vigor levo á presença de V. Ex. o relatorio annual, que no impedimento do Sr. director devo apresentar como seu ajudante.

Organização e Pessoal

Não tendo ainda baixado ás instrucções, de que trata o art. 351 do capitulo unico, tit. 7° do Regulamento approvado pelo Decreto n. 5118 de 19 de Outubro do anno proximo findo, reorganizando os Arsenaes do Imperio, continúa a ser este estabelecimento regido pelo Regulamento de 21 de Fevereiro de 1832, que o creou e deu-lhe organização.

O seu pessoal quanto aos empregados é o que consta do mappa n. 1.

Não obstante os exiguos vencimentos, que percebem, esses empregados cumprem satisfactoriamente suas obrigações.

Companhia de educandos

O mappa n. 2 mostra o estado effectivo, que é tambem o completo e determinado pelas disposições em vigor.

Frequentão todos a aula de primeiras letras: n'estes ultimos tempos têm alguns apresentado satisfactorio adiantamento, outro tanto acontecendo com os que pertencem á aula de geometria.

Achão-se distribuidos pelas officinas do Arsenal, conforme suas disposições physicas e vocações; e alguns já deixão vêr, que para o futuro serão operarios perfeitos.

A disciplina da Companhia é regular.

Seu estado sanitario, n'estes ultimos mezes, não tem sido bom, porquanto subio o numero de menores entrados para a enfermaria a 25, quasi todos atacados de sarampo; felizmente, porém, nenhum caso funesto se tem dado.

Companhia de operarios militares

O mappa n. 4 mostra o seu estado effectivo, faltando para completo 65 praças.

E' commandada pelo Tenente reformado do Exercito Joaquim Manoel da Silva e Sá, que bem cumpre seus deveres, esforçando-se para que sua disciplina se mantenha em equilibrio.

A secção de sapadores bombeiros presta regularmente o serviço para que foi creada.

O numero de suas praças é o constante do mappa n. 5.

Laboratorio Pyrotechnico

E' dirigido pelo Capitão reformado do Exercito José Ignacio de Medeiro Rego Monteiro, que bem cumpre seus deveres.

Carece de promptos reparos, porquanto dos concertos pedidos pela directoria em officio de 22 de Janeiro do anno proximo findo, e consistião no retelhamento, nas calçadas que o circumdão, substituição de todo o ladrilho, caiação e pintura, apenas se procedeu ao retelhamento de dous quarsto que lhe são dependentes.

Edificio

Necessita que se proceda em todo elle aos concertos indispensaveis.

O seu ladrilho se acha em pessimo estado, a começar pela entrada da parte propriamente dita Arsenal.

As pedras e lages na mór parte estão removidas de seus leitos e em muitos lugares já ellas não existem.

Faz-se isso mais sentir nas officinas, cujo terreno, além de quasi todo descalço, não tem nivelamento.

Em 22 de Janeiro do anno findo, pedindo a directoria para que se fizesse ao menos o ladrilho das officinas, nos lugares em que assentão as bancadas, mandou a Presidencia que o Engenheiro militar, procedendo ao conveniente exame das obras a fazer-se, apresentasse o devido orçamento: a ordem foi cumprida, mas até o presente nada se tem feito.

O assoalhado dos pavimentos superiores de todo o edificio está em máo estado e gretado, o que dá lugar a que não possa ser convenientemente lavado, mórmente na companhia dos menores, por lhe ficarem inferiores alguns armazens do almoxarifado, onde se guardão armamentos, correames e outros objectos.

Esses armazens, bem como o quartel da companhia dos educandos e todo o mais edificio, resentem-se em extremo de acanhamento, sendo preciso muitas vezes guardar-se em um armazem o que a outro pertence, e o que é por demais, a meu ver, de grande inconveniencia.

Em virtude do Aviso do Ministerio da Guerra de 19 de Novembro do anno findo mandou S. Ex., o actual Presidente da Provincia, em officio de 28 do mesmo mez e anno, que o Engenheiro das obras militares, de accordo com a directoria, apresentasse o plano e orçamento a fazer-se no quartel dos educandos para dar-lhe mais amplas accommodações, e collocal-o em melhores condições hygienicas.

Penso que semelhante medida deveria estender-se a todo o estabelecimento.

Além de um pequeno barracão, não tem o edificio um outro compartimento onde se deposite o madeiramento preciso ao trabalho das officinas de 1ª e 2ª classe, permanecendo o de maiores dimensões exposto ao tempo.

Não possue ainda um lugar onde se guardem os objectos recolhidos de diversas estações, e de que se póde ainda aproveitar alguma cousa; e sendo assim guardados nos armazens, que, como já disse, são por demais acanhados, dá lugar a que se não os possa ter em completa arrumação.

Com excepção de duas machinas de furar, e essas de pequena força, que possue a officina de ferreiro, nenhuma outra ha; d'ahi o systema antigo de trabalho, a morosidade e dispendio dos cofres publicos com pouco ou nenhum aproveitamento.

A's diversas directorias remetto como me cumpre, os mappas concernentes aos serviços que por elles correm.

Deus Guarde a V. Ex. — Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Marianno Carlos de Souza Corrêa, Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

No impedimento do director,

TIBURCIO HILARIO DA SILVA TAVARES, Capitão.

ARSENAL DE GUERRA DA PROVINCIA DO PARÁ

Relatorio do Arsenal de Güerra do Pará

Em virtude do que preceitúa a Lei e ordem expressa do Governo Imperia no Aviso circular do Ministerio da Guerra de 17 de Dezembro proximo passado, venho referir as occurrencias havidas na repartição a meu cargo no periodo decorrido do 1° de Outubro do anno proximo passado ao fim de Dezembro.

Edificio

Continúa o arsenal no edificio em que o encontrei quando assumi a sua direcção. No meu relatorio ultimo tive a honra de expôr ao Governo as más condições de um tal edificio, e n'elle demonstrei a necessidade e conveniencia d dear a tão importante estabelecimento melhor casa.

Esta só providencia trará mais efficaz fiscalisação, ficando os interesses do Estado melhor acautelados; sou, pois, de opinião, que qualquer despeza feita para semelhante fim, longe de ser improficua, produzirá immensas vantagens.

Durante a minha administração, e por effeito de requisições e idéas por mim aventadas, diversos orçamentos e plantas têm sido remettidos ao Governo Imperial, lembrando um outro alvitre, sempre, porém, no sentido de melhorar-se de casa; mas não permittindo as circumstancias do Thesouro, como se deprehende do Relatorio do Ministerio da Guerra, a edificação já de um predio proprio para este mister, força é, mesmo por amor da economia para os cofres publicos, alguma cousa fazer-se no sentido de melhorar o que ha; assim, pois, continúo a pensar que um avanço de dez a quinze braças sobre a bahia do Guajará, será sufficiente para dar mais espaçosos e bem ventilados armazens; proporcionará a construcção de casas proprias para as officinas em condições favoraveis de ar, luz e espaço; bem aquartelarão as companhias de operarios militares e a de menores artifices, guardando-se as prescripções hygienicas; as aulas de primeiras letras e musica terão o sufficiente espaço; a enfermaria e pharmacia serão montadas regularmente; a escola de gymnastica poderá funccio-

nar com proveito, e restará ainda um pateo onde possão os aprendizes e operarios receber instrução pratica de infantaria e artilharia. O edificio actual, ligado ao novo, será destinado á secretaria da directoria, escriptorio do ajudante, escriptorio do almoxarifado, á guarda de alguns objectos de menos facil deterioração e á morada d'aquelles empregados, que pelo novo Regulamento devem ter residencia no estabelecimento.

Por este modo aproveita o Governo o proprio nacionol em que já funcciona o estabelecimento, e, alargando-lhe as proporções com pequeno augmento de despeza, auferirá mais tarde vantajosos lucros; é esta despeza da natureza d'aquellas que importão em economia; tal é a facilidade com que, por falta de luz, àr e espaço, se deteriorão aqui objectos armazenados.

A parte roubada á bahia do Guajará lhe não faz falta; é de facil aterro, porque não é muito profunda e nem forte a corrente das aguas: a sondagem á que procedeu o engenheiro militar da Provincia, quando confeccionou a planta e orçamento, que remetteu ao governo, ministra estes dados.

Fallando em geral do edificio e com referencia ao meu ultimo relatorio, sou consequentemente logico dizendo, que da remoção do estabelecimento para um outro edificio ou do alargamento do actual dependem os melhoramentos do almoxarifado, da companhia de aprendizes menores e de todas as suas dependencias, officinas, sala do expediente, etc., etc.

Como, porém, o Ministerio da Guerra em seu Relatorio, abundando n'estas razões, de prompto não pôde attender a esta necessidade; tomei o alvitre de propôr á Presidencia que se fizessem algumas obras dentro dos limites que lhe são marcados com o fim de aquartelar a companhia de operarios militares, e para accommodação do director, que deve, pelo Regulamento que baixou com o Decreto n. 5,118 de 19 de Outubro de 1872, ter residencia no estabelecimento.

Almoxarifado

Está publicada a reforma dos arsenaes.

Dos arsenaes das Provincias não entendeu o Governo conveniente desde já desmembrar a parte propriamente concernente á Intendencia, reservando-se esse direito para quando julgasse opportuno. Entretanto, devo dizel-o, que,

embora sobrecarregados os directores dos arsenaes das Provincias com mais esse trabalho, a reforma promette em sus pratica vantajosos fructos; tão bem estudadas forão as necessidades d'este ramo de serviço, tão bem attendidas as suas precisões, tão bem provido, emfim, de remedio foi tudo, que me persuado de que só a pratica poderá suggerir uma ou outra alteração.

Posta, porém, em execução a reforma, e para o que só aguardo as instrucções do Governo, o almoxarifano, pelo modo por que ficou constituido, melhores resultados dará.

Pessoal

Está alterado o pessoal; á insufficiencia manifesta de seu numero; á necessidade de mais alargamento e melhor descriminação de suas obrigações e deveres, lhes addicionou a reforma maiores vencimentos, convidando-os assim a melhor servir, e attendendo e garantindo o seu bem estar presente e futuro.

A escripturação, sensivelmente melhorada pela reforma, acaba com os inconvenientes notados no meu anterior relatorio, e dá, como eu entendia, um systema geral de escripturação, para todos os arsenaes, sem sermos forçados a adoptar praticas e regras de duvidosa competencia.

Está creada a secretaria do arsenal: esta creação remove as difficuldades por mim apontadas e que, por falta ainda de execução da nova reforma, pesão sobre a repartição em geral, e confundem ás vezes, retardão outras, a marcha do serviço.

Para o pessoal artistico dos arsenaes das Provincias não publicou ainda oo nov Regulamento a tabella dos jornaes. Logo que o Governo der as instrucções precisas, serão montadas as officinas e preenchidos os lugares de operarios de accordo com a nova reforma.

Do que existe tem o Governo sciencia pelo meu ultimo relatorio, cumprindome accrescentar, que nenhuma occurrencia se deu n'este periodo.

Officinas.

Existem ainda as cinco officinas referidas no anterior relatorio, e occupão-se ellas da promptificação dos objectos pedidos pelas diversas estações militares, mas

continuão tambem os males e inconvenientes apontados: nutro a bem fundada crença de que com a sua reorganização desapparecerão taes obices, que impedem a bôa marcha do serviço, podendo-se então, com casa apropriada, fazer-se no estabelecimento tudo que d'ellas dependa sem appêllo para o mercado, que ás mais das vezes, prevalecendo-se da necessidade, impõe preço ao Estado. Sou apologista da obra por empreitada aos proprios obreiros do Arsenal; bem fiscalisada a sua confecção, não permitte o desejo de acabal-a e de auferir um melhor lucro em pouco tempo, as delongas e descanso da invariabilidade e monotonia do ponto como nuncio infallivel do jornal diario.

Nada diz a reforma da officina do Laboratorio, no entanto não é ella de todo dispensavel, e continúo a sustentar a opinião de que esteja preparada para, em uma emergencia dada e imprevista, alargar a sua esphera e poder supprir do necessario as fortalesas e forças existentes n'esta e na Provincia do Amazonas.

Companhia de operarios militares.

Está organizada a Companhia de Operario militares: pequeno pessoal por ora porque na Provincia entende-se preferivel deixar os rapazes correrem o risco de uma vida desregrada e cercada de perigos e privações a entregal-os ou coagil-os a adoptar um meio de vida honesto, laborioso embora, mas com gloria para si e proveito para o paiz.

Commanda interinamente esta Companhia o Major graduado Heleodoro Francisco de Menezes.

Penso em fazer algumas obras no interior do edificio com o fim de aquartelal-a, separando-a Completamente da companhia de menores, como mui judiciosamente recommenda a reforma, menos no que concerne ao rancho.

Companhia de aprendizes menores.

Continúa no pé em que se achava quando confeccionei o meu anterior relatorio, mas vejo com prazer previstos e remediados todos os males e defeitos por mim apontados, e com mais amplitude attendidas as suas necessidades relativamente á instrucção theorica e pratica.

A substituição do castigo corporal pelo systema de solitarias, consignado na reforma, bem justificará as previsões dos que primeiro a imaginārão e puzerão em pratica.

Ainda em referencia a esta instituição se dá a mesma tolerancia perigosa, senão animação ou acoroçoamento á malandrice e libertinagem, com escandalo talvez.

Não só evitão os pais ou tutores dos meninos a benefica instituição, como, não raras vezes, solicitão do Governo da Provincia, sob pretextos frivolos, a escusa de seus filhos ou pupillos; no entanto vagueão elles pelas ruas da capital completamente nús ou semi-nús; povoão as tavernas, apinhão as praças, entregues dias após dias ao vicio dos jogos prohibidos, á pratica de actos immoraes, no que revelão perversão de costumes. Se na capital se dá isto, que venho de expôr, no interior da Provincia a cousa não é mais lisongeira. Seduzidos pela miragem de uma riqueza rapida e fabulosa, os pais se fazem acompanhar pelos filhos, ainda bem jovens, para os seringaes; desdenhando todos os outros mananciaes de fortuna, atirão-se a extracção da borracha e, não raras vezes, se vêm a braços com a miseria, e já em idade avançada, aquelles que no começo da vida só d'isso curárão. Alguns ex negociantes d'esse genero me têm solicitado emprego no Arsenal.

D'esta sorte tudo definha, tudo morre; a industria, as artes, a lavoura jazem esquecidas, só a borracha medra, mas nem sempre medrão os seus extractores, que, mal avisados antecipadamente contrahem compromissos, calculando lucros, que alcançarão, quando taes lucros estão sujeitos a mil eventualidades; o o serviço das armas não é o que menos soffre, a instrucção é completamente descurada. Parece que já esteve em uso n'esta Provincia escusarem-se os menores sem respeito ás prescripções da Lei, de sorte que, sem nenhuma indemnisação e sem molestia que os isentassem, erão os menores, depois de um, dous ou mais annos de alistamento, entregues a quem os solicitava com perda completa para o Estado, que até alli os tinha sustentado.

Pretende-se de novo pôr em pratica este systema, mas, com a Lei na mão, tenho-me opposto, e o bom senso da Presidencia se tem revelado no accordo que me tem prestado.

Deposito do Aurá.

Não trata a reforma d'este deposito, no entretanto d'elle se não póde prescindir. Collocado em lugar de acertada escolha, elle guarda com cautella, não sómente a polvora dos Ministerios da Guerra e Marinha, como tambem a do commercio. Feitos alguns pequenos reparos no paiol e casa de residencia do official encarregado de sua guarda, poderá continuar a prestar-se com vantagem ao seu fim.

Material.

E' o mesmo de que fiz menção no meu alludido relatorio com as alterações provenientes da satisfação de pedidos, o que tudo consta do respectivo appenso. A bomba de apagar incendios ainda está no mesmo estado, no entanto, peça importantissima e com escrupulo escolhida, bem merece ser concertada, e agora, que os incendios são menos raros n'esta capital, a sua falta é bem sensivel.

Os jornaes têm chamado a attenção, ora da Presidencia, ora d'esta directoria, para uns canhões de diversos systemas e calibres, que existem abandonados no edificio onde funcciona a Alfandega: de facto elles lá estão, e convem ser removidos, mas o Arsenal não dispõe de pessoal sufficiente para isso, e nem de meios de transporte; uma tal tarefa, pois, só poderia commetter-se a particulares mediante paga razoavel, mas o Estado lucra com qualquer despeza n'esse sentido, porque, além do material aproveitavel, ha alguns, como os morteiros de bronze, em estado de prestar bons serviços.

O 11° batalhão de infantaria da guarnição d'esta Provincia, deixou de fazer este serviço por considerações suggeridas pelo Commando das Armas.

Conclusão

Ultimamente os empregados menos assiduos se têm retirado, uns solicitando as suas demissão, outros lh'as sendo dadas por conveniencia do serviço, de modo que a reforma encontra a repartição expurgada, não só d'esses, como d'aquelles que se não recommendavão pela intelligencia ou severidade de costumes.

Propuz a nomeação provisoria do Major graduado Heleodoro Francisco de Menezes para o commando da Companhia de Operarios militares, e por vacancia do lugar de Ajudante foi elle interinamente nomeado para exercel-o.

Continúa a limpeza de armamento tão necessaria á conservação do mesmo, mas continúa com morosidade attenta á falta de pessoal conhecedor do machinismo: este serviço é feito pelos invalidos, mediante a diaria de que tratei no meu anterior relatorio.

Os mappas appensos demonstrão as occurrencias e despezas feitas durante o trimestre de que trato.

Vem a proposito lembrar ao Governo Imperial a transferencia de todos os artifices militares existentes n'esta e na Provincia do Amazonas, na qualidade de effectivos e addidos aos corpos de linha, e até de policia, para a Companhia de Operarios militares. Esta medida é de reconhecida vantagem: officiaes de officio, e alguns até peritos em pyrotechnia, só nos arsenaes e laboratorios podem ser aproveitados, além d'isso, sendo a companhia de operarios d'este Arsenal recentemente organizada e com pessoal tirado dos aprendizes artifices, lhe falta habitos e conhecimento da disciplina militar, e o commandante da companhia carece de quem secunde os seus sforços com a vantagem de conviver com elles: n'este caso estão os artifices de que trato, que, entretanto, não podem continuar com tal denominação, por terem deixado de existir os corpos d'onde elles a tirárão. Tambem não é fóra de proposito pedir ao Governo Imperial a remessa de alguns operarios militares do Arsenal da Côrte; só assim se poderá dispensar a insufficiente guarda, que presta ao estabelecimento a força de linha de guarnição n'esta Provincia: tenho n'isto todo o empenho porque reputo melhor policiado e guardado o estabelecimentento desde que em numero sufficiente para revesar no serviço, puder esta tarefa ser commettida só e exclusivamente aos operarios militares.

Arsenal de Guerra do Pará, 7 de Março de 1873.

O Major Felicio Paes Ribeiro, Director.

H.

LABORATORIO DO CAMPINHO

Relatorio do director interino do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho em o anno de 1872

A creação do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho data do anno de 1852.

Assim que terminou a campanha contra o Dictador Rosas, o illustrado Ministro da Guerra, Manoel Felizardo de Souza e Mello, que havia lutado com serias difficuldades para abastecer de munições o nosso Exercito, e que tinha motivos para não estar satisfeito com aquellas que havião sido compradas em paiz estrangeiro, tratou de fundar um estabelecimento onde fossem confeccionadas as munições de guerra, prestando com isso um grande serviço ao paiz, pois que o livrava de achar-se em occasiões de guerra, á mercê do estrangeiro. Importava isso a realização de uma ideia que foi sempre considerada de absoluta necessidade por todas as nações, que todas ellas possuem suas fabricas e laboratorios para o abastecimento de seus exercitos e fortalezas.

Creado sob uma fórma modesta, com o nome de officina de foguetes, foi, pouco tempo depois, augmentado successivamente o seu serviço, incumbindo-se-lhe a confecção de outros artigos pyrotechnicos, taes como: as capsulas fulminantes para o armamento Minié adoptado em 1854; o cartuchame, tanto para essas armas, como para as de agulha que então se experimentavão; o balame de infantaria, quer esferico, quer ogival, feito por meio da compressão do chumbo a frio; as espoletas de fricção do modelo francez para o uso da artilharia, etc.

Com esse accrescimo successivo de trabalho, forçoso foi augmentar-se o numero dos edificios, bem como o do pessoal; e a officina de foguetes de 1852 foi elevada a Laboratorio Pyrotechnico, sendo a sua creação legalisada pelo § 3.° do art. 6.° da Lei n. 1114 de 27 de Setembro de 1860, e suas attribuições mais definidas pelo Regulamento provisorio de 28 de Fevereiro do anno seguinte.

O Aviso de 3 de Setembro de 1861, que extinguio o antigo Laboratorio do Morro do Castello, determinou que se confeccionassem no do Campinho os artigos que n'aquelle se fazião, a saber: o cartuchame para as armas lizas, as espoletas de papel, as de madeira, os morrões, velas mixtas e as tigellinhas de signaes.

Anno e meio depois, o conflicto com o Ministro Inglez Christie, veio dar novo impulso aos trabalhos do Laboratorio de modo que, além de suas officinas, houve necessidade de recorrer ao serviço dado por empreitada a particulares, afim de poder satisfazer a todos os pedidos.

Quando, porém, o Laboratorio teve occasião de prestar assignalados serviços ao paiz e de fazer bemdizer a ideia do Ministro Manoel Felizardo, foi nos annos posteriores a 1864, em que as campanhas do Estado Oriental e do Paraguay exigirão grandes esforços de todas as Repartições da Guerra.

Para satisfazer a urgentes necessidades, construirão-se á pressa novos edificios, comprarão-se machinas e quantidades enormes de materia prima, admittio-se numeroso pessoal, distribuio-se em larga escala a particulares serviço que impossivel era aviar nas officinas; e, julgando-se erradamente que houvesse vantagem em concentrar as ordens tendentes ao armamento e munições, foi este estabelecimento pelo Decreto n. 3470 de 22 de Maio de 1865 ligado ao Arsenal de Guerra da Côrte.

Se grande foi o labor dos annos de 1865 e 1866, as operações activas da guerra iniciadas em Julho de 1867 fizerão o serviço do Laboratorio tomar proporções gigantescas, obrigando a que, durante muito tempo, as officinas funccionassem sem descanço, em dias uteis e santificados, não só de dia como mesmo em grande parte da noite.

A attenção do Governo foi então mais attrahida para o Laboratorio, e o Ministro da Guerra, João Lustoza da Cunha Paranaguá, ligou para sempre o seu nome ao do estabelecimento do Campinho pelos numerosos e notaveis melhoramentos que lhe concedeu, como, entre outros, a construcção de um quartel e enfermaria longe das officinas, uma extensa e solida muralha circumscrevendo o recinto das officinas (medida esta de primeira ordem, quer encarada pelo lado da segurança, quer pelo da fiscalisação), um ramal da estrada de ferro, uma estação telegraphica, uma estufa, varios edificios para officinas e depositos, o assentamento de uma machina de vapor de maior força do que a antiga, novas machinas para a confecção de foguetes, cartuchos metallicos etc.

As quantidades de munições fabricadas e remettidas d'esse anno em diante, attingirão elevadissimos algarismos, como se pode ver do mappa que acompanha este relatorio.

Felizmente o sol do 1.° de Março de 1870 alumiou em Aquidaban o triumpho esplendido do Brazil, o fim da terrivel guerra de 5 annos e a redempção do povo Paraguayo.

Com esta victoria cessou o trabalho forçado do fabrico de munições; mas tratou-se então de reparar as faltas que, desde o principio da campanha, se havião introduzido em alguns ramos do serviço, principalmente nas escripturações e ajustes de contas que, em consequencia do atropello que houve, ficárão em tal estado de atrazo e confusão, que só muita paciencia e perseverança poderião remediar. Tratou-se, além d'isso, de reformar e aproveitar as munições e artificios de guerra que, em avultadas porções, vinhão chegando dos nossos depositos da campanha.

Um motivo de legitima satisfação tirou este Laboratorio da guerra do Paraguay. Concorreu em grande parte para o triumpho das armas do Imperio, abastecendo o Exercito de munições que, em quantidade, qualidade e acondicionamento nada deixárão a desejar, conforme por varias vezes se dignárão informar-me alguns Generaes e Officiaes competentes, em resposta a quesitos meus acerca d'esses assumptos.

Presentemente acha-se o Laboratorio do Campinho em pé florescente.

Os differentes ramos em que se divide a administração, marchão com a desejavel regularidade; o pessoal tem as habilitações praticas convenientes para confeccionar, com perfeição, qualquer especie de artificio de guerra; e entre todos reina o zelo pela causa publica, o respeito mutuo e a bôa harmonia, qualidades estas com que sempre tem muito a lucrar o serviço da Nação.

Esboçado assim em largos traços o historico do Laboratorio, passo a occupar-me do que se lhe refere em o anno que acaba de findar.

Directoria

Havendo o art. 1.º do Regulamento approvado pelo Decreto n. 5118 de 19 de Outubro declarado o Laboratorio do Campinho independente do Arsenal de Guerra da Côrte, esta directoria desde então se tem entendido directamente com o Governo e as diversas autoridades acerca do que é tendente ao serviço publico.

O Regulamento provisorio de 28 de Fevereiro de 1861, desde a data de sua publicação, foi reconhecido deficiente, e a directoria d'essa época reclamou, desde logo, modificação em algumas de suas disposições. Com o desenvolvimento gradual que foi tendo o Laboratorio e com as alterações que a esse Regulamento acarretárão o Aviso de 3 de Setembro de 1861, os Decretos de 22 de Maio e 3 de Dezembro de 1865, o de 23 de Junho de 1868 e outros, de tal sorte se tornou impraticavel sua execução que, actualmente, dos 76 artigos que o compoem rarissimos são aquelles que possão ter applicação.

Desde que assumi esta directoria (em 1867) tenho reclamado um Regulamento que torne bem definidos os deveres e direitos de cada um; mas a ideia de que a esperada reforma dos arsenaes viria alterar a organização do Laboratorio, fez ir adiando essa medida.

Publicada a reforma em Novembro, e reconhecendo eu o generoso empenho com que o Governo promove tudo o que traz vantagem aos negocios do Estado, recordei immediatamente essa providencia; e a benevolencia com que fui ouvido me dá firme esperança de ver satisfeita, muito brevemente, essa necessidade com a promulgação de um Regulamento que concilie as exigencias do presente com os progressos que terá no futuro a importante subdivisão da arte militar, que fórma a especialidade do Laboratorio.

Secretaria e Escriptorio das Officinas

Reina a ordem em tudo o que se refere a estas repartições; as escripturações estão em dia e archivados os competentes livros e documentos.

O Capitão ajudante, chefe do escriptorio, bem como o pessoal d'este e da secretaria, merecem a confiança da directoria pelo seu zelo e fiel observancia de seus respectivos deveres.

Almoxarifado

Tambem tem em dia a sua escripturação, e seus armazens com os artigos devidamente arrumados e acondicionados.

O empregado da Repartição Fiscal, que por iniciativa d'esta directoria, foi commissionado para regularisar a confusa escripturação antiga e montar outra mais simples, participou-me no ultimo do anno, haver findado a commissão para que fôra nomeado, e apresentou-se á sua repartição.

Enfermaria e Pharmacia

Não obstante as más circumstancias actuaes, devidas ao rigor da estação calmosa, o estado sanitario do estabelecimento tem sido muito satisfactorio, como o indica o pequeno movimento da enfermaria, accusado no mappa annexo assignado pelo facultativo. Nenhum meio hygienico tem sido despresado para manter essas disposições favoraveis no quartel e em todo o Laboratorio; assim como estão sempre dadas as providencias para ser soccorrido, sem perda de um instante, qualquer operario que seja victima de algum accidente ou sinistro nas officinas.

Esta directoria teve a satisfação de saber, que o estado de asseio e ordem da enfermaria e da pharmacia havia merecido elogios da junta medica militar que ultimamente as visitou.

Culto Divino

O capellão d'este estabelecimento tem continuado a merecer o melhor conceito da directoria e o louvor dos habitantes do lugar, pela piedade e desinteresse com que se presta a todos os actos do seu santo ministerio. Segundo acaba elle de informar-me, os poucos paramentos que servem nos Officios Divinos (os quaes forão aqui recebidos em Junho de 1859) achão-se de tal forma usados, que faz-se mister serem substituidos e comprados os que não existem, afim de que os mesmos Officios sejão celebrados com a decencia ordenada pela Igreja.

Em occasião opportuna farei subir ao Governo a nota que do mesmo capellão reclamei, dos paramentos que forem julgados indispensaveis.

Destacamento

Compõe-se presentemente de 34 praças, sendo 16 da 4.ª companhia de operarios militares, 7 addidos a varios corpos da guarnição da Côrte e 11 invalidos.

Essa força, se bem que não seja composta de bons elementos, tem desempenhado soffrivelmente, graças aos esforços e espirito militar do Official que a commanda, assim como á providencia tomada por esta directoria, de obter o prompto desligamento de qualquer praça que começa a mostrar-se renitente ás leis da boa disciplina; medida esta que é, a um tempo, castigo para a praça que perde os vencimentos que lhe dá a officina, e um exemplo respeitado por todos os seus companheiros.

O numero das praças do destacamento é insufficiente, e a sua organização actual muito má, pois que não permitte que d'elle se tire toda a vantagem de que é susceptivel: mas estou certo de que, será este ponto convenientemente tratado no novo regulamento que se elabora.

Conselho economico

As sessões têm tido lugar mensalmente com a maior regularidade; e, em observancia ao Aviso de 20 de Julho de 1871, no fim do semestre faz-se o ajuste de contas definitivo, remettendo-se para a Repartição Fiscal da Guerra os respectivos balancetes e documentos justificativos.

O resultado do ajuste de contas em 31 de Dezembro foi o seguinte.

Rancho	— saldo	580$957
Forragens	— »	133$662
Enfermaria	— deficit	46$247

Laboratorio chimico

Esta importante dependencia do Laboratorio continúa a prestar bons serviços. Durante o anno forão:

Manipuladas: 59350 grammas (129,3 libras) de fulminato de mercurio.
» 1836 » (4 libras) de varios mixtos detonantes.
Refinadas: 422,739 kilog. (28,8 arrobas) de salitre.
» 16,526 » (36 libras) de chlorato de potassa.
Extrahidas e refinadas: 705,12 kilog. (48 arrobas) de salitre existente no mixto dos foguetes de guerra tomados no Paraguay.

Além d'isso forão feitas varias analyses, dosagens de mastiques, banhos de acetato de chumbo, etc; e actualmente trabalha-se na extracção do salitre de grande quantidade de foguetes de guerra que, por occasião de um concerto que mandei fazer no paiol, forão d'ahi desenterrados.

Officinas

Tanto as pyrotechnicas como as auxiliares funccionão regularmente, confeccionando com a necessaria perfeição as munições e artificios requisitados a esta directoria.

Sendo reconhecidos ha muito tempo os variados defeitos das espoletas de tempo com estopim para o serviço da artilharia, mandei confeccionar algumas em que o estopim é substituido por um simples apparelho de concussão, as quaes, experimentadas na Linha de Tiro do Campo Grande, mostrárão incontestavel superioridade sobre aquellas, pois que apenas apresentárão uma falha em 50 espoletas.

Têm continuado as experiencias com os projectis foguetes «Martins»; e os que forão lançados no Campo Grande no dia 14 de Outubro em presença da Commissão de Melhoramentos do Material do Exercito indicárão sensivel vantagem sobre os que havião sido experimentados anteriormente.

Achão-se presentemente em fundição no Arsenal de Guerra 30 d'esses projectis, com diversas modificações aconselhadas pela pratica, afim de serem carregados e proseguirem os ensaios com essa especie de artificio.

Em o citado dia 14 de Outubro foi tambem experimentado e deu excellente resultado, um bota-fogo para o serviço dos foguetes de guerra, para substituir o grosseiro e moroso systema de dar fogo, até então usado, por meio de uma mecha ou estopim

Durante o anno fiz varios estudos e experiencias sobre a dynamita (producto detonante derivado da nitro-glycerina) tendentes á sua applicação aos foguetes de guerra, com o fim de augmentar o seu effeito quer como artificio detonante, quer como incendiario.

Em consequencia da mudança que se vai operar no armamento de nossa infantaria, prepara-se o Laboratorio para a confecção do novo cartuchamo, quer de metal (systema Comblain), quer de seda (para as armas Chassepot); e afim de dar principio ao serviço que lhe é relativo, espero somente a chegada de uma porção de volumes remettidos da Europa, que, segundo o aviso que tive, já devem achar-se no nosso porto ou alfandega.

Esta directoria continúa a providenciar para que pouco a pouco e com os recursos de que dispõe, se vá fazendo o que é necessario para applicar o vapor ao movimento das machinas de algumas officinas pyrotechnicas. Estão já preparados quasi todos os eixos, polias, mancaes, etc, e conto começar o assentamento d'esse machinismo logo que fiquem construidos dous lances de parede de pedra que mandei fazer em substituição de dous outros de tijolo, que não offerecião a necessaria solidez para supportar as peças de transmissão.

Em Novembro forão as officinas, como de costume, visitadas pelos alumnos das Escolas Militar e de Marinha.

A quantidade e especie da munição confeccionada durante o anno passado, bem como da que ficou existente em deposito no 1.° de Janeiro d'este anno, estão mencionadas no mappa que vai annexo.

Limites do Laboratorio

Reservei para terminar este ligeiro relatorio, um assumpto que, por ser de maxima importancia, requer a benigna attenção do Governo; e tenho esperança de ser attendido pois que se trata de sanar um grande defeito do estabelecimento e de prevenir lamentaveis desgraças que se podem dar de um dia para outro.

Devo, porém, antes declarar que se insisto constantemente ha 6 annos sobre este assumpto, insistencia que pode talvez ser tomada como impertinencia da minha parte, é isso devido ao pleno conhecimento que tenho da responsabilidade enorme que me cabe, como chefe de uma repartição, onde se achão á mercê de um acaso ou de uma pequena imprevidencia, as vidas de centenas de pessoas, entre operarios e particulares que habitão nas circumvizinhanças.

Quem observa a agglomeração em que se achão as officinas do Laboratorio, algumas das quaes distão entre si duas braças apenas, horrorisa-se ante a ideia da tremenda desgraça que pode dar-se, arrastando a perda de muitas vidas e prejuizos de grande monta. E' por isso que quando tem lugar algum sinistro (como ainda ultimamente em 2 de Julho passado) eu rendo graças ao Todo Poderoso, que por sua misericordia impedio que a catastrophe se propagasse de uma a outra officina e dependencia, envolvendo todo o estabelecimento e estendendo seus estragos á grande distancia.

A quem parecer isto exagerado bastará dizer que, n'esse citado dia (2 de Julho) a pequena explosão de 25 libras de polvora fraca e reduzida a pó, foi sufficiente para arrasar completamente uma officina, damnificar muito duas outras (as quaes felizmente não continhão materias perigosas) e fazer tres infelizes victimas. Calcule-se por ahi o effeito de uma explosão de centenas de arrobas de polvora, libras de fulminato, artificios detonantes e quantidade consideravel de materias facilmente inflammaveis, e tudo isto longe do centro de recursos para acudir a tanta desgraça!

Parece que em assumpto d'esta ordem não são bem cabidas ideias de economia; a despeza de alguns contos de réis, com a compra de terrenos adjacentes pode sanar este grave defeito de um estabelecimento, que talvez não tenha igual no Universo, pelas circumstancias especiaes em que se acha. Mesmo entre nós temos os exemplos da Fabrica de Polvora da Estrella e do Laboratorio da Marinha na Armação, onde os diversos edificios distão tanto entre si, que impossivel se torna a communicação do desastre de um a outro.

Em principio de 1868 o Ministro Paranaguá, attendendo a reclamação minha, e reconhecendo que este Laboratorio não póde ter os mesmos limites que se lhe deu por occasião de sua modesta creação, nomeou peritos para avaliarem terrenos e propriedades adjacentes ao Laboratorio, afim de serem encorporados a elle.

Não se levou a effeito essa medida providencial, por motivos que desconheço; entretanto que se o Governo effectuar a desappropriação de algum d'esses terrenos, ficará a directoria do Laboratorio habilitada a ir, com vagar e insignificante despeza, espaçando convenientemente as officinas e dependencias que offerecem maior perigo, annullando-se d'est'arte o enorme defeito que se nota á primeira vista, defeito que cresce á proporção que o estabelecimento se desenvolve, e que cada vez vai-se tornando mais difficil de remediar.

Para reforçar o que acabo de dizer, junto uma ligeira planta onde melhor se vê a disposição e distancia entre os edificios que constituem o Laboratorio do Campinho.

Parece-me haver prestado todas as informações que me forão exigidas na circular datada de 17 de Dezembro ultimo.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, 13 de Fevereiro de 1873.

AUGUSTO FAUSTO DE SOUZA, Capitão director interino.

Repartição de Quartel-Mestre-General.—Rio de Janeiro, 15 de Março de 1873

A directoria do Laboratorio Pyrotechnico, no seu relatorio junto, chama particularmente a attenção de V. Ex. para uma das principaes necessidades do dito estabelecimento, a do augmento de terrenos, afim de poderem-se disseminar e collocar nas distancias convenientes as diversas officinas perigosas, e assim restringirem-se os effeitos de uma explosão áquella em que se der o accidente e evitar-se que os vizinhos soffrão damno algum.

Pela directoria das Obras Militares já se mandou proceder em 1868 a uma avaliação de diversas propriedades contiguas ou confinantes com o dito estabelecimento. A extensão que se considerou era superior ás suas necessidades; a avaliação por isso foi elevada.

Para o lado de Éste do Laboratorio, com as testadas para a estrada geral de Santa Cruz seguem-se varios sitios de propriedade particular. Conviria incumbir-se o proprio director do Laboratorio de examinar quaes são os que devão ser desappropriados, e de entender-se com os respectivos proprietarios acerca do preço da venda afim de ver-se si por um accordo amigavel consegue-se sua acquisição.

FRANCISCO ANTONIO RAPOZO, Quartel-Mestre-General.

LABORATORIO PYROTECHNICO DO CAMPINHO

Mappa da munição confeccionada em os annos decorridos de 1867 a 1872, e a da que ficou em deposito no dia 31 de Dezembro d'este ultimo anno.

ARTIGOS	ANNOS 1867	1868	1869	1870	1871	1872	Existe em deposito no 1º de Janeiro de 1873	OBSERVAÇÕES
Capsulas fulminantes	10.340.000	19.795.000	5.915.000		2.010.000	1.200.000	1.000.000	Para armas portateis de 14^{m},66.
Capsulas para cartuchos de Spencer							50.400	Para clavinas repetidoras de 12^{m},7.
Cartuchos embalados para armas lisas	260.780	100.000		180.000		31.000		Para armas dos calibres 14^{m},66 e 14^{m},8.
Cartuchos embalados para armas raiadas	28.228.000	10.742.000	6.658.800	193.000		112.900	393.600	(idem)
Cartuchos desembalados			30.000	60.000	40.000			(idem)
Cartuchos para armas de agulha prussianas	934.480							Para espingardas de calibre 15^{m},1.
Cartuchos para armas Chassepot			2.040	8.200				Idem de calibre 14^{m},66.
Cartuchos metallicos de Robert's	30.000	916.100		74.500	300.000			(idem)
Cartuchos metallicos de Sencer		40.730	511.200	161.280	50.400		40.320	Para clavinas repetidoras de 12^{m},7.
Cartuchos para revolver Lefaucheux	1.000							Para armas de 12^{m}.
Cartuchos de ouropel					50			Para armas de Martini Henry.
Caudas para foguetes do systema austriaco	1.390	385	120					Para foguetes de cauda lateral.
Caudas para foguetes do systema inglez	110	160	1.210	530				Para foguetes de cauda central.
Espoletas de fricção (modelo inglez modificado)	51.100	166.000	21.000		4.400	17.616	4.000	Para o serviço de artilharia de campanha.
Espoletas de fricção (modelo francez)	83.000							(idem)
Espoletas de papel			15.000	2.000	2.000	6.000	4.000	Para o serviço de artilharia de praça e de campanha.
Espoletas de percussão (Boxer)			1.500	1.820	60	1.730	1.894	Para projectis ôcos de artilharia.
Espoletas de concussão						50		Idem.
Espoletas de tempo (Bormann)	23.000	11.300	55			10		De canal circular para projectis ôcos de artilhariá.
Espoletas de tempo (madeira)	65.690	78.580						De canal recto idem.
Espoletas de tempo (madeira com bocal metallico)	25.160	45.150	37.580	2.850		150		Idem, idem.
Espoletas de tempo (tubos metallicos)	17.900	5.700	9.110	800				Idem, idem.
Estopins	1.820	650	2.057	925	832			Para o serviço dos foguetes de guerra.
Fachos illuminativos	1.800	3.450			1.000	1.200	1.000	Para signaes nocturnos de fortalezas.
Fogos de Bengala				850		606		Para festejos.
Foguetes de guerra (austriacos)	1.262	350	110	350	96			De cauda lateral.
Foguetes de guerra (inglezes)	110	160	1.375	830	620	12	100	De cauda central.
Foguetes de guerra (tangenciaes)	150		10					Sem cauda (ou de rotação).
Pasteis para illuminação						1.500		Para festejos.
Projectis foguetes (Martins)					4	20		Para canhão de campanha calibre 4.
Tacos hexagonaes de sebo						767	500	Para o serviço da artilharia Withworth.
Tranças enxofradas	4.300				400	642		Para o serviço de artilharia de praça.
Tubos de roche a feu	2.000							Para granadas de 4 1/2 e 5 1/2 pollegadas.
Tubos de fricção para bota-fogo						20		Para o serviço dos foguetes de guerra.
Velas mixtas	1.700				400	100		Para o serviço de artilharia de praça.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, 1º de Janeiro de 1873.

O Capitão José Maria dos Anjos Espozel Junior, ajudante.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho.—Directoria, em 12 de Abril de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

O interesse que tomo por tudo aquillo que póde ter relação com o proveito do Estado, me impelle a dirigir a V. Ex. a inclusa memoria, que estou certo merecerá a attenção de V. Ex., que, em os altos cargos que tem exercido, sempre tão zeloso se tem mostrado pelo engrandecimento e augmento dos recursos do paiz. Actualmente, que está tão excitado o espirito de organização de emprezas para a exploração de industrias, parece-me ser occasião opportuna para lembrar ao Governo uma, que ha conveniencia em ser feita pelo Estado, em lugar de cahir em mãos de particulares.

Se, contra a minha expectativa, este pequeno trabalho for julgado destituido de interesse, V. Ex. me desculpará, attendendo á qualidade do sentimento a que obedeci.—Deus Guarde a V. Ex.—Illm e Exm. Sr. Conselheiro Dr. João José de Oliveira Junqueira, Digno Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Augusto Fausto de Souza, Capitão director interino.

MEMORIA.

Sobre a conveniencia de serem explorados pelo Governo os riquissimos jazigos naturaes de salitre existentes na Provincia de Minas-Geraes

O Imperio do Brazil contem em seu seio tantas e tão variadas riquezas naturaes, que póde-se affirmar, sem receio de contestação, que n'elle são encontradas todas as especies de productos preciosos que se achão espalhados pelo resto do universo.

Entretanto, comparando o numero dos artigos de sua exportação com os de importação surprehende ver o limitadissimo algarismo d'aquelles, ao passo que n'estes estão comprehendidos alguns de que abunda o nosso paiz, como, por exemplo, o carvão de pedra, o pinho e suas resinas, a immensa variedade dos productos do ferro, etc.

A duas principaes causas julgo que se póde attribuir este phenomeno: 1ª á falta de braços e difficuldade de transporte para a exploração d'esses artigos que, ás vezes se achão a consideraveis distancias dos centros de população; 2ª ao aspirito de inercia ou falta de iniciativa que se nota entre nós, devido talvez á facilidade com que se póde ganhar os recursos necessarios á vida.

As emprezas industriaes (cuja maior parte está em mãos estrangeiras) quasi se tem limitado até hoje á exploração de vias de transporte e á extracção de metaes preciosos; emquanto que não se presta attenção á de outros productos que, embora de menor valor intrinseco, constituem pela sua utilidade e consumo uma riqueza não inferior á de abundantes minas de ouro.

Parece-me, pois, que o Brazileiro que indicar o meio de accrescentar algum artigo importante á lista dos de exportação do Imperio, terá prestado um serviço, visto que assim concorrerá a um tempo para a creação de uma nova fonte de receita, a extincção de uma verba de despeza e o incremento de algum ou de alguns pontos do seu paiz.

E' esse o unico movel que induz a chamar a patriotica e esclarecida consideração do Governo Imperial para o seguinte assumpto, que, se não estou em erro, está no caso de lhe serem dedicados alguns momentos de attenção.

Um dos artigos que tem presentemente grande numero de applicações proveitosas e que tende sempre a augmentar-se o seu consumo, é o salitre.

Empregado no fabrico das polvoras de guerra, de caça e de minas (nas quaes entra na proporção de 3/4 dos componentes), na preparação do acido sulfurico (cujo consumo é enorme na epocha actual e vai crescendo progressivamente cada anno), na do acido nitrico (de que fazem grande uso as artes e industria na salgadura de carnes, pelles, etc.) o seu gasto é tão avultado, que só no porto do Rio de Janeiro entrão annualmente mais de 18,000 arrobas, que se vende no mercado aos preços medios de 7$ a arroba do salitre bruto e 10$ a do refinado.

O Governo Imperial é um dos principaes consumidores tanto do salitre como dos seus derivados, para o provimento dos arsenaes, laboratorios e outros estabelecimentos do Estado.

O salitre que nos vem do exterior é obtido de duas maneiras: ou extrahido de jazigos naturaes e grutas do Egypto, Persia, Bengala, Ceylão e possessões inglezas na India; ou formado artificialmente por meio de processos chimicos em alguns paizes da Europa, como Suecia, Hespanha, França, Suissa, etc. Em quasi todos estes Estados, porém, o Governo se reserva a preparação ou a exploração d'esse artigo, da mesma forma que o pratica com o fabrico da polvora.

Convem accrescentar que, nos jazigos naturaes, ainda os mais ricos de salitre, esta substancia é encontrada nas proporções de 8 a 12 °/o dos terrenos explorados e, quanto ás nitreiras artificiaes, muito em voga na Europa em os ultimos annos do seculo passado e principios d'este, achão-se quasi abandonadas, porque se considera actualmente que é mais vantajoso applicar á agricultura a mão de obra, o terreno e os estrumes que ellas exigem. Não obstante, este processo torna-se precioso quando, em caso de guerra, as nações tem difficuldade ou impossibilidade de obter o salitre do exterior.

Pois bem; em a nossa Provincia de Minas Geraes, poucas leguas adiante de sua capital, encontra-se o salitre em espantosa abundancia, especialmente nas proximidades de Sabará e margens do Rio das Velhas. Segundo informações que tenho por exactas, o salitre existe ahi nas proporções de 20, 30 e 40 °/o das terras; e mesmo em alguns lugares (segundo uns na Lagôa Santa, a poucas legoas de Sabará, e segundo outros em Sete Lagôas a O. de Santa Luzia) affiançião-me ser o terreno quasi que exclusivamente formado d'essa substancia, em estado de pureza.

A exploração do salitre é facilima. Limita-se a ter em espaçosos armazens, de ligeira construcção, tanques para lavagem das terras, caldeiras para a vaporisação e refinação, e taboleiros para a dessecação; tudo isto nas immediações dos terrenos salitrados, do combustivel e da agua necessaria para os diversos misteres.

O pessoal que exige não é grande, nem carecedor de habilitações especiaes; o combustivel e a agua existem em grande abundancia na citada localidade; a distancia para transportar o salitre não é muito consideravel, e hoje não apresenta muita difficuldade, pois que de Barbacena para a Corte ha o serviço regular dos trens das estradas— União e Industria, e de D. Pedro II.

Dentro em breve tempo esse transporte tornar-se-ha facilimo, com o prolongamento da estrada de ferro, que irá passar junto (ou talvez atravesse) aos jazigos naturaes do salitre.

O aproveitamento do salitre dos terrenos da Provincia de Minas Geraes não é uma ideia nova.

Por occasião da creação da Fabrica de Polvora na Lagôa de Rodrigo de Freitas, pouco adiante do Jardim Botanico, o Principe Regente ordenou que de preferencia se comprasse o salitre tirado da Capitania de Minas Geraes; e isso foi executado durante alguns annos.

Fundada depois a Fabrica da Estrella continuou essa pratica ainda por algum tempo, mas sobrevierão causas que derão em resultado deixar de vir o salitre do interior.

Annos depois, em fins de 1836, o Ministro da Guerra, Francisco de Paula Cavalcanti, querendo fazer resuscitar esta industria, deu n'esse sentido algumas providencias, as quaes não sendo executadas em tempo, forão posteriormente esquecidas, concorrendo talvez para isso a guerra civil que rebentou n'essa Provincia.

Desde então para cá, ficou de tal maneira desprezada a exploração do salitre, que até parece que os proprios habitantes esquecerão-se da existencia d'esse producto entre o grande numero das riquezas naturaes de sua bella e opulenta Provincia.

Quanto ás causas que motivárão o abandono d'essa industria, parece terem sido as seguintes:

O serviço da extracção e lavagem do salitre era feito por pessoas inteiramente ignorantes, que nenhum processo regular seguião em seus trabalhos, e que depois o remettião (bruto e cheio de impurezas) para a Côrte, acondicionado em saccos e bruacas ás costas de animaes. Resultava d'ahi que chegava á Fabrica da Estrella no fim de muitos dias de viagem, já muito diminuido em consequencia de chuvas e passagens de rios, e o preço exigido era exorbitante, visto quererem os conductores que o valor do salitre restante compensasse o que se havia

perdido no transporte. Afinal o Governo, tendo sciencia de que o genero que se apurava na Fabrica, por meio da refinação, ficava por preço elevadissimo, deixou de compral-o; e como era elle o unico consumidor do salitre nacional, que não podia no mercado competir com o salitro estrangeiro, impossivel se tornou a exploração feita por particulares na Provincia de Minas-Geraes.

Estou, porém, convencido de que, se o Governo Imperial se resolver a tomar a si a exploração d'esse artigo, como o fazem os Estados Europeus; se ordenar os necessarios exames, ensaios e orçamentos, por uma commissão ou pessoa competente; se tomar algumas outras medidas indispensaveis, como, por exemplo, a de elevar os direitos de importação do salitre estrangeiro (que nas nossas alfandegas paga actualmente 25 rs. por kilogramma); a de pôr á testa d'esse serviço um individuo de genio creador e com as necessarias habilitações, etc., conseguirá estabelecer uma industria que não só supprirá com esse artigo os mercados do Imperio, como será um novo ramo de exportação que póde lutar vantajosamente com o salitre das Indias nos mercados estrangeiros, produzindo avultados lucros.

Cabe ainda aqui uma reflexão: o salitre quasi nunca existe isolado na natureza; é, portanto, muito possivel que, com a sua exploração, appareção outras substancias mais ou menos valiosas; e se é verdade o que affirmão pessoas que têm perfeito conhecimento da localidade, na mesma comarca do Rio das Velhas encontra-se facilmente o ferro, o estanho, o antimonio, saes de chumbo, etc., e segundo o valioso testemunho do Dr. José Vieira Couto, ha ahi abundantes minas de cobre (1). Serão outros tantos ramos de commercio que augmentarão a riqueza do Estado, tendendo a libertar o Brazil do auxilio das nações estrangeiras, e que acarretarão as vantagens de dar maior valor aos terrenos da Provincia e de alargar o circulo das industrias para os habitantes do paiz.

Para maior esclarecimento do que levo dito, junto a este trabalho o mappa da quantidade do salitre importado no Rio de Janeiro desde 1863 até o fim do anno passado. D'elle se verifica que durante esses dez annos entrárão na nossa alfandega cerca de 185,000 arrobas de salitre, o que representa annualmente um valor de 130:000$000, e isto sómente no nosso porto.

Apresento tambem o mappa do salitre consumido na nossa Fabrica de Polvora da Estrella em o periodo decorrido de 1863 a 1871, que foi superior a 57,000 arrobas.

---

(1) Memoria sobre as minas da capitania de Minas Geraes, pelo Dr. José Vieira Couto—1801.

Se o Governo Imperial, dando importancia a este objecto, julgar acertada a nomeação de uma pessoa para o exame das nitreiras naturaes da Provincia de Minas-Geraes, será conveniente exigir que no relatorio de seus trabalhos se incluão, entre outras, as seguintes informações, com o maior desenvolvimento e exactidão :

« Indicar quaes os pontos da Provincia em que o salitre é encontrado com mais abundancia; sua porcentagem n'esses differentes pontos ; substancias estranhas com que se acha misturado ; distancias d'esses pontos e o melhor itinerario a seguir até a mais proxima estação da via ferrea para a Côrte.

« Designar de todos esses pontos, qual o que melhores condições apresenta para a fundação de uma grande fabrica de extracção e refinação do salitre ; razões que justificão essa escolha ; se abunda em suas proximidades a agua, o combustivel, o barro para telha e tijolos, a pedra, etc.

« Calculo approximado da producção annual com que se poderá contar ; preço pelo qual chegará á Côrte uma arroba do salitre, tendo em consideração os jornaes dos operarios e preços da localidade.

« Discutir se convirá antes montar uma fabrica em grande, ou promover a exploração pelos habitantes, encarregando-se um agente do Governo de comprar o salitre extrahido por um preço estipulado e de remettel-o para a Côrte.

« Indicar as medidas que convêm ser tomadas pelos Governos geral e provincial com o fim de fazer prosperar essa industria, como, por exemplo, alteração nos direitos alfandegaes, providencias para a diminuição dos fretes nas diversas vias de transporte, abertura de estradas ou atalhos que reduzão a distancia ou sigão uma direcção mais favoravel, etc.

« Organizar o plano e orçamento das obras necessarias para a fabrica e suas dependencias, com especificação do pessoal, animaes e apparelhos para os diversos serviços de exploração e transporte.»

Os algarismos que vão citados, forão tirados de relatorios e peças officiaes; das informações nas quaes me baseio, algumas são tambem officiaes, outras colhidas de individuos que tenho por sensatos e competentes. A' vista d'ellas parece que, se o Governo Imperial dirigir sua solicitude para este assumpto, não perderá o seu trabalho ; antes poderá tirar favoraveis resultados.

Entretanto, se ficar reconhecido que laboro em erro, sirva-me de desculpa a consideração de que, apresentando esta memoria, nenhum interesse particular me anima, sendo movido unicamente pelo desejo de concorrer para o progresso do meu paiz.

Laboratorio do Campinho, 10 de Abril de 1873.

AUGUSTO FAUSTO DE SOUZA.

MAPPA

da quantidade do salitre entrado no Rio de Janeiro em os annos de 1863 a 1872

ANNOS	BARRICAS	ARROBAS	PREÇOS EXTREMOS POR QUE FOI VENDIDO			
1863	4622	18188	7$200	a	8$600	por arroba
1864	5300	21200	6$800	a	7$500	»
1865	5983	23932	6$500	a	8$500	»
1866	3432	13728	5$800	a	7$000	»
1867	5231	20924	5$000	a	6$400	»
1868	4924	19696	5$500	a	6$500	»
1869	4174	16696	6$000	a	8$000	»
1870	2767	11068	6$500	a	9$000	»
1871	4765	19060	5$800	a	7$000	»
1872	4963	19852	6$000	a	6$500	»
Média annual		18464			7$000	

MAPPA

da polvora de guerra fabricada no estabelecimento da Estrella em os annos de 1863 a 1871 e da quantidade de salitre n'ella empregado

ANNOS	ARROBAS DE POLVORA	CONSUMO DE SALITRE REFINADO	SALITRE BRUTO CORRESPONDENTE	OBSERVAÇÕES
1863	5297	3973	4191	Uma arroba de polvora de guerra exige 24 libras de salitre refinado.
1864	6727	5045	5322	O salitre bruto quebra ordinariamente 5,5 o/o com a refinação.
1865	7800	5850	6172	N. B. De 1869 a fins de 1871 fizerão-se mais na Estrella 500 arrobas de polvora de caça e mistura ternaria para consumo do Laboratorio do Campinho.
1866	11435	8576	9048	
1867	13555	10166	10725	
1868	13104	9828	10369	
1869	8149	6112	6448	
1870	2406	1805	1904	
1871	3924	2943	3105	
SOMMA		54278	57284	

I.

ESCOLA MILITAR

Rio de Janeiro.—Escola Militar, 28 de Fevereiro de 1873

Illm. e Exm. Sr.

Tendo as repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra de enviar por todo o mez corrente as informações que, segundo os estilos e determinações em vigor, devem ser annualmente transmittidas, afim de poder ser organizado o Relatorio geral que por esse Ministerio tem de ser presente ao Corpo Legislativo, como se declarou no Aviso circular de 17 de Dezembro ultimo, ora cumpro o dever de dirigir a V. Ex. a exposição das occurrencias que tiverão lugar n'esta Escola no anno proximo findo e que merecem ser levadas ao conhecimento de V. Ex.

O resultado dos exames theoricos e todo o movimento havido nas aulas do curso superior no anno de 1872 acha-se demonstrado no mappa junto sob a letra **A**, por onde se reconhece tambem que dos noventa e oito alumnos matriculados, vinte e tres completárão o curso de artilharia e vinte e dous o de infantaria e cavallaria, segundo o Regulamento de 28 de Abril de 1863, resultado certamente lisongeiro e que revela o aproveitamento satisfactorio que tiverão os alumnos do curso superior, no anno lectivo que findou; o que ainda se acha corroborado, não só por haverem sido de entre os alumnos que concluirão o curso de artilharia julgados habilitados e propostos pelo Conselho de Instrucção d'esta Escola, de conformidade com o disposto no artigo 235 do citado Regulamento e á vista das bôas approvações que obtiverão tanto nos exames theoricos como nos praticos, dez para proseguirem na Escola Central os estudos de Engenharia Militar e dous o de Estado Maior de 1ª classe; como tambem porque d'entre os que concluirão o curso de infantaria e cavallaria dezoito forão julgados

no caso de completar n'esta Escola Militar o curso de artilharia e achão-se presentemente matriculados no 3º anno do curso superior, comprehendendo-se n'este numero onze que forão propostos para Alferes alumnos e effectivamente nomeados por Decreto de 11 de Janeiro ultimo.

Quanto ao curso preparatorio, em cujas aulas matricularão-se duzentos e trinta e quatro alumnos, não foi menos lisongeiro o resultado que se obteve, porquanto, d'estes, quarenta e um passárão para o 1º anno do curso superior, tendo dezenove concluido todos os estudos d'aquelle curso e vinte e dous obtido matricula com dispensa do exame de inglez ou historia, materias em que se terão de mostrar habilitados ainda no corrente anno, porem antes dos exames finaes, como tudo se evidencia do mappa demonstrativo incluso sob a letra **B**, onde se achão tambem consignados todo o movimento das aulas e o resultado dos exames que ultimamente tiverão lugar.

Para a distribuição semanal do tempo e para as lições forão ainda observados no anno de 1872 os mesmos programmas que vigorão desde 1870 e que forão mandados considerar triennaes, os quaes, em virtude do que dispoz o Aviso de 31 de Dezembro proximo findo, continuão a ter execução provisoriamente no corrente anno lectivo, até que o Conselho de Instrucção possa com segurança propor as modificações que forem aconselhadas pela experiencia, e a bem do ensino. Junto apresento, sob a letra **C**, o programma da distribuição semanal do tempo, tanto para o curso superior como de preparatorios a que acima me refiro.

No relatorio que tive a honra de dirigir a V. Ex. em 31 de Outubro ultimo, manifestei o desejo e a esperança, que então nutria, de poder em 1873 abrir as aulas, tanto do curso superior como de preparatorios, na época determinada pelo Regulamento, o que ainda se não havia conseguido depois da reabertura do curso superior em 1870; hoje tenho a satisfação de annunciar a V. Ex., que no dia 7 de Janeiro forão ellas abertas, tendo-se nos ultimos dias do mez de Dezembro dado por concluidos os exames quer theoricos, quer praticos de todos os alumnos d'esta Escola, que no anno lectivo findo havião frequentado as aulas de um e outro curso.

Este successo por si só traz-nos a garantia de que se poderá dar este anno toda a regularidade ao ensino e o necessario desenvolvimento aos respectivos exercicios praticos, que até aqui tinhão sido de alguma sorte prejudicados.

Sob as letras **D** e **E** apresento a V. Ex. os mappas dos alumnos matriculados no corrente anno no curso superior e de preparatorios, contendo os mesmos mappas, com especificação, as graduações e corpos a que elles

pertencem. Depois da reabertura do curso superior, em 1870, é este o anno em que o dito curso reune maior numero de alumnos.

No curso preparatorio estão matriculados cento e noventa e tres alumnos, dos quaes cento e nove passárão do anno anterior, sessenta e nove forão admittidos pela primeira vez no corrente anno e quinze readmittidos, deixando de ser attendido por falta de lugar grande numero de pretendentes.

Esta affluencia de candidatos á matricula no referido curso vai sempre em augmento, e já em meus relatorios anteriores tive occasião de assignalar as principaes causas que a determinão, entre as quaes merece especial menção a possibilidade que tem os pais de educarem aqui os filhos sem dispendio algum, e a facilidade que encontrão para retiral-os do Exercito, uma vez que tenhão adquirido uma tal ou qual instrucção ou completado os estudos, a pretexto de incapacidade physica e ás vezes mesmo sem motivo.

Uma providencia, que me parece conveniente tomar em relação ao curso preparatorio, é estabelecer, como condição para a matricula, a idade de quinze annos pelo menos, uma vez que o candidato tenha, alem d'isso, tambem a conveniente robustez e desenvolvimento physico, verificado com o todo o criterio por uma junta medica, para não se dar o facto, tantas vezes repetido, e contra o qual me tenho sempre pronunciado, de serem admittidos com praça no Exercito meninos com quatorze annos de idade, sem a robustez e desenvolvimento physico necessarios para todos os trabalhos praticos a que são obrigados os alumnos d'esta Escola.

O pessoal administrativo e instructivo d'este estabelecimento, actualmente existente, consta do mappa annexo sob a letra **F**, devendo em Março futuro começar as provas de concurso para o preenchimento do lugar de professor de francez do curso preparatorio para tres candidatos inscriptos, dous dos quaes, nos termos dos respectivos programmas, terão de prestar previamente as provas de repetidor. Achão-se ainda em commissões fóra da Escola o lente da 2ª cadeira do 1º anno e um adjunto de desenho, e para serem definitivamente providas mediante concurso, uma vaga de lente, duas de repetidor e uma de professor de desenho, no curso superior, uma de professor de mathematicas elementares, uma de professor de francez e tres de repetidor, no curso preparatorio.

Reconhecida como se acha por V. Ex., e por todos os estadistas que desde 1864 tem dirigido a Repartição da Guerra, a necessidade de concentrar n'esta Escola os cursos de Estado-Maior e de Engenharia militar, de modo que os alumnos possão adquirir aqui toda a instrucção de que carecem, quer theorica quer pratica, não insistirei agora sobre este importante assumpto,

esperando que a Assembléa Geral Legislativa tomará na devida consideração as ponderações feitas n'este sentido por V. Ex. no Relatorio ultimamente apresentado áquella illustre corporação; entretanto direi que a concentração dos estudos em um unico estabelecimento é questão que não pode ser adiada por muito tempo, pois além das razões de disciplina que a aconselhão e de outras de não menor alcance, que tem sido por mim mais de uma vez apontadas, é esse o unico meio de acabar com um grande numero de pretenções impertinentes de officiaes, que, não estando em condições de proseguir nos estudos, á vista do que dispõe o Regulamento de 28 de Abril de 1863, procurão por todos os modos obter permissão para se matricularem na Escola Central, afim de, com prejuizo manifesto do Exercito, abandonar a carreira militar ou empregar-se em commissões inteiramente estranhas á profissão das armas, logo que tenhão mal ou bem adquirido o titulo de bacharel em mathematicas, facto este que se tem dado frequentemente ha tres annos a esta parte e que muito concorrerá para que os corpos do Exercito, e sobretudo os de artilharia, não possão nunca ter officiaes devidamente habilitados; o que não aconteceria certamente se o Regulamento de 28 de Abril de 1863 fosse rigorosamente observado, ou se se tivesse já effectuado a concentração dos estudos em um só estabelecimento.

Junto apresento a V. Ex., sob a letra **G**, o ponto geral dos lentes e mais empregados na instrucção dos alumnos.

Durante o anno findo algumas obras forão levadas a effeito n'este estabelecimento, correndo toda a despeza por conta dos saldos do cofre da Escola, de accordo com o que dispõe o artigo 136 do Regulamento vigente, e por deliberação do conselho economico. Ainda por conta dos mesmos saldos realisou-se a compra de louça, talheres, etc, na importancia de 7:805$440, para o rancho dos alumnos, bem como de diversos instrumentos e apparelhos indispensaveis ao gabinete de physica e chimica, com o que se despendêrão 3:903$410.

Em virtude de ordem de V. Ex., expedida em 8 de Novembro ultimo, procede-se actualmente no recinto do estabelecimento á construcção do quartel destinado ao batalhão de Engenheiros, seguindo-se para isso o plano geral organizado sob as minhas vistas, e no qual se attendeu á uniformidade e harmonia que devem existir entre os edificios já feitos e os que se terão de construir. Como o contrato foi lavrado na directoria das Obras Militares, ignoro as condições n'elle estipuladas e portanto a época em que terá de ficar concluida esta obra.

Pelo mappa pathologico da enfermaria d'esta Escola, que incluso envio sob a letra **H**, no qual se acha consignado todo o movimento, por altas e baixas, no anno proximo findo, verá V. Ex. que, apezar das diversas epidemias que se desenvolvêrão e tomárão tanto incremento no centro da cidade e mesmo nos suburbios, graças á providencia, o estado sanitario do estabe lecimento foi em geral satisfactorio e assim se tem conservado, não se tendo dado até hoje um só caso de febre amarella nem de bexigas.

Concluirei esta exposição, declarando a V. Ex. que durante o anno a que ella se refere nenhum crime foi commettido pelos alumnos, como se evidencia do mappa appenso sob a letra **I**, onde apenas se notão faltas em geral sem gravidade, e que em nada desabonão a disciplina e moralidade do estabelecimento que dirijo.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Dr. João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

VISCONDE DE SANTA THEREZA.

ESCOLA MILITAR

Mappa demonstrativo do movimento dos alumnos matriculados nas aulas do curso superior d'esta Escola durante o anno de 1872

Designação do movimento		1.as Cadeiras — 1.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	2.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	3.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	Total
Approvados	Plenamente com distincção	..	1	1	..	1	1	..	..	..	2
	Plenamente	6	26	32	6	10	16	17	3	20	68
	Simplesmente	2	7	9	3	2	5	2	1	3	17
Reprovados		..	4	4	..	..	..	..	..	..	4
Deixárão de fazer exame	Por já terem approvação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	Por não terem as habilitações precisas	..	2	2	..	..	..	..	..	..	2
Excluidos da escola	Por terem obtido suspensão de matricula	4	..	4	..	..	..	..	..	..	4
	Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	..	..	1	..	1	..	..	..	1
Somma		12	40	52	10	13	28	19	4	23	98

Designação do movimento		2.as Cadeiras — 1.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	2.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	3.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	Total
Approvados	Plenamente com distincção	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	Plenamente	5	25	30	7	10	17	19	4	23	70
	Simplesmente	8	10	18	2	3	5	..	..	..	18
Reprovados		..	3	3	..	..	..	..	..	..	3
Deixárão de fazer exame	Por já terem approvação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	Por não terem as habilitações precisas	..	2	2	..	..	..	..	..	..	2
Excluidos da escola	Por terem obtido suspensão de matricula	4	..	4	..	..	..	..	..	..	4
	Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	..	..	1	..	1	..	..	..	1
Somma		12	40	52	10	13	23	19	4	23	98

Designação do movimento		Desenho — 1.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	2.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	3.º anno — Officiaes	Praças de pret	Somma	Total
Approvados	Plenamente com distincção	..	1	1	..	1	1	..	..	..	2
	Plenamente	8	23	31	6	8	14	14	4	18	63
	Simplesmente	..	13	18	3	4	7	5	..	5	25
Reprovados		..	1	1	..	..	..	..	..	..	1
Deixárão de fazer exame	Por já terem approvação	..	2	2	..	..	..	..	..	..	2
	Por não terem as habilitações precisas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Excluidos da escola	Por terem obtido suspensão de matricula	4	..	4	..	..	..	..	..	..	4
	Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	..	..	1	.	1	..	.	..	1
Somma		12	40	52	10	13	28	19	4	23	98

Dos 98 alumnos matriculados, 23 concluirão o curso de artilharia e 22 o de cavallaria e infantaria, segundo o Regulamento de 28 de Abril de 1863.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1873.

O Capitão *Luiz Manoel das Chagas Doria*, secretario interino.

B

ESCOLA MILITAR

Mappa demonstrativo do movimento dos alumnos matriculados nas aulas do curso preparatorio d'esta Escola durante o anno de 1872

Aula de Mathematicas elementares

Designação do movimento		1º anno Officiaes	1º anno Praças de pret	1º anno Somma	2º anno Officiaes	2º anno Praças de pret	2º anno Somma	3º anno Officiaes	3º anno Praças de pret	3º anno Somma	Total por aula
Approvados	Plenamente com distincção	...	1	1	...	...	...	1	2	3	4
	Plenamente	1	8	9	...	...	...	2	21	23	32
	Simplesmente	2	13	15	...	1	1	8	18	26	42
Reprovados		8	45	53	...	...	...	4	23	27	80
Deixárão de fazer exame	Por já terem approvação	...	...	...	...	...	...	1	1	2	2
	Por não terem as habilitações precisas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Excluidos da Escola	Por suspensão de matricula	5	2	7	...	...	...	3	5	8	15
	Por irregularidade de conducta	...	3	3	...	...	...	...	9	9	12
	Por inhabilitados nos exames parciaes	...	26	26	...	...	...	1	8	9	35
	Por terem obtido baixa do serviço	...	1	1	...	...	...	...	5	5	6
	Por inhabilitados de continuar a estudar	...	...	...	...	...	...	...	2	2	2
	Por perderem o anno pelo numero de faltas	...	1	1	...	...	...	1	1	2	3
	Por ter fallecido	1	...	1	...	...	...	...	...	...	1
Somma		17	100	117	...	1	1	21	95	116	234

Aula de Francez

Designação do movimento		1º anno Officiaes	1º anno Praças de pret	1º anno Somma	2º anno Officiaes	2º anno Praças de pret	2º anno Somma	3º anno Officiaes	3º anno Praças de pret	3º anno Somma	Total por aula
Approvados	Plenamente com distincção	...	...	...	...	...	...	...	1	1	1
	Plenamente	...	2	2	...	...	...	3	17	20	22
	Simplesmente	5	9	14	1	5	6	9	31	40	60
Reprovados		1	7	8	...	1	1	...	11	11	20
Deixárão de fazer exame	Por já terem approvação	...	...	...	...	...	...	8	49	57	57
	Por não terem as habilitações precisas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Excluidos da Escola	Por suspensão de matricula	6	1	7	...	1	1	2	5	7	15
	Por irregularidade de conducta	...	3	3	...	1	1	...	8	8	12
	Por inhabilitados nos exames parciaes	...	19	19	...	6	6	1	9	10	35
	Por terem obtido baixa do serviço	...	2	2	...	...	...	...	4	4	6
	Por inhabilitados de continuar a estudar	...	...	...	...	...	...	...	2	2	2
	Por perderem o anno pelo numero de faltas	...	...	...	...	1	1	1	1	2	3
	Por ter fallecido	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1
Somma		12	43	55	1	15	16	24	138	162	234

Aula de Inglez

Designação do movimento		1º anno Officiaes	1º anno Praças de pret	1º anno Somma	2º anno Officiaes	2º anno Praças de pret	2º anno Somma	3º anno Officiaes	3º anno Praças de pret	3º anno Somma	Total por aula
Approvados	Plenamente com distincção	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Plenamente	...	...	...	...	...	...	5	21	26	26
	Simplesmente	5	14	19	1	1	2	9	18	27	48
Reprovados		2	23	26	2	12	14	...	8	8	47
Deixárão de fazer exame	Por já terem approvação	...	...	...	...	...	...	3	36	39	39
	Por não terem as habilitações precisas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Excluidos da Escola	Por suspensão de matricula	5	2	7	2	...	2	1	5	6	15
	Por irregularidade de conducta	...	2	2	...	3	3	...	7	7	12
	Por inhabilitados nos exames parciaes	...	23	23	...	4	4	1	7	8	35
	Por terem obtido baixa do serviço	...	2	2	...	2	2	...	2	2	6
	Por inhabilitados de continuar a estudar	...	...	...	...	...	...	...	2	2	2
	Por perderem o anno pelo numero de faltas	...	1	1	...	...	...	1	1	2	3
	Por ter fallecido	1	...	1	...	...	...	...	...	...	1
Somma		13	67	81	5	22	27	20	107	127	234

Aula de Portuguez

Designação do movimento		1º anno Officiaes	1º anno Praças de pret	1º anno Somma	2º anno Officiaes	2º anno Praças de pret	2º anno Somma	3º anno Officiaes	3º anno Praças de pret	3º anno Somma	Total por aula
Approvados	Plenamente com distincção	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
	Plenamente	...	...	...	...	...	...	4	16	20	20
	Simplesmente	1	7	8	...	...	...	5	29	34	42
Reprovados		1	15	16	...	2	2	2	5	7	25
Deixárão de fazer exame	Por já terem approvação	...	...	...	...	...	...	14	59	73	73
	Por não terem as habilitações precisas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Excluidos da Escola	Por suspensão de matricula	5	1	6	...	1	1	3	5	8	15
	Por irregularidade de conducta	...	4	4	...	1	1	...	7	7	12
	Por inhabilitados nos exames parciaes	...	15	15	...	9	9	1	10	11	35
	Por terem obtido baixa do serviço	...	1	1	...	1	1	...	4	4	6
	Por inhabilitados de continuar a estudar	...	...	...	...	...	...	...	2	2	2
	Por perderem o anno pelo numero de faltas	...	...	...	...	1	1	1	1	2	3
	Por ter fallecido	1	...	1	...	...	...	...	...	...	1
Somma		8	43	51	...	15	15	30	138	168	234

Aula de Geographia e Historia

Designação do movimento		Geographia Officiaes	Geographia Praças de pret	Geographia Total	Historia Officiaes	Historia Praças de pret	Historia Total	Total por aula
Approvados	Plenamente com distincção	...	...	...	...	...	...	
	Plenamente	2	10	12	...	3	3	15
	Simplesmente	6	22	28	1	8	9	37
Reprovados		...	4	4	...	2	2	6
Deixárão de fazer exame	Por já terem approvação	4	20	24	3	6	9	33
	Por não terem as habilitações precisas	3	33	36	16	69	85	121
Excluidos da Escola	Por suspensão de matricula	1	3	4	...	1	1	5
	Por irregularidade de conducta	...	3	3	...	1	1	4
	Por inhabilitados nos exames parciaes	1	5	6	...	1	1	7
	Por terem obtido baixa do serviço	...	1	1	...	...	...	1
	Por inhabilitados de continuar a estudar	...	2	2	...	2	2	4
	Por perderem o anno pelo numero de faltas	1	...	1	...	...	...	1
	Por ter fallecido	...	...	...	...	...	...	...
Somma		18	103	121	20	93	113	234

Dos alumnos que frequentárão as aulas do curso preparatorio, passárão para o 1º anno do curso superior 41; tendo 19 concluido todos os estudos d'aquelle curso e 22 obtido matricula com dispensa do exame de inglez ou historia, em que se terão de mostrar habilitados antes dos exames finaes do 1º anno do curso superior.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1873.

O Capitão LUIZ MANOEL DAS CHAGAS DORIA, secretario interino.

D

ESCOLA MILITAR

Mappa dos alumnos matriculados em o corrente anno nas aulas do curso superior, com declaração das respectivas graduações e corpos a que pertencem.

GRADUAÇÕES	ARTILHARIA								CAVALLARIA		INFANTARIA									SEM CORPO DESIGNADO.	EXERCITO.	TOTAL POR GRADUAÇÕES.	TOTAL POR CLASSES.
	Batalhão de engenheiros.	1º batalhão.	2º batalhão.	3º batalhão.	4º batalhão.	5º batalhão.	6º regimento.	Deposito de aprendizes.	1º regimento.	3º regimento.	1º batalhão.	4º batalhão	5º batalhão.	7º batalhão.	8º batalhão.	12º batalhão.	13º batalhão.	13º batalhão.	Comp. do Espirito Santo.				
Capitão	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	42 Officiaes.
Dito graduado	....	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Tenentes ou 1os tenentes	....	1	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	2	....	....	....	1	....	....	....	....	
Tenentes ou 1os tenentes graduados	....	....	1	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Tenente de commissão	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	
Alferes ou 2os tenentes	....	....	4	2	3	4	1	....	....	1	1	1	....	....	1	3	1	....	....	....	....	....	
Alferes alumnos	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	10	....	
Sargento ajudante	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	70 praças de pret.
1os sargentos	....	2	....	....	....	....	....	1	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
2os sargentos	1	....	....	....	....	....	....	1	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Forriel	....	....	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Soldados	5	42	....	....	....	....	1	....	9	....	1	....	1	....	....	....	....	....	....	2	....	....	
Total por corpos	6	46	5	3	3	4	3	2	12	1	3	1	2	2	1	3	1	1	1	2	10		112
Total por armas	72								13		15									2	10		

Rio de Janeiro, em 28 de Fevereiro de 1873.

O Capitão *Luiz Manoel das Chagas Doria*, secretario interino.

ESCOLA MILITAR

Mappa dos alumnos matriculados em o corrente anno nas aulas do curso preparatorio d'esta Escola, com declaração das respectivas graduações e corpos a que pertencem, e bem assim d'aquelles que passárão do anno anterior, e dos que no corrente anno forão pela primeira vez admittidos ou readmittidos

CLASSIFICAÇÃO		ARTILHARIA								CAVALLARIA			INFANTARIA													TOTAL GERAL
		Batalhão de Engenheiros	1.º Batalhão	2.º Batalhão	3.º Batalhão	4.º Batalhão	5.º Batalhão	1.º Regimento	Deposito de aprendizes	1.º Regimento	3.º Regimento	4.º Regimento	1.º Batalhão	2.º Batalhão	3.º Batalhão	5.º Batalhão	6.º Batalhão	7.º Batalhão	14.º Batalhão	15.º Batalhão	16.º Batalhão	Comp. de St. Catarina	Deposito de St. Catharina	Sem corpo designado	Total por graduações	
Admittidos pela 1.ª vez no corrente anno	Alferes ou 2.os tenentes						1			1					1	1		1							5	5 officiaes
	1.os Sargentos																1								1	64 praças de pret
	2.os Sargentos		1					1	1	1		1	1				1								7	
	Forrieis		1																			1			2	
	Cabos de esquadra								2																2	
	Soldados	1	39		1			3		3			3	1									1		52	
	Somma parcial	1	41		1		1	4	3	5		1	4	1	1	1	2	1				1	1		69	
Readmittidos	Alferes ou 2.os tenentes		1										1												2	2 officiaes
	2.º Sargento																	1							1	13 praças de pret
	Soldados		10										1			1									12	
	Somma parcial		11										2			1		1							15	
Passárão do anno anterior	Capitão																1								1	14 officiaes
	Tenente									1															1	
	Tenentes ou 1.os Ten. graduados					1				1	1		2												5	
	Alferes ou 2.os Tenentes			1						1				1						1	1				5	
	2.º Tenente graduado							1																	1	
	Alferes de commissão						1																		1	
	Sargento Quartel Mestre	1																							1	95 praças de pret
	1.os Sargentos				1				1						1										3	
	2.os Sargentos									1			2			1									4	
	Forrieis	1	1						1																3	
	Cabos de esquadra								2																2	
	Soldados	6	56				4	4				1	7			1			2					1	82	
	Somma parcial	8	57	1	1	1	5	5	4	4	1	1	11	1	1	2	1		2	1	1			1	109	
Somma por corpos		9	109	1	2	1	6	9	7	9	1	2	17	2	2	4	3	2	2	1	1	1	1	1		193
Total por armas		144								12			36											1		

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1873.

O Capitão Luiz Manoel das Chagas Doria, secretario interino.

F

ESCOLA MILITAR

Mappa do pessoal administrativo e instructivo actualmente existente

CORPOS E GRADUAÇÕES		PESSOAL ADMINISTRATIVO														PESSOAL INSTRUCTIVO														TOTAL GERAL
		Commandante.	2º commandante interino.	Quartel mestre interino.	Bibliothecario interino.	Capellão.	Cirurgiões.	Pharmaceutico.	Preparador conservador.	Escripturario.	Dito interino.	Amanuense.	Porteiro.	Guardas.	TOTAL.	Lentes.	Repetidores do curso superior.	Professor de desenho.	Adjuntos de desenho.	Instructores de 1ª classe.	Dito interino.	Instructor de 2ª classe.	Dito interino.	Mestres.	Professores do curso preparatorio	Repetidores do mesmo curso.	Coadjuvantes do curso superior.	Ditos do curso preparatorio.	TOTAL.	
Estado maior general	Tenente general	1													1															1
	Brigadeiro		1												1															1
Engenheiros	Majores															1		1	1										3	3
	Capitães									1					1															1
Estado maior. 1ª classe	Majores															1													1	1
	Capitães																1										1		2	2
Estado maior. 2ª classe	Major																				1								1	1
Corpo de saude do exercito	Cirurgião mór de brigada, major						1								1															1
	1ºs cirurgiões, capitães						1								1										1				1	2
	Pharmaceutico, alferes							1							1															1
Repartição ecclesiastica	Capellão, alferes					1									1															1
Artilharia	Tenente coronel graduado															1													1	1
	Majores															1				1									2	2
	Majores graduados																						1				1		2	2
	Capitães				1										1		1												1	2
Cavallaria	Capitão																					1							1	1
Reformados	Tenente			1											1															1
Honorarios	Majores															1				1									2	2
	Tenente																		1										1	1
Paisanos											1	1	1	5	8									2	2	2		3	9	17
Somma		1	1	1	1	1	2	1	....	1	1	1	1	5	17	5	2	1	2	2	1	1	1	2	3	2	2	3	27	44

OBSERVAÇÕES

O repetidor do curso superior, capitão do estado maior de 1ª classe, exerce tambem interinamente o lugar de secretario, e o pharmaceutico, alferes, exerce o de preparador conservador.

O instructor de 1ª classe, major honorario, é tambem coadjuvante do curso superior.

O instructor de 1ª classe, major do estado maior de artilharia, serve igualmente de coadjuvante do dito curso superior.

O lente, major do estado maior de artilharia, acha-se na Europa em commissão do Ministerio da Guerra; o adjunto de desenho, major de engenheiros, acha-se no Paraguay, servindo de ajudante da commissão da demarcação de limites entre o Imperio e aquella Republica e o capitão de engenheiros escripturario, acha-se servindo de director do Laboratorio do Campinho.

O instructor de 1ª classe interino, major do estado maior de 2ª classe, é tambem mestre. O instructor de 2ª classe da arma de cavallaria, que exercia cumulativamente o lugar de mestre, foi, por Aviso de 20 do corrente, exonerado a seu pedido.

Rio de Janeiro, em 28 de Fevereiro de 1873.

O Capitão *Luiz Manoel das Chagas Doria*, secretario interino.

I

ESCOLA MILITAR

Mappa estatistico criminal dos alumnos d'este estabelecimento durante todo o anno de 1872

COMPARAÇÃO ENTRE OS ANNOS DE 1872 E 1871	Assuada nos alojamentos	Desobediencia	Faltas ao estabelecimento	Faltas ao serviço	Falta de respeito a superiores	Provocação de conflictos com companheiros	Sahidas da Escola sem licença	Varias infracções disciplinares de pouca importancia	Somma	Julgados e condemnados em Conselho de disciplina	Presos de simples correcção	Reprehendidos em Ordem do dia
Alumnos que commetterão crimes no anno de 1872	26	17	5	6	13	9	11	23	110	1	109	1
Idem idem no anno de 1871	.....	3	2	26	.....	2	3	87	123	.....	123	.....
Differença para mais	26	14	3	.....	13	7	8	.....	71	1	.....	1
Differença para menos	.....	.....	.....	20	.....	.....	.....	64	84	.....	14	.....

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1873.

O Capitão *Luiz Manoel das Chagas Doria*, secretario interino.

J.

ESCOLA CENTRAL

Relatorio dos trabalhos e factos mais notaveis occorridos na Escola Central desde o 1° de Novembro de 1872 até 31 de Janeiro de 1873.

Em cumprimento do Aviso de 24 de Outubro forão admittidos a exames finaes, antes do dia 6 de Novembro, tres alumnos do 6° anno e um do 4°.

A 31 de Outubro forão encerradas as aulas, excepto as do 1° anno.

O Bacharel José de Saldanha da Gama Filho, a 4 de Novembro, prestou juramento e tomou posse do lugar de repetidor da secção de sciencias physicas e naturaes, para o qual foi nomeado por Decreto de 30 de Outubro.

Os exames finaes do 2° anno em diante começárão a 5 de Novembro.

Em 6 d'este ultimo mez foi submettida á consideração do Governo, depois de approvada pela congregação, uma proposta substitutiva ao art. 216 do Regulamento em vigor. Esta proposta não teve solução.

Em virtude dos Avisos de 14 de Agosto de 1871 e de 9 de Novembro de 1872, abrio-se n'esta Escola, a 11 d'este ultimo mez, por quatro mezes, a inscripção dos candidatos ás vagas de repetidor da mesma Escola, sendo uma na secção de sciencias physicas e naturaes e duas na de mathematicas.

Tendo terminado a 23 de Novembro as lições das tres turmas da aula primaria do 1° anno, os exames finaes começárão a 25 do mesmo mez.

Em conformidade dos arts. 181 e 305 do Regulamento em vigor, conferio-se o gráo de bacharel em sciencias mathematicas e physicas a 7 alumnos em 30 de Novembro.

A 3 de Dezembro foi o Bacharel Henrique Barreto Galvão exonerado, a seu pedido, do lugar de preparador-conservador do gabinete de chimica, sendo substituido pelo Bacharel Jorge Benedicto Ottoni, alumno do 5° anno d'esta Escola.

Na fórma do art. 252 do Regulamento vigente, a congregação havia marcado novo prazo de quatro mezes para a inscripção dos candidatos á vaga de professor de desenho d'esta Escola, visto ninguem se ter inscripto no primeiro prazo. A 6 de Dezembro findou o novo prazo, e tambem nenhum candidato se inscreveu; o que, em officio de 21 do mesmo mez de Dezembro, sob n. 185, esta directoria participou ao Governo, afim de poder elle resolver como dispõe o final do referido art. 252.

A 7 de Dezembro o Bacharel Domingos de Araujo e Silva prestou juramento e tomou posse do lugar de repetidor da secção de sciencias mathematicas, para o qual foi nomeado por Decreto de 4 do mesmo mez, ficando assim preenchida uma das duas vagas que existião na referida secção.

Os exercicios praticos do 2º anno em diante começárão a 10 de Dezembro, sendo dirigidos os do 2º e 3º annos pelo coadjuvante Dr. Antonio de Paula Freitas; os do 4º anno pelo repetidor Bacharel José de Saldanha da Gama Filho, ; os do 5º pelo lente Dr. Epiphanio Candido de Souza Pitanga, e os do 6º pelo repetidor Dr. Americo Monteiro de Barros.

Em cumprimento do Aviso de 10 de Dezembro, mudou-se provisoriamente para o Conservatorio de Musica o que foi necessario para n'elle poderem continuar os exames a que se estava procedendo no edificio da Escola Central, que foi entregue á commissão superior da Exposição Nacional, com excepção dos gabinetes de physica, de chimica e de mineralogia.

Em Aviso de 13 de Dezembro ordenou-se que, de 15 de Dezembro do corrente anno até 15 de Fevereiro seguinte, seja posta á disposição de uma commissão a parte do edificio da Escola que fôr necessaria para uma exposição de productos da industria portugueza.

Foi communicado a esta directoria, em Aviso de 16 de Dezembro, haver o Ministerio do Imperio nomeado uma commissão de individuos estranhos á Escola para examinar aqui diversos alumnos nos preparatorios para o gráo de Bacharel em sciencias mathematicas e physicas.

Reunida a mesma commissão, procedeu aos ditos exames, em cumprimento dos Avisos do 1º de Agosto e de 18 e 19 de Dezembro, e forão habilitados 32 alumnos, 24 dos quaes recebêrão o referido gráo a 24 de Dezembro, 1 a 28 do mesmo mez e outro a 4 de Janeiro ultimo.

O mappa junto sob n. 1 demonstra o movimento dos alumnos matriculados em 1872, e dos que, sem matricula, fizerão exames, em virtude de diversos Avisos.

Os exercicios praticos dos alumnos do 1º anno começárão no dia 21 de Dezembro, sendo os ditos alumnos divididos em duas turmas, uma das quaes foi dirigida pelo coadjuvante interino Bacharel Joaquim Duarte Murtinho e a outra pelo adjunto de desenho interino Bacharel João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Por Aviso de 26 de Dezembro foi a directoria d'esta Escola autorisada a despender a quantia de dous contos e quinhentos mil réis com a acquisição de objectos para o gabinete de chimica.

Com o officio n. 3 de 2 de Janeiro submetteu esta directoria á consideração do Governo, depois de approvada pela congregação, uma proposta para ser restabelecido o que dispõe o art. 215 do Regulamento em vigor, isto é, que os alumnos do 1º anno que forem inhabilitados no primeiro exame parcial, não possão continuar na frequencia das aulas do mesmo anno. Esta proposta não teve solução.

Em Aviso de 4 de Janeiro mandou-se proceder a concurso n'esta Escola para preenchimento de um lugar vago de praticante do Imperial Observatorio Astronomico; porém achando-se então em exercicios praticos os alumnos do 4º anno, entre os quaes deve ter lugar o dito concurso, na fórma do Decreto n. 3,709 de 29 de Setembro de 1866 e do Aviso de 22 de Janeiro ultimo, reservou-se a abertura da inscripção para a terminação dos referidos exercicios praticos.

Além das occurrencias que constão do mappa junto sob n. 2, nenhum facto mais se deu contra a disciplina da Escola; nada tendo eu a accrescentar quanto ao comportamento do pessoal do magisterio e da administração, ao que disse no relatorio por mim apresentado em 31 de Outubro do anno proximo findo, junto por cópia.

A escripturação da Secretaria e Archivo acha-se em dia. Forão expedidos ao Governo 60 officios e 24 informações, 24 officios a diversos, e passarão-se 2 cartas de bacharel, 2 titulos de engenheiro geographo, 1 de engenheiro civil e 99 certidões.

Escola Central, 28 de Fevereiro de 1873.

José Maria da Silva Betancourt,

Marechal de Exercito reformado e Director.

MAPPA DO MOVIMENTO DOS ALUMNOS MATRICULADOS NA ESCOLA CENTRAL EM 1872.

Especificação do movimento dos alumnos matriculados em 1872.	1º anno			2º anno				3º anno				4º anno					5º anno				6º anno				TOTAL
	AULA PRIMARIA	DESENHO	EXERCICIOS PRATICOS	AULA PRIMARIA	AULA SECUNDARIA (PHYSICA)	DESENHO	EXERCICIOS PRATICOS	AULA PRIMARIA	AULA SECUNDARIA (CHIMICA)	DESENHO	EXERCICIOS PRATICOS	AULA PRIMARIA	AULA SECUNDARIA (BOTANICA)	DESENHO	PRATICA (ASTRONOMIA)	EXERCICIOS PRATICOS	AULA PRIMARIA	AULA SECUNDARIA (MINERALOGIA)	DESENHO	EXERCICIOS PRATICOS	AULA PRIMARIA	AULA SECUNDARIA (ECONOMIA POLITICA)	DESENHO	EXERCICIOS PRATICOS	
Matriculados	238	235	.....	91	77	71	.....	39	46	32	.....	41	28	43	44	.....	33	55	33	.....	31	31	31		
Approvados — Com distincção	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	2	.....	.....	.....	5	4	3	.....	.....	4	10	.....	.....	3				
Approvados — Plenamente	75	56	.....	29	30	27	.....	8	28	17	.....	32	16	28	35	.....	28	42	23	.....	27	30	30		
Approvados — Simplesmente	33	61	.....	15	17	33	.....	11	10	12	.....	2	4	8	4	.....	.....	2	9						
Reprovados	25	27	.....	7	8	3	.....	5																	
Deixárão de fazer exames	68	60	.....	31	14	1	.....	12	6	3	.....	5	4	4	5										
Fallecerão	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	1		
Perderão o anno por faltas	30	29	.....	9	8	7	.....	1	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	1						
Habilitados	.....	.....	136	.....	.....	.....	60	.....	.....	.....	41	.....	.....	.....	.....	44	.....	.....	.....	31	.....	.....	.....	24	
Numero dos matriculados em cada anno	238			91				41				45					37				31				483

Quadro dos exames extraordinarios feitos em 1872, em virtude de diversos Avisos.

	Primeiras cadeiras						Segundas cadeiras					Desenho						
	1º ANNO	2º ANNO	3º ANNO	4º ANNO	5º ANNO	6º ANNO	PHYSICA	CHIMICA	BOTANICA E ZOOLOGIA	MINERALOGIA E GEOLOGIA	ECONOMIA POLITICA	1º ANNO	2º ANNO	3º ANNO	4º ANNO	5º ANNO	6º ANNO	PRATICA ASTRONOMICA
Approvados plenamente	1	2	.....	1	.....	.....	4	2	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	1
Approvados simplesmente	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2										
Reprovados	.....	.....	1															

Observações.

O alumno de qualquer anno que é reprovado no exame final, só nas materias ensinadas em uma das cadeiras, é obrigado no anno seguinte a repetir essas materias, podendo matricular-se na 2ª cadeira do anno immediato, se a reprovação teve lugar só na 1ª cadeira; d'aqui resulta a differença que se nota no numero dos alumnos que frequentárão as duas cadeiras do mesmo anno e a aula de desenho respectivo. Art. 204 § 3º do Regulamento de 28 de Abril de 1863 e Aviso de 18 de Fevereiro de 1864.

Secretaria da Escola Central, em 28 de Fevereiro de 1873.

Bacharel *Antonio José Fausto Garriga*, Major reformado e secretario.

ESCOLA CENTRAL

Movimento dos alumnos matriculados em 1872, que forão examinados na fórma do art. 231 do Regulamento vigente, e dos examinados na fórma do art. 207 do mesmo Regulamento, e finalmente em virtude de diversos Avisos expedidos no corrente anno.

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO		1º anno		2º anno			3º anno			4º anno				TOTAL
		AULA PRIMARIA	DESENHO	AULA PRIMARIA	PHYSICA	DESENHO	AULA PRIMARIA	CHIMICA	DESENHO	AULA PRIMARIA	BOTANICA E ZOOLOGIA	DESENHO	PRATICA ASTRONOMICA	
Inscriptos para exames		42	20	18	11	1	13	7	4	6	4	4	5	
Approvados	Plenamente	4	......	8	......	......	5	1	......	2	2	4	5	
	Simplesmente	3	11	10	5	1	8	6	4	3	2	......	......	
Reprovados		28	......	......	2	......	......	......	......	1	......	......	......	
Não se apresentárão a exames		7	18	......	4	......	......	......	......	......	......	......	......	
Numero dos inscriptos nas aulas		42		19			13			6				80

OBSERVAÇÃO

Um alumno inscreveu-se sómente para exame de desenho do 2º anno, na fórma do art. 207 do regulamento vigente. Secretaria da Escola Central, 24 de Abril de 1873.

Antonio José Fausto Garriga, Major reformado e secretario.

ESCOLA CENTRAL

Mappa dos alumnos matriculados em 1873 até 22 de Abril.

MATRICULADOS	TURMAS	1º ANNO	2º ANNO	3º ANNO	4º ANNO	5º ANNO	6º ANNO	NUMERO TOTAL DE ALUMNOS MATRICULADOS	OBSERVAÇÕES
1ªˢ cadeiras.	1.ª	93	121	58	44	24	23		1 Alumno, do 1º anno matriculou-se sómente na aula de desenho; 9 do 3º anno matriculárão-se tambem na 2ª cadeira do 4º anno; 2 do 5º anno matriculárão-se sómente na 2ª cadeira, e 1 do mesmo anno matriculou-se tambem na 2ª do 6ª
	2.ª	90	....	....	....	....	....		
2ªˢ cadeiras.	1.ª	....	119	51	51	22	24		
Aulas de desenho.	1.ª	84	108	55	40	24	23		
	2.ª	82	....	....	....	....	....		
Numero total de alumnos em cada anno.	....	184	128	58	45	26	23	464	

Secretaria da Escola Central, 24 de Abril de 1873.

Antonio José Fausto Garriga, Major reformado e secretario.

K.

DEPOSITO DE APRENDIZES ARTILHEIROS

Quartel do Commando Geral de Artilharia, em 17 de Abril de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de remetter a V. Ex. o incluso relatorio organizado pelo Commandante do Deposito de Aprendizes Artilheiros, em conformidade dos arts. 16 § 5°, 87 e 88 das Instrucções de 21 de de Março de 1867; a esse relatorio acompanhão 14 relações e mappas, que demonstrão: o numero dos aprendizes matriculados nas differentes materias e classes do respectivo ensino até o dia 31 de Dezembro do anno findo, e que fizerão exame theorico e pratico, com declaração de seus nomes e do resultado obtido, como dispõe o art. 49 das citadas Instrucções; relação nominal dos que deixárão de fazer exame por diversos motivos, o qual actualmente prestárão (documento n. 15) em virtude do art. 51 das mesmas Instrucções; relação nominal dos que completárão este anno os estudos do Deposito, para os quaes, na fórma do art. 55 das mesmas Instrucções, pedi a V. Ex. a transferencia para diversos corpos da arma, a qual já se effectuou; mappa demonstrativo dos exames feitos pelos aprendizes do Deposito no anno de 1872; o programma para os estudos e distribuição do tempo do ensino theorico e pratico do corrente anno, e para o qual peço a V. Ex. sua approvação, em conformidade do art. 43 das Instrucções em vigor; os nomes e occupações dos officiaes, officiaes inferiores e capellão, incumbidos da instrucção do Deposito; castigos physicos que soffrêrão os aprendizes; o movimento do Deposito, com especificação das idades das praças, sua naturalidade, motivo por que forão excluidos, e datas em que forão incluidos, crimes que commettêrão, e finalmente o movimento das praças que estiverão em tratamento na enfermaria do Deposito e Hospital Militar, no de Nossa Senhora da Saude e no do Andarahy.

Passo a fazer algumas observações que me suggerio o exame do dito relatorio.

Quanto á instrucção theorica e pratica, mandei provisoriamente pôr em execução o programma para os estudos do corrente anno, apresentado pelo dito commandante, e appenso, sob n. 7, ao seu relatorio, até que V. Ex. decida se deve ser ou não adoptado, em conformidade ao art. 43 das Ins-

trucções; devo, porém, fazer constar a V. Ex. que me parecem judiciosas as observações que faz o dito commandante sobre a mudança do compendio da 1ª e 2ª classes de doutrina (Cathecismo de Fonseca Lima), para o do Dr. Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, para a 2ª classe, e de Antonio Maria Barker, para a 1ª. Na realidade estes compendios propostos, além de mais resumidos que o primeiro, apezar de conterem o necessario á instrucção religiosa adequada ás idades dos aprendizes de cada uma d'essas classes, são muito mais commodos em preço.

Não posso, porém, concordar com a proposta que faz o citado commandante de ser o secretario do Deposito nomeado para preencher a vaga de adjunto ás aulas de doutrina, porquanto não só o art. 20 das Instrucções, como, mais terminantemente ainda, o art. 40, prohibem que o ajudante e o secretario sejão escolhidos para os lugares de professores e adjuntos.

A falta que se tem sentido das aulas de esgrima de baioneta e de gymnastica para os aprendizes artilheiros cessou com a nomeação, que V. Ex. acaba de fazer, do professor Paulino Francisco Paes Barreto, unico que se apresentou ao concurso á esse lugar, e que foi approvado plenamente pela commissão nomeada, e composta dos Majores Maximiliano Emerick e Pedro Guilherme Mayer e Capitão Ataliba Manoel Fernandes.

Parece-me de urgente necessidade augmentar-se as accommodações do Deposito á vista do facto que se dá de estarem dormindo mais de um aprendiz em cada cama de ferro estreita, e que póde ser isto causa do desenvolvimento de alguma epidemia durante as estações calmosas d'este paiz, adimirando-me mesmo não ter isto já acontecido no passado verão, em que tanto grassou a febre amarella e a typhoide.

Este augmento de aquartelamento para a 5ª e 6ª companhias do Deposito, que breve podem ser creadas, á vista do augmento progressivo do pessoal, como bem se vê dos mappas diarios, já foi reclamado por Sua Alteza o Senhor Conde d'Eu no seu officio n. 98 de 21 de Outubro do anno findo, e a convicção que tenho de isto ser de urgente necessidade, a bem da hygiene, e mesmo da moralidade do estabelecimento, me obriga a fazer as mesmas ponderações já feitas por Sua Alteza, reclamando de V. Ex. esta providencia.

Não concordo, comtudo, com o pedido que faz o commandante de ser-lhe abonada a quantia de 400$000 annuaes para as pequenas despezas com concertos de vidros, rebocos, caiação e mesmo pintura dos edificios, pois que, a meu ver, seria pequena essa quantia e o citado commandante em breve faria ver a sua insignificancia, reclamando mais, o que importaria na mesma

despeza, senão em maior, quando esses concertos fossem mandados fazer pelo Governo, como tambem porque sempre que tem o referido commandante reclamado taes reparos têm sido elles mandados fazer pelo Governo, e pelas estações competentes, evitando-se com isto as censuras que sempre apparecem em taes occasiões quando semelhantes obras não são feitas pelos profissionaes.

Deus Guarde a V. Ex. — Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

O Marechal de Campo, José de Victoria Soares de Andréa,
Commandante interino.

L.

OBSERVATORIO ASTRONOMICO

Relatorio do director interino do Imperial Observatorio Astronomico

Em cumprimento da Lei passo a expôr a V. Ex. quanto julgo mister, e se refere ao estado, serviço, e precisões do estabelecimento a meu cargo.

Por portaria de 26 de Agosto de 1870 houve por bem o Governo Imperial nomear para director do Imperial Observatorio o astronomo contratado Dr. Emmanuel Liais, o qual só assumira a directoria a 13 de Janeiro de 1871.

A 7 de Julho do mesmo anno partio elle com licença para a Europa, entregando-me n'esse mesmo dia a directoria interina, para a qual havia eu sido nomeado por titulo de 19 de Junho do referido anno.

Apezar da rapida passagem do Sr. Dr. Liais pela direcção, não permanecêrão com tudo no *statu quo*, mas antes obtiverão alguns melhoramentos importantes os differentes ramos do serviço.

A rectificação mais exacta do plano dos instrumentos meridianos; a collocação de collimadores; a realisação do banho de mercurio com applicação aos grandes instrumentos meridianos como meio mais essencial á sua rectificação; a substituição de bicos de gaz convenientemente collocados ás lanternas moveis; a exhibição da hora exacta do meio dia medio; a mudança nas horas das observações meteorologicas; e sobretudo a nova collocação dos respectivos instrumentos mais adaptada ás observações d'esta natureza, porque se achão hoje ao ar livre do lado do Sul, e não como dantes que se achavão em uma sala inteiramente impropria para as indicações exactas da temperatura; taes são os melhoramentos do serviço que encontrei ao tomar conta da sobredita direcção, e que continúo a fazer executar por achal-os por demais evidentes, tal é a sua conformidade com os principios mais elementares da verdadeira sciencia.

PESSOAL

Compõe-se elle dos seguintes empregados:

Primeiro ajudante.— Capitão Tenente da Armada João Carlos de Souza Jacques.

Segundo ajudante.— Major de Engenheiros Dr. José Francisco de Castro Leal.

Praticante.— Bacharel em Mathematicas Manoel Pereira Reis.

Guarda.— Luiz Pereira de Sant'Anna.

Serventes.— Manoel José Fernandes e Antonio Silveira da Costa.

Havendo o praticante Manoel Pinto Torres Neves exigido ha pouco a sua demissão, acha-se vago o lugar que lhe pertencia, estando portanto o seu numero reduzido a um, que julgo insufficiente para o serviço.

O praticante Manoel Pereira Reis, hoje Bacharel em Mathematicas, e empregado na repartição da carta geral, apezar de acabado o seu tempo, continúa voluntariamente e por méro amor á sciencia, á qual se dedica com um ardôr e zelo bem raros, a prestar-me os seus valiosos serviços. Não posso deixar de dar testemunho publico de tão louvavel interesse pela sciencia e pelo estabelecimento.

Eu deixaria de cumprir um dever, que julgo de honra, se calasse n'este pequeno relatorio a dedicação ao serviço do primeiro ajudante o Sr. Capitão Tenente João Carlos de Souza Jacques, não só no que toca á parte do trabalho de que se acha incumbido, como aos misteres da administração em geral, de que é elle o mais efficaz e voluntario auxiliar. Sem o seu zelo e incansavel actividade ser-me-hia bem difficil dar o impulso de que necessitava, e necessita ainda o nosso estabelecimento, visto como o Sr. Major José Francisco de Castro Leal, que com elle alterna o serviço da — hora — pelas occupações do magisterio na Escola Militar, apenas póde limitar-se ao serviço obrigatorio, qualquer que possa ser o seu zelo e pericia. Em geral tem sido realisado o serviço de que é responsavel o Observatorio com a possivel exactidão.

Fóra do que se acha prescripto, alguns trabalhos extraordinarios se hão feito exigidos pelo Governo Imperial, ou pelas circumstancias: uma serie de culminações lunares tem sido objecto de minha particular attenção, e apezar de circumstancias meteorologicas desfavoraveis, vão-se ellas multiplicando de modo a facilitar aos nossos Engenheiros, e Officiaes de Marinha que fazem parte de varias commissões de limites, o calculo das coordenadas geographicas que lhes são indispensaveis.

ESTADO DO EDIFICIO NA EPOCHA DA MINHA ENTRADA

Compunha-se o edificio: dos terraços e pavilhões destinados ás observações astronomicas e meteorologicas, da parte que serve de aposento para

o director, e de construcções reservadas aos empregados subalternos e suas familias.

A parte relativa ás observações astronomicas, e meteorologicas, com excepção da sala meridiana, achava-se verdadeiramente arruinada, a cupola imprestavel não só pelo máo estado das construcções moveis, inteiramente fóra de serviço, como pelo demasiado acanhamento de sua altura.

Os aposentos destinados ao director erão evidentemente insufficientes e mal combinados; não havia sala apropriada para a secretaria, bibliotheca, e archivos do Observatorio; e nem existia a mobilia indispensavel e apropriada a estes objectos.

Em virtude da justa requisição do director então nomeado, o Dr. Emmanuel Liais, ordens forão expedidas pelo Ministerio a cargo de V. Ex.

Os pavilhões do Sul e a parte do edificio destinada á morada do director e empregados subalternos forão reparados por intermedio das Obras Militares, e achão-se hoje em estado de preencher, sob melhores condições, sua peculiar destinação.

Como connexas ás obras de reconstrucção relativas aos compartimentos meramento aptos para o alojamento do director e mais empregados, exigi maior extensão no systema de encanamento e distribuição do gaz de illuminação, e bem assim a possessão dentro do edificio de agua potavel, que até então não existia, o que causava serios embaraços para os misteres do estabelecimento. Actualmente, salvas pequenas obras de detalhe, e que se achão já autorizadas pelo Ministerio a cargo de V. Ex., pode-se dizer que sob este ponto de vista, isto é, gaz e agua, achão-se satisfeitas as principaes necessidades do Imperial Observatorio.

Em virtude de exigencias minhas foi ordenada pelo Ministerio da Guerra e intermedio da directoria do respectivo Arsenal a compra da mobilia indispensavel á sala das conferencias da commissão de longitudes, bibliotheca e archivo. Esta acquisição era tanto mais indispensavel, quanto a mobilia imprestavel que então existia e tinba sido levada ao Arsenal de Guerra para ser reparada, fôra, de envolta com a massa de objectos pertencente ao dito Arsenal, presa do incendio que destruio aquelle edificio. Algumas peças que ainda faltão achão-se ainda a cargo das officinas respectivas d'aquelle estabelecimento, e creio que serão fornecidas em tempo conveniente, visto como para isso ha autorização do Ministerio competente.

Ao lamentavel successo que fez devorar pelas chammas a maior parte do Arsenal de Guerra, se deve attribuir o não estarem ainda concluidas as obras de reconstrucção a seu cargo. Todavia achão-se ellas em andamento,

se bem que em progresso vagaroso, pela difficuldade do transporte dos materiaes, e devo suppor que, sobretudo, pela grande affluencia de obras em suas officinas. Só tenho motivos de congratular-me pela boa vontade que tenho encontrado sempre n'aquella repartição publica.

O pavilhão de Leste, que serve de sala meridiana, acha-se em estado de algum adiantamento, faltando ainda algumas obras accessorias, porém indispensaveis, que forão exigidas.

As obras de reconstrucção da cupola marchão mais lentamente por exigirem material pesado; mas espero que será em breve posta á disposição dos artifices, a quem incumbe sobretudo essa parte do edificio. Releva notar que tenho seguido em taes reconstrucções as instrucções que me forão verbalmente communicadas pelo Sr. Dr. Liais, e a que me tenho cingido tanto quanto o permittem as circumstancias. Em geral tenho marchado de perfeito accordo com aquelle senhor, cujo interesse pelo Imperial Observatorio do Rio de Janeiro não se tem desmentido um só instante, apezar de sua já tão longa ausencia.

Para substituir os grandes instrumentos que forão desmontados pela necessidade das reparações a que se está procedendo, foi construida uma pequena sala meridiana de madeira coberta de zinco no mesmo terraço, onde se collocarão pequenos instrumentos sufficientemente exactos para o serviço da exhibição da hora, conferencia dos chronometros, e mesmo outras observações que porventura se tornem indispensaveis.

ESTADO DOS INSTRUMENTOS

Possue o Imperial Observatorio quatro grandes instrumentos, sendo tres fixos, a saber: um circulo mural de Dollond, um refractor meridiano do mesmo autor, de quatro pollegadas, um equatorial tambem do mesmo autor, de identica dimensão, e finalmente um equatorial mobil, collocado actualmente no grande terraço do Norte, debaixo de uma coberta igualmente transportavel á vontade do observador.

Completão o arsenal instrumental tres pendulos marcando a hora sideral, dos quaes um é moldado segundo o systema de Borda, e com os accessorios indispensaveis ao fim a que é destinado, alguns oculos avulsos, circulos e theodolitos em geral de excellente construcção, mas que em parte se achavão fóra do serviço por desarranjos em orgãos de pequena importancia.

Graças á pericia e boa vontade do distincto artista contra-mestre da officina de instrumentos mathematicos do Arsenal de Guerra da Côrte, Francisco Moreira de Assis, os instrumentos que ainda podião ser uteis ao Observatorio forão reparados, e achão-se hoje, não em pequena parte, em perfeito estado de conservação. Quanto aos que se achavão em condições taes, que se reputárão imprestaveis, existem elles conservados taes quaes nos armarios e depositos do estabelecimento.

Os instrumentos destinados ás observações meteorologicas, se bem que estejão no geral áquem da sciencia moderna, são comtudo sufficientemente exactos, e continuão a prestar-se ás necessidades do serviço meteorologico actual. O grande meteorographo, que se achava inutilisado por pequenos desarranjos em seu machinismo, está em reparação e será opportunamente instalado no lugar conveniente.

Se bem que para a astronomia de precisão o nosso observatorio se achasse quasi sufficientemente dotado, com tudo era muito difficil estabelecer uma serie de trabalhos completos e acima da critica ainda a menos exigente, pela falta irremediavel de certos instrumentos complementares, ou de força sufficiente e que satisfizesse ás exigencias de exactidão da sciencia actual. São taes os progressos da arte no dominio da optica, e no amanhamento de certos orgãos que simplificão e tornão ao mesmo tempo mais exactas as observações modernas, que evidentemente era difficil, senão impossivel, elevar o Observatorio do Rio de Janeiro ao nivel da civilisação e riqueza d'este paiz, sem que o Estado se deliberasse a realisar com o nosso estabelecimento um pequeno sacrificio pecuniario.

Não se fez debalde appello á munificencia do Governo Imperial, e, em virtude de reclamações do director, o Sr. Dr. Liais, e das minhas proprias, o Ministerio a cargo de V. Ex. resolveu em boa hora conceder-nos um credito, na verdade modico, mas sufficiente para occorrer ás necessidades mais palpitantes da astronomia physica, que se achava em completo abandono, porquanto lhe vedava qualquer tentativa fructuosa a completa deficiencia de apparelhos proprios.

Actualmente acha-se o Sr. Dr. Liais na Europa fiscalisando elle mesmo a compra e construcção dos nossos instrumentos; e um d'elles, a bobina de Ruhmkorff (de grande modelo), e que é um orgão indispensavel ao chronographo electrico, que em breve será propriedade do Imperial Observatorio, já se acha em nosso poder sendo ha pouco remettido pelo Sr. Liais. E' de esperar que se comprehenderá emfim a necessidade urgente de crear na capital mais impor-

tante da America do Sul um observatorio de primeira ordem, ao menos pelas condições materiaes dos seus recursos.

Seria uma posição humilhante para o Imperio que o Chile e a Confederação Argentina possuissem já observatorios de primeira ordem, dirigidos por um pessoal eminente, quando nos tocassem apenas os caminhos batidos de uma rotineira indolencia.

Felizmente as disposições manifestadas pelo Governo Imperial em prol do progresso e de uma organização mais robusta do nosso estabelecimento, nos fazem agourar destinos mais gloriosos para a sciencia patria.

NECESSIDADES DO IMPERIAL OBSERVATORIO

No tocante ás observações electro-magneticas o nosso observatorio é completamente deficiente. A' excepção de algumas bussolas para o levantamento de planos, e de uma pequena agulha declinatoria de Gambey, em estado quasi imprestavel, nenhum instrumento electrico ou magnetico digno deste nome existe em nossas collecções. As observações magnetico-electricas formão uma parte importante da meteorologia verdadeiramente scientifica, e as relações ultimamente descobertas entre o magnetismo, as auroras boreaes e o estado do sol, tornão essas observações quasi complementares da astronomia physica.

Mas as salas e terraços do Observatorio, rodeado de grandes massas de ferro, impossibilitão alli o estabelecimento e manejo de taes instrumentos. E' urgente e palpitante a escolha de um local onde, com pequena despeza, se dispuzesse um pavilhão de construcção leve, e nas condições especiaes d'esse serviço para onde se removerião não só os instrumentos electro-magneticos, mas ainda toda a meteorologia.

N'esse caso serião os instrumentos ordinarios substituidos pelos mais exactos do systema Regnauld, e se montaria o nosso pequeno observatorio meteorologico conforme o de St. Claire Deville no observatorio especial de Mont Souris, onde com pequena despeza se tornarão muito mais exactas as observações meteorologicas.

Quanto aos instrumentos magneticos existem depositados no Observatorio os de minha propriedade particular, que eu não duvidaria offerecel-os para esse fim.

São elles de grande modelo, de boa construcção, e proprios para o caso.

Na parte relativa ao pessoal lembro uma pequena modificação, que conviria fosse adoptada provisoriamente até á organização definitiva do Imperial Observatorio. O numero de dous praticantes seria sufficiente para as necessidade do serviço, mas seria de justiça augmentar-lhes em proporção o vencimento, que

acho mesquinho; assim como julgo igualmente de rigorosa justiça que maior gratificação fosse adjudicada ao Sr. Capitão Tenente João Carlos de Souza Jacques, sobre quem recahem áctualmente os encargos mais pesados.

BIBLIOTHECA

Além de insufficiente e por demais pobre, mormente de publicações periodicas, e repertorios scientificos, memorias originaes, etc., o seu estado de conservação, ou fosse por causa do local em que se achava, ou pela reproducção invencivel de vermes destruidores, era pouco satisfactorio.

Fizemos reencadernar as obras que nos parecêrão em condições de prestarem serviço, e temos forcejado por manter as publicações annuaes completas. Algumas publicações, e noticias astronomicas nos são bondosamente enviadas pelos differentes observatorios da Europa e America, mas não com a regularidade e seguimento precisos.

Ha muito a reclamar quanto ás necessidades de nossa bibliotheca, mas serão em tempo expostas ao Governo Imperial, em occasião e circumstancias mais opportunas.

DOTAÇÃO DO IMPERIAL OBSERVATORIO

A quantia adjudicada para as despezas miudas do Imperial Observatorio orça por 60$000 mensaes. Além do emprego d'essa quantia para os pequenos misteres do estabelecimento, tem ella sido applicada á reparação de sua bibliotheca, que se acha em grande parte reencadernada.

Não entra por certo em minhas intenções o lançar sobre as administrações que me precedêrão o labéo de incuria ou de indifferença. Cavalheiros illustrados e zelosos de seu nome occupárão dignamente o lugar de director. Não era, porém, ainda chegada a occasião da iniciativa verdadeiramente efficaz, e que achasse echo junto aos altos poderes do Estado. As minimas circumstancias decidem ás vezes dos grandes acontecimentos.

Desanimados pelo isolamento, baldos ainda dos mais pequenos recursos, que nunca vinhão á hora justa, estereis erão os seus esforços individuaes, ou de pouco alcance para a sciencia os seus trabalhos, o mais das vezes ignorados pelo mundo scientifico, ou condemnados ao pó por uma indifferença bem facil de explicar-se.

Eis, Exm. Sr. Ministro, quanto me pareceu conveniente ou necessario expôr a V. Ex.

Em-quanto tive a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., fui impellido unicamente pelo pendor da franqueza e da verdade. Não tenho a pretenção de julgar-me na altura de bem determinar as necessidades de semelhante estabelecimento, cuja direcção occupo apenas para obedecer ao desejo de prestar alguma utilidade ao meu paiz. Não tardará que regresse o Sr. Dr. Liais, que com sua conhecida proficiencia e experiencia, adquiridas nos grandes observatorios, o talento e o prestigio de seu nome, mais bem poderá apreciar as necessidades actuaes ou futuras do Imperial Observatorio.

A mim compete em cumprimento de um dever que a Lei impoz-me relatar a V. Ex. o que ha de mais notavel e saliente, e ao mesmo tempo agradecer ao Governo Imperial a attenção e benevolencia com que sempre se houve para comigo no decurso de uma administração talvez esteril em seus resultados, mas a quem por certo não fallecião zêlo e boa vontade.

Imperial Observatorio Astronomico, em 2 de Janeiro de 1873.

VISCONDE DE PRADOS.

M.

OBRAS MILITARES

Directoria Geral das Obras Militares da Côrte, em 20 de Fevereiro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Em observancia ao preceito da circular de 17 de Dezembro do anno ultimamente findo, cumpro o dever de relatar a V. Ex. as occurrencias havidas na repartição sob a minha direcção, durante o periodo decorrido de 16 de Outubro do mesmo anno até a presente data, epocha que mediou entre o ultimo relatorio apresentado por esta directoria e o que actualmente tenho a honra de submetter á consideração de V. Ex.

Directoria.

Confirmo o que disse no meu relatorio anterior a respeito dos meus ajudantes Major Carlos Frederico de Lima, Capitães João da Rocha Fragoso e Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo: a sua actividade e dedicação pelo serviço publico, os tornão merecedores de encomios e recommendaveis ao Governo Imperial.

Secretaria.

Acha-se em dia toda a escripturação da repartição, continuando os empregados do expediente a cumprir satisfactoriamente os seus deveres.

Do mappa annexo sob n. 1, verá V. Ex. quaes e quantos são esses empregados, quaes os seus vencimentos, habilitações, tempo de serviço, etc.

Havendo fallecido a 23 de Dezembro ultimo o porteiro João Carvalho de Oliveira, foi por V. Ex. nomeado para igual cargo, por Portaria de 15 de

Janeiro proximo passado, Joaquim José de Souza Guimarães, que tomou posse e entrou em exercicio do seu emprego, tendo porém já solicitado a sua exoneração por ter encontrado emprego mais vantajoso no commercio.

Obras.

Da luminosa e succinta exposição dos negocios da guerra, feita por V. Ex. á Assembléa Geral Legislativa a 28 de Dezembro do anno que acaba de findar, e do annexo sob a letra—L—que a acompanha, constão todos os trabalhos d'esta repartição executados desde o começo do mesmo anno até 15 de Outubro proximo passado, segundo as informações ministradas no meu relatorio.

De então para cá, tem continuado em andamento, forão concluidas ou ordenadas as seguintes obras nos edificios e estabelecimentos militares infra declarados:

Secretaria de Estado e Repartições annexas.

Acha-se em andamento a continuação de uma varanda para dar communicação entre as repartições acima, e bem assim a transformação das entradas das repartições Fiscal e de Quartel-Mestre-General em accommodações para as companhias do 1° batalhão de infantaria no pavimento terreo do edificio, tendo sido taes obras contratadas por arrematação em hasta publica, pela quantia de 18:450$000.

O orçamento organizado e approvado competentemente importou em 23:339$286, do que resulta que houve a reducção de 4:889$286 em beneficio dos cofres publicos.

No gabinete contiguo á sala em que V. Ex. despacha, na respectiva Secretaria de Estado, foi collocada uma latrina com seus encanamentos d'agua e de esgôto, deposito d'agua, etc. Conjunctamente com esta obra foi contratada a transferencia das latrinas das repartições Fiscal e de Quartel-Mestre-General, do pavimento inferior, em que se achão, para o superior. Essa trans-

ferencia, porém, só poderá ser effectuada depois da conclusão da varanda. O valor do contrato celebrado é de 5:000$000, dos quaes estão pagos 3:000$000, custo da latrina e seus accessorios no gabinete supra mencionado, restando-se a pagar a quantia de 2:000$000 pelas obras que faltão, segundo a razão expendida.

No Quartel General do Exercito forão feitos diversos reparos nos encanamentos e apparelhos da illuminação a gaz, tendo-se despendido a quantia de 180$000.

Depositos de polvora na Ilha do Boqueirão.

A acquisição d'esta ilha para conter os depositos de polvora do Ministerio a cargo de V. Ex., medida ha muito reclamada a bem da segurança e tranquillidade dos bairros adjacentes á ilha de Santa Barbara, onde se achava depositada grande quantidade de polvora com imminente risco dos habitantes d'esta cidade, foi communicada por V. Ex. a directoria, em seu Aviso de 11 de Novembro ultimo; e na mesma data ordenou V. Ex. a construcção dos mesmos depositos conforme a planta e orçamentos organizados por esta repartição, na importancia de 49:179$856.

A construcção de taes obras foi contratada por arrematação em hasta publica pela quantia de 47:989$000, havendo uma reducção de 1:190$856 em favor dos cofres publicos.

O primeiro paiol está em estado de receber a telha e o segundo já tem os alicerces promptos juntamente com 7 palmos de parede levantada acima do solo.

Foi indispensavel proceder-se ao aterro e desaterro necessario para nivelar o terreno em que se deu começo ao primeiro paiol, tendo-se despendido 4:220$000.

Procedeu-se á capinação da chacara e limpeza do arvoredo para conservação e embellezamento da vegetação da ilha, tendo-se despendido até hoje a quantia de 1:250$000.

Trata-se de fazer algumas modificações no plano e orçamento para a construcção de uma ponte para embarque e desembarque na mesma ilha, e para o estabelecimento de trilhos de ferro com os respectivos carros para a locomoção dos barris de polvora, segundo as ordens que a semelhante respeito tem V. Ex. expedido a esta directoria, e brevemente será apresentado a V. Ex. o resultado d'esses trabalhos.

Fortalezas

DA PRAIA VERMELHA.

Foi autorizada e está em andamento, a construcção do quartel para o batalhão de engenheiros, tendo sido esta obra contratada pela quantia de 96:000$000, e devendo a construcção ficar concluida no prazo de um anno. O orçamento autorizado importou em 109:528$276.

Da comparação d'estas cifras conclue-se que os cofres publicos realizárão a reducção de 13:528$276 na despeza autorizada.

Por Aviso do 1º do corrente ordenou V. Ex. a esta directoria que, segundo solicitou o Sr. commandante da Escola Militar, fosse orçada a despeza com o accrescimo de 4 palmos na largura da varanda a fazer-se n'este quartel. Está satisfeita esta ordem com a remessa do respectivo orçamento na importancia de 4:834$016, segundo o officio sob n. 45 de 6, tambem do corrente, que tive a honra de dirigir a V. Ex., pendendo a execução da obra de solução de V. Ex.

DA LAGE.

Estão a concluir-se os reparos no leito de cantaria que sustenta o guindaste, pelo que ter-se-ha de pagar a quantia de 990$000, segundo o contrato.

Esta verba está nos limites do orçamento approvado de 999$029.

DE S. JOÃO.

Continúa em andamento a construcção do edificio para deposito do material de artilharia, contratada pela quantia de 8:350$000.

Por Aviso de 7 de Dezembro proximo passado foi ordenada a construcção de um edificio para aulas dos menores artilheiros, cuja obra foi contra-

tada pela quantia de 9:995$000; e igualmente a construcção de uma ponte de madeira para embarque e desembarque, contratada por 9:700$000.

Estas tres obras forão orçadas em 32:478$182. Importando o total dos contratos em 28:045$000, segue-se que houve a reducção de 4:433$182 em favor dos cofres publicos.

Quarteis

DO 1.º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Concluio-se a construcção e collocação de latrinas nas solitarias do xadrez com o dispendio de 400$000.

Forão concertados os telhados, reparou-se a casa occupada pela secretaria do batalhão e bem assim o fogão da cozinha geral.

A despeza effectuada importou em 1:870$000, e a autorizada em 1:942$860.

Houve, portanto, uma reducção a favor dos cofres publicos de 72$860.

DO 1.º REGIMENTO DE CAVALLARIA.

Effectuou-se a conclusão da collocação de latrinas nas casas occupadas por officiaes e familias d'estes, tendo-se despendido a quantia de 1:900$000.

Foi desobstruida a valla que dá esgoto ás aguas servidas e procedeu-se á collocação de vidros em differentes pontos do quartel.

Com estes concertos despendeu-se a quantia de 496$000.

Estas importancias estão dentro das verbas por V. Ex. autorizadas na importancia de 2:417$382.

DO 1.º BATALHÃO DE ARTILHARIA A PÉ.

Procedeu-se aos concertos nos encanamentos de esgoto da lavandaria e nos telhados do quartel. A despeza autorizada é de 1:056$770. Os contratos, porém, forão celebrados por 1:000$000.

DO PICADEIRO.

Está sendo reconstruido o muro que divide o terreno d'este edificio dos terrenos particulares circumvizinhos, tendo sido a despeza orçada em 315$920. Este trabalho foi contratado por 300$000.

DO DESTACAMENTO DA IMPERIAL QUINTA DA BOA-VISTA.

Está em execução a construcção de uma latrina para o serviço das praças alli destacadas, tendo sido esta obra contratada pela quantia de 1:000$000. A despeza autorizada foi de 1:063$700.

Quarteis e Linha de Tiro do Campo Grande.

Foi reconstruida uma parte do quartel e feitos diversos reparos e pinturas em outros edificios, pela quantia de 11:000$000.

Ultimamente foi por V. Ex. ordenada a construcção de um galpão com baias para 40 animaes, duas casas blindadas, um miradouro e diversas obras na Linha de Tiro, que achão-se em andamento e forão contratadas pela quantia de 22:000$000.

As verbas autorizadas para a execução d'estas obras importárão em 33:650$429.

Houve, portanto, uma reducção de 650$429 em favor dos cofres publicos.

Imperial Observatorio Astronomico.

Acha-se concluida a construcção de uma latrina no torreão e collocado um lavatorio fixo na sala do poente, tudo contratado por 1:350$000, segundo a proposta aceita.

Asylo de Invalidos da Patria.

Forão reparados diversos estragos causados pelos temporaes nos edificios d'este Asylo, e concertado o fogão da cozinha dos officiaes.

Concluio-se a construcção de solitarias no xadrez dos soldados.

Toda a despeza com estas obras importou em 2:974$400.

Edificio do Cortume.

Para ser accommodado n'este edificio o 7° batalhão de infantaria forão autorizadas por V. Ex. diversas obras orçadas em 6:559$674. Esta directoria as contratou pela quantia de 6:500$000, tendo sido concluidas, e estando já aquelle batalhão alojado no mesmo edificio.

Hospitaes Militares

DO CASTELLO.

Estão em andamento diversas pinturas, caiações, etc., autorizadas até a quantia de 6:657$039. O respectivo contrato foi celebrado pela quantia de 6:300$000.

DO ANDARAHY.

Foi ultimamente autorizada a execução de alguns reparos na casa occupada pelo respectivo director, dentro dos limites da quantia de 464$266.

Esses trabalhos achão-se em andamento pela quantia de 450$000.

Resumo.

Do que venho de expôr e dos detalhes que se achão consignados minuciosamente nos annexos 2 e 3 que a este acompanhão, vê-se, que forão 14 as obras novas e 16 os reparos concluidos e ordenados durante o periodo que relato, tendo importado o total das verbas autorizadas em 283:515$697, e o valor dos contratos em 255:014$400, do que se evidencia que houve uma reducção de 28:501$297 em beneficio dos cofres publicos. Dos valores contratados tem se pago por prestações, segundo o andamento ou conclusão das obras, a quantia de 35:465$400, restando a pagar 219:549$000 pelas que continuão em andamento.

Obras projectadas.

Sob o n. 4 apresento um mappa de todas as obras que estão projectadas por esta directoria, e que para terem a devida execução pendem de solução de V. Ex., importando a cifra orçada em 5,636:955$565.

Taes são as informações que tem esta directoria de ministrar a V. Ex. sobre o ramo de serviço a seu cargo no decurso dos ultimos quatro mezes, solicitando a benevolencia de V. Ex. para as lacunas que por ventura se encontrem na presente exposição, e assegurando que estarei sempre prompto, como me cumpre, a ministrar quaesquer outras informações que V. Ex. entenda necessarias para instruir n'esta parte o Relatorio que tem de ser presente á Assembléa Geral Legislativa na proxima futura sessão.

Deus Guarde a V. Ex.—Illm. Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Antonio Carneiro Leão, Director.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS MILITARES DA CORTE

Mappa demonstrativo das obras novas que estão sendo construidas, e das que se concluirão desde 16 de Outubro de 1872 até 15 de Fevereiro de 1873

Numeração das obras	DESIGNAÇÃO	DATA DA AUTORIZAÇÃO	IMPORTANCIA DOS ORÇAMENTOS	CONTRATOS				CONCLUSÃO DA OBRA E REMESSA DAS CONTAS	PAGAMENTOS	
				Valor	Differença a favor dos cofres	Quando celebrados	Empreiteiros		Effectuado	Por effectuar
1	Collocação de latrinas nas casas occupadas por officiaes e familias destes, dentro do quartel do Campo, na parte em que se acha o 1º regimento de cavallaria	9 de Julho de 1872	1.920$160	1.900$000	20$160	15 de Julho de 1872	Francisco Candido da Costa	14 de Dezembro de 1872	1.900$000	
2	Idem idem nas solitarias do xadrez do quartel do 1º batalhão de infantaria.	9 de Julho de 1872	419$760	400$000	19$760	15 de Julho de 1872	Francisco Candido da Costa	14 de Dezembro de 1872	400$000	
3	Construcção de um armazem na Fortaleza de S. João para deposito de material de artilharia	20 de Setembro de 1872	9.453$708	8.350$000	1.103$708	30 de Setembro de 1872	Antonio José de Barros Junior		4.175$000	4.175$000
4	Construcção de uma latrina no torreão e de um lavatorio fixo na sala do poente do Imperial Observatorio Astronomico	8 e 10 de Outubro de 1872.	1.399$556	1.350$000	49$556	10 de Outubro de 1872	Francisco Candido da Costa			1.350$000
5	Construcção de uma varanda para communicar entre si a Secretaria de Estado e Repartições annexas, e diversas obras nas entradas das Repartições Fiscal e de Quartel-Mestre-General	24 de Outubro de 1872	23.339$286	18.450$000	4.889$286	11 de Novembro de 1872	Pedro Leandro Lamberti			18.450$000
6	Construcção do quartel para o batalhão de Engenheiros na Escola Militar	8 de Novembro de 1872	109.528$276	93.000$000	16.528$276	5 de Dezembro de 1872	Francisco Pereira de Mattos			93.000$000
7	Construcção de dous armazens para deposito de polvora na ilha do Boqueirão.	11 de Novembro de 1872	49.179$856	47.989$000	1.190$856	25 de Novembro de 1872	José Lopes Monteiro dos Santos e Francisco Pereira de Mattos		8.000$000	39.989$000
8	Construcção de um edificio para aulas dos menores artilheiros na Fortaleza de S. João	7 de Dezembro de 1872	11.903$826	9.995$000	1.908$826	27 de Dezembro de 1872	Antonio José de Barros Junior			9.995$000
9	Construcção de uma ponte para embarque e desembarque na mesma fortaleza.	7 de Dezembro de 1872	11.120$648	9.700$000	1.420$648	27 de Dezembro de 1872	Alexandre Dantas			9.700$000
10	Construcção de uma latrina no gabinete contiguo á sala de trabalho do Exm. Sr. Ministro da Guerra, na respectiva Secretaria de Estado, bem como transferencia das latrinas das Repartições Fiscal e de Quartel-Mestre-General, do pavimento inferior para o superior	11 de Dezembro de 1872	5.000$000	5.000$000		11 de Dezembro de 1872	Francisco Candido da Costa		3.000$000	2.000$000
11	Construcção de solitarias no xadrez do Asylo de Invalidos	12 de Dezembro de 1872	1.486$232	1.400$000	86$232	18 de Dezembro de 1872	Francisco Pereira de Mattos	27 de Janeiro de 1873	1.400$000	
12	Nivelamento do terreno em que se está construindo o 1º paiol de polvora, na ilha do Boqueirão	8 de Janeiro de 1873	4.222$440	4.220$000	2$440		José Lopes Monteiro dos Santos	28 de Janeiro de 1873	4.220$000	
13	Construcção de casas blindadas, miradouro, paiol de polvora, galpão com baias e diversas obras na linha de tiro do Campo Grande	24 de Janeiro de 1873	22.152$852	22.000$000	152$852	30 de Janeiro de 1873	Antonio Alves da Silva Brandão			22.000$000
14	Construcção de uma latrina no quartel do destacamento de cavallaria na Imperial Quinta de S. Christovão	29 de Janeiro de 1873	1.063$700	1.000$000	63$700		Francisco Candido da Costa			1.000$000
	Somma		252.190$300	224.754$000	27.436$300				23.095$000	201.659$000

Directoria Geral das Obras Militares da Côrte, 20 de Fevereiro de 1873.

Joaquim Clarimundo e Silva Junior, escripturario.

Conforme,

O escripturario, *Antonio Carlos Muller de Campos.*

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS MILITARES DA CÔRTE

Mappa demonstrativo das obras reparadas e reconstruidas, das que se tem executado e estão sendo executadas, desde 16 de Outubro de 1872 até 15 de Fevereiro de 1873

Numeração das obras	DESIGNAÇÃO	DATA DA AUTORIZAÇÃO	IMPORTANCIA DOS ORÇAMENTOS	CONTRATOS				CONCLUSÃO DAS OBRAS E REMESSA DAS CONTAS	PAGAMENTOS	
				Valor	Differença a favor dos cofres	Quando celebrados	Empreiteiros		Effectuado	Por effectuar
1	Concertos no leito de cantaria que sustenta o guindaste da Fortaleza da Lage	18 de Setembro de 1872	999$029	990$000	9$029	30 de Setembro de 1872	Francisco Pereira de Mattos			990$000
2	Desobstrucção da valla que dá esgoto ás aguas do quartel do 1º regimento de cavallaria	18 de Setembro de 1872	431$200	430$000	1$200	23 de Setembro de 1872	Francisco Candido da Costa	25 de Outubro de 1872	430$000	
3	Concertos no fogão da cozinha dos officiaes do Asylo de Invalidos da Patria	1º de Outubro de 1872	800$000	800$000		5 de Outubro de 1872	Francisco Candido da Costa	7 de Novembro de 1872	800$000	
4	Diversas reconstrucções, pinturas e reparos nos edificios do Campo Grande	23 de Outubro de 1872	11.497$577	11.000$000	497$577	4 de Novembro de 1872	Antonio Alves da Silva Brandão		5.500$000	5.500$000
5	Reparos no encanamento e apparelho de illuminação a gaz do Quartel-General	24 de Outubro de 1872	180$400	180$000	$400	30 de Outubro de 1872	Francisco Candido da Costa	23 de Novembro de 1872	180$000	
6	Concertos nas caldeiras e fogão da cozinha do quartel do 1º batalhão de infantaria	24 de Outubro de 1872	938$300	900$000	38$300	30 de Outubro de 1872	Francisco Candido da Costa	27 de Dezembro de 1872	900$000	
7	Collocação de vidros no quartel do 1º regimento de cavallaria	24 de Outubro de 1872	66$022	66$000	$022		Antonio José de Barros Junior	21 de Novembro de 1872	66$000	
8	Concertos na casa do quartel do Campo occupada pelo secretario do 1º batalhão de infantaria	8 de Novembro de 1872	400$000	400$000			Antonio José de Barros Junior	9 de Janeiro de 1873	400$000	
9	Caiação e pintura de todo o edificio do Hospital Militar da Côrte	13 de Novembro de 1872	6.657$039	6.300$000	357$039	11 de Dezembro de 1872	Antonio Alves da Silva Brandão		3.150$000	3.150$000
10	Diversos concertos, divisão e preparos no edificio do Cortume, em S. Christovão, para receber o 7º batalhão de infantaria	29 de Novembro de 1872	6.559$674	6.500$000	59$674	28 de Dezembro de 1872	Francisco Candido da Costa			6.500$000
11	Reparos nos edificios do Asylo de Invalidos, estragados pelos ultimos temporaes	21 de Dezembro de 1872	774$400	774$400			Francisco Pereira de Mattos	27 de Janeiro de 1873	774$400	
12	Concertos nos encanamentos de esgoto da lavandaria e collocação de torneiras no quartel do largo de Moura	26 de Dezembro de 1872	606$870	600$000	6$870		Francisco Candido da Costa			600$000
13	Concertos no telhado do quartel do 1º batalhão de infantaria	7 de Janeiro de 1873	184$800	170$000	14$800		Antonio José de Barros Junior	17 de Janeiro de 1873	170$000	
14	Reconstrucção do muro que divide os terrenos do quartel do Picadeiro	9 de Janeiro de 1873	315$920	300$000	15$920		Antonio Alves da Silva Brandão			300$000
15	Concertos no telhado do quartel do 1º batalhão de artilharia no largo de Moura	22 de Janeiro de 1873	449$900	400$000	49$900	1 de Fevereiro de 1873	Antonio José de Barros Junior			400$000
16	Reparos na casa em que reside o director do Hospital Militar do Andarahy	1 de Fevereiro de 1873	464$266	450$000	14$266	4 de Fevereiro de 1873	Antonio Alves da Silva Brandão			450$000
	Somma		31.325$397	30.260$400	1.064$997				12.370$400	17.830$000

Directoria Geral das Obras Militares da Côrte, 20 de Fevereiro de 1873.

Joaquim Clarimundo e Silva Junior, escripturario.

Conforme,

O escripturario, *Antonio Carlos Muller de Campos.*

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS MILITARES DA CORTE EM 20 DE FEVEREIRO DE 1873

Mappa demonstrativo das obras que estão projectadas por esta Directoria em virtude de ordens expedidas pelo Ministerio da Guerra com declaração das datas em que forão apresentados os planos e orçamentos á respectiva Secretaria de Estado, suas importancias e observações a respeito.

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	QUANDO REMETTIDOS OS PLANOS E ORÇAMENNOS	IMPORTANCIA ORÇADA	OBSERVAÇÕES
1	Construcção do edificio em continuação á Secretaria da Guerra pela rua de S. Lourenço....................	7 de Março de 1866...........	158.448$240	A 5 do corrente remetteu-se 2ª via do orçamento em virtude de nova requisição
2	Idem de um sobrado sobre o quartel do Largo de Moura......	16 de Abril de 1867............	40.416$675	
3	Idem de latrinas nas fortalezas da Lage e de Santa Cruz........	13 de Setembro de 1870.........	10.920$500	Esta obra já foi arrematada; pendem porém de solução de S. Ex. as propostas apresentadas em data de 21 de Novembro de 1870.
4	Diversas obras reclamadas pelo Commandante da Escola Militar nos lavatorios e latrinas dos alumnos..................	17 de Novembro de 1870........	2.408$018	
5	Diversas reconstrucções para melhor aproveitamento do quartel da Armação em Nictheroy....................	21 de Novembro de 1870........	20.408$018	
6	Construcção de encanamento e depositos d'agua na fortaleza de Santa Cruz....................	6 de Maio de 1871............	29.168$100	
7	Transformação do quartel do Picadeiro em quartel de infantaria.	31 de Maio de 1871............	54.206$999	
8	Construcção de um edificio para alojamento de duas companhias de menores artilheiros na fortaleza de S. João..............	21 de Junho de 1871............	54.318$140	
9	Idem de um arsenal de guerra com todas as accommodações e dependencias necessarias....................	22 de Abril de 1872............	5.220.836$490	Foi apresentado o plano acompanhado de minucioso relatorio acerca do local, etc.
10	Concêrto geral dos telhados do quartel do 1º batalhão de infantaria..	27 de Abril de 1872............	1.640$700	
11	Construcção de um deposito d'agua na fortaleza de S. João.....	30 de Abril de 1872............	2.430$800	
12	Idem de uma muralha que supporte as terras da montanha da ilha do Bom-Jesus....................	9 de Setembro de 1872..........	15.421$120	
13	Idem de prateleiras nos paioes de polvora na Ilha do Boqueirão.	13 de Novembro de 1872.........	9.242$712	
14	Accrescimo de 4 palmos na largura da varanda do quartel em construcção na fortaleza da Praia Vermelha para o batalhão de engenheiros....................	6 de Fevereiro de 1873.........	4.834$016	
15	Reparos, empregando fio de aramo para amarração das telhas nos edificios do Asylo de Invalidos....................	20 de Fevereiro de 1873.........	8.215$977	
	Somma....................	....	5.636.955$565	

Joaquim Clarimundo e Silva Junior, escripturario.

Conforme.—O escripturario, *Antonio Carlos Muller de Campos.*

N.

ESTABELECIMENTO DO CORTUME E ORÇAMENTOS PARA QUARTEIS

Estabelecimento do Cortume e orçamentos para quarteis na Côrte.

Illm. e Exm. Sr.

Cumprindo a ordem que por Aviso de 4 do corrente mez V. Ex. expedio-me, para que eu examinasse os papeis relativos aos dous edificios, o Cortume e o Collegio da Beneficencia Franceza, cuja compra pretende-se levar a effeito para servirem de quarteis dos corpos de cavallaria e artilharia da guarnição d'esta Capital, e informasse sobre os seguintes quesitos: 1°, Se estes estabelecimentos têm a precisa solidez e capacidade e se satisfazem a todas as condições indispensaveis ao fim a que se destina; 2°, Se existe n'esta Côrte ou suas proximidades algum outro edificio cuja acquisição satisfaça ao mesmo fim e seja menos dispendiosa; 3°, Se as clausulas com que se pretende comprar aquelle são vantajosas e attendem a todos os interesses da Fazenda, passo a responder a cada um dos referidos quesitos.

Quanto ao 1°: Ambos os edificios são de uma construcção bastantemente solida. O do Cortume é levantado sobre pilares e paredes de bons tijolos, com largos alicerces de alvenaria de pedra assentas sobre terreno firme e capazes de supportarem um ou mais andares que sobre elles se queirão para o futuro elevar.

O pavimento é, parte lageado, parte ladrilhado, parte cimentado, parte assoalhado e parte simplesmente aterrado. A parte assoalhada acha-se arruinada e carece de reparações.

O madeiramento do tecto é feito no systema de tesouras com peças de madeira de dimensões reforçadas na esquadria, e atracadas além disso por braçadeiras estribos e cavilhas de ferro que mais fortificão o systema. Os caibros e ripas são de madeira escolhida.

A' excepção de algumas peças que se encontrárão na frente da rua do Cortume tocadas do cupim, todo o mais madeiramento acha-se muito bem conservado.

Este edificio, só por si, tem a capacidade precisa para accommodar amplamente os dous supramencionados corpos no seu estado completo, com todo o seu material, como se vê da seguinte demonstração:

Sua superficie total interior e coberta, cuja extensão determinei pela respectiva planta, mede 2,214 braças quadradas ou 10,715 metros quadrados, proximamente.

Um regimento de cavallaria no seu estado completo tem, segundo a organização dos corpos do nosso exercito, 574 praças; um batalhão de artilharia a pé, segundo a mesma organização, 580 ditas. Total das praças dos dous corpos 1,154.

Ora: em quartel dá-se para o alojamento de cada praça 3 metros quadrados, incluindo o espaço preciso para a circulação em roda dos leitos; mas admittamos mesmo que em vez de 3 metros quadrados se destine mais a metade d'esta área para cada praça, isto é, que se assignem 4,5 metros quadrados, tanto quanto se marca para cada enfermo nos hospitaes.

Serão precisos então para o alojamento das 1,154 praças 4,5 ou 5,193 metros quadrados. Deduzindo esta área da de todo o edificio, que é de 10,715 metros quadrados, restarão 5,522 ditos, mais ainda do que a occupada pelos leitos das praças.

Este espaço, feita a deducção do que é occupado pela capella e enfermaria do estabelecimento que podem servir em commum para os 2 corpos, dá folgadamente para que cada um tenha suas arrecadações, casa de rancho, cozinha, secretaria, estado-maior, escola regimental, casa da musica, e mais dependencias.

A collocação d'este edificio no centro de um vasto terreno fechado, e fazendo frente a 4 ruas que o circundão, e a sua disposição em corpos com 2 pateos interiores tornão-o optimo para o fim a que se quer destinal-o; sua distribuição interna, porém, deve ser ainda apropriada ao dito fim.

A circumstancia de constar elle de vastos salões com portas e janellas para os pateos interiores e terreno exterior, facilita immensamente a sua transformação; porque nada ha a demolir, e só construir paredes que estabeleção a separação entre os dous quarteis, as divisões das respectivas companhias e mais casas, e depois preparar o pavimento nos lugares aterrados e reparal-o nos assoalhados.

O edificio do collegio é de construcção ainda mais solida do que o precedente. Suas paredes mestras são todas de alvenaria de pedra. As portadas, ombreiras, soleiras, peitoris, vergas das portas e das janellas, e os degráos das escadas que deitão para o exterior são todos de cantaria. E' um palacete de architetura elegante e decoração luxuosa. Tem magnificos salões e bons aposentos; sua distribuição, porém, não é das que permittão aproprial-o para quartel, e nem a sua sumptuosidade condiz com a severidade d'esta especie de edificios. Está muito proprio para um hospital, e será prudente que o Ministerio da Guerra o compre e reserve desde já para este serviço, porque o arrasamento do morro do Castello não se fará esperar muito, e o Governo não achará de prompto um edifico mais apropriado para substituir o Hospital Militar que alli tem montado.

Quanto ao 2º quesito: Não conheço nem tenho noticia de algum outro edificio n'esta Capital ou suas immediações, cuja acquisição seja menos dispendiosa e se preste ao mesmo fim tão bem como o do Cortume.

Têm sido offerecidos ao Governo alguns trapiches; entrou-se mesmo em ajustes e esteve ao ponto de realisar-se a compra de um dos melhores—o do Ferreira Alves.

Taes estabelecimentos, porém, que podem servir como arrecadações ou depositos, não convem para quarteis; porque geralmente são formados de armazens contiguos uns aos outros, recebendo o ar e a luz sómente pelas duas faces de menor comprimento, a do lado do mar e a da terra. Esta disposição é imcompativel com uma condição essencial aos quarteis, que é a de terem um pateo interior, condição que lhes é imposta não só por considerações hygienicas como por conveniencias do serviço que exige esse pateo para as formaturas, escolas de recrutas e companhias.

Quanto ao 3º quesito: Parecem-me vantajosas as clausulas da compra que pretende-se effectuar. O preço por exemplo, que é a essencial, embora esteja um pouco além da importancia do 2º orçamento, não me parece todavia excessivo.

Estou certo de que com a elevação dos jornaes dos operarios e custo dos materiaes, e ainda quando a construcção fosse dirigida com a mais severa fiscalisação, não se conseguiria levantar presentemente edificios iguaes com muito menos do dobro da somma pedida, e mesmo assim não os teriamos com tantas circumstancias locaes favoraveis como as que concorrem no sitio onde se achão esses edificios. Quanto ao modo de pagamento, qualquer dos dous alvitres propostos parece-me aceitavel, e só o estado do nosso Thesouro melhor fará conhecer qual deva ser preferido.

Deus Guarde a V. Ex. — Repartição de Quartel-Mestre-General, em 7 de Janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr. João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Francisco Antonio Rapozo, Quartel-mestre-general.

Repartição do Ajudante-General. — Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Cabe-me o dever de transmittir a V. Ex. o incluso officio do Sr. Brigadeiro Francisco Antonio Rapozo, datado de 23 do corrente, enviando os trabalhos feitos pela commissão nomeada para examinar e dar seu parecer sobre o estabelecimento do Cortume, proposto para dous quarteis, um de artilharia e outro de cavallaria.

Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

O Marechal de Campo, BARÃO DA GAVEA.

Illm. e Exm. Sr.

Em observancia ao Aviso expedido por S. Ex. o Sr. Ministro da Guerra, em data de 2 do corrente mez, de cuja integra V. Ex. deu-me conhecimento pela copia que acompanhou seu officio de 7 do mesmo mez, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., para fazer chegar ao mesmo Exm. Sr. Ministro, os trabalhos juntos das duas secções da commissão nomeada sob a minha presidencia pelo supracitado Aviso, sendo: o da 1ª secção, o parecer dos respectivos membros sobre diversos quesitos, que lhe forão propostos, relativamente á conveniencia do estabelecimento do Cortume para ser transformado em dous quarteis um de artilharia e outro de cavallaria; e o da 2ª secção, os dous orçamentos, que lhe forão incumbidos, o do valor actual do referido estabelecimento e o das despezas a fazerem-se com a sua transformação nos dous quarteis.

O primeiro orçamento, na importancia de 831:721$560, foi organizado com todo o cuidado e parece-me assaz regular, embora alguns membros propendessem para a elevação do custo de algumas parcellas cujos preços estão abaixo dos actuaes. O segundo orçamento, na importancia de 200:571$652, diverge apenas do apresentado pela directoria das Obras Militares, cujo plano servio de base á secção para a organização d'esse trabalho, na importancia de 288$910.

Quanto aos quesitos que fazem o objecto do parecer da 1ª secção, sobre elles desde muito emitti minha opinião, e nada mais tenho a accrescentar.

Deus Guarde a V. Ex.—Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1873.—Illm. e Exm. Sr. Barão da Gavea, Marechal de Campo Ajudante-General.

FRANCISCO ANTONIO RAPOZO, Brigadeiro, Presidente da commissão.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada por Aviso expedido ao Exm. Sr. Ajudante-General de 2 do corrente mez, que nos foi communicado em officio de V. Ex. de 7 do mesmo mez, para se proceder ao exame do edificio do Cortume e suas dependencias, afim de approprial-o a servir de quartel do 1° batalhão de artilharia, e do 1° regimento de cavallaria, devendo esta commissão responder aos seguintes quesitos:

1.° O edificio do Cortume e suas dependencias prestão-se a ser transformados em quartel?

2.° Tem o edificio a necessaria capacidade para bem accommodar os corpos do Exercito indicados?

3.° N'esta Côrte existe algum edificio em melhores condições?

A commissão reunida com V. Ex. no dia 8, no edificio do Cortume, em S. Christovão, visitou todo elle, sempre em attenção ao fim a que se destina, e tem de responder o seguinte:

Ao primeiro quesito diz a commissão que o edificio do Cortume, pela sua extensão, desenvolvimento, solida construcção e boa disposição das suas divisões, presta-se muito bem, e com pequenas obras, para ser transformado em dous bons quarteis para os corpos indicados.

As paredes, que são de tijolos e bem feitas, podem supportar sobrados; tem agoa potavel em abundancia.

A respeito do segundo quesito, pelo que dissemos acima, vê-se que o edificio do Cortume tem capacidade para accommodar os dous corpos; visto que medindo a sua área de mais de 10,000 metros, a metade é sufficiente para os aquartelamentos.

Ao terceiro quesito, a commissão tem a significar que não encontra n'esta Côrte algum edificio para alojar os dous corpos de que se trata.

Portanto, parece á commissão, que o edificio do Cortume, pelas suas condições, presta-se para alojar os corpos de artilharia e de cavallaria, estabelecendo as suas companhias, alojamentos diversos, cavalhariças, etc.

E' quanto respeitosamente pensa a commissão expôr a V. Ex.—Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Brigadeiro Francisco Antonio Rapozo, Quartel-Mestre-General.—Coronel *Severiano M. da Fonseca.*—Coronel *Justiniano Sabino da Rocha.* — Coronel graduado *Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas.*

Avaliação do edificio do Cortume, em S. Christovão, suas dependencias, bemfeitorias e terreno, feita para dar cumprimento ás ordens do Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Ministro da Guerra, transmittidas em Aviso de 2 do corrente mez.

O edificio está isolado e forma um quadrilatero com 80 braças de comprimento sobre 45 de largura, tendo ainda internamente ao quadrilatero, dous outros corpos de edificio, construidos parallelamente, no sentido da largura, entre os quaes existem dous pateos, formando dous bellos jardins.

Este edificio é fechado por um gradil de ferro com 5 palmos de altura apoiado sobre um parapeito de pedras de alvenaria com 4 palmos de altura e dous de espessura, sendo a parte superior revestida com capeamento de pedras de cantaria lavrada abobadada.

O gradil está construido no prolongamento da rua do Imperador, sobre a qual tem 124 1/2 braças de comprimento, com frente tambem sobre a rua da Praia, onde conta 80 braças de comprimento o terreno, medindo ainda sobre a rua do Cortume 184 braças, tendo finalmente sobre a rua da Feira um desenvolvimento de 70 braças.

Sobre esta frente tem o gradil, em sua parte central, um grande portão de ferro e dous outros de menores dimensões, occupando os extremos.

Sobre a rua do Imperador tem quatro grandes portões de ferro e um de menor dimensão. Sobre a na rua da Praia tem um grande portão de ferro e tres outros de menores dimensões. Sobre a rua do Cortume contão-se tres portões de tamanhos regulares. Cada uma das frentes do edificio, correspondentes ás ruas da Feira, do Cortume e da Praia, são formadas de dous corpos entre si parallelos. Cada um d'estes corpos com quatro agoas. A frente do edificio, correspondente á rua do Imperador, é formada de um corpo com duas agoas. Os dous corpos interiores ao quadrilatero for-

mado pelo edificio tem cada um 310 palmos de comprimento, medindo um 40 palmos, outro 58 palmos de largura. Conta todo o edificio 66 portões de ferro, comprehendendo-se n'esse numero os exteriores. Tem 457 janellas com caixilhos, grades de ferro e algumas tambem com venezianas.

Tem agoa potavel em abundancia em todo o edificio, fornecida por um encanamento especial que parte da caixa geral existente no morro de Mata-porcos, denominado Barro Vermelho. Em um dos portões está a caixa ou deposito d'agoa. Na proximidade da Capella achão-se 5 aposentos destinados á morada. Tem um compartimento com armação de ferro, com capacidade para uma grande arrecadação de generos. Tem uma enfermaria. Sobre a frente da rua do Cortume existe um edificio que foi occupado por empregados, sendo parte destinada a cocheiras, estrebarias e casa de arrecadação.

Sobre a rua do Imperador, com frente tambem para a rua da Praia, existe uma bella casa de morada, composta de dous corpos, um mais moderno que o outro, assoalhada, pintada a oleo, forrada de papel e azulejo, com varanda na frente, sala de visitas, uma outra sala, sala de jantar, 5 espaçosos compartimentos para dormitorios, área no centro, envidraçada, cozinha com fogão de ferro, dispensa, agoa com abundancia em toda a casa, tanto interna como externamente; toda illuminada a gaz, com lustres e arandelas em todos os compartimentos, corredores e cozinha. Tem um bonito jardim com tanque e repucho. Todo o terreno sobre o qual se acha construido o edificio e todas suas dependencias é perfeitamente solido, nivelado, em parte cultivado, ajardinado e arborisado. Em todo desenvolvimento do edificio, tanto exteriormente como nos pateos é elle lageado; tem tambem calçamento ordinario e de parallelepipedos que, partindo do lagedo do edificio, formão ruas largas que vão ter aos diversos portões exteriores, tendo sargetas bem construidas.

O chão do interior do edificio é formado de soalho, lagedo, cimento e ladrilho. Em todo desenvolvimento da rua do Imperador tem o gradil, na parte exterior do terreno, um passeio formado de calçamento ordinario coberto de cimento. Tem um bom caes com 160 palmos de comprimento para o mar, 64 palmos de largura e 15 palmos de altura.

Considerando o terreno pela rua do Imperador, sobre a qual tem 124 1/2 braças de comprimento, com 70 de fundo, solido, nivelado, em parte cultivado, ajardinado e arborisado, custando cada uma braça 1:000$. 124:500$000

Alicerces tanto internos como externos do edificio, perfazendo um volume de 479,760 palmos cubicos a 140 rs........... 67:166$400

Internamente conta-se 91 pilares, com 20 palmos de alto e 3

de face emboçados e rebocados, com um volume de 16,380 palmos cubicos, custando cada palmo cubico 400 rs........	6:552$000
Baldrames para todos os pilares, com 4 palmos de largura sobre 6 de profundidade, perfazendo 8,736 palmos cubicos, a 140 rs..	1:223$040
Frontaes de tijolos, tanto interna como externamente, emboçados e rebocados em ambas as faces, 899 braças quadradas, a 30$000.	26:970$000
Paredes de pedras de alvenaria com 3 palmos de espessura, com cimalhas, platibandas, pilastras e encanamentos............	72:000$000
Telhado, comprehendendo o madeiramento, com madeiras todas de primeira qualidade, 2,558 braças quadradas, a 72$000......	184:176$000
Caixilhos com ombreiras, vergas e peitoris, 453, a 30$000......	13:590$000
56 venezianas pintadas a oleo, a 20$000......................	1:120$000
Grades de ferro, 453, a 20$000 cada uma....................	9:060$000
7 grades de ferro, grandes, de fórma circular, que fechão o armazem em que se guarda o sal, a 100$000................	700$000
Soalhos e forros da enfermaria, dormitorios, corredores e armazens, perfazendo ao todo 59,990 palmos quadrados, a 600 rs........	35:994$000
Para os 66 portões de diversos tamanhos, todos de ferro, differentes espessuras..................................	28:000$000
Ladrilho, 206 braças quadradas, a 20$000....................	4:120$000
Lagedo com 6 e 8 palmos de largura, perfazendo 939 braças corridas, a 27$000 a braça............................	25:353$000
Calçamento ordinario com as competentes sargetas, perfazendo 1,987 braças quadradas, a 8$000......................	15:896$000
Calçamento de parallelepipedos, 298 braças quadradas, a 25$000.	7:450$000
10 grandes pilares de pedras de alvenaria, todos revestidos com cimalhas e capiteis, a 300$000......................	3:000$000
8 ditos menores, a 150$000................................	1:200$000
64 soleiras de diversos tamanhos............................	3:000$000
Na Capella e sachristia: portas, gradil e bancadas envernizadas, altar dourado, lustres, quadros, cadeiras, pia de baptismo...	6:000$000
1 grande fogão de ferro com chaminé de tijolos..............	1:200$000
6 tanques com repuchos....................................	4:500$000
Latrinas com cobertura de telha............................	800$000
Caixa d'agoa, perfazendo os alicerces 36,580 palmos cubicos, a 140 rs	5:121$200
Paredes com argamassa composta de cimento, emboçadas e rebocadas de cimento, perfazendo 37,200 palmos cubicos, a 400 rs.	14:880$000

Uma cisterna junto á caixa d'agoa........................ 3:600$000
Encanamento d'agoa, directamente derivado da caixa d'agoa do morro do Barro Vermelho, em Mataporcos................ 42:500$000
Encanamento de chumbo que atravessa internamente o edificio e o abastece de agoa derivada da caixa, com torneiras, sendo este encanamento de diametros differentes................ 152:000$000
1 muro de pedras de alvenaria com argamassa de cal e barro, do lado da rua do Cortume............................. 2:000$000
1 telheiro com duas agoas, do lado da rua do Cortume...... 6:000$000
1 pequeno telheiro com 4 agoas........................... 1:500$000
Estuque abobadado com diversas entradas.................. 3:500$000
Encanamento de gaz em grande parte do edificio............ 4:500$000
Canos de cobre para receber as agoas pluviaes com 1,700 palmos, custando 1$500 cada palmo............................. 2:550$000
Canal de pedra e cal atravessando a parte central do edificio até o extremo do caes, coberto, parte por abobada, e parte por cantaria.. 10:000$000
Canaes de tijolos de alvenaria, em differentes lugares, cujas ramificações, porem, vão ter ao grande canal de pedra que atravessa a parte central do edificio........................ 4:000$000
Casa de morada do lado da rua do Imperador, com frente tambem para a rua da Praia, já descripta, com fogão de ferro, chaminé de tijolos, armação de ferro e caixas de deposito de mantimentos, pela quantia de............................ 18:500$000
Encanamento de gaz em todos os compartimentos, corredores e cozinha, lustres e arandelas............................. 3:000$000
Encanamento de agoa em toda a casa, tanto interna como externamente.. 1:000$00
Parapeito de pedras de alvenaria do gradil que fecha o terreno, tendo 4 palmos de altura sobre 2 de espessura, perfazendo 32,160 palmos cubicos, emboçado e rebocado, a 240 rs....... 7:718$400
Alicerce com 48,240 palmos cubicos, a 140 rs................ 6:753$600
Capeamento de cantaria lavrada e abahulado, com 4,020 palmos corridos, a 20$000 a braça corrida......................... 8:040$000
Gradil de ferro com 5 palmos de altura sobre o capeamento de cantaria, a 20$000 a braça corrida........................ 8:040$000

Calçamento ordinario coberto de cimento, formando passeio na parte exterior do terreno do lado da rua do Imperador........	2:000$000
Caes, perfazendo as paredes 45,120 palmos cubicos, a 300 rs....	13:536$000
Aterro, 112,320 palmos cubicos, a 10 rs....................	1:112$320
Sobre o mar existem 72 braças de pedra e cal e em parte aterrado, que apreciamos tudo em............................	3:300$009
Somma...............	831:721$560

Rio de Janeiro, em 22 de Abril de 1873. — *Antonio Carneiro Leão*, Coronel de Engenheiros.—Tenente-Coronel *Joaquim Jeronymo Barrão*. — *Carlos Frederico de Lima*, Major de Engenheiros.

Orçamento da despeza provavel a fazer com as obras necessarias no edificio do Cortume, em S. Christovão, para accommodar o 1.° batalhão de artilharia e 1.° regimento de cavallaria, organizado por ordem do Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Ministro da Guerra, transmittida em Aviso de 2 do corrente mez.

Frontaes interiores para formar os diversos compartimentos dos dous quarteis, tendo um desenvolvimento de 4,363 palmos com 20 de alto, o que produz 87,260 palmos quadrados a 30$000 cada braça quadrada............................	26:178$000
Confecção de 69 portas interiores para os diversos misteres, a 30$000 cada uma, pintadas a oleo........................	2:070$000
Confecção de sete janellas, a 30$000 cada uma................	210$000
Para cimentar internamente todos os compartimentos, perfazendo 159,469 palmos quadrados, custando 320 rs. cada um palmo quadrado	51:030$008
Gaz, latrinas, encanamentos d'agoa, dous tanques para lavagem de roupa, dous ditos para os animaes beberem agoa, diversos forros e soalhos, tudo pela quantia de....................	28:000$000
Corpo de guarda e dous xadrezes..........................	10:000$000
Dous fogões...	3:600$000

Cabides e prateleiras, comprehendendo as da botica com o competente balcão..	4:000$000
Um telheiro para accrescimo da cozinha, e reparo na casa de morada do lado da rua do Imperador......................	2:000$000
Cavalhariças para os 160 animaes do 1° batalhão de artilharia	20:996$180
Cavalhariças para 400 animaes do 1° regimento de cavallaria	52:490$460
Somma..........................	200:574$652

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1873.—Tenente-Coronel *Joaquim Jeronymo Barrão*.—*Carlos Frederico de Lima*, Major de Engenheiros.

Secretaria do Corpo de Saude do Exercito, Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.

Tendo recebido do Sr. Conselheiro Marianno Carlos de Souza Corrêa ordem verbal em nome de V. Ex. para, reunido a S. Ex. o Sr. Ajudante-General, Tenente-General João Frederico Caldwell, e ao Exm. Sr. Conselheiro Quartel-Mestre-General, Coronel Francisco Antonio Rapozo, ir no domingo, 29 de mez proximo passado, examinar o cortume de S. Christovão, bem como o predio occupado pelo Asylo de S. Vicente de Paula, cumpre-me apresentar a V. Ex. minha opinião medica acerca d'aquelles edificios.

A localidade em que se achão me offerece dados a fazerem-me julgal-a salubre e conveniente não só para aquartelamento como para hospital.

Collocados os predios um á direita e outro á esquerda da rua do Imperador, ficão cercados de terrenos já aterrados e desecados convenientemente, por meio de encanamentos subterraneos existentes tanto em um como em outro predio.

Sua posição relativa aos ventos geraes que soprão diariamente n'esta cidade é tal que evita a quéda de miasmas sobre aquelle lugar, visto como o terral, que sopra durante a noite e parte da manhã, alli chega depois de ter atravessado a nossa bahia, exactamente na direcção em que ella apresenta mais fundo e em que está livre de pantanos; o Lés-Suéste ou viração, que sopra durante a tarde, maxime no verão, tambem tem uma direcção que encaminha para os lados do Engenho-Velho alguns miasmas que possão ser acarretados da cidade e do Aterrado, ficando, ainda em consequencia da bahia, isentos aquelles lugares d'essa influencia malefica.

A abundancia de agoa potavel existente alli, derivada do encanamento geral, é mais uma circumstancia para a salubridade d'aquelles pontos.

As obras existentes podem ser em grande parte aproveitadas; necessitão, porém, todas ellas de modificações que as tornem aptas para um fim á que não tinhão sido destinadas e á que se devem prestar.

Feitas as modificações convenientes, sou de opinião que, em relação á

hygiene, estão no caso de ser adquiridos pelo Governo Imperial aquelles estabelecimentos para serem transformados em quarteis para qualquer das armas do Exercito, e tambem em hospitaes.

Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra —Dr. *José Ribeiro de Souza Fontes*, Cirurgião-mór do Exercito.

Secretaria do Corpo de Saude do Exercito, Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Reunidos hontem no edificio do Cortume os abaixo assignados, em virtude da ordem de V. Ex. communicada á Secretaria do Corpo de Saude do Exercito em officio n. 5149 de 7 de Abril corrente, para dar cumprimento ao Aviso do Ministerio da Guerra de 2 do mesmo mez, forão attenciosamente percorridos não só o referido edificio como tambem o que está occupado pelo Asylo de S. Vicente de Paula, e examinados convenientemente sob o ponto de vista de sua posição topographica afim de conhecer-se se reunem elles as condições hygienicas necessarias, e do exame a que procedemos ficámos convencidos de que os ditos edificios estão collocados em boas condições hygienicas e que devem ser salubres.

As razões que nos levárão a pensar assim forão as seguintes:

1.° Collocados os dous edificios, um á direita e outro á esquerda da rua do Imperador, sobre um solo desecado convenientemente por meio de encamentos subterraneos, estão cercados por terrenos já aterrados e nivelados, offeredendo por taes circumstancias um garante ao não desenvolvimento e formação de miasmas em suas proximidades.

2.° Sua posição, relativa aos pontos d'esta cidade, em que ha ainda algum resto de pantanos, é tal que os ventos geraes que soprão diariamente evitão a queda dos miasmas sobre aquelles lugares. O terral, que se manifesta durante a noite e parte da manhã, alli chega depois de ter atravessado a bahia na direcção em que ella apresenta mais fundo e em que suas praias estão livres de pantanos; o Lés-Sueste (viração) que sopra durante a tarde, maxime no verão tambem tem uma direcção que encaminha para o lado do Engenho-Velho alguns miasmas que podião ser acarretados da cidade e do Aterrado.

3.° A abundancia de agoa potavel existente nos dous estabelecimentos e derivada directamente da grande caixa d'agoa situada em Mataporcos, é mais uma garantia para a salubridade dos dous estabelecimentos.

Além d'estas razões, que a priori nos levárão a crer que a localidade em

que se achão os referidos edificios é salubre, outras, cujo conhecimento foi obtido a posteriori, ainda mais nos convencêrão, e vem a ser, que o estabelecimento do Asylo de S. Vicente de Paula, sempre occupado por um numero não pouco consideravel de alumnos de ambos os sexos, nunca soffreu os effeitos de nenhuma das epidemias, e esses alumnos apresentão em seu semblante e habito externo toda a apparencia de vigorosa saude.

Um dos signatarios d'este parecer experimentou praticamente, por espaço de mais um anno, o que acabamos de referir, na pessoa de um de seus filhos que foi alumno do Asylo e teve durante todo esse tempo occasião de observar por muitas vezes as condições do edificio.

Relativamente á segunda parte da ordem de V. Ex., isto é, examinarmos se a epidemia reinante manifestou-se n'aquelle bairro com maior ou menor intensidade do que nos outros d'esta capital, cumpre-nos afiançar que das pesquizas a que procedemos concluimos que se não foi aquella localidade isenta do flagello, que tanta desgraça nos causou ultimamente, pelo menos foi mui diminuta sua acção malefica sobre seus habitantes, não podendo concluir-se que o mal alli existisse como epidemico, mas sómente manifestado em alguns individuos que o adquirião quando vinhão ao interior da cidade.

Eis, Exm. Sr., as considerações que temos a honra de apresentar a V. Ex. afim de ser cumprido o Aviso do Ministerio da Guerra de 2 do corrente mez, as quaes forão deduzidas do exame attento e minucioso a que procedemos.

Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, Cirurgião-Mór do Exercito. — *Dr. João Pires Farinha,* Cirurgião-Mór de Divisão. — *Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy,* Cirurgião-Mór de Divisão.

Illm. e Exm. Sr.

Temos a honra de apresentar a V. Ex. tres projectos de quarteis, resto dos trabalhos de que fomos encarregados pelo antecessor de V. Ex., sendo o primeiro destinado para um regimento de artilharia, de quatro baterias, o segundo para um batalhão de infantaria e o terceiro para dous, de seiscentas praças cada um.

Da succinta descripção que passamos a fazer verá V. Ex. que, na organização d'estes projectos, procurámos attender a tudo que nos pareceu indispensavel á manutenção da disciplina, á hygiene e commodidade dos corpos a que são destinados.

QUARTEL DE ARTILHARIA

PLANTA N. 1 E ALÇADOS A E B

Tem este quartel 202 metros de frente e 210 de fundo, abrangendo, portanto, uma área de 42,420 metros quadrados, na qual estão traçados, como se vê da respectiva planta:

1.° O lanço da frente contendo: o corpo da guarda; o xadrez ou prisão para soldados; uma prisão para inferiores, outra para praças de pret condecoradas, e uma penitenciaria; a sala de ordens e a de estado-maior, tendo esta dous gabinetes; uma arrecadação geral; casas para o Coronel commandante, o Tenente-Coronel, o Major e o Ajudante; duas outras para officiaes casados; uma com oito aposentos para officiaes solteiros; outra para cadetes e, finalmente, a secretaria com suas dependencias, occupando todo o sobrado, a que se referem a planta C e a parte central do alçado B.

2.° O lanço do fundo, comprehendendo uma espaçosa casa de rancho, com a competente cozinha e dispensa, e dez casas para officiaes casados.

Os fundos de todas as casas destinadas para officiaes estão fechados com muros, ficando assim interceptada a communicação entre ellas e o interior do quartel.

3.° Os lanços dos lados, contendo quatro grandes alojamentos contornados internamente de varandas,com sufficiente numero de janellas e mezaninas, tendo cada um d'elles os commodos indispensaveis para uma bateria, como sejão: armazens para artilharia e arreios; gabinete do respectivo commandante; aposentos dos inferiores; duas arrecadações, uma de armas e outra de fardamento; dormitorio para mais de 100 praças, latrina e um espaçoso pateo com um tanque no centro. Contêm mais esses lanços duas casas de iguaes dimensões, uma para a musica e outra para escola, officinas e residencia dos sargentos ajudantes e quartel-mestre; duas cavalhariças para 140 animaes; dous bebedouros e duas latrinas geraes. Em frente á casa do rancho está collocada a caixa d'agoa.

Todos esses lanços são contornados internamente de varandas, bordando estas a grande praça de 19,712 metros quadrados, destinada para a formatura das baterias.

Computamos as despezas de construcção d'este quartel em 811:759$260, como se vê do respectivo orçamento. (*)

QUARTEL PARA UM BATALHÃO DE INFANTARIA

PLANTA N. 2 E ALÇADOS D E E

As dimensões d'este quartel são 204 metros de frente e 210 de fundo, perfazendo uma área da 47,124 metros quadrados.

O lanço da frente é, com pouca differença, igual ao do regimento de artilharia, consistindo a differença em ter dous metros mais de extensão, e, em lugar de seis, dez casas para officiaes com familia, incluidas as do commandante, fiscal e ajudante.

O lanço do fundo comprehende unicamente dez casas para officiaes casados, uma com 22 aposentos para officiaes solteiros e duas mais para cadetes.

Parallelamente a este lanço estão traçadas a cozinha, copa e despensa; a casa da musica e accommodações para os sargentos, ajudante e quartel-mestre, e bem assim a casa do rancho, com espaço sufficiente para mais de 600 praças, e uma grande sala para escola. Entre a cozinha e o muro que fecha os quintaes das casas está collocada a caixa d'agoa.

(*) Não está comprehendido o valor do terreno.

Os dous lanços lateraes contêm quatro grupos de alojamentos avarandados, como os do regimento de artilharia, com sufficiente quantidade de janellas e mezaninas, tendo cada grupo dous alojamentos separados um do outro por um muro, e cada alojamento os commodos precisos para uma companhia de pouco mais de 100 praças, um pateo espaçoso e agoa. Contêm mais esses lanços dous tanques para lavandaria e outros misteres.

Uma varanda de quatro metros de largura circula o lanço da frente, os dous lateraes e a casa do rancho, deixando no centro uma praça de 15,352 metros quadrados para a formatura do batalhão.

Avaliamos as despezas de construcção d'este quartel em 981:610$480. (*)

QUARTEL PARA DOUS BATALHÕES

PLANTA N. 3 E ALÇADOS F E G

Traçámos este quartel, cingindo-nos ao plano adoptado pelo Sr. General Francisco Antonio Rapozo em um esboço que deve existir na Repartição de Quartel-Mestre-General.

Tem elle 210 metros de frente e 222 de fundo, abrangendo conseguintemente uma área de 46,620 metros quadrados, na qual estão traçados, como se vê da planta n. 3:

1.° O lanço da frente contendo: um saguão commum; dous corpos de guarda; duas prisões para soldados e duas para inferiores; duas salas de ordens e duas outras de estado-maior, tendo cada uma d'estas dous gabinetes; duas arrecadações geraes; duas casas para os commandantes; duas para os fiscaes; duas outras com oito aposentos cada uma para officiaes solteiros; e, finalmente, duas secretarias no pavimento superior.

2.° O lanço do fundo, comprehendendo: duas casas com oito aposentos cada uma para officiaes solteiros; dous salões para cadetes e duas cavalhariças, havendo na extremidade de cada uma d'ellas uma latrina geral.

Parallelamente a esse lanço estão collocadas as cozinhas e casas de rancho e logo depois das cozinhas a caixa d'agoa.

3.° Os lanços dos lados, contendo: oito alojamentos claros e arejados, e

(*) Não está comprehendido o valor do terreno.

cada alojamento os commodos necessarios para duas companhias; 16 casas para officiaes com familia; duas outras para musica com aposentos para os sargentos, ajudante e quartel-mestre, e duas lavandarias.

Este quartel está dividido em duas partes iguaes por um muro, ficando em cada uma d'ellas uma praça de 6,240 metros quadrados.

Avaliamos todas as obras em 1,010:798$190. (*)

E' quanto temos a levar ao conhecimento de V. Ex. relativamente aos mencionados projectos, cumprindo-nos declarar a V. Ex. que na elaboração d'elles fomos efficazmente coadjuvados pelo distincto Major do Estado-Maior de Artilharia o Sr. João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Deus Guarde a V. Ex.—Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Galdino Justiniano da Silva Pimentel, Brigadeiro graduado. —*Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas*, Coronel graduado de Engenheiros.

(*) Não está comprehendido o valor do terreno.

QUARTEL PARA UM REGIMENTO DE ARTILHARIA DE 4 BATERIAS (PLANTA N. 1.)

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	QUANTIDADES	VALOR	
		DA UNIDADE	TOTAL
Alicerces, comprehendendo as cavas	5524mc	19$000	104.956$000
Sapatas	1039mc	18$600	19.325$000
Paredes mestras com 0,m55 de espessura e 4,m5 de altura	6069mc	18$600	112.883$400
Paredes e muros divisorios com 0,m33 de espessura	904mc	18$600	16.814$400
Paredes divisorias de estuque	4396mq	5$000	21.980$000
Pilares de tijolos com 0,m66 de base e 4m de altura (58) perfazendo	101mc	28$800	2.908$800
Emboço e reboco	24180mq	1$640	39$655$200
Cimalhas	1609mq	15$000	24.135$000
Tesouras com 14m de vão	16	300$000	4.800$000
Tesouras com 11 ditos dito	116	200$000	23.200$000
Tesouras com 9 ditos dito	138	160$000	22.080$000
Frechaes, terças, cumieiras, espigões e larozes	11664mq	3$600	41.990$400
Coberta	19521mq	4$800	93.700$800
Soalho comprehendendo os barrotes	11466mq	6$800	77.968$000
Vigamento do sobrado, contendo 50 vigas de 11,m5 de comprimento e 0,m22 sobre 0,m30 de grossura	575m	5$500	3.162$500
Forro liso de pinho, comprehendendo os barrotes	3612mq	5$000	18.060$000
Lageamento da parte dos alojamentos destinada para guarda da artilharia e arreios	819mq	12$000	9.828$000
Lageamento das varandas dos alojamentos	1032mq	12$000	12.384$000
Lageamento das varandas do quartel	1746	12$000	20.952$000
Lageamento das cavalhariças	1012	12$000	12.144$000
Lageamento do saguão	88mq	12$000	1.056$000
Columnetas de vergalhão de ferro (222) para as varandas do quartel e dos alojamentos das baterias, com 0,m07 de diametro e 4m de altura, pesando	26853kil	$210	5.639$130
Socos de cantaria para assento das columnetas com 0,m30 de base, 0,m22 de altura e 0,m22 de tardoz	222	4$000	888$000
Escada de madeira com 5,m2 de altura e 1,m5 de largura, comprehendido o corrimão	1	....	190$000
Portões de madeira de lei com 4m de largura, 5m de altura e 0,m08 de espessura, comprehendendo portadas e soleiras de cantaria, bandeiras e ferragens de bronze	5	1.000$000	5.000$000
Cancellas de varões de ferro com 4m de largura e 4m de altura, comprehendendo ombreiras e soleiras de cantaria e ferragens	4	500$000	2.000$000
Portas lisas de madeira de lei, com 1,m5 de largura, 3,m5 de altura, comprehendendo ferragens, portadas e soleiras de cantaria	50	160$000	8.000$000
Portas de madeira de lei, com 1.m5 de largura, 3,m5 de altura, comprehendendo bandeiras, ferragens e portadas de madeira	296	60$000	17.760$000
Janellas de peitoril com 1,m5 de largura e 2,m5 de altura, comprehendendo caixilhos envidraçados, portadas de cantaria e ferragens	173	140$000	24.220$000
Janellas rasgadas com 1,m5 de largura e 3m de altura, comprehendendo portas envidraçadas, ferragens, portadas e soleiras de cantaria	3	240$000	720$000
Janellas de peitoril, com portadas de madeira, comprehendendo caixilhos envidraçados e ferragens	75	50$000	3.750$000
Mezaninas em 1,m5 de comprimento e 1m de altura, tendo guarnições de cantaria e balaustres de ferro	88	40$000	3.520$000
Caixa d'agoa comprehendendo a coberta de zinco	1	....	4.200$000
Bebedouros com os competentes telheiros	2	950$000	1.900$000
Tanques das baterias	4	800$000	3.200$000
Latrinas geraes	2	420$000	840$000
			765.810$630
			45.948$630
			811.759$260

OBSERVAÇÕES

N'este orçamento estão comprehendidos o valor da mão de obra e o de todos os materiaes.

Todas as paredes, assim como os muros dos quintaes, são de pedra e cal, e de estuque as dos compartimentos do sobrado, casas dos officiaes e cadetes, da musica e de escola e dos aposentos dos inferiores.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1873.

O Brigadeiro graduado, Galdino Justiniano da Silva Pimentel.
O Coronel graduado, Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas.

QUARTEL PARA UM BATALHÃO DE INFANTARIA (PLANTA N. 2)

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	QUANTIDADES	VALOR	
		DA UNIDADE	TOTAL
Alicerces, comprehendendo as cavas	6338^{mc}	19$000	120.422$000
Sapatas	1381^{mc}	18$600	25.686$600
Paredes mestras com 0,^{m}55 de espessura e 4,^{m}5 de altura	7682^{m}	18$600	142.885$200
Paredes e muros divisorios com 0,^{m}33 de espessura	1400^{mc}	18$600	26.040$000
Paredes divisorias de estuque	5229^{mq}	5$000	26.145$000
Emboço e reboco	25280^{mq}	1$640	41.459$200
Cimalhas	3005^{m}	15$000	45.075$000
Tesouras com 14^{m} de vão	16	300$000	4.800$000
Tesouras com 11^{m} de vão	226	200$000	45.200$000
Tesouras com 9^{m} de vão	244	160$000	39.040$000
Frechaes, terças, cumieiras, espigões e larozes	10440^{m}	3$600	37.584$000
Coberta	16822^{mq}	4$800	80.745$600
Soalho, comprehendendo os barrotes	13829^{mq}	6$800	94.037$200
Vigamento do sobrado, contendo 50 vigas de 11,^{m}5 de comprimento e 0,^{m}22 sobre 0,^{m}30 de grossura	575^{m}	5$500	3.162$500
Forro liso de pinho, comprehendendo os barrotes	6991	5$000	34.955$000
Lageamento da cozinha	693	12$000	8.316$000
Lageamento das varandas das companhias	1992	12$000	23.904$000
Lageamento das varandas do quartel	1970	12$000	23.640$000
Lageamento do saguão	88	12$000	1.056$000
Columnetas de vergalhão de ferro para as varandas do quartel e das companhias (416) com 0,^{m}07 de diametro e 4^{m} de altura, pesando	55573^{kil}	$210	11.670$330
Sócos de cantaria para receberem as columnetas, com 0,^{m}30^{2} de base, 0,^{m}22 de altura e 0,^{m}22 de tardoz	461	4$000	1.844$000
Escada de madeira com 5,^{m}2 de altura e 1,^{m}5 de largura	1	....	190$000
Portão de madeira de lei com 4^{m} de largura, 5^{m} de altura e 0,^{m}08 de espessura, comprehendendo portadas e soleiras de cantaria, bandeira e ferragens de bronze	1	....	1.000$000
Portões das companhias com 2^{m} de largura e 4^{m} de altura, comprehendendo portadas e soleiras de cantaria e ferragens	8	300$000	2.400$000
Portas com 1,^{m}5 de largura e 3,^{m}5 de altura com portadas e soleiras de cantaria, comprehendendo as ferragens	65	160$000	10.400$000
Portas com 1,^{m}5 de largura e 3,^{m}5 de altura com portadas de madeira, comprehendendo as ferragens	303	60$000	18.180$000
Janellas rasgadas com 1,^{m}5 de largura e 3^{m} de altura, comprehendendo portas envidraçadas, ferragens portadas e soleira de cantaria	3	240$000	720$000
Janellas de peitoril com 1,^{m}5 de largura e 2,^{m}5 de altura, comprehendendo caixilhos envidraçados, portadas de cantaria e ferragens	202	140$000	28.280$000
Janellas de peitoril com portadas de madeira, 1,^{m}5 de largura, 2,^{m}5 de altura, comprehendendo caixilhos, vidros e ferragens.	275	50$000	13.750$000
Mezaninas com guarnições de cantaria e balaústres de ferro, tendo 1,^{m}5 de comprimento e 1^{m} de altura	168	40$000	6.720$000
Caixa d'agoa com a respectiva coberta	1	....	2.300$000
Tanques com os respectivos telheiros	2	1:200$000	2.400$000
Latrinas geraes	2	420$000	840$000
Cavallariças	2	600$000	1.200$000
			926.047$630
Omissões e eventuaes 6 %			55.562$850
			981.610$480

OBSERVAÇÕES

No valor de cada uma das obras mencionadas n'este orçamento está incluido o do material e mão de obra.

A' excepção das paredes de estuque dos compartimentos do sobrado, casas dos officiaes, da musica e escola, e aposentos dos inferiores, todas as outras, assim como os muros que dividem e fechão os quintaes, são de pedra e cal.

Rio de Janheiro, 1 de Fevereiro de 1873.

O Brigadeiro graduado, GALDINO JUSTINIANO DA SILVA PIMENTEL.
O Coronel graduado, ANTONIO PINTO DE FIGUEIREDO MENDES ANTAS.

QUARTEL PARA DOUS BATALHÕES (PLANTA N. 3.)

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	QUANTIDADES	VALOR	
		DA UNIDADE	TOTAL
Alicerces	6688^{mc}	19$000	127.072$000
Sapatas	2520^{mc}	18$600	46.872$000
Pilares de tijolos (852) com 0,^{m}66^{2} de base e 4,^{m}5 de altura	1670^{mc}	30$000	50.100$000
Ditos de ditos (226) com 0^{m}66^{2} de base e 2,^{m}5 de altura	246^{mc}	30$000	7.380$000
Paredes de ditos com 0,^{m}44 de espessura e 4,^{m}5 de altura	6203^{mc}	30$000	186.090$000
Ditas de ditos com 0,^{m}55 de espessura e 8,^{m}5 de altura	439^{mc}	30$000	13.170$000
Ditas divisorias de frontal	9180^{mc}	6$600	60.588$000
Ditas divisorias de estuque	567^{mc}	5$000	2.835$000
Frechaes, terças, cumieiras, espigões e larozes	13403^{mc}	3$600	48.250$800
Tezouras com 15^{m} de vão	2	350$000	700$000
Ditas com 14 ditos	163	300$000	48.900$000
Ditas com 11 ditos	107	200$000	21.400$000
Ditas com 9 ditos	18	160$000	2.880$000
Coberta	18468	4$800	88.646$400
Soalho das companhias, comprehendendo os barrotes	7680	6$800	52.224$000
Dito dos demais edificios do quartel	6305	6$800	42.874$000
Vigamento do sobrado, contendo 55 vigas de 11,^{m}5 de comprimento e 0,22 sobre 0,^{m}30 de grossura	632^{m}	5$500	3.476$000
Forros, comprehendendo os barrotes	6305^{mq}	5$000	31.525$000
Lageamento do saguão	132^{mq}	12$000	1.584$000
Dito das cozinhas	639^{mq}	12$000	7.668$000
Dito das cavalhariças e latrinas	554^{mq}	12$000	6.648$000
Portões de madeira de lei com 3^{m} de largura, 5 de altura e 0,^{m}08 de espessura, comprehendendo soleiras de cantaria, bandeiras e ferragens	9	600$000	5.400$000
Escadas de madeira com 5,^{m}25 de altura e 1,^{m}5 de largura	2	180$000	360$000
Portas lisas de madeira de lei com 1,^{m}5 de largura e 3^{m} de altura, comprehendendo guarnições e ferragens	182	50$000	9.100$000
Janellas de peitoril com 1,^{m}5 de largura, 2,^{m}5 de altura, comprehendendo caixilhos envidraçados e ferragens	660	70$000	46.200$000
Bailéos das companhias para alojamento de inferiores e arrecadação, comprehendendo escadas e varandas	16	1.500$000	24.000$000
Mezaninas com 1^{m} sobre 1,^{m}5 de abertura, comprehendendo guarnições e balaustres de madeira	272	25$000	6.800$000
Janellas rasgadas da frente do sobrado, comprehendendo portas envidraçadas, grades e ferragens	4	140$000	560$000
Caixas d'agoa com as respectivas cobertas	2	1.900$000	3.800$000
Tanques com os respectivos telheiros			
Biombos de madeira de lei com 3^{m} de largura, 2,^{m}5 de altura e 0,^{m}08 de espessura	2 8	1.200$000	2.400$000
Cavalhariças, havendo na extremidade de cada uma dellas uma latrina geral	2	300$000 840$000	2.400$000 1.680$000
			953.583$200
Omissões e eventuaes 6 %	....	....	57.214$990
			1,010.798$190

OBSERVAÇÕES

O valor da unidade de obra comprehende o do material e mão de obra.

Todas as paredes externas, bem como os muros que dividem os dous quarteis e fechão os quintaes das casas dos officiaes são de tijolos reforçados por pilares. D'essas paredes são unicamente rebocadas as faces internas das do sobrado, salas de ordens e estado-maior, casas dos officiaes e cadetes, da musica e escola.

As paredes divisorias do sobrado e casas dos officiaes são de estuque, e de frontal todas as outras.

Ri de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1873.

O Brigadeiro graduado, Galdino Justiniano da Silva Pimentel.
O Coronel graduado, Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas.

O.

ARCHIVO MILITAR

Relação dos trabalhos feitos na 1ª secção do Archivo Militar

Pernambuco

Orçamento para obras no Laboratorio Pyrotechnico e officinas de ferreiros do Arsenal de Guerra.

Dito para concertos necessarios na casa que serve de residencia do commandante da Fortaleza de Itamaracá.

Dito para concertos precisos na Pharmacia militar.

Dito para cancertos no Forte do Páo Amarello.

Dito para concertos e pintura no quartel da Companhia de Artifices do Arsenal de Guerra, e caiação do mesmo arsenal.

Dito para construcção de cavalhariças da Companhia de cavallaria.

Dito para algumas obras, caiação e pintura no Hospital militar.

Parahyba

Orçamento para concertos precisos no Deposito de artigos bellicos.

Maranhão

Orçamento para obras no Deposito de artigos bellicos.

Pará

Orçamento para obras indispensaveis na Fortaleza da Barra.

Dito para o prolongamento de uma ala do quartel do 11° batalhão de infantaria..

Goyaz

Orçamento para concertos e melhoramentos de que carece o proprio nacional que serve de enfermaria militar.

Rio Grande do Sul

Orçamento para obras que são necessarias além das que estão se executando no quartel dos Guaranys.

Dito para accrescimo de obras no quartel da Praça da Independencia na cidade de Porto-Alegre.

Dito para obras de asseio na enfermaria militar da cidade do Rio Grande.

Dito para obras na Igreja da Colonia militar de Cazeros.

Dito para a construcção de um caes no Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

Paraná

Orçamento para a construcção de um deposito de artigos bellicos.

Dito para a construcção de um paiol de polvora.

Santa Catharina

Orçamento para a construcção de um Deposito de medicamentos para a Pharmacia militar da Guarnição.

S. Paulo

Orçamento para os reparos mais urgentes no quartel de 1ª linha.

Côrte e Rio de Janeiro

Orçamento para concertos e obras de asseio nas paredes exteriores do quartel do Campo.

Dito para concertos e obras na casa onde residia o major Contreiras no Campo, destinada para secretaria do 1º batalhão de infantaria.

Orçamento para a construcção de alojamentos para a companhia de addidos do 1º batalhão de infantaria.

Dito para diversas obras reclamadas pelo commandante do 1º batalhão de infantaria.

Dito para concertos e obras de asseio necessarias na Fortaleza do Gragoatá.

Dito para obras necessarias nas diversas dependencias da Fortaleza de S. João.

Dito para os reparos necessarios á Linha de Tiro do Campo Grande.
Dito para obras no Hospital militar de Andarahy.

Bahia

Orçamento para obras nas cavalhariças do quartel da companhia de caçadores.

Dito para os reparos precisos nas cavalhariças da companhia de caçadores a cavallo.

Dito para concertos urgentes na Fortaleza da Gambôa.

Dito para obras necessarias no predio comprado para Hospital militar.

Dito para concertos no edificio que no Forte de Santo Antonio serve de quartel ás praças empregadas no telegrapho.

Mato Grosso

Orçamento para construcção de dous quarteis, —um em Curumbá e outro em Albuquerque.

Dito para construcção de um quartel em Curumbà.

Archivo Militar, Março de 1873.

PEDRO TORQUATO XAVIER DE BRITO.

Tenente-Coronel de Engenheiros, archivista.

Relação dos trabalhos feitos na 2ª secção do Archivo Militar (sala de desenho)

Geographicos

Duas copias da carta geographica do Rio Doce e seus affluentes, levantada por Antonio Pires da Silva Pontes em 1800—T. classe 1ª n. 6.

Duas copias da carta corographica do districto de Miranda na Provincia de Mato Grosso, organizada, segundo as cartas existentes e reconhecimentos feitos em 1864, pelo chefe de esquadra A. Leverger—T. classe 1ª n. 31.

Uma copia do plano topographico e individual dos arroyos Chuy e S. Miguel e seus arredores até Castilhos Pequenos, levantado em execução do tratado de limites do 1º de Outubro de 1777—X. n. 7.

Uma copia do mappa geographico da Capitania de Goyaz, mandado tirar pelo Governador da mesma Capitania, Fernando Delgado Freire de Castilho, em 1812—S. classe 1ª n. 4.

Duas copias do mappa geographico que comprehende o caminho desde a cidade de Assumpção do Paraguay até o Salto Grande do rio Paraná, por José Custodio de Sá e Faria—1754—X n. 60.

Topographicos

Uma copia da planta da ilha do Bom Jezus, levantada pelo capitão de Engenheiros Carlos F. de Lima e tenente Cornelio de B. Azevedo em 1868—E. classe 2ª n. 9.

Uma dita em papel, da planta da povoação de Itapura, levantada em Outubro de 1871 pelo tenente-coronel J. Clarindo de Queiroz.

Uma dita da planta ichnographica da cidade de S. Salvador, na Bahia de Todos os Santos—G. classe 3ª n. 23.

Uma dita do esboço das posições inimigas em Angustura, feito sobre informações em 11 de Outubro de 1862, por R. Chodassieur—V. classe 2ª n. 69.

Uma dita da planta de Peribebuy, tomada de assalto no dia 12 de Agosto de 1869, pelos capitães Madureira e Castro Roxo—V. classe 2ª n. 128.

Uma copia da planta da ilha de S. Domingos no Feixo dos Morros, levantada por Joaquim da Gama Lobo d'Eça—T. classe 2ª n. 30.

Uma dita da planta da cidade da Barra do Rio Negro, pelo capitão-tenente R. L. Anjo em 1844—R. classe 3ª n. 5.

Uma dita do mappa de los terrenos de las villas de Sam Izidro de Curuguaty e Igatemy hasta el Salto de Guaira e Tucurupucú en el Paraná em 1869—V. classe 2ª n. 97.

Uma dita da planta explicativa de parte do littoral da cidade do Rio de Janeiro até a ponta do Calabouço com um projecto de cáes geral, pelo general Francisco J. S. S. de Andréa—E. classe 3ª n. 20.

Uma dita da planta de parte do littoral da cidade do Rio de Janeiro, comprehendido desde a ponte da Alfandega até o cáes Pharoux — E. classe 5ª n. 28.

Uma dita do itinerario figurado de Igatemy a Cerro Corá, organizado pelo major Cespedes em 1872—V. classe 2ª n. 110.

Uma dita da planta da ilha do Cerrito, levantada pelo capitão de fragata Cunha Couto e 1º tenente F. G. Lourenço em 1872—V. classe 2ª n. 136.

Uma dita do esboço do Chaco desde a volta de Juica até a foz do arroio Villeta, levantado em Outubro de 1868 pela Commissão de Engenheiros do 2º Corpo de Exercito—V. classe 2ª n. 74.

Uma dita da planta do itinerario da marcha das operações do Exercito Brasileiro durante o mez de Dezembro em 1868, levantada pelo coronel R. E. G. Galvão e outros membros da Commissão de Engenheiros—V. classe 2ª n. 119.

Uma dita do mappa da villa de Igatemy ao rio Apa, por D. F. Wesner de Mergenstein em 1869—V. classe 2ª n. 125.

Uma dita do plano da praça de Cayena e da villa denominada Campinas, feita no anno de 1809, por Ignacio Antonio da Silva, capitão de artilharia do Pará—Z. n. 30.

Uma copia da planta do caminho de S. Joaquim a Curuguaty desde aquelle ponto até o de Capivary, levantada por E. Jourdan em 1869—V. classe 2ª n. 137.

Uma dita da planta do reconhecimento do passo do Torò-passo, pelo capitão de Engenheiros S. de S. e Mello e 1º tenente João Luiz Andrade Vasconcellos em Outubro de 1865—A. classe 2ª n. 68.

Uma dita da planta da expedição ao norte do rio Jejuy—V. classe 2ª n. 121.

Uma dita da planta da estrada entre as villas do Rosario e Santo Estanislão, pelo capitão Antonio de Sena Madureira em 1869—V. classe 2ª n. 96.

Uma dita do esboço da estrada percorrida pelo coronel Fidelis em Outubro e Novembro em 1869—V. classe 2ª n. 138.

Tres ditas do esboço geographico de algumas posições limitrophes entre o Brasil e o Perú para mostrar a necessidade de construir-se um fortim na foz do rio Tecuahy e de utilisar a posição do Capacete, etc.—R. classe 2ª n. 36.

Uma copia da planta do itinerario da marcha da columna das forças alliadas sob o commando do General Mitre em Agosto de 1869 — V. classe 2ª n. 139.

Uma dita da planta dos rios Jejuy e Araguarahy—V. classe 2ª n 146.

Uma copia da planta da cidade de Assumpção, capital do Paraguay—V. classe 2ª (levantada por Roberto Chodassieur.)

Duas ditas do mappa topographico da parte do sul de Santa Catharina, comprehendendo a costa desde o morro de Imbituba até as Torres e os rios e lagôas do interiór, pelo tenente coronel J. F. Coelho e 1º tenente C P. Azeredo Coutinho.—B. classe 2ª n. 16.

Duas ditas do mappa topographico de parte da Provincia de Santa Catharina, comprehendida entre o rio Uruguay e a povoação das Torres, pelo mesmo.—B. classe 2ª n 17.

Duas ditas da planta do passo da barra da Lagôa do Camacho, 2 1/2 leguas ao sul da barra da Laguna, levantada pelos mesmos -B. classe 2ª n. 20.

Uma dita da planta das Torres e suas immediações, posição limitrophe entre as Provincias do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, levantada pelos mesmos.—B. classe 2ª.

Uma dita do plano da costa desde o estreito da ilha de Santa Catharina até a villa de Quaratuba, feito por Manoel Vieira Leão 1778.—B. classe 2ª.

Uma dita do mappa da villa da Laguna, comprehendida a costa desde o morro de Imbituba até a foz do Urussanga, levantado pelos mesmos.—B. classe 2ª n. 18.

Hydrographicos

Duas copias do mappa que contém a entrada do rio Amazonas, com a posição da costa boreal da ilha Joanes, etc., feito em 1798 pelo tenente-coronel Pedro Alexandrino e José Simões de Carvalho.—Q. classe 2ª n. 16.

Uma dita da planta da barra austral do Amazonas e seus canaes até o seu curso em frente a Chaves, levantada pelo capitão de fragata João Joaquim Victorio da Costa, em 1801.—Q. classe 2ª n. 12.

Uma dita da planta do rio Uruguay do porto de S. Borja ao passo dos Garruchos, pelos engenheiros S. de S. e Mello e C. J. de Niemeyer. — A. classe 2ª n. 76.

Uma dita do reconhecimento do rio Ibicuhy desde a sua foz até o pontal de Ibirocay, pelos capitães de Engenheiros S. de S. Mello, Francisco X. Lopes de Araujo e 1º tenente Sebastião Antonio Rodrigues Lopes em 1866.— V. classe 2ª n. 145.

Uma dita da planta do rio Negro desde a villa de Barcellos até o rio Cassequere e seu affluente.—R. classe 2ª n. 33.

Uma dita da planta que representa o rio Amazonas ou Solimões e seus affluentes, Içá, Japurá, Negro, etc., examinada em 1871—R. classe 2ª n. 26.

Architectographicos

Uma copia da planta e perfil do reducto de S. José, para augmentar a divisa da cidade de Belém.—Q. classe 3ª n. 3.

Uma dita da planta de um quartel na povoação de Albuquerque, pelo major J. G. Lobo d'Eça.— n. 216.

Uma dita de uma planta para um quartel no Forte de Coimbra, pelo mesmo.— n. 217.

Uma dita do projecto do edificio para aulas do ensino theorico dos aprendizes artilheiros na Fortaleza de S. João.—n. 218.

Uma dita da planta do Forte do Castello na Provincia do Pará, pelo major Aguiar Lima.—n.—219.

Uma dita da planta da Fortaleza de Macapá, na mesma Provincia, pelo mesmo.—n. 220.

Uma dita da planta da Fortaleza da Barra, na mesma Provincia, pelo mesmo major.—n. 221.

Uma dita da planta da Fortaleza do Mar, na Provincia da Bahia.—G. classe 3ª n. 21.

Uma dita da planta do reducto de S. Fernando, na cidade da Bahia.— G. classe 3ª n. 30.

Uma dita do projecto de uma bateria que se deve construir na cidade da Bahia.—G. classe 3ª n. 27.

Uma dita do projecto de um deposito para artigos bellicos em Coritiba (3 folhas) n. 222.

Uma dita das plantas da villa de Paranaguá, do Forte de S. Luiz da barra da Bertioga, do Forte da Trincheira da barra Grande de Santos e topographica da villa de Santos.—D. classe 3ª n. 19.

Uma dita da planta da fachada da igreja da Colonia Militar de Cazeros, na Provincia do Rio Grande do Sul.—n. 223.

Uma dita do projecto de um paiol de polvora em Coritiba, por F. A. Monteiro Tourinho (2 folhas) n. 224.

Uma dita da planta das coxias do quartel de cavallaria da cidade de S. Salvador da Bahia, por J. J. de Sepulveda e Vasconcellos—n. 225.

Uma copia da planta do antigo collegio dos jesuitas, servindo de quartel na villa de S. Borja, por J. L. Andrade Vasconcellos.—n. 229

Uma dita da planta da Fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro com os accrescimos que se lhe fizerão em 1793.—E. classe 3ª n. 64.

Uma dita da planta do reducto construido á margem esquerda do Amazonas, levantada por José de Cerqueira de Aguiar Lima.—1867 n. 128.

Uma dita da planta da Fortaleza de Macapá, por J. C. A. Lima em 1871. —n. 220.

Uma dita da planta demonstrativa da situação reciproca da fortificação de Obidos em 1858.—n. 106.

Uma dita do projecto de um Forte na fronteira de Tabatinga, por Joaquim Leovegildo de S. Coelho.—n. 90.

Uma copia da planta das obras do Forte de Cucuhy, por J. L. S. Coelho, em 1861.—n. 51.

Uma dita da planta dos restos do Forte de Marabitanas.—n. 52.

Uma dita da planta da fronteira de Tabatinga, pelo 1º tenente J. L. S. Coelho em 1864.—n. 91.

Uma dita da planta do porto de Obidos, pelo major Marcos P. de Salles, em 1854.—n. 107.

Uma dita da planta do Forte que se tem de edificar na margem sul do Rio Negro acima de Marabitanas defronte da Serra de Cucuhy. 1853.— n. 54.

Uma dita da planta e perfis das baterias de Assumpção em 8 de Abril de 1869, pelo tenente coronel J. Maria de Alencastro.—V. classe 3ª n. 38.

Uma dita da planta de um quartel em Curumbá, pelo major Joaquim da Gama Lobo d'Eça.—n. 227.

Uma dita da planta do projecto de um quartel na cidade da Fortaleza, pelo capitão do estado maior de 1ª classe Americo R. de Vasconcellos. —n. 228.

Uma dita das plantas dos predios sitos no alto da Ponte das pedras, e do terreno que lhe pertence, na cidade de S. Salvador da Bahia, pelos majores de Engenheiros Dr. Francisco P. de Aguiar e João José de Sepulveda e Vasconcellos, em Agosto.—n. 230 e 231.

Uma copia do projecto de um armazem para artigos bellicos na cidade da Fortaleza, por Americo Rodrigues de Vasconcellos, em 1872.—n. 232.

Uma dita da planta de um quartel na Provincia do Pará, pelo major de Engenheiros José Cerqueira de Aguiar Lima.—n. 233.

Uma dita da planta do quartel que se tem de edificar na rua do Imperador da cidade de Porto-Alegre.—n. 176.

Uma dita do plano do paiol de polvora para a capital da Provincia de Minas, pelo Engenheiro L. A. S. Pitanga, em 1872.—n. 234.

Uma dita do projecto do quartel de cavallaria na cidade do Recife, pelo capitão Chrisolyto F. C. Chaves, em 1872.—n. 235.

Uma dita do projecto de uma casa para servir de residencia do director do Hospital militar de Andarahy em 1872.—n. 236.

Uma dita do projecto de construcção de um galpão e novo alpendre no quartel do Campo Grande em 1872.—n. 237.

Uma dita do projecto de um mirante de observação na Linha de Tiro do Campo Grande em 1872.—n. 238.

Uma dita do projecto de um paiol de polvora e desenho de uma cancella para a Escola de Tiro do Campo Grande.—n. 239.

Uma copia da planta do Hospital da Boa Vista, na Provincia de Santa Catharina.—n. 240.

Archivo Militar, Março de 1873.

PEDRO TORQUATO XAVIER DE BRITO,
Tenente-Coronel de Engenheiros, archivista.

Relação das cartas, livros, plantas geographicas e topographicas, e instrumentos sahidos do Archivo Militar durante o anno de 1872

Seis exemplares lithographados da planta da cidade do Rio de Janeiro.—Vendidos na repartição por 24$000 em 2 de Janeiro.

Um dito idem, da carta corographica do Imperio do Brazil, reduzida pelo Bacharel Pedro T. Xavier de Brito; um dito da carta geral da provincia do Maranhão, pelo Bacharel Franklin A. da C. Ferreira; um dito da carta geral do Imperio, pelo Coronel Conrado J. de Niemeyer; um dito do mappa corographico da capitania de Mato-Grosso em 1802; um dito da carta corographica da provincia de Sergipe, pelo Engenheiro João Bloem; um dito da carta da provincia da Bahia; um dito da carta da provincia do Espirito Santo, pelo Bacharel Pedro T. Xavier de Brito; um dito da planta da Bahia de Todos os Santos; um dito da carta da provincia de Santa Catharina, pelo Bacharel João S. Mello e Alvim; um dito da carta da provincia do Rio Grande do Sul; um dito da carta da provincia do Paraná, por A. P. de F. Mendes Antas; um dito da planta da bahia do Rio de Janeiro, pelo Chefe de Esquadra Elisiario A. dos Santos; um dito da planta da cidade do Rio de Janeiro.—Fornecidos ao Conde de Iguassú em 23 de Janeiro.

Dez exemplares lithographados da carta do Rio Javary e 10 ditos da carta do rio Içá.—Enviados á Secretaria de Estrangeiros, a 24 de Janeiro em virtude do Aviso de 23 do mesmo mez.

Original e duas cópias reduzidas n'este Archivo da planta da ilha do Bom Jezus.—Enviados á Secretaria da Guerra, em virtude do Aviso de 21 de Novembro de 1871, em 3 de Fevereiro.

Quatorze exemplares da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviados dous exemplares á cada um dos Ministerios, em 23 de Fevereiro.

Um dito da mesma carta.—Enviado á Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu em 23 de Fevereiro.

Um dito da mesma carta.—Enviado ao Sr. Duque de Caxias em 23 de Fevereiro.

Um dito da mesma carta. — Enviado ao Sr. Conselheiro Lamare em 23 de Fevereiro.

Doze ditos da mesma carta.—Enviados á Secretaria de Estrangeiros em 2 de Março.

Oitenta ditos da carta do terreno entre o porto de S. Francisco e a freguezia do Rio Negro.—Enviados á Directoria da Colonia de D. Francisca em 6 de Abril.

Um dito da planta da cidade do Rio de Janeiro.—Vendido na repartição por 4$000 em 25 de Abril.

Oito ditos da carta do terreno entre o porto de S. Francisco e a freguezia do Rio Negro.—Idem, por 4$000 na mesma data.

Dous ditos da carta da provincia de Mato-Grosso, organizada em 1801.—Enviados á Secretaria de Estrangeiros por intermedio do Conselheiro D. da P. Ribeiro.

Um dito da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviado á Secretaria da Guerra em 8 de Maio.

Quatro ditos do mappa da provincia de Mato-Grosso em 1808; dous ditos do mappa do Paraguay, por Azara; dous ditos da carta do theatro da guerra do Paraguay, organizada n'este Archivo; seis ditos da carta do Rio Javary e uma cópia do mappa do Paraguay, serra de Maracajú, e Igatemy, por José Custodio de Sá Faria.—Enviados á Secretaria de Estrangeiros, por intermedio do Conselheiro D. da Ponte Ribeiro em 23 de Maio.

Uma copia da correspondencia e das plantas relativas ao projecto de caes no littoral d'esta cidade entre os arsenaes de guerra e marinha.—Enviadas á Secretaria da Guerra em 11 de Junho.

Uma dita da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviada ao Conselheiro F. L. Netto em 11 de Junho.

Um exemplar da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviado á redacção do *Jornal do Commercio* em 20 de Junho.

Um chronometro de balanço de Herne & Thortwaite, n. 1296; um dito de French, n. 5295; um dito idem, de Norris do mesmo autor, n. 651; um dito idem, de Rosckel, n. 204/33,200; um dito idem, de Parckinson, n. 3664; um dito de algibeira, de ouro, de Mollineux, n. 3094; Uma luneta meridiana de Troughton (2 caixas), n. 217; um theodolito repetidor do mesmo autor, n. 321; um dito idem, de Casella, n. 342; um quintante de Troughton, n. 251; dous horizontes artificiaes de mercurio, ns. 142 e 143; um oculo micrometrico de Lugeol, n. 215; um barometro de Breguet (de algibeira), n. 28; tres bussolas prismaticas de Casella, ns. 58, 59 e 67; duas ditas com oculo ns. 49 e 63; um pantographo de Andrieu e Girard, n. 227; um telescopio para observações astronomicas; um theodolito transit.; dous sextantes superiores; tres lanternas astronomicas; quatro ditas para illuminação; um oculo Lugeol; um barometro aneroide de Breguet; duas bussolas de agrimensores; tres ditas pequenas para reconhecimentos; seis agulhas de algibeira; dous pantometros com bussola, oculo e niveis; tres trenas de fita de aço de 20 metros; tres ditas de dito de 25 metros; tres ditas de dito de 40 metros; dous thermometros de precisão com a graduação em crystal; um molinete de Waltermam; uma sonda; uma barquinha; dous estojos mathemathicos, regoas, esquadros e objectos para desenho.—Fornecidos ao Coronel de Engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão, chefe da commissão de limites entre o Imperio e a Republica do Paraguay, em virtude dos Avisos de 14 e 28 de Maio e 1 de Junho.

Dous exemplares da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviados ao Gabinete Imperial em 26 de Junho.

Um dito da mesma carta.—A' Sua Alteza o Sr. Duque de Saxe em 26 de Junho.

Um dito da mesma carta.—Ao Conde de Iguassú em 26 de Junho.

Uma copia da planta da costa do Brasil, comprehendida entre as Salinas e o Cabo do Norte e ilhas adjacentes em 1793—Q. classe 2ª n. 15.—Enviada á Secretaria de Estrangeiros por intermedio do Conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro, em 2 de Julho.

Duas ditas da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviadas á Secretaria do Senado e á da Camara dos Deputados, em 9 de Julho.

Um exemplar da planta da cidade do Rio de Janeiro.—Enviado ao Dr. Caminhoá, em 10 de Julho.

Uma copia do mappa que contêm a entrada do rio Amazonas com as posições da costa da Ilha Grande.—Enviada á Secretaria de Estrangeiros por intermedio do Conselheiro D. da P. Ribeiro em 17 de Julho.

Um exemplar da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviado ao Major Joaquim R. Moraes Jardim em 22 de Julho.

Original e copia da planta de algumas posições limitrophes da Republica do Perú.—Enviados á Secretaria de Estrangeiros em 1 de Agosto.

Uma copia em papel vegetal da planta dos trabalhos executados no forte do Cucuy, n. 51; uma dita da planta dos restos do forte de Marabitanas, n. 52: uma dita da planta do forte que se tem de edificar na margem Sul do Rio Negro acima de Marabitanas, n. 52; uma dita da planta de um forte na fronteira de Tabatinga, n. 90; uma dita da planta da fronteira de Tabatinga, n. 91; uma copia da planta demonstrativa da situação reciproca dos fortes de Obidos, n. 106; uma dita da planta topographica do porto e villa de Obidos, n. 107; uma dita da planta do reducto levantado na margem esquerda do rio Amazonas, n. 128: uma dita da planta da fortaleza de Macapá, n. 220; uma dita da planta da cidade da Barra do Rio Negro—R. classe 3ª n. 5.—Enviados ao Marechal de Campo José de V. Soares de Andréa em 3 de Agosto.

Um exemplar da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviado ao Conde de Iguassú em 8 de Agosto.

Um dito lithographado da planta da bahia do Rio de Janeiro, corrigida e augmentada pelo Chefe de Esquadra Elisiario A. dos Santos.—Enviado ao Tenente-Coronel Paulo José Pereira em 13 de Agosto.

Um dito da planta da cidade do Rio de Janeiro; um dito da planta da entrada do porto do Pará e um dito da carta da provincia do Paraná.—Enviados ao Desembargador João Baptista Gonçalves Campos em 21 de Agosto.

Seis exemplares lithographados da planta do rio Javary; seis ditos da planta do rio Iça; dous ditos da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviados á Secretaria de Estrangeiros em 21 de Agosto.

Um exemplar da carta da provincia de Minas Geraes.—Emprestado ao Dr. Galdino E. das Neves em 30 de Agosto.

Um dito da carta do theatro da guerra do Paraguay.—Enviado á Secretaria da Guerra em 2 de Setembro.

Cem exemplares authographados do estudo sobre os foguetes de guerra, organizado pelo Capitão Fausto Augusto de Souza, director interino do Laboratorio do Campinho.—Enviados á Secretaria da Guerra em 24 de Setembro.

Uma copia da planta do quartel que se acha em construcção no Campo do Bom Fim, na cidade de Porto Alegre.—Enviada á Secretaria da Guerra em 15 de Outubro.

Uma dita da carta limitrophe do paiz de Mato Grosso desde o rio Mamoré até o lago de Xaraes; uma dita da carta geographica do rio Guaporé desde a sua principal origem até a sua confluencia no rio Mamoré; uma dita da carta geographica do mesmo rio—T. classe 7ª ns. 15, 22 e 25 (em 2 folhas). —Enviados á Secretaria de Estrangeiros, por intermedio do Conselheiro D. da P. Ribeiro em 21 de Outubro.

Quatro exemplares lithographados da carta da provincia de Mato Grosso, organizado neste Archivo.—Enviados á mesma Secretaria por intermedio do mesmo Conselheiro em 30 de Outubro.

Copias das plantas das fortificações do littoral da provincia de S. Paulo. —D. classe 3ª ns. 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.—Enviadas ao Brigadeiro R. J. G. Jardim, em virtude do Aviso de 16 de Outubro, em 9 de Novembro.

Archivo Militar. Março de 1873.

PEDRO TORQUATO XAVIER DE BRITO,

Tenente-Coronel de Engenheiros, archivista.

Demonstração dos trabalhos feitos na Officina Lithographica do Archivo Militar

1ª secção.—Gravura

Concluio-se a gravura das correcções da grande carta do theatro da guerra do Paraguay; a de uma estampa do desmonta-molas; a de duas estampas para acompanhar a autographia sobre os foguetes de guerra; a de oito ditas pertencentes á pyrotechnia militar do capitão tenente Henrique Antonio Baptista; a de quinze diversos modelos de escripturação para o expediente do Arsenal de Guerra; a da carta dos terrenos entre o porto de S. Francisco e a freguezia do Rio Negro, na provincia de Santa Catharina; a do quadro comparativo das escalas topographicas para uso do Archivo Militar, organizado pelo tenente coronel de engenheiros Pedro T. Xavier de Brito; a do quadro synoptico para a sala de desenho e um modelo de escripturação para o archivo; a de duas estampas das relações de conducta para a commissão de promoções; a de um emblema de armas imperiaes para a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra; um diploma da medalha da campanha do Paraguay; a de uma estampa das relações de conducta para o 1º batalhão de artilharia; e a de um titulo para as relações semestraes do corpo de estado-maior de artilharia.

Proseguio-se na gravura da carta, em menor escala, do theatro da guerra do Paraguay; na da carta reduzida do Imperio do Brazil e na do mappa genealogico do coronel de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes.

2ª secção.—Impressão

Imprimirão-se:	408	paginas das relações semestraes para o corpo de estado-maior de artilharia.
»	12,000	ditas das estampas chromo-lithographicas de pyrotechnia militar.
»	300	exemplares de modelos de escripturação para o Arsenal de Guerra da Côrte.
»	85,197	ditos idem.
»	4,547	folhas de livros-mestre para os corpos do Exercito.
»	200	exemplares de titulos para voluntarios.

Imprimirão-se:	800	ditos de provisões.............	Para a secretaria do Conselho Supremo Militar.
»	192	patentes......................	
»	450	exemplares de registro de patentes.	
»	3,377	ditos de relações de conducta para a commissão de promoções.	
»	896	ditos de modelos de escripturação para a officina lithographica.	
»	1,448	ditos de relações semestraes para o corpo de engenheiros.	
»	100	ditos da autographia sobre os foguetes militares.	
»	2,385	ditos de rotulos para a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.	
»	800	ditos de titulos de officios para o expediente do archivo.	
»	100	ditos do quadro synoptico para a sala de desenho do mesmo.	
»	97	ditos da grande carta do theatro da guerra do Paraguay.	
»	200	ditos do mappa do terreno entre o porto de S. Francisco e a freguezia do Rio Negro, na provincia de Santa Catharina.	
»	23,000	ditos do diploma da medalha da campanha do Paraguay.	
»	600	ditos de cartas de convite para o Instituto Historico e Geographico.	

Archivo Militar, Março de 1873.

PEDRO TORQUATO XAVIER DE BRITO,
Tenente Coronel de Engenheiros, archivista.

P.

FABRICA DE POLVORA DA ESTRELLA

Relatorio dos trabalhos da Fabrica de Polvora da Estrella durante o anno de 1872.

Graças á Divina Providencia nenhum accidente veio perturbar a marcha regular dos trabalhos d'esta fabrica durante o anno proximo passado, sendo para mim muito lisongeiro poder consignar que durante todo o tempo de minha longa administração não tem havido sinistro nem accidente que obrigasse a interromper os trabalhos da fabricação da polvora. Semelhante circumstancia por certo notavel para quem, como V. Ex., conhece o perigo constante que acompanha os trabalhos da fabricação da polvora, é o melhor elogio que se póde fazer ao pessoal d'este estabelecimento, aliás tão mal pago em relação ao serviço que presta. E', pois, de justiça que eu chame a benevola attenção de V. Ex. para a classe dos operarios d'este estabelecimento, pedindo a elevação dos seus salarios, em vista do crescimento das despezas no custeio da vida, e á especialidade do serviço de que estão encarregados; porquanto V. Ex. que tão desvellado tem sido em melhorar a sorte dos seus subordinados avaliará as difficuldades com que terá de lutar um operario carregado de familia e vivendo em lugar caro como este, tendo jornaes que varião de 1$200 a 2$500, e que nada são comparados aos que actualmente percebem os dos arsenaes de guerra do Imperio. Tão insignificante retribuição por serviços em que a vida corre risco diariamente, longe de ser economica, é além de pouco justa, prejudicial até a esta fabrica, por isso que não se póde exigir um trabalho rigorosamente consciencioso de quem é tão mal retribuido; e só por um feliz acaso se tem até agora obtido algum pessoal que o amor do local e da familia constrange a cumprir com seus deveres em tão precario quanto arriscado mister, que nenhum futuro ou vantagem offerece para quem a ella se dedica.

Cumprido este dever de justiça para com aquelles que tanto me têm ajudado no desempenho de minhas funcções, passo a relatar os trabalhos e occurrencias do anno proximamente findo.

Fabrico da polvora.

Por Aviso de 23 de Outubro foi desligado d'este estabelecimento, afim de seguir para a Provincia de Mato-Grosso, e encarregado de alli montar uma fabrica de polvora, o ajudante do encarregado do fabrico, Carlos Theodoro José Hugney. A experiencia tem demonstrado a desnecessidade, ao menos por emquanto, de preencher-se semelhante vaga.

Desde Novembro de 1869 que se fabricava polvora de caça, por haver superabundancia da de guerra. Ao começo marcou-se o limite de 200 arrobas mensaes, que passou depois a ser de 50 arrobas desde Janeiro de 1871 até Outubro do anno proximo passado em que foi determinado o fabrico de 200 arrobas mensaes de polvora de guerra; voltando-se de novo em Janeiro d'este anno ao limite de 50 arrobas de polvora de guerra, cessando assim a fabricação da de caça, que nenhuma vantagem offerecia, a não ser a conservação de algum pessoal e a dos apparelhos e machinismos das officinas de polvora.

A enorme producção exigida d'esta fabrica durante a guerra do Paraguay, e que chegou a elevar-se para mais de 1,000 arrobas mensaes, além do grande risco que provinha de uma tamanha fabricação, deu causa a que grande parte do seu producto não fosse perfeito como devêra ser, comquanto tivesse todas as qualidades de uma polvora de guerra, fabricada porém para ser logo consumida, e não para ser conservada em depositos sem as condições necessarias de boa conservação.

De semelhante circumstancia resultou a grande quantidade de polvora reconhecida má pela commissão encarregada do seu exame nos diversos depositos do Governo, da qual uma pequena porção já foi recebida n'esta fabrica para ser melhorada, conforme permittir o seu estado de conservação; devendo proceder-se do mesmo modo com as que forem sendo semanalmente remettidas para aqui.

Pelas experiencias e analyses a que mandei proceder na polvora já recolhida, que é de marca C, fabricada no anno de 1865, reconheceu o encarregado do fabrico estar toda ella em perfeito estado de conservação, offerecendo apenas como defeito, pó em maior ou menor quantidade adherente aos grãos.

Quanto á quantidade de pó encontrada, explica-se pela circumstancia de terem sido aproveitados todos os tijolos das galgas; porque havendo sómente uma prensa hydraulica, dava ella apenas vasão á incorporação do pó proveniente do granizo em uma fabricação de 1,000 arrobas mensaes; se a prensa hydraulica tivesse de comprimir as 1,000 arrobas incorporadas pelas galgas e mais o pó proveniente de sua granulação então teria de comprimir perto de 2,000 arrobas, quando ao muito, poderá comprimir 500 arrobas, porque o pó proveniente da granulação volta sempre á incorporação até sua completa extincção.

Comquanto o trabalho do melhoramento da polvora, que está sendo recolhida, tivesse começado em Janeiro do corrente anno de 1873, devo mesmo assim dizer alguma cousa sobre o seu tratamento, que foi denominado transformação, por não haverem regras mui positivas sobre o melhoramento da polvora senão quando ellas se achão alteradas por certo grão de humidade.

Estando toda a polvora até hoje recebida isenta de humidade, mas suja pelo pó desenvolvido pelos transportes e produzido pelos grãos do tijolo das galgas de mistura com o da prensa hydraulica; e não convindo fazêl-a passar apenas por um simples desempociramento e nova separação do grão para lhe dar maior regularidade, que a precipitação da primeira fabricação não havia permittido fazêl-o, porque semelhante processo só seria acceitavel no caso de urgencia, resolvi, de accordo com o encarregado do fabrico, desfazer toda a granulação da polvora para lhe dar nova incorporação nas galgas fazendo-a depois comprimir na prensa hydraulica.

A primeira parte d'essa operação é usada em todos os laboratorios pyrotechnicos, menos no do Campinho, que não a pratica por ser arriscada, preferindo servir-se da mistura ternaria preparada n'esta fabrica; aqui, porém, para obviar-se o perigo resultante de semelhante trabalho, emprega-se o tambor de sola com espheras de madeira, que é o mesmo com que se faz a mistura ternaria dos componentes da polvora. O resultado tem sido excellente, reduzindo a polvora ao seu estado de mistura ternaria sêcca e em pó impalpavel, que é o verdadeiro polverim conhecido em pyrotechnia.

A producção do anno findo foi, segundo mostrão os mappas annexos de 1,161 arrobas, sendo 300 do primeiro semestre e todas de caça na razão determinada de 50 arrobas por mez; quanto ao 2° semestre produzio 861 arrobas do modo seguinte: 223 arrobas de caça, 588 de guerra e 50 de mistura ternaria para o Laboratorio do Campinho. Nas 588 arrobas de polvora de guerra estão incluidas 10 arrobas de marca CC fornecidas para a Commissão de Melhoramentos do material do Exercito, sendo o restante das marcas A e F, e mais 10 arrobas da mesma marca CC.

2ª Divisão.

Por Aviso de 18 de Dezembro do anno findo foi mandado desligar d'esta fabrica para ser empregado no Ministerio da Agricultura o ajudante da directoria Capitão Antonio Alves Pereira Salgado, sendo nomeado para substituil-o o Capitão Americo Rodrigues de Vasconcellos, que até a presente data ainda não se apresentou. Ao contrario do que acontece com o lugar de ajudante do encarregado do fabrico, que em minha opinião é dispensavel por não ser de maior necessidade, é imprescindivel o de ajudante da directoria, cuja falta retarda e complica a marcha do serviço geral, de que é elle o principal fiscal.

Casa da ordem.

A casa da ordem, que é ao mesmo tempo escriptorio do ajudante da directoria, consta de dous serventes, sendo um encarregado do ponto e feria, e o outro de differentes serviços. Como já por vezes tenho reclamado, ha necessidade de um apontador geral para encarregar-se do ponto e feria das duas divisões d'esta fabrica, afim de condemnar-se a pratica, por excepção aqui estabelecida, de serem as ferias assignadas pelo ajudante do director e encarregado do fabrico, aos quaes, na qualidade de officiaes de patente, não cabe nem fica bem assignarem taes papeis.

Armazens.

Um fiel e dous serventes é todo o pessoal empregado nos armazens d'esta fabrica; pouco é para as necessidades do serviço, principalmente considerando-se que os diversos fornecimentos que são feitos pelo Arsenal de Guerra,

exigindo a presença do fiel para o recebimento d'elles n'aquelle estabelecimento, obriga-o a fazer repetidas viagens á Côrte onde tem sempre mais ou menos demora. Proponho portanto, que o pessoal seja augmentado com dous guardas para melhor fiscalisação e andamento do serviço.

Os armazens achão-se providos dos artigos mais necessarios, e tudo quanto n'elles existe está bem conservado.

Edificios e obras.

Existem os edificios constantes da relação sob n. 1. Entre elles figura com a denominação de « Palacete Novo » um predio de boas proporções, apenas começado, nunca concluido, e já bastante arruinado, que conviria ser aproveitado para residencia do director ou qualquer outro mister; sendo porém a despeza a fazer-se com semelhante obra, superior á quantia de 10:000$000, não póde ella effectuar-se com a consignação ordinaria estabelecida para o custeio d'esta fabrica.

As obras do "Palacete Velho", cuja reconstrucção fôra ordenada no tempo do meu antecessor, tem sido demoradas por falta de verba: continúa-se, porém, ainda que lentamente a trabalhar n'ellas, não obstante a falta de meios pecuniarios de que dispõe esta directoria.

Está concluido o concerto e augmento do pequeno paiol d'esta fabrica, tendo sido por assim dizer construido de novo, pois apenas forão aproveitados os alicerces e pilares de tijolo, que tiverão mais um metro de altura, afim de se poder fazer uma galeria para lhe augmentar a capacidade.

Fizerão-se tambem diversas obras e concertos, cuja despeza está mencionada nos mappas sob ns. 2 e 3.

Officinas.

Constão do mesmo pessoal mencionado no relatorio de Outubro do anno passado, não tendo havido alteração até a data d'este.

Abegoaria.

Continúa com o mesmo pessoal e material, tendo-se augmentado consideravelmente o trabalho em razão da grande quantidade de polvora que está sendo recolhida a esta fabrica.

Companhia de Operarios.

Consta actualmente esta companhia de 23 praças, sendo 1 sargento, 3 cabos e 19 soldados, havendo mais 1 anspeçada e 11 soldados encostados.

Pharmacia e Enfermaria.

Reporto-me á exposição junta, que me foi apresentada pelo intelligente 1° Cirurgião encarregado da Enfermaria Militar d'este estabelecimento, e pela qual se vê, que, graças á Divina Providencia, melhor não podia ser o estado sanitario d'esta fabrica.

Fabrica de Polvora da Estrella, 31 de Janeiro de 1873.

Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Major director.

FABRICA DE POLVORA DA ESTRELLA

Mappas annexos ao relatorio dos trabalhos da 1ª divisão durante o anno de 1872

N. 1

OFFICINA DE MISTURA BINARIA

2º SEMESTRE DE 1872	ENXOFRE EM PÓ (LIBRAS)	CARVÃO EM PÓ (LIBRAS)	MISTURA BINARIA (LIBRAS)	OBSERVAÇÕES
Julho	80	96	176	Dosagem de caça.
Agosto	200	240	440	Idem idem.
Agosto	200	200	400	Para o Campinho.
Setembro	240	288	528	Dosagem de caça.
Outubro	1.150	1.150	2.300	Idem de guerra.
Novembro	700	700	1.400	Idem idem.
Dezembro	600	600	1.200	Idem idem.
Somma	3.170	3.274	6.444	

N. 2

OFFICINA DE MISTURA TERNARIA

2º SEMESTRE DE 1872	MISTURA BINARIA (LIBRAS)	SALITRE REFINADO (LIBRAS)	MISTURA TERNARIA (LIBRAS)	OBSERVAÇÕES
Julho	88	312	400	Dosagem de caça.
Agosto	528	1.872	2.400	Idem idem.
Agosto	400	1.200	1.600	Para o Campinho.
Setembro	528	1.872	2.400	Dosagen de caça.
Outubro	1.900	5.700	7.600	Dito de guerra.
Novembro	1.650	4.950	6.600	Idem idem.
Dezembro	1.350	4.050	5.400	Idem idem.
Somma	6.444	19.956	26.400	
Transporte do 1º semestre	649	2.301	2.950	Dosagem de caça.
Somma total	7.093	22.257	29.350	

N. 3

OFFICINA DE MISTURA BINARIA				
ANNO DE 1872	ENXOFRE EM PÓ (LIBRAS)	CARVÃO EM PÓ (LIBRAS)	MISTURA BINARIA (LIBRAS)	OBSERVAÇÕES
1º Semestre..................	1.320	1.584	2.904	
2º dito.......................	3.170	3.274	6.444	
Somma...........	4.490	4.858	9.348	

N. 4

OFFICINA DE MISTURA TERNARIA				
ANNO DE 1872	MISTURA BINARIA (LIBRAS)	SALITRE EM PÓ (LIBRAS)	MISTURA TERNARIA (LIBRAS)	OBSERVAÇÕES
1º Semestre..................	2.904	10.296	13.200	
2º dito.......................	6.444	19.956	26.400	
Somma...........	9.348	30.252	39.600	
Transporte de 1871...........	88	312	400	Dosagem de caça
Somma.......................	9.436	30.564	40.000	
Transporte para 1873.........	80	240	320	Dosagem de guerra.
Somma geral......	9.356	30.324	39.680	

N. 5

POLVORA EMBARRILADA PERTENCENTE AO 2º SEMESTRE DE 1872

ÉPOCA DA FABRICAÇÃO	POLVORA DE CAÇA	POLVORA DE GUERRA	POLVORA EM PÓ	TOTAL EM ARROBAS	OBSERVAÇÕES
Julho	50	....	....	50	A polvora em pó foi para o Campinho.
Agosto	25	....	50	75	
Setembro	75	....	....	75	
Outubro	73	....	....	73	
Novembro	....	200	....	200	
Dezembro	....	210	....	210	
Janeiro de 1873	....	178	....	178	
Somma	223	588	50	861	

N. 6

POLVORA EMBARRILADA PERTENCENTE AO ANNO DE 1872

1872	POLVORA DE CAÇA	POLVORA DE GUERRA	POLVORA EM PÓ	TOTAL EM ARROBAS	OBSERVAÇÕES
1º Semestre	300	....	....	300	
2º dito	223	588	50	861	
Somma	523	588	50	1.161	

N. 7

MOVIMENTO DO PAIOL DA 1ª DIVISÃO DURANTE O ANNO DE 1872

QUALIDADE DAS POLVORAS	EXISTENTES NO 1º DE JANEIRO DE 1872	ENTRADAS DURANTE O ANNO	TOTAL EM ARROBAS	SAHIDAS DURANTE O ANNO	RESTANTES NO 1º DE JANEIRO DE 1873	OBSERVAÇÕES
Caça	3.304	523	3.827	3.827	....	
Guerra	638	410	1.048	972	76	
Polvora em pó	....	50	50	50	....	
Somma	3.942	983	4.925	4.849	76	

Recinto da 1ª Divisão, 22 de Janeiro de 1873.

PHILADELPHO AUGUSTO FERREIRA LIMA, Capitão encarregado do fabrico.

Exposição dos trabalhos da Enfermaria da Fabrica de Polvora, do anno de 1872 proximo findo.

Illm. Sr.

Em cumprimento á ordem de V. S., exarada em Portaria de 3 de Janeiro proximo passado, apresento a V. S. a exposição dos trabalhos da repartição a meu cargo, no anno de 1872, que findou. Como V. S. tem presenciado, o edificio em que ella funcciona, reune as condições de satisfazer as necessidades do estabelecimento, e alguns reparos de que careceu, no correr do anno em questão, e que requizitei, graças ao esmerado cuidado com que V. S. attende as requisições do serviço medico, forão immediatamente feitos. Este edificio pela vastidão de uma de suas salas, offerece proporções para ser melhorado, fazendo-se um ou dous quartos para receber official ou empregado doente, pois que elle resente-se da falta de um commodo decente para tal fim, conforme V. S. por exame proprio ja tem reconhecido, e eu em anteriores relatorios tenho dito, com quanto não seja isto de maior urgencia, aproveito o ensejo para deixar a ideia ainda aqui consignada, afim de que V. S. a aquilate devidamente, e segundo as opportunidades.

Movimento de doentes.

O movimento da enfermaria, como V. S. se dignará verificar pelo mappa junto, foi, no anno findo, o seguinte:

Existia	1
Entrárão	46
Somma	47
Sahirão curados	43
Ficárão existindo	4
Somma	47

Sendo praças 44, operarios 1, liberto 1, escravo 1, tendo predominado, como sempre, as molestias dos apparelhos da respiração e digestão, seguindo-se depois as feridas diversas, syphilis etc., não se dando, graças a Deos, obito algum em todo o anno. Em suas residencias forão tambem por mim tratados um avultado numero de doentes de diversos sexos, condições e idade, como se demonstra, attentando-se para os trabalhos da pharmacia.

Utensilios da enfermaria.

O necessario tem havido para occorrer as suas necessidades, sendo fornecidos, mediante pedido, os objectos que as urgencias reclamárão para não haver faltas.

A enfermaria necessitou de uma carteira de pequena cirurgia, e de um escarificador que forão comprados, e entrárão para a mesma, assim como tambem ficão concertados 2 escarificadores que estavão em máo estado.

Pessoal.

Continúa a minha repartição com a coadjuvação activa e intelligente do escrevente Manoel da Luz, na escripturação da mesma, e o mais pessoal desempenha em geral bem as suas funcções.

Pharmacia.

No estado de melhoramento em que a descrevi no meu anterior relatorio continúa em condições de desempenhar regularmente o mister a que é destinada, sendo porem necessario, como ja está nas vistas de V. S. dotal-a de uma empanada para impedir que o sol, penetrando até ás prateleiras, damnifique os preparados n'ellas acondicionados. Em officio de 8 do corrente, que, por copia tenho a honra de passar ás mãos de V. S. junto ao presente relatorio, o Alferes encarregado da pharmacia, occupa-se com este melhoramento, e tambem pede umas portas de vidro para a mesma, assim como para substituir a taboleta por outra mais conve-

niente etc., me parecendo justas e convenientes taes requisições. Quanto a medicamentos e utensilios, ella tem estado sempre provida dos necessarios, fazendo-se pedidos á medida que as necessidades vão reclamando, continuando o seu respectivo encarregado, Alferes pharmaceutico Augusto Ferreira Chaves Accioli, a dirigil-a com intelligencia e actividade. A pharmacia, no anno de que trato, aviou:

Para empregados e operarios.	1,679	receitas.
Para particulares.	206	»
Somma.	1,885	»

tendo o producto das receitas particulares, montado á quantia de 131$200, segundo demonstrão os competentes assentamentos, conforme informou-me o pharmaceutico.

Molestias reinantes.

Ha muitos mezes que uma mortifera epidemia de variola reina na Côrte e Provincia do Rio de Janeiro, tendo, esse terrivel flagello, approximado-se bem d'este estabelecimento, apparecendo na Estrella, nas Serras Nova e Velha, no Fragozo, etc., lugares, como V. S. bem sabe, muito proximos, principalmente os dous ultimos que estão a algumas centenas de braças apenas, e onde ella ceifou algumas vidas. Entretanto, apezar d'estas circumstancias desfavoraveis, um só caso não se deu no estabelecimento, e por isso com a maior satisfação me congratulo com V. S. para rendermos graças á Divina Providencia por tel-o salvado até agora do mal, felicitando eu a V. S. e ao mesmo estabelecimento por tão assignalada felicidade, devendo tambem dizer que nos esforços de evital-o, encontrei em V. S. a maior solicitude, zelo e todas as providencias necessarias, tendo provido a minha repartição do pús vaccinico necessario para praticar a vaccinação, o que tenho feito ha quasi seis mezes, tendo-o empregado não só no pessoal da fabrica como em individuos das circumvizinhanças. Nenhum caso de febre amarella houve no estabelecimento, tendo-se dado na Serra Velha um em uma moça, que o contrahio na Côrte, d'onde viera, não se propagando a mais ninguem. São estas as considerações que tenho a honra de submetter ao illustrado e judicioso criterio de V. S. a

quem ainda uma vez endereço os meus agradecimentos, pelo solicito empenho, e intelligente zelo com que attende ao serviço de saude, fazendo tudo quanto é possivel em prol dos enfermos.

Deus Guarde a V. S.—Enfermaria da Fabrica de Polvora, 15 de Fevereiro de 1873.—Illm. Sr. Major Frederico Cavalcanti de Albuquerque, director da Fabrica de Polvora.

Dr. Nicanor Gonçalves da Silva, 1° Cirurgião.

Q.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Quartel do Commando do Presidio de Fernando de Noronha 1.º de Fevereiro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

Em obediencia ao que me impõe o art. 4.º § 13 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3403 de 11 de Fevereiro de 1865, e em satisfação ao que me foi determinado pelo Governo da Provincia em officio de 2 de Janeiro do corrente anno, tenho a honra de apresentar o relatorio em duplicata relativamente ao estado do Presidio, embora poucas alterações tenha havido depois do meu ultimo relatorio dado em Outubro do anno passado.

Sem duvida será imperfeito por me faltarem as precisas habilitações para um trabalho de tal ordem; porém se assim acontece sobrão-me exuberantes desejos, além d'isto a pratica de mais de trinta annos que tenho de serviços prestados ao paiz, fazendo no entretanto o que posso em satisfação ás ordens superiores, dando alguns esclarecimentos, para que o Governo conheça e estado actual do Presidio, e as occurrencias havidas desde Outubro do anno passado até a presente data, nem só a respeito do pessoal dos empregados, como da força em guarnição, sentenciados em cumprimento de penas, e mais ramos do serviço publico confiado á minha administração por Portaria do Ministerio dos Negocios da Guerra de 10 de Abril de 1871.

Tranquillidade do Presidio.

Tenho a mencionar o assassinato praticado no dia 17 de Novembro do anno passado na pessoa do sentenciado de justiça da Provincia de Pernambuco, João Pedro de Magalhães, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Pajaú de Flores, o qual fôra perpetrado pelo sentenciado de justiça da mesma Provincia, Manoel Lopes Vidal, que aqui se achava no cumpri-

mento de 20 annos de galés imposta pelo jury da Villa de Garanhuns, e foi remettido para a capital com officio de 9 de Dezembro acompanhado do auto de devassa afim de ser novamente processado.

Evadirão-se na madrugada de 13 para 14 de Outubro do anno passado em uma pequena jangada, que servia para pescaria perto da Ilha, os sentenciados militar da Provincia da Bahia, João Francisco de Oliveira, e os de justiça Antonio Francisco dos Santos 2.°, e Antonio Joaquim de Sant'Anna. ambos da Provincia de Pernambuco, forão feitas as devidas communicações ao Governo da Provincia em officio de 12 de Novembro.

Morrêrão afogados nos dias 27 e 30 de Novembro passado os sentenciados de justiça da Provincia de Pernambuco, Manoel Joaquim Corrêa e Veridiano, escravo, que cumprião a pena de galés perpetuas, os quaes indo a pescaria desprenderão-se de altos talhados, em consequencia do embravecimento do mar, resultando-lhes a morte por asphyxia por submersão ; forão feitas as devidas communicações ao Governo da Provincia em officio de 6 de Dezembro.

No relatorio que em Outubro apresentei ao Governo, com prazer declarei que durante o anno não se tinha dado fuga alguma de sentenciados; exorava do Governo, por ser de summa utilidade a bem da segurança, moralidade, e respeito no Presidio, fazer-se effectiva a disposição do art. 23 do Regulamento, artigo este que manda estacionar um vapor n'esta Ilha.

Um vapor no porto d'esta Ilha, é o unico respeito a não tentarem fugas; e a não se cumprir a disposição do citado artigo se darão ellas talvez em grande escala.

Não é estranho que a maior parte dos individuos na scena lugubre da expiação do crime não revelão em si as funcções do espirito, e nem tão pouco reflectem cousa alguma, porquanto as faculdades intellectuaes n'elles se achão completamente embotados, e no estado de enraivecimento pelo tormento na expiação da culpa, não trepidão um só instante pôr em pratica os planos os mais temerarios possiveis, mormente n'este Presidio, onde existe uma população numerosa de homens indomaveis que considerão sómente a fuga para elles uma verdadeira emancipação.

O legislador quando formou o Regulamento que rege este Presidio, sabiamente procurou com a disposição do art. 23 evitar as evazões no Presidio, reconhecendo a insuperavel necessidade que ha de ser conservado estacionado nas aguas da Ilha um vapor, não só para prevenir esses accidentes, que em todo tempo se têm dado, como afastando os commandos dessa colizão horrivel em que se achão collocados quando necessitão de prompto evitar as fugas.

A força militar que faz a guarnição d'esta Ilha, é tão diminuta que é impossivel guarnecer-se os pontos que se faz preciso para prohibir os que intentão fugir; medida esta, que nos meus relatorios patenteei ao Governo, o que agora torno a fazer, pedindo o augmento de força á bem do serviço publico.

Pessoal do Presìdio.

Commandante	1
Major da Praça	1
Secretario	1
Capellães contratados	2
Cirurgião contratado	1
Pharmaceutico contratado	1
Almoxarife	1
Escrivão do almoxarifado	1
Amanuense	1
Professora contratada	1

E mais dous guardas do almoxarifado, onze sargentos commandantes das companhias de condemnados, vinte e quatro cabos das referidas companhias, um carcereiro, um sachristão, um enfermeiro-mór, um amanuense da enfermaria, um enfermeiro e um ajudante do dito.

Os empregados que não são sentenciados percebem seus vencimentos de conformidade com a tabella que baixou com o mencionado Decreto, e os que são sentenciados, segundo a tabella junto, sob n. 1, approvada pelo Governo da Provincia, de conformidade com o art. 36 do mesmo Regulamento.

Existem 1,123 sentenciados de justiça, 221 militares, e 24 mulheres, prefazendo sua totalidade 1,368, os quaes achão-se distribuidos por doze companhias, e são considerados por Provincias, como se vê do mappa n. 2.

A 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª companhias de gente activa que se emprega no serviço da lavoura, a 7ª é composta de operarios que trabalhão na officina do Arsenal, a 9ª faz o serviço de ronda e policia do Presidio, por serem quasi todos homens de avançada idade, motivo pelo qual se tornão incapazes do serviço activo, sendo alguns, que nada podem fazer por serem completamente cégos, a 10ª e 11ª são compostas de empregados e camaradas, a 12ª faz a guarda dos pontos, tendo ainda n'esta muitos dē avançada idade, que pouco serviço prestão.

Arsenal.

Tem o Presidio um pequeno Arsenal onde trabalhão as seguintes officinas:

De Tanoeiros.

De Ferreiros.

De Carpinteiros.

De Sapateiros.

Esta ultima forneceu ao Arsenal de Guerra da Capital da Provincia no dia 7 de Janeiro do corrente anno 837 pares de sapatos, as outras officinas empregão-se em obras, e concertos que se fazem precizos no Presidio.

O mestre de sapateiro percebe por cada corte 50 réis, os mestres das demais officinas vencem 500 réis nos dias uteis, e os operarios todos vencem 200 réis diarios tambem nos mesmos dias.

A falta de officiaes tem dado lugar a que o Arsenal não esteja a cargo de um para melhor regularidade, como determina o Regulamento, falta esta bastante sensivel, achando-se, no entretanto, servindo de zelador o mestre de tanoeiro, Frederico Antonio Pereira Bastos, homem probo.

Desempenha satisfactoriamente o lugar de apontador o sentenciado Antonio Joaquim da Costa e Cunha, com a gratificação de 400 réis diarios nos dias uteis.

Serve de Major da praça o Major graduado do 2º batalhão de infantaria José Libanio de Souza, que por Portaria do Governo da Provincia, de 30 de Novembro de 1871, fôra nomeado para este lugar onde serve regularmente.

Secretaria.

Esta repartição está a cargo do Tenente honorario do Exercito Miguel Joaquim do Rego Barros Junior, nomeado Secretario por Portaria do Governo da Provincia de 6 de Março de 1872.

A sua escripturação está em dia e feita com ordem e regularidade.

Servem de Amanuenses d'esta repartição os sentenciados João de Pina Vasconcellos, Antonio Joaquim da Costa e Cunha, e Atilio Francisco Simonelli, sem gratificação alguma; são de boa conducta e zelosos no desempenho de seus deveres.

Almoxarifado.

Continúa no exercicio interino de almoxarife, por não ter sido ainda approvado pelo Governo, o Capitão reformado do Exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, desde 20 de Outubro de 1871; este lugar está bem preenchido por ser este almoxarife homem verdadeiramente probo, intelligente e zeloso em tudo que se acha a seu cargo.

Serve de escrivão do Almoxarifado o Tenente honorario do Exercito Christovão Francisco de Paula Cavalcanti, nomeado por Portaria do Governo da Provincia de 5 de Setembro de 1872, tendo sido exonerado a seu pedido o Tenente tambem honorario que servia de escrivão, Henrique Herculano do Rego, por Portaria do Governo da Provincia de 5 de Setembro de 1872.

N'esta repartição existem os generos constantes do mappa n. 3 e bem assim conhecerá V. Ex. da receita e despeza do mesmo Presidio, pelo mappa n. 4.

Pharmacia.

Esta repartição acha-se a cargo do pharmaceutico contratado, Arsenio Gustavo Borges, que bem cumpre os deveres inherentes ao lugar que occupa. Acha-se regularmente suprida, não se tendo dado falta alguma.

Edificios.

Tem o Governo 30 edificios cobertos de telha e todos de pedra e cal, a saber: 19 que são habitados pelos empregados, officiaes e suas familias, duas casas de manufacturação de farinha, 1 dita para algodão, 1 dita na horta do Sueste, 1 dita na do Charéo, que serve de deposito de cal, 1 dita de casa de ordem, 1 dita de arrecadação de ferramenta, 1 dita de deposito de legumes, 1 dita que

serve de corpo de guarda, 3 armazens, sendo 2 pertencentes ao almoxarifado, e outro no porto de Santo Antonio, para o recebimento de cargas, não só nacionaes, como tambem dos particulares, e bem assim 2 casas de pedra cobertas de palha.

Ha no Presidio 14 casas cobertas de telha, 5 ditas com zinco pertencentes a particulares e presos. 450 casas de taipa cobertas de capim, onde habitão os presos que não são reclusos na casa denominada Aldêa, e no mappa n. 5 está a sua descriminação.

A enfermaria militar e a de presos de justiça, nas quaes em o anno passado houve arruinamento em alguns compartimentos em consequencia das muitas e continuas chuvas, o que deu lugar a mudança dos enfermos para uma casa do largo da Igreja, achão-se completamente concertadas e com asseio, e desde Dezembro do anno passado transferirão-se para alli os doentes.

Os predios nacionaes achão-se bem conservados, e poucos são os que carecem de concertos, com o que pouco despenderá a fazenda publica, por ser ajudada com os recursos do Presidio: estou tratando dos concertos que faltão, o que muito breve será realizado.

Foi feito no armazem do almoxarifado um compartimento para o cartorio, obra de muita necessidade por ser alli o verdadeiro lugar onde deve estar, e não nas casas, como anteriormente acontecia.

O Presidio tem uma olaria e respectivo forno, onde se fabrica telhas e tijolos. Tem tambem o Presidio um forno que fabrica cal, tirando-se bons resultados, e muito tem ajudado as obras do Presidio, não tendo a nação despendido um só real com este material, antes pelo contrario muitos alqueires se têm vendido, cujo producto tem sido recolhido ao cofre do almoxarifado.

Aldêa.

Assim é denominada a casa que serve de dormitorio aos presos reclusos.

No meu relatorio passado ponderei que apenas podem alli pernoitar 280 homens, por não haver commodo para mais; por cujo motivo não tenho podido cumprir litteralmente a disposição do art. 27 do Regulamento de 11 de Fevereiro de 1865.

E' de grande importancia o augmento d'esta casa, porquanto mais de tres quartas partes do numero dos sentenciados pernoitão fóra do edificio,

sendo a maior parte incapazes de gozar da concessão de que falla o art. 27. Recolhidos os sentenciados n'este edificio para pernoitarem, cessarião os roubos, brigas e outros mais acontecimentos que diariamente se dão, por viverem á sua vontade, sem poder prohibir-se, e appareceria ordem, respeito e moralidade em todo Presidio.

Temos no Presidio 1, [illegible] (8 [illegible] ciados, a maior parte homens indomaveis e de toda classificação de crimes.

Com o dito augmento a fazenda nacional despenderá apenas a importancia das madeiras, e mão de obra na razão de 200 rs. por operario.

N'esta Ilha não ha madeira de construcção, é por isto que a fazenda acarretaria com a despeza d'ella; os mais materiaes precisos sahirião do mesmo Presidio.

Com esta obra o Governo faria grandes beneficios a este Presidio, o que com instancia peço.

Estou tratando de alguns concertos e obras de asseio de que necessita o mesmo edificio.

Templos.

Existem o de Nossa Senhora dos Remedios, que serve de matriz, e a capella de Nossa Senhora da Conceição, no cemiterio.

No relatorio passado declarei que a igreja precisava de alguns concertos, que já forão feitos, e obras de asseio, como requer uma casa d'esta ordem.

O mappa n. 16 mostra os nascimentos, casamentos e obitos havidos desde 1 de Outubro do anno passado até a presente data.

Em relatorios anteriores tenho ponderado ao Governo que o cemiterio devia ser removido do lugar onde está situado, por achar-se no meio da povoação, além d'isto a sua pequenhez não está em relação ao grande numero de habitantes da Ilha, devendo fazer-se outro com proporção maior, reiterando agora as mesmas ponderações.

Serve de vigario o padre Antonio Araganett, e de coadjuctor o padre João Baptista Ruiberti, jesuitas, ambos capellães contratados.

Fortificações.

Sob esta denominação tem o Presidio as seguintes:

Fortaleza dos Remedios.

Forte de Santo Antonio.

Forte de S. José do Morro.

Forte do Boldró.

Forte do Leão.

Forte do Sueste.

Forte da Conceição.

Forte dos Dous Irmãos.

Parque de Sant'Anna.

A Fortaleza dos Remedios e o Forte de Santo Antonio estão bem conservados e artilhados, embora com artilharia antiga, ambos estão no caso de prestarem e resistirem a qualquer ataque; dos demais Fortes aqui mencionados só existem ruinas, o que já vem de datas remotas, como já tenho mencionado nos meus relatorios anteriores.

O mappa n. 6 mostra, o numero, estado e calibre da artilharia que existe nas referidas Fortalezas; e o mappa n. 7, o material de guerra a cargo do commandante do destacamento.

Guarnição.

Faz a guarnição do Presidio a diminuta força mencionada no mappa n. 8.

N'este importante ramo de serviço, como seja o de guarnição em um Presidio como este onde existem 1,368 sentenciados de toda classificação de crimes, não póde por fórma alguma empregar-se tão diminuta força, quanto mais que não se tem cumprido a disposição do capitulo 5°, art. 23 do Regulamento, sendo conseguintemente de extrema necessidade o augmento da força.

Instrucção.

Existem no Presidio duas escolas de primeiras letras, uma para o sexo masculino, e outra para o feminino. E' professor d'aquella o 2º capellão padre João Baptista Ruiberti, e d'esta D. Maria Candida Theodora Alves, que tem dado algum adiantamento ás meninas.

Quanto ao professor, padre Ruiberti, já fiz ver nos meus relatorios, e em officio dirigido ao Governo da Provincia que não podia continuar como professor, porque sendo elle italiano, pouco ou nada falla o portuguez, não se fazendo comprehender por pessoas de conhecimento quanto mais por crianças inexperientes.

O legislador parece-me que teve em vista que os capellães d'este Presidio fossem padres Brazileiros, porém assim não aconteceu.

E' de grande importancia um outro professor.

Os mappas ns. 9 e 10 mostrão o numero, frequencia e aproveitamento dos alumnos das duas escolas.

Enfermaria.

A enfermaria militar e a de presos de justiça estão a cargo do 2º cirurgião reformado contratado Francisco Marciano de Araujo Lima, que as dirige regularmente, e pelo mappa n. 11 se vê o movimento dos doentes havidos até a presente data.

Aquartelamento.

Existe um na Fortaleza dos Remedios, onde permanece a guarnição; tem as accommodações precisas ainda para maior guarnição, e acha-se em bom estado, como disse no meu relatorio passado; tem soffridos concertos e asseio de que precisava.

Açude.

Sob esta denominação tem o Presidio um deposito das aguas da chuva que as conserva todo anno, e aonde o gado se dirige para beber, e se acha bem conservado.

Hortas

Tem o Presidio oito:
Da Villa.
Do Pico.
Do Sancho.
Do Charéo.
Do Sueste.
Do Sambaquixaba.
Da Olaria.
Horta Nova.

O mappa n. 12 apresenta o numero de fruteiras que tem cada uma das mesmas hortas.

O mappa n. 13 demonstra o gado vaccum, cabrum, cavallar e lanigero, pertencente á nação e existente no Presidio.

Plantações e colheita.

A mandioca plantada, desmanchada a que estava em estado de ser, produzio 913 alqueires, d'estes 64 forão destinados aos empregados, e 849 recolhidos ao almoxarifado para serem distribuidos pelos sentenciados, na fórma que dispõe o art. 4° capitulo 2° § 10 do Regulamento de 11 de Fevereiro de 1865, que

rege este Presidio; fica existindo nas roças grande quantidade de mandioca que ainda não está em estado de ser desmanchada.

Forão remettidas no dia 7 Janeiro com destino á Thesouraria de Fazenda 159 arrobas e 13 libras de algodão completamente enfardadas, producção da Ilha.

Tem se feito, a contar de Outubro até a presente data, 76 canadas de azeite de mamono, sendo distribuido nas luzes do Presidio, como seja no quartel, no dormitorio dos sentenciados, corpo de guarda, enfermaria e outros compartimentos.

Tambem forão feitos 1,737 alqueires de cal, sendo applicados nas obras do Presidio, e vendido a diversos 51 alqueires, e suas importancias recolhidas ao cofre do almoxarifado.

A contar de Outubro do anno passado a 31 de Janeiro do corrente anno arrecadou-se, entrando para o cofre do almoxarifado, de vendas feitas a diversos, generos producção da ilha, a importancia de 1:240$836. Mappa n. 14.

Estou dando principio ás plantações que são muito maiores que em todos os annos anteriores por ter mandado abrir novas roças; tenho esperanças de que o Presidio fique bem abastecido, e appareça tambem bom resultado para a fazenda publica.

Tenho tambem estendido maior plantação de algodão, e tenho melhores esperanças que o anno passado; assim como estou dando principio á plantação da bananeira, coqueiro e cannas, plantação esta que muito convém no Presidio.

População.

Existem no Presidio 1875 habitantes, a saber, 11 empregados, 23 pessoas de familias, estando n'este numero incluido a dos officiaes, 5 officiaes do destacamento, 123 praças de pret, 1,123 sentenciados civis, 221 sentenciados militares, 24 mulheres sentenciadas, 286 pessoas das familias dos mesmos sentenciados, 14 particulares, 37 pessoas das familias das praças e 8 escravos, como se vê do mappa n. 15.

Observação geral.

Terminárão suas sentenças em todo anno passado 51 sentenciados, sendo 49 de justiça e 2 militares.

Presidio Militar de Fernando de Noronha, 1 de Fevereiro de 1873.

ANTONIO DE CAMPOS MELLO, Tenente Coronel commandante.

R.

HOSPITAES MILITARES

Directoria do Hospital Militar da Côrte, 28 de Março de 1873

Illm. Sr.

Em execução ao que me foi determinado em Aviso circular do Ministerio da Guerra de 17 de Dezembro do anno proximo passado, remetto a V. S. o relatorio do Hospital Militar da guarnição da Côrte, sob a minha direcção, e rogo a V. S. se digne apresental-o a S. Ex. o Sr. Conselheiro Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Deus Guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Maria Lopes da Costa, Chefe de secção, servindo de Director da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

O Coronel SEBASTIÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA CHAGAS,

Director interino.

RELATORIO DO HOSPITAL MILITAR DA CORTE

Em execução ao que me foi determinado em Aviso circular do Ministerio da Guerra de 17 de Dezembro ultimo, corre-me o dever de apresentar o relatorio dos serviços a cargo do Hospital Militar da Côrte e do andamento que tiverão no periodo decorrido de 31 de Outubro do anno proximo passado, em que dirigi ao mesmo Ministerio o ultimo relatorio, até a presente data.

Edificio

Procedeu-se finalmente á pintura e caiação em todo o estabelecimento. Era uma necessidade palpitante, cuja satisfação, por longo tempo demorada, cada vez se tornava mais urgente, considerando-se mesmo como um meio hygienico, que muito contribuio para o tornar salubre.

Pela directoria geral das Obras Militares estão em acção os trabalhos precisos para dar solidez e segurança ao compartimento do laboratorio pharmaceutico, onde está collocada a machina de fabricar aguas gazosas.

Por sua má construcção, este compartimento tem por vezes aberto extensas e largas fendas, tanto nas paredes lateraes, como no pavimento em que está assente.

Infelizmente os reparos que por diversas occasiões forão feitos no intuito de lhe dar solidez, não preenchêrão esse fim, como os acontecimentos posteriores o mostrárão.

Pessoal

Continúa o mesmo mencionado no ultimo relatorio.

Contratos de fornecimentos

Em virtude dos Avisos do Ministerio da Guerra de 27 de Dezembro e 14 de Janeiro ultimos, approvando, aquelle, a acta da sessão do conselho economico d'este Hospital, do dia 12, e este as das sessões de 14, 16 e 17,

lavrarão-se, de conformidade com as respectivas actas, os contratos para fornecimentos de generos alimenticios e combustiveis para o Hospital, em o primeiro trimestre do corrente anno, e os para provimento de drogas e medicamentos á pharmacia do mesmo Hospital, em o primeiro semestre do dito anno.

Com referencia a este assumpto, cumpre-me dizer que o systema aqui estabelecido para os contratos de fornecimentos, pela efficacia das medidas de precaução, tomadas em favor da Fazenda Nacional, constituem um methodo tão infallivel, que exclue a possibilidade de qualquer connivencia n'este ramo entre os empregados pelos quaes corre o respectivo processo e os fornecedores, sem que aquelles se exponhão á justa punição.

Accresce ainda que a inobservancia d'essas medidas não póde dar-se sem que d'isso tenhão conhecimento as repartições fiscaes, as quaes, até á presente data, não têm feito impugnação alguma ás contas d'este estabelecimento.

Pharmacia

Tem pessoal apto e material preciso para satisfazer com perfeição, como satisfaz, os trabalhos a que é destinada.

Provê de medicamentos os doentes em tratamento no Hospital, os que nos termos das ordens em vigor têm direito a curativo gratuito do Estado, os corpos do Exercito, as fortalezas, e os estabelecimentos, enfermarias e hospitaes pertencentes ao Ministerio da Guerra.

Resente-se, porém, da falta de um local espaçoso, onde fiquem bem resguardados e descriminados os artigos pedidos para as variadas remessas de medicamentos, drogas e utensis destinados a diversos pontos; o que não permitte dar á promptificação d'essas remessas a celeridade desejada; porquanto é preciso que termine todo o serviço concernente a um fornecimento, inclusive a sua sahida do Hospital, para se poder dar começo á promptificação de outra.

Removido o inconveniente apontado, se imprimirá a esses trabalhos, a devida presteza.

Todo o serviço da pharmacia corre sob a inspecção e responsabilidade do primeiro pharmaceutico, Alferes pharmaceutico Pedro Alexandre Nucator; e o primeiro medico exerce n'ella immediata fiscalisação, que se estende a todos os seus detalhes.

O laboratorio pharmaceutico é dependencia da pharmacia; ahi se fazem todos os preparados officinaes que têm de ser ministrados pela pharmacia.

O fabrico de aguas gazosas para consumo da dita pharmacia acha-se interrompido, por não poder funccionar a competente machina, em consequencia das obras que se estão fazendo na casa onde deve estar collocada, cujo deterioramento deixei mencionado na parte d'este relatorio sob o titulo — Edificio.

Um pharmaceutico, Alferes pharmaceutico do Corpo de Saude do Exercito, dirige os respectivos trabalhos.

O annexo sob letra—A—mostra quantas ambulancias a pharmacia forneceu em o anno proximo passado, em virtude de ordens do Governo Imperial, e quem as recebeu.

Arsenal cirurgico

Achão-se ahi arrecadados não só os instrumentos e appositos cirurgicos precisos para o serviço do Hospital, como os que devem estar preparados para serem fornecidos quando S. Ex. o Sr. Ministro da Guerra determinar. São zelosamente cuidados, sob as vistas e responsabilidade do primeiro cirurgião, ao qual estão lançados em carga.

Em conformidade com o que me communicou o Cirurgião-mór do Exercito, em officio de 21 do corrente mez, em virtude do Aviso do Ministerio da Guerra de 19, que lhe foi dirigido, mandei que o dito primeiro cirurgião receba e arrecade no arsenal a seu cargo os instrumentos encommendados a Blanchard, e que confeccione e me remetta uma relação dos ditos instrumentos para se lhe fazer a competente carga.

Logo que me for entregue a exigida relação, a apresentarei a S. Ex. o Sr. Ministro da Guerra.

O annexo sob letra—B—indica os instrumentos cirurgicos que por ordem do Governo Imperial o arsenal cirurgico forneceu em o anno proximo passado, e quem os recebeu.

Enfermarias

Continuão nas condições que referi no meu relatorio, isto é, algumas são vastas, e todas claras e arejadas; pelo que se mantêm nas mesmas um ambiente sempre renovado.

Observa-se a devida separação entre os doentes de molestias que devem ser tratadas na secção medica e os que o devem ser na secção cirurgica. Os doentes de molestias contagiosas são tratados na enfermaria de Nossa Senhora da Saude, na Gambôa.

Estão divididas em duas secções, a medica e a cirurgica, a cargo, esta do primeiro cirurgião, Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, e aquella do primeiro medico, Dr. João Pires Farinhá, ambos Cirurgiões-móres de Divisão do Corpo de Saude do Exercito; elles são coadjuvados no serviço clinico por quatro facultativos do dito corpo e por um medico contratado.

As irmãs de caridade continuão a prestar seus serviços como enfermeiras.

Ha sempre um facultativo de dia, inseparavel do Hospital, para occorrer, durante a ausencia dos clinicos das enfermarias, aos casos que nos doentes das mesmas se derem e demandarem soccorros.

O bom tratamento dos doentes, a ordem e socego das enfermarias, tem sido sempre objecto de minha maior solicitude, e o tenho conseguido.

Todo o pessoal empregado n'este ramo cumpre os seus deveres.

Os annexos sob letras—C e D—são os mappas pathologicos das molestias tratadas em cada uma das ditas secções em o anno proximo passado.

Almoxarifado

Não tem accommodações sufficientes para que fiquem bem acondicionados os obectos á sua guarda, precisos para o trafego do Hospital.

Está a cargo do almoxarife.

Este empregado, além de outras obrigações, tem a de receber mensalmente no Thesouro Nacional e despender a importancia das consignações para as despezas miudas do Hospital.

O pagamento de uma consignação depende da prestação de contas da que elle recebêra no mez anterior.

As contas, depois de processadas n'este Hospital pelo escrivão e moralisadas pela junta militar de saude, são remettidas á Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, para serem alli tomadas, o que feito, se aquella Repartição as julga conformes, solicita de S. Ex. o Sr. Ministro da Guerra a expedição de Aviso ao Ministerio da Fazenda para serem pagas no Thesouro Nacional.

Escripturação

Está dividida em dous ramos, a de contabilidade e a administrativa.

Aquella é feita de conformidade com as disposições regulamentares em vigor e as indicações da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, e esta

de accordo com o que preceitúa sobre o assumpto o Regulamento de 25 de Novembro de 1844.

Ambas estão em dia e feitas com exactidão.

A' primeira pertence a escripturação da receita e despeza do almoxarife, do primeiro cirurgião, e do primeiro pharmaceutico, e o processo de todas as contas de despeza pertencente ao Hospital, quer o pagamento d'ellas se effectue no Hospital quer no Thesouro Nacional.

Esta escripturação está a cargo do escrivão, responsavel não só pela exactidão arithmetica, como pela moralidade das contas.

Em o anno proximo passado o escrivão processou 407 contas na importancia de 198:463$577 e moralisou os respectivos documentos.

Estes trabalhos, por sua natureza, não podem produzir seus effeitos sem o minucioso exame e approvação da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra.

A escripturação da parte administrativa está encarregada a um amanuense.

Em o referido anno expedirão-se e ficárão registradas 329 portarias, 348 officios á Secretaria de Estado, 228 á Repartição de Ajudante-General, 55 á de Quartel-Mestre-General, 34 á Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, e 599 a diversas autoridades, e informarão-se 50 requerimentos.

O Hospital Militar da Côrte não se acha hoje constituido nos estreitos limites traçados pelo Decreto de 25 de Novembro de 1844, que o estabeleceu, como já fiz ver em o meu anterior relatorio.

Circumscripto pelo citado Decreto ao tratamento dos enfermos a elle recolhidos, emergencias sobrevindas dilatárão a esphera de seus encargos que tomárão maiores proporções durante o periodo da guerra.

Com a succinta exposição que deixo feita, tenho concluido o presente relatorio, ao qual annexo o mappa do movimento do Hospital em o anno proximo passado e o orçamento da despeza provavel a fazer-se em o anno financeiro proximo futuro, sob as letras—E e F.—

Directoria do Hospital Militar da Côrte, 28 de Março de 1873.

O Coronel Sebastião Francisco de Oliveira Chagas,
Director interino.

QUADRO demonstrativo das ambulancias fornecidas pela pharmacia d'este Hospital em o anno de 1872

DESTINOS	AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
A' Pharmacia Militar da Provincia de Santa Catharina.	16 caixões com drogas, medicamentos e utensis.	Entregues a 27 de Janeiro de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Duarte Nunes, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 13 de Dezembro de 1871.
Ao Hospital Militar do Andarahy.	2 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues a 30 de Janeiro de 1872 ao Tenente Pharmaceutico Benjamim Cincinato Utinguassú, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 22 de Dezembro de 1871.
A' Pharmacia Militar do Laboratorio do Campinho.	6 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues a 10 de Fevereiro de 1872 ao Tenente Pharmaceutico Cicinio Pacheco, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra, em 20 de Dezembro de 1871.
A' Pharmacia Militar da Companhia de aprendizes menores do Arsenal de Guerra da Côrte.	6 volumes com drogas, medicamentos e utensis.	Entregues a 7 de Março de 1872 ao encarregado da Pharmacia do Arsenal de Guerra da Côrte, Zelino Antonio Pinto de Miranda, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 10 de Janeiro do referido anno.
A' Pharmacia Militar da Fabrica de Polvora da Estrella.	3 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 11 de Março de 1872 ao Alferes Pharmaceutico José Corrêa Vallim, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 29 de Janeiro do referido anno.
A' Pharmacia do Asylo de Invalidos da Patria.	2 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 18 de Março de 1872 ao Pharmaceutico Tenente honorario do exercito Augusto Cesar Diogo, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 26 de Fevereiro do referido anno.
A' Pharmacia da Fortaleza de Santa Cruz.	2 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 23 de Março de 1872 ao Dr. Joaquim Alves de Figueiredo, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 17 de Fevereiro do referido anno.
A' Pharmacia da Enfermaria Militar da Provincia do Paraná.	5 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 29 de Abril de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Duarte Nunes, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 11 de Março do referido anno.

DESTINOS	AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
A' fortaleza da Lage.	1 caixão com drogas e medicamento.	Entregue em 22 de Maio de 1872 ao Dr. Augusto José de Lemos, em virtude do aviso expedido pelo do Ministerio da Guerra em 24 de Abril do referido anno.
A' Commissão demarcadora de limites entre o Imperio e a Republica do Paraguay.	10 caixões com drogas, medicamentos e utensis.	Entregues em 10 de Junho de 1872 ao Dr. Augusto Wenceslão da Silva Lisboa, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 14 de Maio do referido anno.
A's Pharmacias Militares de Humaytá e Assumpção.	30 caixões, 4 barricas e 2 barris de quinto com drogas, medicamentos e utensis.	Entregues a 29 de Maio de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Duarte Nunes, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 18 de Abril do referido anno.
A' Pharmacia Militar do Deposito de Aprendizes Artilheiros.	2 caixões com medicamentos.	Entregues em 9 de Junho de 1872 ao Pharmaceutico Pedro Severiano Dantas, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 21 de Abril do referido anno.
A' Pharmacia do Asylo de Invalidos da Patria.	3 caixões com drogas, medicamentos e utensis.	Entregues em 16 de Julho de 1872 ao Tenente Pharmaceutico do exercito, (honorario) Augusto Cesar Diogo, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 28 de Maio do referido anno.
A' Pharmacia do Asylo de Invalidos da Patria.	1 caixão com drogas e medicamentos.	Entregue em 16 de Julho de 1872, ao Tenente Pharmaceutico (honorario) do exercito, Augusto Cesar Diogo, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 11 de Junho do referido anno.
A' Pharmacia Militar da Provincia de Santa Catharina.	10 caixões e 1 barrica com drogas, medicamentos, utensis e vasilhame.	Entregues em 16 de Julho de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Duarte Nunes, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 23 de Maio do referido anno..
A' Pharmacia da Enfermaria da Escola Militar.	3 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 17 de Julho de 1872 ao Pharmaceutico Francisco Maria de Mello e Oliveira, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 11 de Maio do referido anno.
A' Pharmacia do Hospital Militar Provisorio do Andarahy.	2 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 5 de Setembro de 1872 ao Pharmaceutico Tenente Benjamim Cincinato Utinguassú, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 3 de Agosto do referido anno.

DESTINOS	AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
A' Pharmacia da Fortaleza de Santa Cruz.	2 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 17 de Setembro de 1872 ao Dr. Joaquim Alves de Figueiredo, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 29 de Julho do referido anno.
A' Pharmacia da Companhia de Aprendizes Menores do Arsenal de Guerra da Côrte.	8 volumes com drogas, medicamentos e utensis.	Entregues em 20 de Setembro de 1872 a Carlos Cyrillo de Castro, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 5 de Agosto do referido anno.
A' Pharmacia do Hospital Militar Provisorio do Andarahy.	2 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 24 de Setembro de 1872 ao Tenente Pharmaceutico Benjamim Cincinato Utinguassú, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 27 de Agosto do referido anno.
A' Pharmacia Militar dos Aprendizes Artilheiros.	2 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 26 de Setembro de 1872 ao Pharmaceutico Pedro Severiano Dantas, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 8 de Agosto do referido anno.
A' Pharmacia Militar da Fabrica de Polvora da Estrella.	2 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 27 de Setembro de 1872 ao Pharmaceutico Alferes Augusto Ferreira Chaves Accioli, em virtude do Aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 19 de Julho do referido anno.
A' Pharmacia da Enfermaria Militar da Provincia do Paraná.	1 caixão com medicamentos.	Entregue em 12 de Outubro de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Duarte Nunes, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 19 de Julho do referido anno.
A' Força destacada em Tabatinga no Alto Amazonas.	6 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 16 de Outubro de 1872 ao Almoxarife da 2ª classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Duarte Nunes, em virtude do Aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 25 de Junho do referido anno.
Ao Cirurgião-mór de Brigada Dr. Policarpo Cezario de Barros.	1 caixão com drogas, medicamentos e utensis.	Entregue em 16 de Outubro de 1872 ao Dr. Policarpo Cezario de Barros, Cirurgião-mór de Brigada, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra na mesma data.
A' Pharmacia da Divisão Brasileira no Paraguay.	20 caixões e 2 barris com vinho.	Entregues em 6 de Novembro de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra de 13 de Outubro do Outubro do dito anno.

DESTINOS	AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
A' Pharmacia da Escola Militar.	4 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 23 de Novembro de 1872 ao Pharmaceutico Alferes Francisco Maria de Mello e Oliveira, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra de 12 de Setembro do referido anno.
A' Enfermaria Militar da Provincia do Paranà.	5 caixões com drogas e medicamentos.	Entregues em 4 de Dezembro de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Duarte Nunes, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra de 9 de Outubro do referido anno.
A' Pharmacia Militar da Fabrica de Polvora da Estrella.	4 caixões com drogas, medicamentos e utensis.	Entregues em 10 e 11 de Dezembro de 1872 ao Pharmaceutico Alferes Augusto Ferreira Chaves Accioli, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra de 11 de Outubro do referido anno.

Hospital Militar da Côrte, 31 de Janeiro de 1873.

O Escrivão, *Paulino Alves Barboza.*

B

QUADRO demonstrativo das ambulancias fornecidas pelo arsenal cirurgico d'este Hospital em o anno de 1872

DESTINOS	AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
Para acompanhar o 5º Batalhão de Infantaria que seguio para a Provincia do Maranhão.	2 canastras de ambulancias, sendo uma de cirurgia e outra de pharmacia.	Entregues em 14 de Fevereiro de 1872 ao Dr. Julio Maria da Serra Freire, em virtude de requisição do Cirurgião-mór do exercito de 12 do referido mez e anno.
A' Enfermaria Militar do Deposito de Aprendizes Artilheiros.	1 caixa com instrumentos e appositos cirurgicos.	Entregue em 9 de Maio de 1872 ao Dr. Antonio Pinheiro Guedes, encarregado da Enfermaria Militar do Deposito de Aprendizes Artilheiros, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 25 de Abril do referido anno.
A' Commissão de limites entre o Imperio e a Republica do Paraguay.	1 caixa de amputação e appositos cirurgicos.	Entregue em 23 de Maio de 1872 ao 1º Pharmaceutico deste hospital Alferes Pedro Alexandre Nucator, para seguir com a ambulancia com destino á Commissão de limites entre o Imperio e a Republica do Paraguay, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 14 do referido mez e anno.
A' Enfermaria Militar da Fortaleza de S. João.	1 caixa de autopsia, completa, diversos instrumentos e appositos cirurgicos.	Entregues em 25 de Junho de 1872 ao Dr. Antonio Pinheiro Guedes, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 24 de Abril do referido anno.
A's Enfermarias Militares da Capital da Provincia de S. Pedro do Sul.	14 caixas completas de instrumentos cirurgicos para operações e mais 108 instrumentos diversos.	Entregues em 27 de Julho de 1872 ao Almoxarife da 3ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Telles de Moraes Barboza, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 28 de Fevereiro do referido anno.
Ao Arsenal de Guerra da Côrte.	4 caixas completas de instrumentos cirurgicos.	Entregues em 8 de Agosto de 1872 ao Almoxarife da 3ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Telles de Moraes Barboza, em virtude da ordem expedida pela Repartição de Quartel-Mestre General em 5 de Julho do dito anno.
Ao 1º Batalhão de Infantaria.	Appositos cirurgicos.	Entregues em 14 de Agosto de 1872 ao Cirurgião-mór de Brigada honorario, Dr. Domingos José Freire Junior, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 5 do referido mez e anno.

DESTINOS	AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
A' Divisão Brasileira no Paraguay.	6 canastras de ambulancias para mil homens cada uma, sendo 3 de cirurgia e 3 de pharmacia, e mais 64 instrumentos cirurgicos.	Entregues em 31 de Agosto de 1872 ao Almoxarife da 3ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Telles de Moraes Barboza, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 20 do referido mez e anno.
A' Enfermaria Militar da Provincia de Mato-Grosso.	2 caixões com instrumentos e caixas completas de cirurgia.	Entregues em 5 de Setembro de 1872 ao Almoxarife da 3ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Telles de Moraes Barboza, em virtude do aviso expedido pelo do Ministerio da Guerra em o 1º de Maio do dito anno.
A' Divisão de observação na Provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.	14 ambulancias completas, sendo 10 canastras para mil homens cada uma e 4 moxilas para cem praças cada uma.	Entregues em 13 de Setembro de 1872 ao Almoxarife da 3ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Telles de Moraes Barboza, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 19 de Agosto do dito anno.
Ao Hospital Militar da Provincia de Pernambuco.	1 caixa completa de ferros para autopsia.	Entregue em 26 de Setembro de 1872 ao Almoxarife da 3 Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Telles de Moraes Barboza, em virtude do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 14 do referido mez e anno.
A' Escola de Tiro no Campo Grande.	2 ambulancias-canastras para mil homens, sendo uma de cirurgia e outra de pharmacia.	Entregues em 28 de Outubro de 1872 ao Dr. Diogo Garcez Palha de Almeida, em virtude da requisição do Cirurgião-mór do exercito de 22 do citado mez e anno.
A' Enfermaria do Presidio de Fernando de Noronha.	1 caixa com instrumentos cirurgicos para autopsia e 2 escarificadores com 12 lancetas cada um, com os competentes aspiradores.	Entregue em 8 de Novembro de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Duarte Nunes, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra de 9 de Outubro do referido anno.
A' Provincia do Rio-Grande do Sul.	4 pares de canastras de ambulancias para mil homens, sendo 4 de pharmacia e 4 de cirurgia.	Entregues em 4 de Dezembro de 1872 ao Almoxarife da 2ª Classe do Arsenal de Guerra da Côrte, José Telles de Moraes Barboza, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra de 27 de Novembro do referido anno.

Hospital Militar da Côrte, 31 de Janeiro de 1873.

O Escrivão, PAULINO ALVES BARBOZA.

C

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Mappa estatistico e pathologico das praças tratadas nas enfermarias da secção medica do Hospital Militar da guarnição da Côrte, durante o anno de 1872

		CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS	HOUVERÃO Existião	HOUVERÃO Entrárão	SAHIRÃO Curados	SAHIRÃO Fallecidos	EXISTEM
MOLESTIAS DE SÉDES DETERMINADAS	Apparelhos de sensação...	Molestias do apparelho do tacto	4	82	80	1	5
		» » da olfação	......	2	2	......	......
		» » da gustação	......	20	20	......	......
		» » da audição	......	8	8	......	......
		» » da visão	1	5	4	......	......
		» » da reproducção	1	3	4	......	2
	Apparelhos de nutrição...	Molestias do apparelho de digestão	23	465	471	9	8
		» » da circulação	4	43	42	3	2
		» » da respiração	20	597	544	50	23
		» » urinario	......	6	6	......	......
		» » lymphatico	1	22	19	1	3
		» constituidas por um estado anormal do sangue	9	91	92	6	5
	Apparelhos de locomoção.	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios	......	37	37	......	......
		» » muscular e dos seus accessorios	12	42	54	......	......
		» dos orgãos articulares e dos seus accessorios	5	163	159	......	9
MOLESTIAS DE SÉDES INDETERMINADAS	Molestias manifestadas por um estado febril.	Febres continuas	......	96	92	3	1
		» intermittentes	2	81	78	3	2
		» remittentes	......	15	12	3	......
		» eruptivas	1	26	27	......	......
		» amarellas	......	......	......	......	......
		Typho	......	......	......	......	......
	Envenenamentos......	Por toxicos irritantes	......	......	......	......	......
		» » narcoticos	......	......	......	......	......
		» » narcotico-acres	......	......	......	......	......
		» » septicos	......	......	......	......	......
	Molestias diversas....	Syphilis	2	17	19	......	......
		Nevroses	15	82	92	3	2
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo	......	1	1	......	......
		Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros	......	3	2	1	......
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem	......	1	1	......	......
		Molestias determinadas pela decrepitude	......	2	2	......	......
		Feridas diversas	......	3	3	......	......
		Defeitos physicos	......	1	1	......	......
		Hernias	......	4	4	......	......
		Molestias simuladas	......	48	148	......	......
		SOMMA	100	2069	2024	83	62

OBSERVAÇÕES

Os fallecidos forão de:

Anemia	2
Absorpção purulenta	1
Aneurisma da aorta	1
Bronchite	2
Bronchite asthmatica	1
Broncho-pneumonia	5
Broncho-pleuro-pneumonia	1
Cachexia paludosa	1
Dysenteria	2
Dyarrhéa	2
Degenerescencia cancerosa do baço	1
Degenerescencia cancerosa do figado	1
Erysipela geral	1
Estreitamento aortico e anemia	1
Febre remittente	1
Febre perniciosa	5
Febre intermittente	1
Febre typhica	1
Febre intermittente typhoidea	1
Gastro hepatite chronica	1
Gastro-entero-colite	1
Hypoemia	3
Hepato-splenite chronica	1
Infecção purulenta	1
Laryngo-bronchite	2
Laryngite tuberculosa	1
Lesão organica do coração	1
Myelite	1
Pleuro-pneumonia	2
Pneumonia	2
Scirrose do figado	1
Tysica laryngea	1
Tuberculos mesentericos	1
Tuberculos pulmonares	33
Somma	83

Não estão comprehendidos no presente mappa 401 doentes que, tendo baixado a este hospital, forão depois de sua estada no mesmo transferidos para outros, a saber:

Para o Hospital Militar de Andarahy	351
Para o Hospital des Lasaros	1
Para o Hospicio de Pedro II,	5
Para o Hospicio de Nossa Senhora da Saude	44
Somma	401

As molestias predominantes no presente anno forão as dos apparelhos da respiração e da digestão.

OPERAÇÕES

OPERAÇÕES	CURADOS
ALTA CIRURGIA	
PEQUENA CIRURGIA	

RESUMO

Existião	100	Sahirão curados	2.024
Entrárão	2.069	Fallecerão	83
		Existem	62
TOTAL	2.169	TOTAL	2.169

Hospital Militar da guarnição da Côrte, em 18 de Janeiro de 1873.

Dr. *João Pires Farinha*, 1º medico do Hospital.

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Mappa estatistico pathologico das praças tratadas nas enfermarias militares da secção cirurgica do Hospital Militar da Côrte, durante o anno de 1872

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS			HOUVERÃO		SAHIRÃO		EXISTEM
			EXISTIÃO	ENTRÁRÃO	CURADOS	FALLECIDOS	
MOLESTIAS DE SÉDES DETERMINADAS	Apparelhos de sensação...	Molestias do apparelho do tacto	7	343	346	1	3
		» » da olfação					
		» » da gustação		19	19		
		» » da audição	1	7	8		
		» » da visão	6	42	49		
		» » da reproducção	1	158	153		6
	Apparelhos de nutrição...	Molestias do apparelho da digestão	1	32	31	1	1
		» » da circulação		1	1		
		» » da respiração		10	10		
		» » urinario	2	16	17		1
		» » lymphatico		38	37		1
		» constituidas por um estado anormal do sangue	2	54	56		
	Apparelhos de locomoção.	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios	1	6	4		3
		» » muscular e dos seus accessorios	2	13	15		
		» dos orgãos articulares e dos seus accessorios	1	37	29		9
MOLESTIAS DE SÉDES INDETERMINADAS	Molestias manifestadas por um estado febril.	Febres continuas					
		» intermittentes		1	1		
		» remittentes					
		» eruptivas	1			1	
		» amarellas					
		Typho					
	Envenenamentos......	Por toxicos irritantes					
		» » narcoticos					
		» » narcotico-acres					
		» » septicos					
	Molestias diversas....	Syphilis	27	144	161		10
		Nevroses		13	13		
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo	1		1		
		Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros		1	1		
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem		44	41		3
		Molestias determinadas pela decrepitude					
		Feridas diversas	9	146	148		7
		Defeitos physicos	1	4	5		
		Hernias	1	9	10		
		Molestias simuladas		7	7		
		SOMMA	64	1.146	1.163	3	44

OBSERVAÇÕES

Os fallecidos forão de:

Dyarrhéa	1
Erysipela gangrenosa	1
Febre purulenta	1
Somma	3

As affecções predominantes no presente anno forão as contusões por castigo, e as molestias syphiliticas.

OPERAÇÕES

OPERAÇÕES	CURADOS
ALTA CIRURGIA	
Dilatação de abcesso da fossa illiaca direita	1
Extracção de um sequestro osseo de duas pollegadas de extensão do humero direito	1
Reducção de luxação da articulação tibia-terciaria direita	2
Reducção de fractura do humero esquerdo	1
Reducção de fractura da clavicula direita	1
Reducção de fractura do dedo annular direito	1
Operação de paracentesis	2
SOMMA	9
PEQUENA CIRURGIA	
Avulsões de dentes	22
Dilatações de abcessos em varias regiões do corpo	38
Dilatações de fistulas	4
Debridamento de panaricios	3
Extirpações de kistos na face	2
Extracção de esquirolas osseas do femur	1
Extracção de bala de fusil	1
Extirpação de um kisto da região superciliar	1
Hydrocelle	1
SOMMA	73

RESUMO

Existião	64	Sahirão curados	1.163
Entrárão	1.146	Fallecêrão	3
		Existem	44
TOTAL	1.210	TOTAL	1.210

Hospital Militar da guarnição da Côrte, em 15 de Janeiro de 1873.

Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, Cirurgião-mór de divisão.

E

MAPPA do movimento dos doentes tratados no Hospital Militar da Côrte em o anno de 1872.

MEZES	ENTRARÃO			SAHIRÃO			
	EXISTIÃO	ENTRÁRÃO	TOTAL	CURADOS	MORTOS	TOTAL	EXISTEM
Janeiro	161	302	466	299	12	3 1	......
Fevereiro	....	358	358	378	5	383	......
Março	....	315	315	272	5	277	......
Abril	....	333	333	338	8	346	......
Maio	....	317	317	304	6	310	......
Junho	....	261	261	253	5	258	......
Julho	....	339	339	339	7	346	......
Agosto	....	292	292	278	8	286	......
Setembro	....	258	258	250	7	257	......
Outubro	....	287	287	290	8	298	......
Novembro	....	281	281	286	10	296	......
Dezembro	....	268	268	296	5	301	106
Somma	164	3:611	3:775	3:583	86	3:669	106

OBSERVAÇÕES

Fallecerão oitenta e seis doentes, sendo trinta e tres de tuberculos pulmonares, cinco de broncho-pneumonia, tres de diarrhéa, tres de bronchite, dous de erysipela, dous de pneumonia, cinco de febre perniciosa, tres de febre typhoide, um de febre purulenta, um de febre intermittente, um de myelite, um de aneurisma da aorta, um de hepato-splenite-chronica, um de hypoemia intertropical, um de infecção purulenta, um de dysenteria, um de cachexia paludosa, um de anemia profunda, um de degenerescencia cancerosa do figado, um de pleuro-pneumonia, um de gastro-entero-colite, um de broncho-pneumonia, um de pleuro-pneumonia, um de hypoemia, um de scirrose do figado, um de tuberculos mesentericos, um de anemia e dysenteria, um de absorção consecutiva, um de estreitamento aortico, um de dysenteria e hypoemia, quatro de laringite tuberculosa, um de gastro-hepatite chronica, um de lesão do coração, um de ferimento penetrante do coração e um de degenerescencia cancerosa do coração.

O numero dos tratados está para o dos mortos na razão de cem para 2,2.

Hospital Militar da Côrte, 31 de Janeiro de 1873.

O Escrivão, Paulino Alves Barboza.

Orçamento da despeza que tem de fazer-se n'este Hospital em o futuro exercicio de 1874 a 1875

MATERIAL

Rações a empregados, viveres e combustiveis.	42.000$000	
Roupa e utensis, lavagem e concerto de roupa..	6.000$000	
Medicamentos..........................	200.000$000	
Luzes................................	4.000$000	
Appositos e instrumentos cirurgicos........	7.200$000	
Carretos e despezas miudas...............	8.000$000	
Expediente	3.000$000	270.200$000

ORDENADOS

1	Director.............................	1.200$000	
1	Almoxarife	1.200$000	
1	Escrivão	960$000	
2	Amanuenses	1.600$000	
4	Alumnos pensionistas de cirurgia.......	1.728$000	
2	Ditos ditos de pharmacia.............	864$000	
1	Comprador e despenseiro..............	360$000	
11	Irmãs de caridade....................	6.000$000	
6	Enfermeiros contratados..............	2.880$000	
12	Ajudantes contratados.	4.320$000	
1	Porteiro e fiel de fardamentos..........	480$000	
1	Ajudante e fiel da roupa e utensis......	360$000	
35	Serventes contratados.................	13.752$000	35.704$000
			305.904$000

OBSERVAÇÕES

Medicamentos :—Pede-se a quantia de 200:000$000, afim de satisfazer-se as ambulancias que por ordem do Governo são fornecidas ás enfermarias militares da guarnição, aos hospitaes e enfermarias das provincias do Sul e

Norte do Imperio, bem como a que existe no Paraguay, e o receituario para os officiaes do exercito e suas familias.

Appositos e instrumentos cirurgicos:—Pede-se a quantia de 7:200$000 visto o grande numero de caixas de instrumentos cirurgicos, que tem de ser conservados, limpos e concertados, não só os existentes no arsenal cirurgico como os que chegão de diversos pontos.

Carretos e despezas miudas:—Pede-se a quantia de 8:000$000, por se achar incluida nesta verba a despeza com pequenos concertos que se fazem neste hospital e com a limpeza e concertos das latrinas.

Expediente:—Pede-se a quantia de 3:000$000 por achar-se incluida nesta verba a que se despende com a impressão de mappas e rotulos para os hospitaes e enfermarias militares.

Enfermeiros paisanos:—Continúa a figurar esta verba no orçamento deste hospital por não existir os da companhia de enfermeiros.

Serventes:—Pede-se a quantia de 13:752$000, por ter sido elevado o vencimento de cada um, a 1$000 diarios, por Aviso do Ministerio da Guerra de 15 de Março de 1873, e achar-se incluida mais a diaria de 1$600 a cada um dos dous serventes de escripta que ainda existem neste hospital.

Hospital Militar da Côrte, 31 de Janeiro de 1873.

O Escrivão, Paulino Alves Barboza.

CORPO DE SAUDE DO

Mappa estatistico pathologico das praças entradas e tratadas nos hospitaes e enfermarias militares do

Classificação das molestias	AMAZONAS					PARÁ					MARANHÃO					PIAUHY					CEARÁ				
	Houverão		Sahirão			Houverão		Sahirão			Houverão		Sahirão			Houverão		Sahirão			Houverão		Sahirão		
	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem
MOLESTIAS DE SÉDES DETERMINADAS — Apparelhos de sensação: Molestias do apparelho do tacto						6	155	157		4						1	5	5		1					
» » da olfação																									
» » da gustação							6	6									1	1							
» » da audição						1	1	2									2	2							
» » da visão						1		1									2	2							
» » da reproducção																	2	2							
Apparelhos de nutrição: Molestias do apparelho da digestão						6	71	65	2	10							11	11		3					
» » da circulação							26	21		5						1	4	4	1						
» » da respiração						2	72	64	5	5							35	31	3	1					
» » ourinario							4	3		1							2	2							
» » lymphatico							2	2									5	5							
» constituidas por um estado anormal do sangue						1	5	3		3															
Apparelhos de locomoção: Molestias do systema osseo e seos accessorios																1	3	4							
» » muscular e seos accessorios							108	92	1	15							10	8		2					
» dos orgãos articulares e seos accessorios						1	13	13		1															
MOLESTIAS DE SÉDES INDETERMINADAS — Molestias manifestadas por um estado febril: Febres continuas							2	2									14	11	3						
» intermittentes						10	365	362	1	12							24	22		2					
» remittentes																	8	7		1					
» eruptivas							3	3																	
Febre amarella																									
Thypho																									
Envenenamentos: Por toxicos irritantes																									
» » narcoticos																									
» » narcotico-acres																									
» » scepticos																									
Syphilis						4	83	78	9							6	44	39		11					
Nevroses						2	25	22		5							2	2							
Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo							48	35	9	4															
» » por transformações organicas dos tecidos uns nos outros																									
» » por um principio animal communicado ao homem							2	1		1															
» determinadas pela decrepitude																									
Feridas diversas						6	70	71		5							14	14							
Defeitos physicos							6	4		2															
Hernias							6	3		3							1			1					
Cholera morbus																									
Molestia simulada																									
Somma						40	1143	1080	27	76						9	192	172	7	22					

Classificação das molestias	RIO GRANDE DO NORTE					PARAHYBA					PERNAMBUCO					ALAGOAS					SERGIPE					[cortado]	
	Houverão		Sahirão			Houverão		Sahirão			Houverão		Sahirão			Houverão		Sahirão			Houverão		Sahirão			Houverão	
	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	Existem	Existião	Entrarão
Molestias do apparelho do tacto											24	388	395		17		32	32								5	116
» » da olfação																											2
» » da gustação																	2	2									8
» » da audição												14	13		1		2	2								2	5
» » da visão											3	39	37		5		2	2									4
» » da reproducção											2	30	31		1		2	3			2	1	3				3
Molestias do apparelho da digestão											19	287	274	22	10		4	4				4	3	1			
» » da circulação											5	37	36	1	5		1		1								
» » da respiração											26	205	177	36	18		8	8				4	4				
» » ourinario											1	12	11		2		1			1		1	1			1	3
» » lymphatico											3	28	31								1	1	2				
» constituidas por um estado anormal do sangue											20	62	64	3	15		4	4				2	2				1
Molestias do systema osseo e seos accessorios											2	9	10		1												3
» » muscular e seos accessorios											2	27	29				1			1	1	9	10				
» dos orgãos articulares e seos accessorios											17	122	128		11		10	10				6	5		1		5
Febres continuas											2	26	27		1	3		3			1		1				
» intermittentes												61	61				10	10				10	10				
» remittentes											3	110	81	8	24		2	2				1	1				
» eruptivas																											
Febre amarella																											
Thypho												1	1														
Por toxicos irritantes																											
» » narcoticos																											
» » narcotico-acres																											
» » scepticos																											
Syphilis											48	410	417	4	37	4	37	36		5	1	32	31		2	1	96
Nevroses											10	111	102		19		1	1				4	1		3		
Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo												1	1				2	2									2
» » por transformações organicas dos tecidos uns nos outros																										1	2
» » por um principio animal communicado ao homem																						3	3				
» determinadas pela decrepitude												2	1	1													
Feridas diversas											23	201	207	6	11		14	14				9	9				
Defeitos physicos												1	1				1	1								3	37
Hernias												10	10				2	1		1							3
Cholera morbus																											
Molestia simulada																											
Somma											210	2194	2145	81	178	7	138	136	1	8	6	87	86	1	6	12	29[illegible]

Pelo presente mappa se vê que tratarão-se durante o anno, 14:851 doentes, dos quaes forão curados 13:595, fallecerão 383 e ficárão existindo 873.

As molestias que predominárão forão:

1.º A syphilis representada por 2:328 doentes.

2.º As do apparelho da respiração com 1779.

3.º As do apparelho da digestão, das quaes forão accommettidas 1736 praças.

4.º As do apparelho do tacto que attingirão ao numero de 1601 doentes.

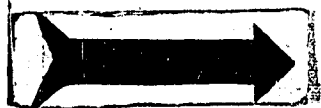
5.º A febre intermittente que subio a 956 doentes.

De alta cirurgia fórão praticadas 50 operações, dando-se um caso fatal, e de pequena cirurgia 295,, fallecendo um dos operados.

A mortalidade geral foi de 2,1 % porcentagem esta nimiamente lisongeira e inferior áquella que ordinariamente se dá nos hospitaes.

HOUVERÃO		SAHIRÃO	
Existião	946	Curados	13:595
Entrárão	13:905	Fallecidos	383
		Existem	873
Somma	14:851	Somma	14:851

Appare
Hernia
Pupilla
Hydroc
Desarti
Abcess
Extracç
Reducç
Extirpa
Circum
Cautiri
Resecçã
Extracç
Esmag
Extracç
Urethr

Secretaria do Corpo de Saude do Exercito. Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1873.

HOSPITAL MILITAR EM ANDARAHY

RELATORIO

Hospital Militar em Andarahy, 28 de Fevereiro de 1873

Ill. e Exm. Sr.

Cumprindo o que me foi ordenado em Aviso do Ministerio da Guerra de 17 de Dezembro do anno findo, cabe-me a honra de apresentar a V. Ex, o relatorio do Hospital Militar em Andarahy, sob nossa direcção interina.

N'este relatorio, concernente ao anno de 1872, tratarei dos diversos ramos do serviço medico e administrativo, occupando successivamente a attenção de V. Ex. com algumas considerações sobre as condições hygienicas do hospital, o movimento estatistico pathologico, o serviço medico, a pharmacia, o almoxarifado, a secretaria e a despeza geral do hospital.

Os dous mappas annexos, que juntamente tenho a honra de remetter a V. Ex., e que são relativos á estatistica pathologica, e ao pessoal e despeza geral do estabelecimento, fornecem todos os esclarecimentos sobre os diversos serviços.

Condições hygienicas do hospital

As condições hygienicas do hospital, são, em geral, satisfactorias.

Installado a 1 de Fevereiro de 1867, este estabelecimento tem recebido até hoje uma serie de melhoramentos, que o tornão um dos mais saudaveis d'esta capital.

O edificio, posto que construido para outros fins, tem recebido no decurso de 6 annos, em que funcciona o hospital, tantas e tão importantes modificações, que pouco deixa a desejar, quanto ás condições de salubridade.

Acha-se elle dividido em duas secções, sendo uma no pavimento superior, comprehendendo quatro enfermarias, tres destinadas a soldados e uma a officiaes e cadetes, e outra no pavimento terreo, comprehendendo duas espaçosas enfermarias.

Além d'estas enfermarias existem no antigo edificio em que funccionou o almoxarifado, duas grandes salas completamente separadas do edificio principal do hospital, e destinadas a receberem doentes em caso de necessidade.

Em uma d'estas salas funcciona ha mais de um anno uma enfermaria de menores militares transferidos do Arsenal de Guerra da Côrte e da Fortaleza de S. João, não tendo os seus doentes communicação com os enfermos adultos do hospital, havendo para isto, além da muita vigilancia, latrinas, passeios e recreio separados.

Todas as enfermarias do hospital são espaçosas e arejadas, visto como além de ser o edificio circumdado de janellas em todas as suas faces, existem ventiladores, cujas bocas se abrem ao nivel do soalho e do fôrro para dar entrada ao ar novo e expellir o viciado.

O serviço de agoas potaveis é abundante, e existem no estabelecimento duas salas de banhos com seis magnificas banheiras de marmore e de zinco, e latrinas convenientemente dispostas e asseiadas.

Ha no hospital uma excellente Capella, sala mortuaria, alojamento para o medico de dia, pharmacia, e deposito de drogas. Completão o estabelecimento os armazens do almoxarifado, comprehendendo despensa, rouparias, arrecadações, etc., casas para residencia do director, do pharmaceutico, do capellão, do porteiro e para o destacamento.

O ajardinamento de grande parte do terreno do hospital e a plantação de arvoredo, permitte o estabelecimento de passeios, e de recreio, mesmo durante as horas de maior temperatura.

Movimento estatistico pathologico

Durante o anno findo de 1872 estiverão em tratamento nas diversas enfermarias do hospital 547 doentes, dos quaes existião no principio do anno 96, entrárão 451, sahirão curados 421, fallecêrão 38 e passárão para o corrente anno 88.

As molestias que predominárão forão, em ordem de frequencia, a syphilis, as dyscrasias sanguineas, as molestias dos apparelhos respiratorios. do tacto

e digestivo, as do systema lymphatico, orgãos articulares e do apparelho ourinario.

Nos dous primeiros grupos nosologicos houve 234 casos, sendo 130 de syphilis, predominando os cancros venereos e as manifestações secundarias e terciarias da syphilis, e 104 de molestias constituidas por um estado anormal do sangue, sobresahindo a hypoemia intertrópical e a cachexia palustre.

No apparelho do tacto avultárão a sarna e os darthros, e nos demais apparelhos predominárão as bronchites e tuberculose pulmonar, a escrophulose, a hepatite e o rheumatismo articular.

As operações praticadas durante o anno forão em numero de 228, sendo 10 de alta cirurgia e 218 de pequena cirurgia, nenhum caso fatal havendo entre os operados.

Em um total de 547 doentes houve 38 fallecimentos, o que dá uma mortalidade de 6, 9 %.

Esta mortalidade, que. considerada em absoluto, é pouco consideravel, tornar-se-ha ainda menor, attendendo-se a que os doentes affectados de molestias chronicas graves e incuraveis, os tuberculosos, cacheticos, hypoemicos e escrophulosos são de preferencia transferidos para este hospital, sem duvida o mais proprio para o tratamento de taes molestias. Este facto é demonstrado pelo numero e natureza das molestias que terminárão pela morte, como se vê do mappa estatistico pathologico annexo.

Com effeito nos 38 fallecimentos que se derão n'este hospital, notão-se 17 pela tuberculose pulmonar, 5 pelas cachexias palustre e hypoemica e 4 pela variola; de onde se deprehende que só a phthisica pulmonar concorreu com quasi metade do numero total dos obitos.

Serviço medico

O pessoal medico d'este hospital é actualmente o que marca o art. 2º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 2715 de 26 de Dezembro de 1860, a saber: um 1º medico, um 1º cirurgião e tres outros facultativos, que alternão entre si no serviço diario e interno do estabelecimento.

A' excepção do 1º cirurgião Dr. Livinio de Bastos Varella, que pertence ao Corpo de Saude, todos os outros medicos são contratados, sendo estes o obscuro signatario do presente relatorio, que serve o lugar de 1º medico desde a epocha da installação d'este Hospital e os Drs. Antonio Caetano de Almeida, Alexandrino Freire do Amaral e João Luiz dos Santos Titára.

Póde parecer á primeira vista que este pessoal medico é superabundante, attendendo-se ao numero medico dos doentes em tratamento nas diversas enfermarias; mas organizado como se acha o estabelecimento, e sendo indispensavel a permanencia n'elle de um medico, este pessoal é apenas sufficiente para satisfazer as exigencias do serviço.

Os serviços medicos forão feitos com toda a regularidade, graças á intelligencia, zelo e dedicação com que os facultativos d'este hospital exercem a sua honrosa profissão.

Quanto ao pessoal das enfermarias, comprehendendo enfermeiros, ajudantes de enfermeiros e serventes, tem variado conforme o maior ou menor numero de doentes e as necessidades do serviço.

Na pessoa do actual enfermeiro-mór, José Joaquim de Mattos, que depois de prestar serviços na campanha do Paraguay, se acha n'este estabelecimento desde Agosto de 1868, tem encontrado esta directoria um importante auxiliar, e seria ella injusta se não fizesse sentir o como seus serviços são mal retribuidos, visto perceber os mesmos vencimentos que os enfermeiros.

Seria, pois, de rigorosa justiça que V. Ex., attendendo aos seus serviços e á exiguidade dos seus vencimentos, lhe mandasse dar, a titulo de gratificação, especial uma quantia que perfizesse os vencimentos, que percebem os enfermeiros-móres militares.

Pharmacia.

A pharmacia está actualmente sob a direcção e responsabilidade do intelligente pharmaceutico João José Doria, que sendo nomeado para servir n'este hospital em 20 de Agosto de 1872, apresentou-se a 21 do mesmo mez, assumindo a direcção da pharmacia depois de proceder-se a inventario das drogas, medicamentos e utensilios que existião.

Ha além d'isto como coadjuvante o pharmaceutico Tenente Benjamim Cincinato Utinguassú, bem como um servente.

Os serviços da pharmacia se fizerão em geral de modo satisfactorio, apresentando o seu responsavel todos os mezes um mappa demonstrativo das drogas, medicamentos e utensilios consumidos durante o mez.

A demora no fornecimento dos medicamentos, que é muitas vezes de mais de tres mezes, occasionou algumas pequenas irregularidades, que forão promptamente remediadas. Estas irregularidades se referem não só a faltas de medicamentos que algumas vezes se dão, como á difficuldade de organizar

pedidos, visto como é difficil calcular o tempo de demora do fornecimento e o consumo das drogas e medicamentos, que varia segundo o numero dos doentes.

Almoxarifado

O almoxarifado, que tem por fim a guarda e conservação de todos os objectos pertencentes á Fazenda Nacional e destinados ao uso do hospital, está a cargo do almoxarife interino, Salvino Cabral da Costa e Mello, que continúa a prestar a este estabelecimento bons serviços.

Empregado n'este estabelecimento desde 1869, onde successivamente servio os logares de fiel de roupas, fiel do almoxarifado e de almoxarife interino, este funccionario exerce o seu cargo com intelligencia, zêlo e honestidade, prestando contas mensalmente a esta directoria e á Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, das despezas miudas do hospital, feitas por conta da consignação destinada para este fim.

Secretaria

O pessoal da secretaria compõe-se do escrivão e de dous amanuenses, e tem a seu cargo toda a escripturação do estabelecimento, que comprehende. além da contabilidade, a correspondencia official.

Os diversos serviços de escripturação a cargo da secretaria estão sempre em dia, como demonstrão os mappas estatisticos economicos remettidos pontualmente a diversas repartições do Ministerio da Guerra, e o mappa annual annexo a este relatorio.

O lugar de escrivão continúa a ser exercido por Domingos Alves Branco Muniz Barreto, á cuja intelligencia, actividade e zêlo pelo serviço publico deve-se o andamento regular e satisfactorio de todos os serviços a seu cargo.

Os lugares de amanuenses são exercidos não menos satisfactoriamente pelos respectivos serventuarios D. Braz de Souza da Silveira e Alferes honorario Henrique José do Carmo, que desempenhão o seu officio com zêlo e dedicação.

Seria injusto se não aproveitasse a opportunidade, que me offerece este relatorio, para chamar a attenção de V. Ex. para os exiguos vencimentos que percebem estes funccionarios, e que por fórma alguma retribuem os serviços que d'elles se exigem, sendo, como são, insufficientes para accudir ás primeiras necessidades da vida.

Despeza geral

Montou a despeza total feita com o hospital no anno de 1872 em 73:859$281, incluindo os vencimentos do director, medicos, pharmaceuticos, capellão e mais empregados do estabelecimento, bem como a alimentação, medicamentos, lavagem de roupa, luz e substituição de todo o material arruinado durante o mesmo periodo.

Deduzindo d'esta somma a quantia de 20:779$580, proveniente da perda dos vencimentos militares dos doentes, que estiverão em tratamento, reduz-se a despeza total á quantia liquida de 53:079$701.

Ora, sendo as dietas distribuidas em numero de 34,229, segue-se que custou ao Estado o tratamento diario de cada um doente, a quantia liquida de 1$550.

Resumo

Estiverão em tratamento durante o anno de 1872, nas diversas enfermarias do hospital 547 doentes; praticarão-se 228 operações, pela maior parte de pequena cirurgia, seguidas todas de bom exito; sahirão curados 421 doentes; fallecerão 38 e passárão para o corrente anno 88.

A mortalidade foi de 6,9 %.

Despendeu-se a quantia liquida de 53:079$701, custando ao Estado o tratamento diario de cada doente 1$550.

Os dous mappas annexos, que tenho a honra de remetter a V. Ex., demonstrão a verdade do que acabo de expôr e fornecem todos os esclarecimentos.

Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Dr. ANTONIO CORRÊA DE SOUZA COSTA,

Director interino.

S.

ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

Mappa da força existente em 22 de Abril de 1873 no quartel da ilha do Bom Jesus

ESPECIFICAÇÃO	ESTADO-MAIOR							MENOR			OFFICIAES			INFERIORES			CABOS	ANSPEÇADAS	SOLDADOS	CORNETAS	TAMBORES	TOTAL
	MAJORES	AJUDANTE	QUARTEL-MESTRE	SECRETARIO	MEDICO	CAPELLÃO	PHARMACEUTICO	CORNETA-MÓR	TAMBOR-MÓR	MUSICOS	CAPITÃES	TENENTES	ALFERES	1os SARGENTOS	2os DITOS	FORRIEIS						
Promptos	3	1	1	1	1	1	1			3	10	9	15	4	2	2		18	75	3	1	151
Em differentes destinos								1			1	1	4	1	4	2	27	16	215	1		273
Ausentes — Com licença									1								1		10			12
Ausentes — Sem ella																						
Somma									1								1		10			12
Doentes — No Hospital Militar																	1	2	32			35
Doentes — No do Andarahy																	1		4			5
Doentes — No Hospicio de Pedro II																			7			7
Doentes — Na Gambôa																			1			1
Doentes — Na Saude																						
Doentes — Nos Lazaros																			1			1
Doentes — Na enfermaria do Asylo																	1		6			7
Doentes — No quartel											1	1										2
Somma											1	1					3	2	51			58
Presos — Para sentenciar																		2	4			6
Presos — Sentenciados											1						5		11		1	18
Presos — Em correcção																1	2		11			11
Somma											1					1	7	2	26		1	38
Incluidos e não apresentados														1			1	1	7			10
Estado effectivo	3	1	1	1	1	1	1	1	1	3	13	11	19	6	6	5	39	39	384	4	2	542
Excluidos temporariamente																	1	1	5			7

João Antonio Garcez Palha de Almeida, Major commandante.

T.

RECLAMAÇÕES ARGENTINAS

Reclamações Argentinas.

Ministerio dos Negocios da Guerra, Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.

O Governo Imperial, tendo resolvido sujeitar a juizo de arbitros a questão que Molina Reys & C. trazem pendente de decisão d'este Ministerio, julgou dever, confiando nas luzes e patriotismo de V. Ex., nomear a V. Ex. arbitro por sua parte, sendo o escolhido por parte de Molina Reys & C. o Sr. Conselheiro José de Alencar. Em caso de divergencia os dous arbitros designarão um terceiro para desempatador; mas se na escolha d'este não chegarem a um accordo, será elle então tirado á sorte d'entre os Conselheiros de Estado desimpedidos.

Fazendo esta communicação a V. Ex., só me resta accrescentar que o Governo Imperial espera que V. Ex. se dignará de aceitar este encargo, prestando assim mais um assignalado serviço, e que pela Secretaria de Estado serão remettidos a V. Ex. todos os papeis relativos á questão e os esclarecimentos que forem necessarios.

Deus Guarde a V. Ex.

João José de Oliveira Junqueira.

A S. Ex. o Sr. Duque de Caxias.

(*Mutatis mutandis*, em 6 de Fevereiro, ao Sr. senador Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha acerca da reclamação de Lezica & Lanus.)

U.

CREDITOS

SENHOR.

A quantia votada na Lei n. 2,035 de 23 de Setembro de 1871, mandada vigorar pelo Decreto n. 2,091 de 11 de Janeiro d'este anno, e o credito extraordinario concedido por Decreto n. 5,090 de 21 de Setembro de 1872, não forão sufficientes para occorrer ás despezas necessarias do § 6° e Repartições de Fazenda. E' porisso indispensavel um credito de 1,697:390$243 para aquellas duas rubricas, como consta da representação junta da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra e da tabella que a acompanha.

O excesso de 1,677:238$636, que se verifica no § 6°, provém de que a quantia precisa para o fardamento de 16,000 praças de pret absorveu 1,600:000$, segundo o calculo feito pela Repartição de Quartel-Mestre-General, e tendo a Lei do Orçamento concedido o credito de 1,680:967$560 para Arsenaes de Guerra e Armazens de artigos bellicos, resta apenas a quantia de 80:967$560 para pagamentos de ordenados de empregados, jornaes de operarios, laboratorios, acquisição de machinas e mais despezas variadas, que se fazem por esses estabelecimentos.

Bem que não esteja completo o numero de praças, comtudo, a differença deixada não é bastante para fazer face aos outros serviços e despezas que se effectuão nos Arsenaes de Guerra e Armazens de artigos bellicos do Imperio, cujos fornecimentos dentro do paiz e para a Divisão Brasileira no Paraguay são de grande importancia.

A insufficiencia da verba destinada ao § 6° foi reconhecida na proposta feita para o exercicio actual, tendo a camara dos Srs. deputados votado agora quantia muito mais elevada do que a que está marcada no Orçamento que se prorogou.

Accresce que da quantia de 1,983:215$949, concedida pelo Decreto n. 5,090 de 21 de Setembro do anno proximo passado para o referido § 6°, forão postos em Londres 1,110:117$899 para a compra de armamento, e o resto applicado aos fardamentos de reserva, equipamentos e tudo mais que era de mister preparar na hypothese da eventualidade de uma guerra, que felizmente não se realizou, mas que entretanto impoz ao paiz o sacrificio de preparativos indispensaveis.

No paragrapho—Repartições de Fazenda—o augmento de 20:151$607 procede da necessidade que tem havido de conservarem-se as nossas forças na Republica do Paraguay, quando a despeza havia sido calculada sómente para seis mezes, por presumir-se que ellas alli se demorarião até fins do anno proximo passado.

Verificando-se, porém, nas verbas 5ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª e 15ª do Orçamento—sobras provaveis, na importancia de 1,855:085$874, conforme está demonstrado na tabella acima referida da Repartição Fiscal, podem, sem inconveniente das mencionadas sobras, ser transferidas para aquellas verbas, em que ha *deficit*, as quantias necessarias para occorrer ás despezas do resto do exercicio.

N'esta conformidade tenho, pois, a hónra de submetter á assignatura de Vossa Magestade Imperial o Decreto junto, autorizando a transferencia das ditas quantias.

Sou, com o mais profundo respeito, de Vossa Magestade Imperial, subdito fiel e reverente.

João José de Oliveira Junqueira.

DECRETO N. 5,263 DE 9 DE ABRIL DE 1873.

Autorisa o Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra para applicar ás despezas com diversas rubricas do exercicio de 1872 a 1873 a quantia de 1,697:390$243, tirada das sobras verificadas no art. 6º da Lei do Orçamento do mesmo exercicio.

Não sendo sufficientes as quantias votadas para o § 6º e Repartições de Fazenda do art. 6º da Lei n. 2,035 de 23 de Setembro de 1871, mandada vigorar pelo Decreto n. 2,091 de 11 de Janeiro do corrente anno, nem o credito extraordinario concedido pelo Decreto n. 5,090 de 21 de Setembro de 1872, para o exercicio de 1872 a 1873: Hei por bem, na conformidade do art. 13 da Lei n. 1,177 de 9 de Setembro de 1862, e Tendo Ouvido o Meu Conselho de Ministros autorizar o Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra a applicar ao pagamento das despezas dos referidos paragraphos a quantia de 1,697:390$243, tirada das sobras dos §§ 5º, 7º, 8º, 9º, 10, 11, 13, 14 e 15 d'aquelle exercicio, e distribuida na fórma da tabella que com este baixa, observando-se as formalidades indicadas no mencionado art. 13.

João José de Oliveira Junqueira, do Meu Conselho, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de Abril de 1873, 52º da Independencia e do Imperio. Com a Rubrica de Sua Magestade o Imperador

JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA JUNQUEIRA.

Tabella distributiva a que se refere o Decreto d'esta data. Art. 6º da Lei n. 2,035 de 23 de Setembro de 1871 e Decretos ns. 5,090 de 21 de Setembro de 1872 e 2,091 de 11 de Janeiro de 1873.

§ 6.º Arsenaes de Guerra e Armazens de artigos bellicos....	1,677:238$636
Repartições de Fazenda..................................	20:151$607
	1,697:390$243

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de Abril de 1873.—*João José de Oliveira Junqueira.*

V.

PROPRIOS NACIONAES

Relação demonstrativa

dos proprios nacionaes pertencentes ao Ministerio da Guerra, organizada em virtude do disposto no § 4° do art. 12 da Lei n. 1114 de 27 de Setembro de 1860

Municipio da Côrte

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio, em quadro, construido de pedra e cal com sobrado na frente, 55 janellas de grade de ferro, um portão no centro do edificio e duas portas de cada lado do portão.	No campo da Acclamação entre as ruas de Sant'Anna e S. Lourenço.	E' occupado o pavimento superior pela secretaria da guerra, repartições annexas e conselho supremo militar; e o terreo pela pagadoria das tropas, 1° batalhão de infantaria, 1° regimento de cavallaria e por varios officiaes e familias de officiaes fallecidos.	
Edificio de um andar construido de pedra e cal, com 6 janellas de peitoril, com portão e porta de entrada, com os ns. 95 e 95 A, denominado quartel pequeno de cavallaria.	Idem, entre as ruas do Conde d'Eu e do Areal.	E' occupado o pavimento superior por 2 viuvas de officiaes fallecidos e o terreo por cavallariças do 1° regimento e por mulheres de soldados fallecidos	Concessões gratuitas.
Casa terrea com sotão, de porta e janella, construida de pedra e cal, tendo o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos e cozinha e o sotão 1 sala e alcova, n. 91.	Idem idem idem.	Occupada pela viuva do capitão José Leopoldo Nabuco de Araujo.	Concessão gratuita desde 1861.
Casa terrea com sotão, construida de pedra e cal e com os mesmos compartimentos, n. 95.	Idem idem idem.	Occupada pelo major reformado José Constantino Lobo Botelho.	Idem desde 1861.
Grande edificio com sobrado nas duas extremidades, páteo com gradil de ferro na frente e portão de grades de ferro.	No largo de Moura, entre os beccos de Moura e da Batalha.	Serve de quartel do 7° batalhão de infantaria.	
Grande edificio de sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, com portão no centro e uma porta de cada lado do portão de entrada.	Becco que fica em frente do portão do Arsenal.	E' o pavimento superior occupado pelas companhias de operarios militares e o terreo pelo museu militar e repartição das costuras	
Grande edificio construido de pedra e cal, com grandes accommodações para um estabelecimento, com seu portão de entrada.	Becco do Calabouço.	E' occupado pelo arsenal de guerra da côrte, e companhia de menores.	
Edificio de sobrado, construido de pedra e cal, em seguimento do arsenal.	Idem contiguo ao Arsenal.	E' occupado pelo director do arsenal de guerra.	
Casa terrea, construida de pedra e cal, com janellas e uma porta, n 4.	Becco do Calabouço.	Occupada pelo major commandante das companhias de operarios.	Concessão gratuita desde 1836.
Uma outra casa terrea construida de pedra e cal, com janellas e porta, n. 2 A.	Dito do Arsenal.	Occupada pelo pedagogo da companhia de menores.	Idem desde 1870.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Casa assobradada, construida de pedra e cal, com janellas e porta de entrada, n. 1.	Na ladeira da Misericordia.	Occupada pela Santa Casa da Misericordia.	Por aviso de 12 de Janeiro de 1872 foi posta á disposição da Provedoria pela quantia de 45$ mensaes de aluguel.
Grande edificio de sobrado, construido de pedra e cal, com capella ao lado e diversos compartimentos, n. 3.	Na mesma ladeira.	E' occupado pelo hospital militar	
Grande edificio, contiguo á capella, construido de pedra e cal, de 3 pavimentos, diversos compartimentos e terraço de grades de ferro.	Na mesma ladeira.	Occupado pelo Imperial Observatorio Astronomico.	
Casa de sobrado construida de pedra e cal, tendo sala, quarto e cozinha, n. 5.	Na mesma ladeira.	Occupada pela viuva do alferes José Maria de Oliveira.	Concessão gratuita desde 1858.
Casa assobradada com 2 salas, quarto, cozinha e varanda, construida de pedra e cal, collocada ao entrar do portão á esquerda.	No morro do Castello, dentro do antigo forte desse nome	Occupada pela viuva do tenente reformado José Maria da Gama de Souza e Mello.	Idem desde 1846.
Uma outra em seguimento com 2 salas, quarto e cozinha, construida de pedra e cal.	Idem idem.	Idem pela viuva do capitão Vandele.	Idem desde 28 de Março de 1873
Uma outra em seguimento, construida de pedra e cal.	Idem idem.	Idem pelo encarregado dos telegraphos.	A cargo do ministerio da agricultura.
Casa terrea em seguimento das primeiras, tendo 2 salas, quartos, cozinha e quintal.	Idem idem.	Idem pela viuva do tenente Luiz Pedro Viegas.	Concessão gratuita desde 1865.
Uma outra construida de pedra e cal, tendo 2 salas, 2 quartos, varanda e quintal, em frente ao portão do forte.	Idem idem.	Idem pela viuva do capitão Joaquim Martins de Almeida.	Idem desde 1842.
Uma outra terrea em seguimento com as mesmas accommodações.	Idem idem.	Idem pelas filhas do fallecido capitão Francisco José de Magalhães.	Idem desde 1842.
Duas outras por detraz destas com varias accommodações.	Idem idem.	Occupadas por empregados do telegrapho.	A cargo do ministerio da agricultura.
Casa terrea construida de pedra e cal tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, varanda, jardim e quintal, em frente do portão de entrada.	No morro do Castello, dentro dos terrenos do antigo Laboratorio.	Occupada pelo coronel do Estado-Maior de 2ª Classe Antonio João Fernandes Pizarro Gabizo.	Concessão gratuita desde 1866.
Uma outra construida de pedra e cal, tendo sala, quarto e cozinha.	Idem idem.	Idem pelo pharmaceutico do hospital militar.	Idem desde 1868.
Uma outra nas mesmas condições.	Idem idem.	Idem pelo capitão Cyriaco José da Silva.	Idem desde 1867.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Casa terrea com 77 palmos de comprido, 37 de largo por 20 de alto externamente, formada de pilares de tijolos, dividida internamente em 2 salas, quartos e cozinha.	No morro do Castello, dentro dos terrenos do antigo Laboratorio.	Occupada pela viuva do tenente-coronel Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu.	Concessão gratuita desde 1868.
Uma outra com 2 salas, quarto e cozinha, construida de pedra e cal.	Idem idem.	Idem por Antonio Alves de Azevedo, porteiro do arsenal de guerra	Idem desde 1864.
Uma outra terrea com sala, quarto e cozinha, construida de pedra e cal e collocada á esquerda do portão.	Idem idem.	Idem pelo capitão Antonio Marques de Souza, adjunto dos ajudantes do arsenal de guerra.	Idem desde 1868.
Grande edificio terreo com varias accommodações, compartimentos e baias para animaes, construido de pedra e cal.	Na rua do Areal.	Idem pelo 5º batalhão de artilharia a pé e serve para ensino dos cavallos do 1º regimento de cavallaria.	
Diversos edificios construidos de pedra e cal, com grandes accommodações necessarias para um estabelecimento, dentro da fortaleza denominada da Conceição.	No morro da Conceição.	Occupados pela fabrica de armas do arsenal de guerra da côrte, e mais misteres.	
Grande edificio de sobrado construido de pedra e cal e todas as accommodações e compartimentos necessarios, collocado entre os morros da Babylonia e Pão de Assucar, dentro da fortaleza denominada da Praia Vermelha, com seu portão de entrada pelo campo do Susano.	Na Praia Vermelha.	Occupado pelas escolas militar e de applicação, batalhão de engenheiros e por seus empregados.	
Grande edificio de sobrado com 4 faces, construido de pedra e cal, com grandes salões e compartimentos necessarios, circulado de janellas, tendo na sua entrada principal um portão com escadas de cantaria, um outro no fundo do edificio e um jardim pela parte da rua do Theatro, com gradil de ferro.	No largo de S. Francisco de Paula, entre as ruas do Theatro e da Lampadosa.	Idem pela escola central e secretarias da commissão de melhoramentos e do commandante geral de artilharia.	
Grande edificio de sobrado, construido de pedra e cal e todos os compartimentos necessarios a um estabelecimento, com uma grande chacara.	No Andarahy Grande.	Occupado pelo hospital militar provisorio, director do estabelecimento e por varios empregados.	
Edificio construido de pedra e cal, com varios repartimentos.	Na ilha de Santa Barbara.	Serve de deposito de polvora do arsenal de guerra.	
Um outro dito nas mesmas condições.	Em Inhomirim.	Idem idem.	
Edificios com varios compartimentos construidos de pedra e cal.	Proximo do Jardim Botanico.	Servem de deposito de materiaes do arsenal de guerra.	
Grande edificio, com diversas casas, construido de pedra e cal, com grandes accommodações e grande terreno para um bom estabelecimento.	No Campinho.	Serve de laboratorio pyrotechnico, de morada do director e de varios empregados.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio construido de pedra e cal com grande terreno.	No Campo Grande.	Occupado pela escola de tiro.	
Grande edificio composto de diversas casas de sobrado, com vastos compartimentos e accommodações necessarias, com capella, jardim, gazometro e grande terreno.	Na ilha do Bom Jesus.	Serve de quartel dos invalidos da patria e de morada do commandante e dos officiaes empregados.	
Edificio construido de pedra e cal, com varios repartimentos necessarios para um quartel.	Na Imperial Quinta da Boa-Vista.	Serve de quartel do destacamento do 1º regimento de cavallaria.	
Grande edificio construido de pedra e cal, com varias casas de sobrado com grandes accommodações, collocado em frente á praia do Botafogo e assentado á meia collina do monte que serve de base ao penhasco appellidado Pão de Assucar.	Na Fortaleza de S. João.	Serve de quartel do deposito de aprendizes artilheiros, morada do commandante e de officiaes empregados e familias dos mesmos.	
Ilha denominada do Boqueirão ou dos Coqueiros, com bemfeitorias e casa de vivenda, tendo de extensão em linha recta ao rumo N. S. 760 metros ou 346 braças e ao E. O. de 795 metros ou 443 braças, com uma superficie approximadamente de 316,575 metros quadrados ou 65,408 braças quadradas.	Na bahia do Rio de Janeiro, ao norte da ilha do Governador e ao rumo N. N. E. da ponta do Arsenal de Guerra.	Para ser edificado os depositos de polvora.	Foi comprada para esse fim pela quantia de 28:000$, como consta da escriptura passada em 20 de Dezembro de 1872. Achão-se em construcção dous armazens, caes e trilhos para um estabelecimento desta ordem.

Provincia das Alagoas

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio de sobrado construido de pedra e cal.	Em Maceió.	Serve de quartel da companhia de infantaria e de deposito de artigos bellicos, occupado pela enfermaria militar.	
Um outro.	Em Maceió.	Occupado pela enfermaria militar.	

Provincia do Amazonas

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHAO	OBSERVAÇÕES
Edificio, em fórma triangular, construido de alvenaria, com 396 palmos de frente e 341 de fundo, sendo assobradado na parte central da frente na extensão de 139 palmos, com 5 janellas de grade de ferro na frente, com outras tantas em correspondencia pelo lado do páteo.	No largo da Polvora ou de Uruguayana	E' destinado para quartel.	Acha-se em construcção: foi orçada sua construcção em 255:709$578 e tem-se despendido até Julho de 1870 a quantia de 15:808$256.
Edificio terreo com 175 palmos de comprido e 20 de alto, com um portão de entrada no centro e 3 janellas de vidraça e varios compartimentos.	Na cidade de Manáos.	Serve de quartel do corpo de policia.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio construido de alvenaria, distante da cidade 2 milhas, com 35 palmos de frente e 45 de fundo, tendo suas paredes de 2 1/2 palmos de espessura, seu pé direito 21 palmos, e seu alicerce 5 palmos de profundidade e outros tantos de espessura.	Na margem esquerda do Igarapé da Castilhana, que é um braço do Igarapé da Cachoeira.	Occupado pelo deposito de polvora.	Sua construcção importou em 21:680$835.
Um outro edificio em frente deste, construido de alvenaria e ladrilhado com tijolos, tendo um grande salão na parte posterior, 4 salas na parte anterior e uma varanda corrida pela parte exterior.	Porto do Igarapé, idem, idem.	Idem pelo deposito de artigos bellicos.	Foi construido em 30 de Junho, tendo-se gasto em sua construcção a quantia de 6:365$557.
Edificio com capella, construido de alvenaria e collocado no extremo Oéste da cidade, com a qual se communica por meio de uma ponte de madeira com encontros de alvenaria.	Na ilha de S. Vicente.	Serve de enfermaria militar.	
Casa assobradada construida de alvenaria.	Na fronteira do Rio-Branco.	Occupada pelo commandante da fronteira e destacamento.	
Dous edificios cobertos de palha.	Na fronteira de Marabitanas.	Servião de residencia do commandante da fronteira e do destacamento.	
Tres ditos cobertos de palha.	Na fronteira de Tabatinga.	Occupados, um pelo commandante da fronteira, outro por um subalterno, e o 3.° pelo quartel do destacamento.	
Diversas casas terreas cobertas de palha.	Na fronteira do Cucuhy.	Servem de quartel do destacamento e residencia do commandante.	
Uma casa coberta de palha.	No forte de S. Gabriel.	Servia de quartel e residencia do commandante.	

Provincia da Bahia

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio construido de pedra e cal, com accommodações para um batalhão.	No forte de S. Pedro.	Serve de quartel do 14° batalhão de infantaria.	
Edificio construido de pedra e cal.	No largo dos Afflictos.	Occupado pela enfermaria militar.	
Um outro dito, dito.	No largo dos Afflictos.	Idem pelo administrador do Passeio.	
Edificio de um só andar, construido de pedra e cal.	No largo da memoria.	Idem pela secretaria do commando das armas e sua residencia.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio construido de pedra e cal.	Em Aguas de Meninos.	Serve de quartel da companhia de cavallaria.	
Um outro dito, dito.	Em Santo Antonio da Mouraria.	Occupado pelo corpo de policia.	
Um outro dito, dito.	No forte de Santo Antonio da Barra.	Serve de prisão civil.	
Edificios construidos de pedra e cal.	No forte da Jequitaia.	Occupados pela companhia de operarios militares.	
Edificios dito, dito.	Na fortaleza do Barbalho.	Idem, pela companhia de invalidos.	
Edificio com varios compartimentos, construido de pedra e cal.	Na palma.	Occupado pelo deposito de instrucção de caçadores a cavallo.	
Edificio construido de pedra e cal.	Em Matatú.	Serve de deposito de polvora	
Grande edificio de sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, com janellas de grades de ferro no pavimento superior, com terraço e vastas accommodações para todos os misteres de um estabelecimento desta ordem, e o pavimento terreo com janellas guarnecidas de varões de ferro.	No largo do Noviciado.	Occupado pelo arsenal de guerra e companhia de aprendizes menores.	Acha-se em construcção desde 1863, em que principiou seus trabalhos, tendo-se despendido com a obra, até 1866, a quantia de 41:693$837, faltando para a sua conclusão a quantia de 62:083$729, por que foi contratado com José Ricardo da Rosa Moreira em virtude do aviso de 21 de Junho de 1871.
Grande edificio de 2 andares, com 38 metros de frente e 16 de fundo e vasto terreno, composto de varios salões, varandas e diversos compartimentos, tendo 16 janellas de peitoril no pavimento terreo e 17 no superior, sendo as da frente de gradaria de ferro sobre sacadas de cantaria de Lisboa, com sua escadaria da entrada de cantaria de Lisboa, em 2 lanços com gradil de ferro.	Na ladeira das Pitangueiras, freguezia de Brotas, n. 145.	Para servir de hospital militar	Foi comprado por 70:0[illegible]$, como consta da escriptura de 30 de Abril de 1872.

Provincia do Ceará

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio de sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, em fórma quadrangular, tendo 240 palmos de extensão na frente e a mesma largura na fachada opposta, com 370 palmos de fundo pelo lado de terra e 376 pelo lado do mar, com um portão de 145 palmos de largo nas cabeceiras, 268 de comprido pelo lado de terra e 274 pelo lado opposto, com um terraço na sua frente de 240 palmos de comprido sobre 72 de largo, circulado de grades de ferro, sendo sua entrada por uma rampa que vem da rua dos Mercadores.	Sobre um comoro acima do portão da Cidade, entre dous largos, que se denominão do Quartel, que atravessa a rua dos Mercadores e campo da Polvora.	Occupado pelo quartel de infantaria, pela enfermaria militar e pharmacia.	Foi reconstruido em 1846 e concluido em Dezembro de 1862, tendo-se despendido com essa construcção a quantia de 92 722 155.
Um armazem junto á Thesouraria de Fazenda.	Na capital.	Occupado pelo deposito de artigos bellicos.	
Uma casa construida de pedra e cal.	Na cidade da Fortaleza.	Occupada pelo deposito de polvora.	

Provincia do Espirito Santo

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio collocado em uma parte do collegio dos extinctos jesuitas, que serve de palacio da presidencia, com varias accommodações e uma só entrada de communicação pelo interior, com 3 janellas grandes guarnecidas de varões de ferro.	Na Cidade da Victoria.	Occupado pelo deposito de artigos bellicos	
Edificio collocado em uma parte do convento do Carmo.	Na Capital.	Serve de quartel da companhia de infantaria e de enfermaria militar.	Por Aviso de 4 de Fevereiro de 1860 consta ter sido cedido para aquartelamento ou enfermaria, bem como uma outra parte em que habitava o fallecido prior, tendo-se concedido por Aviso de 18 de Setembro de 1871 a quantia de 4:000$ para varios reparos.

Provincia de Goyaz

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio occupando uma área de 724 metros quadrados de construcção, tendo suas paredes externas, parte de pedra e parte de taipa, sobre fortes alicerces de pedras guarnecidas de esteios de aroeira, com 0m,26 de grossura e altura proporcional, sendo uma parte do edificio assoalhada e a outra ladrilhada de tijolos, com um sotão no fundo, occupando dous quintos do comprimento do edificio, além de outras dependencias lateraes, com um grande quintal,	Na Capital.	Occupado pela enfermaria militar.	Tem-se gasto com varios concertos precisos nos exercicios de 1867 a 1869 a quantia de 2:216$550 e ultimamente a quantia de 20:000$, por que foi comprado pelo ministerio, segundo consta do aviso de 28 de Dezembro de 1870.
Edificio com 5,000 metros quadrados,	Na Capital.	Serve de quartel do corpo de cavallaria.	
Um outro edificio.	Na Capital.	Occupado pelo deposito de artigos bellicos.	
Um outro dito.	Na Capital.	Serve de deposito de polvora.	

Provincia de Minas-Geraes

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio de um andar, construido de pedra e cal.	Na cidade de Ouro-Preto.	Serve de quartel da companhia de cavallaria.	
Um outro edificio.	No alto do morro da Barra.	Servio de deposito de polvora.	Consta achar-se desoccupado por estar inteiramente arruinado.
Casa terrea coberta de telha, com 9 braças e 7 palmos de frente e 4 1/2 braças de fundo, construida de pedra e cal.	No districto de Sant'Anna do Alfié, termo de Itabira.	Serve actualmente de casa de detenção para as pessoas ébrias e que commettem pequenos delictos.	Por Aviso de 4 de Setembro de 1871 foi cedido por emprestimo á Presidencia da Provincia em virtude de requisição do Subdelegado de Policia para ser utilisado neste mister, obrigando-se a concertal-o e reparal-o.
Edificio construido de pedra e cal.	Proximo á Ponte da Barra.	Occupado pelo deposito de polvora.	
Um outro.	No arraial de Cuiathé.	Servio interinamente de quartel da extincta divisão do Rio Doce.	Consta achar-se arruinado e completamente inutil.

Provincia do Maranhão

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio terreo, e em quadro, com grandes repartimentos e accommodações para aquartelar um batalhão.	No Campo d'Ourique entre as ruas do Sol e da Paz.	Serve de quartel do 5º batalhão de infantaria.	Por Avisos de 18 de Fevereiro e 11 de Março de 1871 foi concedida a quantia de 4:000$ para varios reparos, e por Aviso de 14 de Julho do mesmo anno a quantia de 36:495$108 para sua completa reconstrucção.
Grande edificio de sobrado, com capella, construido de pedra e cal, tendo no pavimento superior 3 salões e 8 quartos e no inferior 5 salões, 3 arrecadações espaçosas, 1 quarto, cozinha, prisão, corpo da guarda e mais no fundo do edificio duas casas com soffriveis accommodações.	Na rua da Madre de Deos.	Occupado pela enfermaria militar.	
Edificio terreo construido de pedra e cal, collocado por baixo do palacio da presidencia.	Na cidade de S. Luiz, capital da provincia.	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Um outro com 25 metros de comprimento e 11m,20 de largura, com seu competente portão.	No rio das Bicas.	Serve de deposito de polvora.	
Um outro de 2 pavimentos.	Na cidade de Alcantara.	Serve de quartel do destacamento.	
Um outro no morro da Taboca.	Na cidade de Caxias.	Serve de quartel do destacamento, e acha-se em máo estado.	Por Aviso de 22 de Janeiro de 1872 foi concedida a quantia de 4:000$ para sua reparação.
Um outro.	Na villa de Codó.	Serve de quartel do destacamento.	

Provincia de Mato-Grosso

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio dividido em 2 quadros pouco regulares, com varios compartimentos para officinas e outros misteres, situado na rua que vai para o porto geral.	Na cidade de Cuiabá.	Occupado pelo arsenal de guerra e companhia de menores	
Um outro terreo com 2 pequenos quartos lateralmente dispostos, situado á curta distancia do arsenal.	Na dita cidade.	Serve de laboratorio pyrotechnico.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Um outro, collocado na rua que vai para o porto geral, e pouco menos de uma legua distante da cidade.	No logar denominado Mãi Bonifacia.	Serve de deposito de polvora e munições de guerra.	
Um outro velho.	Na Villa-Maria.	Serve de paiol de polvora.	
Um outro no largo da Matriz.	Na cidade de Cuiabá.	Idem de quartel do 21° batalhão de infantaria.	
Um outro de sobrado sito no largo do Arsenal.	Idem idem.	Desoccupado.	Por aviso de 22 de Dezembro de 1871 consta ter sido comprado ao barão da Diamantina por 18:000$ para servir de enfermaria militar.
Um outro collocado em uma parte do Hospital da Santa Casa da Misericordia	Na cidade de Cuiabá.	Occupado pela enfermaria militar.	
Um outro nobre collocado na praça Principal.	Idem idem.	Idem pela secretaria do commando das armas, e pela sua residencia.	
Edificio novo ultimamente construido.	Na cidade de Corumbá.	Serve de armazem de artigos bellicos e deposito de polvora.	Por aviso de 26 de Fevereiro de 1872 foi mandado pagar pela sua construcção a quantia de 46:019$361.
Um outro.	Idem idem.	Idem de quartel do 2° batalhão de artilharia a pé.	
Um outro.	No acampamento Couto Magalhães.	Idem de quartel do corpo de imperiaes marinheiros.	Por aviso de 16 de Fevereiro de 1872 foi posto á disposição do ministerio da marinha para servir de quartel do corpo de imperiaes marinheiros.
Edificio.	Na villa de Miranda.	Serve de quartel do corpo de cavallaria.	
Casa terrea.	Em Villa-Maria.	Idem idem do 19° batalhão de infantaria.	
Uma outra.	Idem idem.	Serve de residencia do commandante militar.	
Uma outra.	Na cidade de Matto Grosso.	Não consta.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Casa terrea.	Em Mato Grosso (Capital)	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Uma outra de sobrado.	Na fronteira de Casalvano.	Idem de residencia do commandante militar do logar.	
Uma outra terrea.	Idem idem.	Idem de quartel.	
Uma outra.	Idem idem.	Idem de hospital.	
Uma outra.	Idem idem.	Idem de residencia dos capellães.	
Vinte uma ditas.	Idem idem.	Servem para o serviço da guarnição.	

Provincia da Parahyba

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Casa de sobrado de um só andar, construidos os baixos de pedra e cal, os altos de taipa, com 60 palmos de frente e outros tantos de fundo.	Na povoação do Cabedello.	Occupado o andar superior pelo commandante da fortaleza do Cabedello e o terreo pela capitania do porto.	
Casa de sobrado de um só andar, construida de pedra e cal, tendo 27 1/2 palmos de frente e 96 1/2 do fundo.	Na rua do Quartel.	Serve de quartel para força de linha.	
Uma outra dita construida de pedra e cal.	Na rua contigua ao quartel.	Occupada pela enfermaria militar.	
Uma outra terrea com a mesma construcção.	Na rua das Flôres em continuação ao muro do quartel.	Idem pelo deposito de artigos bellicos.	

Provincia de Pernambuco

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio denominado do Hospicio.	Na cidade do Recife.	Serve de quartel do 9º batalhão de infantaria.	
Edificio collocado na Soledade.	Idem idem.	Idem de deposito de recrutas.	
Um outro dito no Paraiso.	Idem idem.	Idem de quartel do corpo de policia desde 1832.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio construido de pedra e cal.	Na Cidade do Recife.	Occupado, uma parte pelo arsenal de guerra e companhias de menores, e a outra por diversas repartições geraes e provinciaes.	Este edificio servio de collegio aos padres da companhia de Jesus.
Grande edificio com capella, construido de pedra e cal, com todos os repartimentos e accommodações, sendo o comprimento de sua frente internamente de 65m,50, situado na rua dos Pires.	Idem idem.	Occupado pelo hospital militar.	Este edificio foi construido positivamente para servir de hospital militar.
Edificio sito em Santo Amaro.	Idem idem.	Acha-se guardado por um destacamento de invalidos.	
Um outro sito na praia de S. Francisco.	Na cidade de Olinda.	Não consta, por achar-se arruinado.	
Edificio do antigo quartel do extincto regimento de artilharia de linha, denominado S. João, sito á rua do Rosario.	Idem idem.	Occupado por particulares.	Acha-se em completa ruina, existindo unicamente nove quartos ou compartimentos que forão alugados pelo collector da cidade.
Um outro do dito dito da companhia do regimento acima mencionado, sito á rua do Passo Castelhano.	Na cidade de Olinda.	Idem por um particular.	Está alugado pela quantia de 54$000.
Casa terrea contigua ao quartel acima, que servia de reserva da dita companhia.	Idem idem.	Idem idem.	Está muito arruinada.
Edificios com varias accommodações e repartimentos.	Na fortaleza das Cinco Pontas.	Serve de quartel do 2º batalhão de infantaria.	
Um outro denominado Quartel de S. Francisco.	Na cidade do Recife.	Idem de quartel da companhia de cavallaria.	
Antiga coxia contigua ao palacio da presidencia.	Idem idem.	Occupada em parte pela cavalhada da dita companhia.	

Provincia do Pará

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio construido de pedra e cal.	Na capital.	Occupado pelo arsenal de guerra e companhia de menores	
Um outro dito todo amurado.	Idem idem.	Serve de quartel do 3º batalhão de artilharia a pé.	Por Aviso de 14 de Julho de 1871 foi concedida a quantia de 11:508$ para a construcção do dito muro.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio construido de pedra e cal todo amurado.	Em Nazareth.	Serve de quartel do 11º batalhão de infantaria.	Por Aviso de 14 de Julho de 1871 foi concedida a quantia de 15:637$ para edificação do dito muro e mais reparos.
Edificio construido de pedra e cal.	Na capital.	Occupado pela enfermaria militar.	

Provincia do Piauhy

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio construido de pedra e cal.	Na cidade de Theresina.	Serve de quartel e enfermaria militar da companhia de infantaria ligeira.	
Um outro construido de taipa.	Idem idem.	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Um outro dito.	Na cidade de Oeiras.	Occupado pelo destacamento.	

Provincia do Rio-Grande do Sul

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio de sobrado construido de pedra e cal, na rua dos Andradas.	Cidade de Porto-Alegre.	Occupado pela secretaria do commando das armas.	
Edificio junto á secretaria, situado na mesma rua.	Idem idem.	Serve de quartel do destacamento do 1º regimento de artilharia a cavallo.	
Grande edificio de sobrado construido de pedra e cal, situado na praça da Independencia.	Idem idem.	Serve de quartel do 4º batalhão de infantaria.	Por Aviso de 26 de Agosto de 1871 foi concedida a quantia de 15:144$346 para diversos concertos e varias obras.
Edificio construido de pedra e cal, denominado Quartel dos Guaranys.	Idem idem.	Serve de quartel da companhia de invalidos.	
Parte de uma chacara denominada Boa-Vista, com casas construidas de pedra e cal, com grande terreno, distante meia legua da cidade, na rua de Caxias.	Idem idem.	Occupada pelo laboratorio pyrotechnico.	Foi comprada em 1865 pela quantia de 12:000$000 e tem-se gasto com várias obras até 26 de Agosto de 1871 a quantia de 9:314$160.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇOS EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio com vastas accommodações construido de pedra e cal, na rua dos Andradas.	Na Cidade de Porto-Alegre.	Occupado pelo arsenal de guerra.	Por Aviso de 26 de Agosto de 1871 foi concedida para reparos a quantia de 7:633$836.
Edificio construido de pedra e cal, sito no largo Guahyba, na ilha das Pedras Brancas.	Idem idem.	Serve de paiol de polvora.	
Um outro dito collocado na ilha fronteira da cidade.	Idem idem.	Idem, idem e munições de guerra.	Por Aviso de 26 de Agosto de 1871 foi concedida para reparos a quantia de 1:733$579.
Um outro dito denominado da Residencia.	Cidade do Rio Pardo.	Serve de quartel do destacamento do 1º regimento de artilharia a cavallo.	
Casa terrea denominada Deposito.	Na Cidade do Rio Pardo.	Serve de deposito do material que segue para campanha.	
Um sobradinho construido de pedra e cal.	Idem idem.	Serve de residencia dos officiaes do exercito que por alli transitão.	
Casa terrea denominada da Polvora.	Idem idem.	Idem para guardar pólvora.	
Grande edificio formando um quadro do qual cada uma de suas faces tem 98m,0 de extensão e 8m,9 de fundo, construido de tijolos e coberto de telhas, com grandes accommodações para um corpo de qualquer das tres armas.	Na Cidade de S. Gabriel.	Serve de quartel do 1º regimento de artilharia a cavallo.	Está muito arruinado.
Grande terreno na praça da Matriz, onde se póde construir uma boa casa para secretaria do commandante da guarnição ou deposito de material de guerra.	Idem idem.	Desoccupado.	
Um terreno de sufficiente área superficial no lugar denominado Forte de Caxias, onde se póde construir um bom quartel ou enfermaria militar.	Idem idem.	Devoluto.	
Um armazem coberto de telha.	Idem idem.	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Um predio na ilha do Gonçalo em frente á cidade.	Iddm idem.	Idem de deposito de polvora.	
Um outro bem construido, forrado e assoalhado, com um cazebre ao pé que serve de cozinha, tendo 14m,8 de frente sobre 8m,8 de fundo, situado na praça da Matriz.	Na Cidade de Caçapava.	Serve de deposito de artigos bellicos.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Terrenos para um bom quartel.	Na Cidade de Caçapava.	Devoluto.	
Fortificações permanentes denominadas Pedro II, já adiantadas.	Idem idem.	Em abandono.	
Pequeno predio situado no interior da fortificação de Pedro II, com capacidade para um destacamento de 30 praças	Idem idem.	Desoccupado.	
Fortificações passageiras construidas por occasião da guerra do Paraguay.	Idem idem.	Abandonadas.	Os entrincheiramentos estão bem conservados e não estão no caso de receber concertos senão sua conclusão.
Um galpão formando angulo recto, tendo uma das faces construida de tijolos e a outra de páo a pique e taipa coberta de palha.	Na Cidade do Alegrete..	Servia de quartel de 6º batalhão de infantaria.	Não existe o galpão e unicamente o terreno.
Um dito com 50 braças construido de tijolos, coberto de telhas e feito com boas madeiras do Ibicuhy.	Idem idem.	Servia de quartel do 2º regimento de cavallaria.	Idem idem.
Grande edificio com 8m,0 frente e 6m,6 de fundo, tendo no centro, sobre o portão de entrada, um pequeno sotão com 10m,0 de extensão, dividido em 3 compartimentos, sendo 2 dos extremos de 3m,7 cada um e o do centro de 2m,66, todos com o mesmo fundo do edificio.	Na Cidade de Bagé.	Serve de quartel do 5º regimento de cavallaria.	
Um outro construido de tijolos e coberto de telha, com varias accommodações.	Idem idem.	Idem do 12º batalhão de infantaria.	O terreno foi comprado pela quantia de 2:500$000.
Grande edificio construido de pedra e cal, tendo de frente 169m, com um portão central e 34 pequenas janellas.	Na Cidade de Jaguarão.	Idem do 3º batalhão de infantaria.	
Uma casa.	Idem idem.	Servio de arrecadação do 13º batalhão de infantaria.	
Uma outra.	Idem idem.	Servio de deposito geral, secretaria e casa de ordem do 4º regimento de cavallaria.	
Casa terrea.	Idem idem.	Serve de enfermaria militar.	Esta casa foi cedida gratuitamente pelo proprietario Polydoro Antonio da Costa.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇOS EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio composto de duas partes, sendo uma de um só pavimento e a outra em sobrado, achando-se ainda em alicerces uma parte.	Na cidade do Rio-Grande do Sul.	Serve de quartel.	
Um terreno murado com 35 metros de frente para a praça Municipal e 35 metros para a rua do General Osorio.	Idem idem.	Servio de deposito de artigos bellicos.	Está demolido o edificio, existindo sómente as paredes especadas fechando o terreno, e algum material existente
Um edificio collocado sobre pilares.	Idem idem	Serve de deposito de polvora.	
Um outro.	Idem idem.	Idem de enfermaria militar.	
Pequeno edificio junto ao entrincheiramento.	Idem.	Idem de quartel do destacamento.	
Edificio com grande terreno, tendo 41m,0 de extensão e 19m,1 de fundo, collocado na distancia de tres quartos de legua da cidade e proximo á comarca do Uruguay.	Na cidade de S. Borja.	Serve de deposito de munição de guerra.	
Um outro collocado na Praça, com 6m,6 de frente sobre 25m,8 de fundo, de construcção muito antiga, com paredes de grande espessura, porém de adobos.	Idem idem.	Idem de deposito de artigos bellicos.	
Um outro com 28m,6 de frente sobre 6m,6 de fundo, dividido em quatro lanços, sendo o do centro para aquartelamento de soldados e os outros para deposito de artigos bellicos, morada de inferiores e prisão militar.	Na villa de Itaqui comarca de S. Borja.	Serve de quartel do destacamento e de deposito de artigos bellicos.	
Edificio com 75m,9 de extensão sobre 11m,0 de fundo.	Na Cidade de S. Borja.	Serve uma parte de quartel do destacamento do 1º regimento de artilharia a cavallo.	A outra parte acha-se em ruinas.
Casa terrea.	Na Villa de Uruguayana.	Servia de quartel do destacamento.	

Provincia do Rio de Janeiro

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Grande edificio composto de dous palacetes, diversas casas para differentes misteres, construido de pedra e cal, com grande terreno.	Na raiz da Serra da Estrella.	Occupado pela fabrica de polvora.	

Provincia do Rio Grande do Norte

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Casa terrea construida de tijolos, coberta de telha, collocada em uma parte mais elevada da cidade, em fórma de um rectangulo, deixando no centro um espaço de 1800 metros quadrados, com 45 metros de frente e 67m,5 de largo, tendo 15 salas e 2 cozinhas, sendo as suas confrontações em relação aos quatro pontos cardeaes, ficando para o poente a fachada da principal.	Na extremidade do Norte da rua da Palha.	Serve de quartel da companhia de infantaria, sendo a sua extremidade sul occupada pelo deposito de artigos bellicos, e seu flanco esquerdo pela enfermaria militar, botica e sala dos medicos.	Foi construida pela quantia de 6,000 cruzados, producto de uma subscripção voluntaria promovida entre os habitantes da Capital, sob os auspicios do governador Sebastião Francisco de Mello Pavóas, tendo principio a sua construcção em 1 de Setembro de 1812, e concluida em 25 de Julho de 1813.

Provincia de Sergipe

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio construido de pedra e cal, coberto de telha.	Na Cidade de Aracajú.	Serve de quartel da companhia de infantaria e enfermaria militar.	
Um outro dito.	Idem idem.	Idem de deposito de artigos bellicos.	

Provincia de Santa Catharina

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio terreo construido de pedra e cal, coberto de telha.	No campo do Manejo.	Serve uma parte de quartel e a outra de enfermaria.	Por Aviso de 29 de Novembro de 1870 foi concedida, para reparos, a quantia de 7.662$000.
Terrenos com 15 palmos de frente e 150 de fundo.	Idem idem.	Devoluto.	
Sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, coberto de telha.	Na Praça de Palacio.	Occupado o pavimento superior pelo contingente do 1º regimento de artilharia a cavallo e o terreo pelo deposito de artigos bellicos.	
Edificio construido de pedra e cal.	Em Menino-Deos.	Serve actualmente de quartel da companhia de invalidos.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio em construcção na chacara da Boa Vista, para servir de enfermaria.	Idem idem.	Em construcção.	Por Aviso de 14 de Julho de 1871 foi concedida, para sua construcção, a quantia de 29.650$234
Um simples predio rectangular, forrado de telha vã com paredes de alvenaria de tijolo, com uma divisão de taboas e uma pequena agua servindo de cozinha, situado no terreno do forte de S. João.	No Forte de S. João	Serve de quartel do destacamento militar e de deposito de artigos bellicos.	
Edificio construido de alvenaria e tijolos	Na Laguna.	Serve de quartel do destacamento de linha.	

Provincia de S. Paulo

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Edificio composto de uma quadra de casas com um sobrado na frente.	Na Capital.	Serve de quartel das companhias de infantaria e cavallaria	
Um telheiro com seu respectivo terreno situado na travessa da rua do Quartel.	Idem idem.	Serve de cavalhariça da companhia de cavallaria.	
Casa terrea, com um cercado, denominada Barro Branco.	Na freguezia de Santa Ephigenia.	Serve de deposito de cavalhada da companhia de cavallaria.	
Casa terrea situada na rua da Polvora.	Na Capital.	Idem de deposito de polvora.	
Edificio collocado na face oriental do quartel, composto de um grande salão com 27m,35 de comprimento e 11m,20 de largura; em continuação ao salão existem dous compartimentos para secretaria do encerregado; sendo o primeiro compartimento de 6m,40 de comprimento sobre 5m,50 de largura, e o segundo de 4m,60 de comprimento sobre 5m,50 de largura, separados por uma parede de mão, formando angulo recto com o grande salão, existindo mais na face sul do quartel duas pequenas salas e dous quartos com entrada independente, tendo a 1ª sala 7m,50 de comprimento sobre 6m,40 de largura e a 2ª 6m,25 de comprimento, com a mesma largura da primeira, um dos quartos 4m,50 de comprimento sobre 4m,35 de largura, e o outro 4m,35 de comprimento sobre 2m,75 de largura, sendo a altura do edificio, do soalho ao plano do forro, de 3m,90.	Na Cidade de S. Paulo.	Idem de deposito de artigos bellicos.	Por Aviso de 21 de Dezembro de 1871 foi concedida, para varios reparos, a quantia de 5.934$632
Edificio composto de um quarteirão de casas terreas.	Na cidade de Santos.	Serve de quartel da força em guarnição.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS	SITUAÇÃO	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES
Um outro junto ao morro chamado de Santa Catharina.	Na cidade de Santos.	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Uma casa terrea coberta de telha, com paredes de tijolos.	Idem idem.	Idem de deposito de polvora.	
Grande terreno distante da cidade de Sorocaba, com grandes edificios, casas e todos os compartimentos necessarios a varios misteres de um estabelecimento de fundição de ferro.	Em S. João de Ipanema.	Occupado pela fabrica de ferro.	

Repartição de Quartel-Mestre General, annexa á Secretaria da Guerra, 1 de Maio de 1873.

FRANCISCO ANTONIO RAPOZO, Quartel-Mestre General.

X.

REPARTIÇÃO FISCAL

RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO FISCAL DO MINISTERIO DA GUERRA

1873

Illm. e Exm. Sr.

Em observancia das ordens que me forão transmittidas pela Secretaria de Estado, e do art. 14, combinado com o 69 do Regulamento n. 4,156 de 17 de Abril de 1868, cumpre-me apresentar a V. Ex. o relatorio dos trabalhos d'esta Repartição em todo o anno civil de 1872 e do estado em que ella se acha.

1ª Secção.

Do relatorio do mui digno chefe interino da 1ª secção Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque, consta detalhadamente quaes forão os trabalhos, que por ella correrão, sendo o seu pessoal, além do chefe, o seguinte. Annexo A.

2º escripturario Diogenes Cesar de Lima e Silva.

2º dito José Albano Fragoso.

3º dito Carlos Corrêa da Silva Lage.

3º dito Joaquim Augusto Pereira Fontes.

Praticante Claudio Pereira dos Santos.

Dito José Innocencio de Miranda.

D'estes seis empregados, o 2º escripturario Diogenes só agora presta serviços á secção, porque durante o anno findo, parte occupou-se com a commissão de inventario e balanços do Arsenal de Guerra da Côrte, e parte, sem prejuizo de taes trabalhos, como secretario da commissão de compras, além de outros serviços especiaes que lhe forão encarregados, e ainda no mez de Janeiro e parte do de Fevereiro teve de organizar e classificar os papeis da commissão e de formar a respectiva estatistica, de que tratarei em lugar competente.

O 3º escripturario Fontes quasi que nenhum serviço prestou á Repartição, já por suas enfermidades, já porque foi constantemente distrahido com serviços de policia como Inspector de Quarteirão, e com os de processos eleitoraes e juntas de qualificação.

Não se repute esta apreciação como censura que faça a este empregado, cujas habilitações respeito, ou ao Governo Imperial, porque serão de mór quilate os serviços que assim presta; mas porque a sua falta n'esta Repartição, cujo pessoal foi essencialmente reduzido pelo Regulamento de 17 de Abril de 1868, é assaz sensivel e prejudica o serviço da repartição.

Assim pois esteve a 1ª secção no decurso do anno findo reduzida a quatro empregados; e entretanto deu ella 1331 informações.

Sabendo-se, que o respectivo chefe teve de compulsar todos os papeis que as motivárão, e por seguinte de as minutar, perfeitamente se comprehenderá, que elle com esses quatro empregados fizerão quanto humanamente lhes foi possivel para coadjuvar o seu director interino na difficil tarefa, que lhe está confiada, tanto mais si se attender a que, sem prejuizo do serviço d'esta Repartição, o mesmo chefe, com grave detrimento de sua saude e interesses, está desde 1869 á disposição do Ministerio da Fazenda, encarregado, com empregados do Thesouro Nacional e da Marinha, de organizar a conta que deve servir de base ás reclamações diplomaticas, que o Imperio tem de fazer para indemnisação das despezas da guerra, e da liquidação das mesmas despezas e conveniente classificação, afim de que se faça effectiva a responsabilidade dos differentes agentes e responsaveis.

O primeiro d'estes trabalhos já está concluido e d'elle dei conta no meu ultimo relatorio, o segundo está em andamento.

Além das referidas informações, preparou a secção outros trabalhos, como se vê do mesmo relatorio, e tem em dia os seus protocollos que muito auxilião o serviço d'esta repartição.

Tomada de contas aos corpos.

Teve começo sòmente no principio do corrente anno a tomada de contas aos corpos com a apresentação do 3º escripturario Lage, a cujo cargo ella está; mas por certo, que não tendo quem o coadjuve, este trabalho proseguirá com muita lentidão. E todavia é este um dos serviços que muito aproveitará, se fôr possivel encaminhal-o de modo que acompanhe a marcha dos conselhos economicos e administração dos corpos.

Espolios.

Sobre este serviço pouco se fez; no meu relatorio de 31 de Março, a quantia arrecadada montava a 241:254$167; a liquidada e mandada pagar foi de 197:737$247, ficando por liquidar a de 43:516$920.

No correr do anno não se arrecadou espolio algum, e da quantia que ficou em processo apenas se liquidou a de 2:421$163, vindo portanto a elevar-se a 200:158$410 a liquidada e com ordem de pagamento, e reduzida a 41:095$163 a que ainda depende de liquidação, devido isto ás causas que apontei em meu relatorio de 8 de Abril do anno passado, n. 3 do Annexo A.

Exame das contas das Thesourarias de Fazenda.

Este importantissimo serviço principiou em Fevereiro a cargo do 2° escripturario Diogenes; mas por mais esforços que este habil empregado faça, não lhe será possivel vencer o trabalho, que vai crescendo de dia em dia.

Ha vinte Thesourarias, e com a Pagadoria das Tropas da Côrte vinte e uma; cada uma d'estas repartições apresenta uma conta em cada mez, são portanto no anno 252. O termo médio dos dias necessarios para o respectivo exame póde computar-se de 10 a 15 dias; mas tome-se o minimo, dez dias. Os dias uteis em cada anno são 297, divididos por 10 dá o quociente de 29 7/10: eis quantas contas póde examinar um bom empregado em um anno; supponha-se mesmo que trinta e seis, que são tres contas por mez, sem contar com dias de molestia, serviço publico, etc.

Parece que contra tal argumento não ha objecção a oppôr, e assim para este serviço serão indispensaveis pelo menos seis empregados, porque os outros nas folgas que tiverem coadjuvarão estes; ou então o serviço não será proficuo.

Etapas.

Corre pela 1ª secção o processo da avaliação das etapas para o Exercito; e cumpre declarar que, á vista dos preços elevados dos generos que as compõe, a quantia de 400 rs., ora contemplada no orçamento, não é sufficiente.

Reclamão os commandantes de muitos corpos, que a tabella de 25 de Setembro de 1828 é insufficiente para alimentação de uma praça de pret, maximé estando os generos por preços exorbitantes, e que com ella não lhes é possivel dar tres comidas diarias ao soldado.

Não ha fundamento na argumentação de taes commandantes.

1° Porque os generos fixados na tabella não forão determinados para dar nem uma nem tres comidas diarias, mas simplesmente para fixar o quantum de cada ração, que regularmente é entregue aos corpos, afim de que os respectivos commandantes com os competentes conselhos economicos possão regular o arraçoamento do soldado, de maneira que elle possa ter tres comidas diarias.

Ora se analysar-se a tabella, se reconhecerá que é farta, e que com ella se poderão fazer economias taes, que além das tres comidas que podem ser fornecidas, ainda é possivel ficar saldos, e saldos avultados.

A tabella marca 24 onças de lenha para cada praça, que correspondem a uma acha de conta. Pergunta-se, si um corpo tiver 400 praças, consumir-se-hão 400 achas para cozinhar o caldeirão ou caldeirões do rancho? Por certo que ninguem, absolutamente ninguem responderá pela affirmativa.

Marca a tabella uma onça de sal para cada praça: ora 400 onças de sal correspondem a 25 libras; acreditará alguem que para temperar o rancho de 400 praças se deitem nas caldeiras, por maiores que sejão, 25 libras de sal?

Tambem marca a tabella 1/40 de farinha para cada ração; 1/40 de alqueire corresponde a um prato. Qual será a creatura que em uma só ração coma um prato de farinha?

Com taes economias é que os bons e zelosos commandantes de corpos sabem dar tres comidas fartas aos soldados, comprar utensilios de cozinha e outros objectos indispensaveis para o rancho, como toalhas, talheres., etc., etc.

Já, e por mais de uma vez, tenho informado ao Governo Imperial, que

dous corpos nas mesmas condições, com a mesma força e com a mesma etapa, um apresentava um saldo de mais de dous contos, e outro representava que a quantia fixada para a etapa era insufficiente e tinha deficit, ao passo que as praças do primeiro erão bem arraçoadas e as do segundo soffrião penuria.

Na mesma occasião o corpo de artifices da Côrte, com cêrca de 180 praças era optimamente arraçoado, dando comidas variadas, bem feitas a desafiarem o apetite, sobremesa, e excellente e superior farinha de Suruhy, que n'essa occasião regulava de 12$000 a 16$000. Tinha serviço de mesa e cozinha muito limpo e acciado, e posto que o saldo não fosse avultado, sempre no fim de cada semestre se encontrava uma quantia variavel entre 30$000 e 150$000. Outro facto ainda: um commandante de corpo tinha arraçoado muito regularmente as suas praças, mas sendo substituido em meio deixou ao seu successor um saldo maior de 3:000$000, e este, antes de concluir-se o semestre, com os contractos que recebeu, e sem que tivesse havido alça nos generos alimenticios, officiava ao Governo que o valor das etapas era insufficiente, pois não só tinha consumido os saldos que o seu antecessor lhe legou, como pedio providencias para cobrir o deficit.

Poder-se-ha com taes factos levantar uma cruzada séria contra a tabella de 25 de Setembro de 1828?

2.º O valor da etapa é sempre fixado em relação aos preços dos generos; por consequencia, para os corpos, ou os generos estejão por preços baixos ou elevados, a differença em nada lhes influe na administração do rancho, porque o valor da etapa é sempre calculado sobre os preços do mercado, e quem sente essa alça é unicamente o Governo, e só elle, que é o que paga em dinheiro o valor da etapa aos corpos:

E' assim que, se os generos têm baixado, o valor da etapa é menor, se alça, maior; nada influem os preços dos generos na quantidade d'elles, marcada na tabella.

Como se argumenta, pois, com a alça dos generos alimenticios?

Póde acontecer que no correr de um semestre os generos soffrão alça e que façâo alterar as tabellas da distribuição. Para isso é que serve a previdencia dos commandantes: devem elles conservar sempre uma reserva para esse fim, ou contractar, no principio do semestre para todo elle, porque então as oscilações do mercado correm todas por conta do fornecedor. Além d'isso os commandantes que maior grita levantão contra a tabella de 28, argumentão sempre com os preços do mercado, mas a varejo, entretanto que é sabido que, comprando os corpos em grosso, os preços são muito menores.

Poderia levar mais longe a serie de observações para demonstrar a improcedencia das reclamações, e que só á bôa economia e zelosa administração dos commandantes e conselhos economicos se deve a bôa alimentação dos soldados, sem que seja preciso alterar a tabella de 28: parece-me porém ter dito quanto basta, e o Governo Imperial resolverá como melhor o entender.

Responsaveis.

Contiuúa este trabalho apenas em apontamentos, por falta dos necessarios esclarecimentos e informações, difficeis de se obterem, estando além d'isso dependente da liquidação do Thesouro Nacional, como já indiquei.

Premio de 300$000 e prazos de terras.

Ha um trabalho importante na secção, relativo ao premio de 300$000 e prazos de terras dos Voluntarios da Patria.

Não está concluido, porque, contra toda a previsão, continuão as reclamações, pois que apezar das ordens do Governo existem ainda com praça no Exercito Voluntarios da Patria, cuja qualidade tem custado a liquidar, em consequencia do atropello, com que marchárão para a campanha os contingentes e corpos quer de voluntarios quer de forças regulares, e pelo modo por que no Exercito se movião as praças de uns para outros corpos, e tinhão baixa aos hospitaes, e com alta regressavão aos corpos sem guias, ou quaesquer documentos que dessem luz sobre seus assentamentos.

De tudo isto resulta, que ainda ha Voluntarios que trabalhão para justificar as suas qualidades de praça, no que encontrão não pequenas difficuldades.

Outra razão e ainda mais ponderosa tem retardado o trabalho.

Teve o Governo denuncia de que nas Provincias de Mato Grosso e Rio Grande do Sul se tinhão passado titulos do premio de 300$000 menos regulares, em duplicata, e muitos falsos; e porque tambem na Côrte ávidos rebatedores especulão com a bôa fé dos Voluntarios da Patria, extorquindo-lhes

avultadas quantias pelo trabalho de requererem o pagamento, por proposta da Repartição Fiscal entendeu o Governo mandar pagar sómente aos proprios, e que nenhum pagamento se fizesse sem que o direito dos reclamantes fosse liquidado pela mesma repartição.

Não o cumprio a Thesouraria de Mato Grosso, que, a despeito das ordens do Governo, liquidou todos esses documentos, que ella mesma averbou de suspeitos e os pagou a procuradores e rebatedores.

D'aqui resultou, que apezar das mais reiteradas ordens e recommendações só desde poucos dias chegarão as relações e informações que se vão confrontar e apurar, para se saber ao certo quanto se despendeu com o premio de 300$000.

Com os prazos de terras não aconteceu outro tanto, porque os especuladores depressa conhecerão que não podião explorar essa mina com a facilidade com que o havião feito a respeito dos 300$000: por isso é que o numero de prazos reclamado não está em relação com o dos premios pagos.

E posto que esta mina não fosse de tão facil exploração, todavia a tentarão, mas esta Repartição com o apoio do Governo conseguiu frustrar a tentativa.

Em primeiro lugar procurarão obter do Governo, que os prazos fossem pagos a dinheiro, o que lhes foi negado, e nem podia ser de outro modo.

Em segundo lugar tratarão de obter aqui mesmo os titulos, mas o Governo resolveu, que, demarcados, numerados e distribuidos os prazos, não fossem entregues os titulos, sem que ficassem averbados nas escusas originaes.

Em terceiro lugar uma commandita se organizou para comprar as terras concedidas na Provincia do Espirito-Santo, que lhe offerecião ricas madeiras: e comprando os prazos de 22,500 braças quadradas a preço de 20$000 e 30$000 cada um, o negocio era excellente. E como os prazos a distribuir erão na Colonia Santa Leopoldina a cargo do Ministerio da Agricultura, e este não dava os titulos, mas averbava a concessão nas escusas originaes que os Voluntarios não largão de si por cousa alguma, teve a commandita de abandonar a especulação porque lhe faltavão os titulos de propriedade.

Apezar dos embaraços com que a repartição tem arcado para completar este trabalho, presumo que no no correr do presente anno ficará concluido, ou pelo menos em estado de se poder avaliar approximadamente a sua importancia.

Colonias Militares.

Continuão estes estabelecimentos no mesmo estado de pouca prosperidade; os relatorios que têm vindo a esta repartição, são por tal modo resumidos, que quasi nenhuma luz dão sobre o seu verdadeiro estado; sabe-se todavia que, na maior parte, os predios nacionaes estão em ruinas, o armamento inutilisado, ha falta de medicos e capellães, a lavoura em completo atrazo, estradas por abrir, pontes arruinadas e pessoal limitadissimo.

Felizmente, que o projecto da Lei de fixação de forças de terra, attende a esta indeclinavel necessidade, e oxalá que V. Ex. chegue a occupar-se de tão importante objecto, que assim prestará ao Estado mais um serviço de mór quilate, mais do que relevante.

2ª Secção.

Esta secção, além do seu intelligente chefe, Francisco Augusto de Lima e Silva, conta actualmente os seguintes empregados:

1º escripturario Jesuino José Victorino de Barros.
2º dito José Alves Visconti Coaracy.
» dito Luciano Alves da Silva.
3º dito Carlos Rodrigues Gambôa.
» dito Antonio Francisco Moreira de Queiroz.
» dito Antonio Bruno d'Oliveira.
Praticante João Pio Alves da Silva.
» João de Deus de Almeida Saldanha.

As alterações por que passou o pessoal d'esta secção fez retardar o andamento dos trabalhos que por ella correm.

Além d'isso tres dos sobreditos empregados têm encargos especiaes, sendo que um addido é o encarregado dos protocollos geraes, que estão em dia; outro do registro das informações e expediente do director, tambem em dia,

e o 3º escripturario Bruno occupa-se constantemente com buscas e outros trabalhos de momento.

Demais o 1º escripturario Barros está exclusivamente encarregado da tomada de contas aos responsaveis, que servirão no Exercito, tendo para o coadjuvar o amanuense do Hospital Milatar da Côrte com exercicio n'esta Repartição, José Antonio de Freitas Amaral, e que lhe serve de optimo auxiliar.

Assim pois dos empregados que conta, exceptuados cinco que têm a seu cargo o lançamento, sómente lhe restão tres para todos os mais serviços propriamente da secção ! !

Expediente da Repartição.

Entrárão na repartição 6,225 papeis.

O director deu 2,749 pareceres que ficárão registrados, além de algumas representações.

Expedirão-se 264 officios a diversas autoridades.

A secção informou 375 papeis diversos pela maior parte relativos a creditos, e deu mais 200 sobre consignações.

Escripturação.

A do Municipio está em dia e continúa a ser feita com zelo e assiduidade.

A das Thesourarias, desenvolvida como está, corresponde ao que se teve em vista quando se fez a necessaria alteração no systema, que se havia adoptado, por demais englobado e obscuro. Actualmente se póde conhecer de prompto qual a origem dos deficits, demonstrados nos balancetes mensaes, e com precisão attender-se ás constantes reclamações de creditos, que no maximo dos casos são exagerados.

E é por tal razão, que muitas vezes as Presidencias autorisão sob sua responsabilidade creditos, que se poderião dispensar, se as Thesourarias melhor avisadas calculassem com mais circumspecção as despezas do exercicio.

Essa facilidade de calcular influe tão consideravelmente no jogo de creditos que se faz na Repartição Fiscal, que não poucas vezes faz apparecer deficits em verbas, obrigando d'essa arte o Governo a abrir creditos supplementares sem razão alguma plausivel que os justifique.

Lançamento da despeza militar.

Continua a 2ª secção a reclamar contra a deliberação que tomou o Sr. Barão de Taquary de a sobrecarregar com este serviço, que na fórma do § 2º da art. 65 do Regulamento de 17 de Abril de 1868 pertence exclusivamente á 1ª secção.

E com effeito tem sobeja razão, e eu já teria attendido á reclamação, se por ventura não fôra a condição precaria em que me acho.

Recolhendo-me das commissões para que fôra nomeado pelo Governo Imperial, achei o serviço da 1ª secção em completo atrazo, devido ao excessivo accrescimo de trabalho em consequencia da guerra, e á deficiencia de empregados pela falta que fazião os que estavão em commissões nas Repartições de Fazenda do Exercito, e mais pela suppressão decretada pelo Regulamento de 1868; representei e especialmente contra o atrazo do assentamento militar. Pedi instantemente ao Sr. Taquary pessoal, e pessoal habilitado; nunca fui attendido, e creio que o meio mais expedito que achou para livrar-se das minhas importunações, foi o de passar o assentamento para a 2ª secção.

A medida, além de ser contraria ás disposições do Regulamento, além do desprestigio que irrogava ao chefe da 1ª secção, que sempre procurou cumprir com seus deveres, além da decepção porque o fez passar, não podia dar outro resultado, senão habilitasse a 2ª secção com o pessoal que era reclamado pelo chefe da 1ª.

D'ahi resultou que o serviço não melhorou, e pelo contrario embaraçou gravemente o que era exclusivo da 2ª secção, conforme o art. 66 do Regulamento.

O chefe da secção em seu relatorio, reclama tambem o 1º escripturario que lhe é devido, e a creação de mais uma secção especial de assentamentos, addicionando-se-lhe o archivo que está sem organização.

Quanto á primeira reclamação a secção procede com toda a justiça, mas como satisfazel-a?

Pela ausencia do Sr. Taquary, desde 10 de Junho de 1871, coube-me, nos termos do Regulamento e assentimento do Governo Imperial, substituir o director, em cujo exercicio ainda me acho.

Substitue-me na 1ª secção o muito intelligente e zeloso 1º escripturario Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque; o 1º escriturario Jesuino José Victorino de Barros estava especialmente encarregado do exame da despeza da Thesouraria de Mato Grosso, relativa ao tempo da guerra; parou com este serviço, porque outro mais urgente se apresentou; éra a tomada de contas aos responsaveis, correspondente ao mesmo tempo, das Repartições de Fazenda do Exercito, e principiou pela do ex-Pagador Carlos Rodrigues Gambôa, que sendo uma das mais antigas, accresce que este bom empregado insta pela liquidação das suas contas, o que lhe é muito e muito louvavel; serviços d'esta ordem só podem ser confiados a empregados muito cautelosos, zelosos e seguros.

Resta o 1º escripturario Manoel Ignacio da Rocha, indispensavel á 3ª secção como adiante se verá.

E', portanto, impossivel satisfazer a reclamação, sendo estas as consequencias das interinidades prolongadas.

Quanto á segunda, já no meu relatorio anterior e nos apontamentos que ultimamente offereci á consideração de V. Ex. manifestei a minha opinião, favoravel á do chefe da 2ª secção, cujo zelo pelo serviço é digno de todo o apreço.

Se o pessoal da repartição fosse sufficiente e estivesse em melhores condições, eu proporia a V. Ex., que por ensaio, com empregados tirados das tres secções em que está dividida a repartição, se formasse a 4ª; mas, a difficuldade está n'esse mesmo pessoal: emquanto não fôr augmentado e melhorado nada se poderá fazer.

Demonstração da despeza.

A tabella n. 1 mostra a despeza realisada no 1º semestre (Junho a Dezembro) do exercicio corrente na importancia de 8.095:466$399, restando para fazer face á do 2º semestre e addicional (Janeiro a Dezembro do corrente anno) 8.524:353$324. A falta de muitos balancetes das Thesourarias até Janeiro faz com que não se possa calcular com mais exactidão a verdadeira despeza do 2º semestre.

Assentamento militar.

O assentamento militar, como já expuz, progride lentamente por falta de pessoal; e para que elle possa aproveitar urge, que até o fim do semestre addicional de cada exercicio esteja concluido o que lhe é relativo. Si assim não fôr, será melhor abandonal-o porque não prestará á fiscalisação o devido auxilio.

Que é um auxiliar indispensavel, está provado e demonstrado. E' por elle que se averigua o abono da duplicata de vencimentos; a duplicata de consignações, pagamentos illegaes, abonos irregulares, etc., etc., e para prova offerecerei á consideração de V. Ex. a tabella das glosas relativas ao exercicio de 1871 a 1872, não concluido, junta ao relatorio do encarregado do lançamento, Luciano Alves da Silva, na importancia de 7:432$964.

O estado em que se acha o lançamento, relativo ao sobredito exercicio, consta do mesmo relatorio; falta concluir o lançamento de poucos mezes.

E' indispensavel o augmento de mais tres empregados para este serviço, sendo dous em substituição dos que fallecêrão.

3ª Secção.

Pela 3ª secção correu todo o processo da despeza paga no municipio inclusive férias do Arsenal de Guerra, Fabrica de Armas da Conceição, Laboratorio, Fabrica de Polvora, etc.; a liquidação de dividas de exercicios findos, e o exame dos livros de receita e despeza dos almoxarifes d'aquelles estabelecimentos.

Para tanto serviço teve a secção, além do seu chefe, o

1.º Escripturario Manoel Ignacio da Rocha.

2.º Dito Manoel José de Queiroz.

3.º Dito Augusto Ferreira de Andrade.

Praticante João dos Santos Ferreira Rocha.

Isto é quatro empregados! E em abono da verdade cumpre reconhecer, que elles se esforção quanto lhes é possivel para darem conta do trabalho com toda a regularidade.

Processar as numerosas e volumosas férias do Arsenal, Laboratorio, Fabrica de Polvora, Obras militares, etc., apenas em horas, e as estiradas relações de costuras, confrontando-as com os respectivos bilhetes, examinar os livros dos almoxarifados, que muitas vezes chegão á repartição no ultimo do mez, para poderem servir logo nos primeiros dias do seguinte, com a mesquinha retribuição que tem os empregados d'esta repartição e com a importantissima responsabilidade que sobre elles pesa, é realmente trabalho excessivo; e todavia, os mais importantes serviços da 3ª secção, póde-se dizer que estão em dia.

Junto ao relatorio da secção (annexo C) está a relação das dividas de exercicios findos processadas pela mesma secção em numero de 472 processos, e na importancia de 184:660$710.

Serviços diversos.

Caixa Militar de Mato Grosso.

Segundo o relatorio do ex-chefe da caixa militar, Candido Pires de Vasconcellos, a respectiva escripturação está concluida, quanto ao lançamento dos documentos de despeza, faltando apenas encerrar todos os assentamentos, para o que é ainda necessario averbar n'elles as guias e ordens que derão lugar a marchas ou destinos dos officiaes e praças.

Tendo-se-lhe marcado o prazo improrogavel de 60 dias para concluir o trabalho, e que é mais do que sufficiente em attenção ao tempo decorrido, terá este empregado de apresental-o até 30 de Abril proximo, e de voltar em seguida á Pagadoria das Tropas, sua repartição, e o seu coadjuvante exonerado.

Extincta commissão de compras.

A commissão de compras, creada em virtude do art. 68 do Decreto n. 4,156 de 17 de Abril de 1868, e que se regia pelo Regulamento de 23 de Junho do mesmo anno, foi extincta pelo Regulamento de 19 de Outubro do anno passado, que reformou os arsenaes de guerra.

Se essa commissão, no desempenho de seus deveres, prestou ou não serviços ao Estado, cabe ao Governo Imperial aquilatar o seu merecimento. Principiando a funccionar em 7 de Julho de 1868, até 7 de Janeiro ultimo, em que foi extincta, reunio-se 98 vezes, celebrou 78 contractos de fornecimento de artigos para fardamentos do Exercito na importancia de 5,450:500$379, como consta do mappa n. 1 do annexo D, e sobre ella se arrecadou a quantia de 55:000$000 proveniente do sello proporcional.

As multas impostas por infracção dos contractos e do Regulamento subirão a 101:720$591, devendo todavia deduzir-se d'esta a importancia de 38:967$369 das que forão relevadas pelo Governo, ficando portanto reduzidas a 62:753$222.

O mesmo mappa mostra quaes forão os fornecedores, e o quanto coube a cada um.

O dito n. 2 indica quaes os artigos que se comprárão de 29 de Janeiro de 1872 até a extincção da commissão, na importancia de 1,508:512$710, bem como quaes os fornecedores.

Da relação n. 3 consta quaes os fornecedores inscriptos.

Os trabalhos da commissão quando foi extincta ficárão perfeitamente em dia, o que se deve ao zelo e intelligencia do 2º escripturario Diogenes Cesar de Lima e Silva, que por ultimo servio de secretario, e cujo relatorio (annexo D) cumpre-me recommendar á consideração de V. Ex. pelos dados estatisticos que offerece.

O actual conselho de compras, com a nova organização que lhe deu o Regulamento de 19 de Outubro, não póde deixar de offerecer bons resultados, desde que o pessoal esteja completo, e se removão as difficuldades e embaraços, que em principio de qualquer organização nova apparecem.

A medida de excluir da commissão os chefes das repartições superiores, foi sem duvida a mais acertada, porque lhes deixa livre a fiscalisação que lhes cabe exercer sobre os actos do conselho, servindo de correctivo aos excesssos, ou desvio que no exercicio de suas importantes funcções possão commetter, ainda que involuntariamente, o que não acontecia quando era ella composta dos chefes das repartições fiscaes.

Liquidações de dividas de Voluntarios da Patria e outras praças escusas que servirão no Paraguay.

Este serviço estava a cargo da extincta Pagadoria do Exercito, mas sendo dissolvida, ficaria elle em consideravel atrazo por falta de empregado sufficientemente habilitado para o desempenhar.

Desejando o Governo Imperial prover a tal necessidade, aproveitando o ex-pagador da Caixa Militar, junto ás forças em operações ao sul da provincia de Mato Grosso, Candido Pires de Vasconcellos, que estava ainda preparando contas do tempo de sua gestão para as entregar, o nomeou por Aviso de 1° de Julho de 1871, sem prejuizo dos trabalhos em que se achava, para liquidar as dividas de vencimentos atrazados do tempo da campanha aos Voluntarios da Patria e mais praças escusas.

Segundo o seu relatorio, annexo E, vierão á repartição 547 requerimentos, informárão-se 371, e ficárão dependentes de processo 176.

Em referencia aos 371 processados passárão-se 75 titulos de divida na importancia de 18:626$099. Outros titulos forão mandados passar por alguns corpos, e pela Pagadoria das Tropas, e a mór parte está em andamento e dependente de novas informações e esclarecimentos.

Para melhor regularisar este serviço, e a bem d'elle, fui obrigado a solicitar a remoção do empregado a que já alludi, e porque era por demais urgente que elle concluisse os trabalhos da extincta Caixa Militar, para o que lhe forão marcados 60 dias improrogaveis. Além d'esta medida, ordenei que se fizesse uma relação dos requerimentos, que existião em seu poder, por ordem chronologica da entrada na repartição, e que fossem numerados para serem informados e processados conforme sua respectiva antiguidade, não podendo ser alterada esta disposição sem ordem de V. Ex. que se dignou de a approvar.

Por este modo cessárão as constantes reclamações, e os rebatedores de atropellar os empregados com pedidos e exigencias, preterindo assim o direito dos mais antigos.

E' innegavel, que o processo de taes reclamações não póde deixar de ser moroso, porque, além de ser indispensavel recorrer ás relações de mostra dos

corpos que servirão na campanha, a prets especiaes e archivos de hospitaes e enfermarias, é tambem indispensavel recorrer a documentos de despeza para fazer a confrontação, e aos de receita para verificar os vencimentos tirados nos prets e relações, que não forão pagos com os que recolhião os commandantes de corpos, quarteis mestres, etc., afim de que nem a fazenda nacional nem a parte fiquem lesados. Todavia, tornou-se injustificavel a demora estranhavel de papeis antigos de mais de anno e a presteza com que outros erão processados.

Archivo.

Com a reforma de 27 de Outubro de 1860, a extincta Contadoria Geral da Guerra fundiu-se com a Secretaria de Estado, tomando o titulo de 4ª Directoria Geral, em consequencia do que, teve de transferir o seu archivo para o edificio em que funcciona hoje o Conselho Supremo Militar, emquanto se construia o que ora occupa a Repartição Fiscal.

Com a mudança para este edificio, e já com aquella o archivo d'esta repartição tornou-se um cahos, e pouco a pouco se ia reorganisando, quando a reforma de 28 de Fevereiro de 1866 supprimiu o lugar de archivista. Não havendo empregado proprio que tivesse a peito reorganizal-o, porque todos que ião servir n'elle mostravão sempre repugnancia e má vontade, foi se relaxando esse serviço, que mais se aggravou pelo acanhamento da sala em que está collocado, e que occasiona haverem muitos maços de papeis e livros sem lugar em que possão ser arrumados.

D'aqui nasceu a necessidade de restabelecer-se o lugar extincto, sendo nomeado para elle interinamente um 2º escripturario d'esta repartição.

Este empregado serve regularmente o lugar, mas distrahido com buscas, e occupado com muitas certidões pedidas por muitos que voltárão da campanha, e, como já disse, pela falta de espaço, mal tem tempo de ir organizando o catalogo e protocollos que já havia.

Com a obra que V. Ex. ordenou, conto que brevemente haverá capacidade para pôr em ordem todos os papeis do archivo.

Assentamento civil.

Propuz a V. Ex. a creação do assentamento civil; é uma necessidade indeclinavel, e mui justificada, e que uma vez regulado e em dia, mui insensivel augmento de trabalho causará.

Se o Governo precisar saber da vida publica de qualquer empregado, ou para avaliar seus serviços e remuneral-os, ou para lhe confiar alguma commissão importante, não o poderá conseguir com segurança, e terá tão sómente de confiar-se em informações, que nem sempre serão a expressão da verdade, porque infelizmente nem todos os homens são dotados de tal integridade, que os ponha a coberto das más paixões, dos odios, mesquinhas vinganças, caprichos e intrigas, que nunca faltão na vida do empregado, maxime, se elle é habil, e póde por sua intelligencia e zelo marear o brilho dos que lhe ficão superiores.

O empregado, assim como o militar, deve ter a sua fé de officio; ao seu assentamento devem ir todos os serviços que prestar, commissões para que fôr nomeado e o modo por que as desempenha, elogios, graças e outras quaesquer recompensas, bem como castigos, censuras, licenças e outras quaesquer circumstancias que possão influir na sua conducta civil.

Se argumentar-se, que a vida publica do empregado fica por tal modo a descoberto e exposta á analyse..., é isto menos perigoso, do que as informações reservadas.

Peço, pois, licença e V. Ex. para reiterar a minha proposta, e de insistir por ella.

Liquidação das despezas da guerra.

Prosegue este trabalho regularmente e a commissão a quem está affecto já deu por concluida a liquidação que se refere aos exercicios de 1864—1865 e 1865—1866, estando actualmente com o do exercicio de 1866—1867, que deve acompanhar o balanço do Thezouro relativo ao exercicio de 1870—1871.

E' este assumpto de summa importancia, porque além de satisfazer a um preceito da lei, demonstrando a natureza das despezas que se comprehendem nos consideraveis algarismos que figurão nos balanços do Thesouro, no periodo referente á guerra do Paraguay, traz vantagem mais proveitosa ainda para a fiscalisação, qual a de determinar os responsaveis que devem ao Estado conta dos dinheiros que lhes forão confiados.

Era, pois, para desejar maior celeridade n'este trabalho, mas para isso seria mister dispensar do exercicio de chefe interino da 1ª secção o 1º escripturario Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque, que, sem prejuizo do consideravel trabalho que corre pela mesma secção, é um dos membros da commissão encarregada de liquidar as despezas da guerra.

Isto, porém, não é possivel, porque seria entorpecer consideravelmente o andamento do serviço d'esta repartição.

Conclusão.

Pelo que fica exposto conhecerá V. Ex. que os trabalhos que correm por esta repartição são taes e tão variados, que reclamão uma séria revisão do Regulamento n. 4156 de 17 de Abril de 1868, e que com o pessoal limitadissimo de 25 empregados inclusive o chefe, quadro F, não é possivel dar andamento e ter em dia tudo quanto lhe é imposto pelo citado Regulamento, e mui principalmente se deduzirem-se as faltas por licenças, molestias, jury e outros serviços obrigatorios, commissões, etc., etc.

Pela nota n. 2, annexo A, V. Ex. se servirá de ver o augmento progressivo do trabalho: em 1860 a 1ª secção prestou 434 informações, e no anno passado (1872) deu 1331. Nota-se nos annos de 1867 — 1869 uma diminuição consideravel, o que se explica pela circumstancia, de que, estando eu em commissão fóra da repartição, muito expediente passou a ser informado pela 2ª secção, e ainda no anno passado a differença de 262 que se observa entre 1593 e 1331 provém das informações sobre consignações, que com o assentamento passárão para a 2ª secção; assim é que o numero de 1331 com 200 informações dadas por ella sobre aquelle objecto (consignações) elevaria as da 1ª secção a 1531.

E' pelo expediente da 1ª secção que bem se póde avaliar o constante

augmento do serviço; é em consequencia d'elle, que continúo a reclamar augmento de pessoal.

Tendo assim exposto com toda a franqueza e lealdade devida ao Governo Imperial, ouso com plena confiança esperar, que V. Ex. não se olvidará de suas promessas em relação aos melhoramentos que reclama a Repartição Fiscal em proveito do serviço publico, e de attender á sorte dos seus empregados.

Por mim, Exm. Sr., ainda uma vez agradeço o interesse que V. Ex. tem tomado pela repartição interinamente a meu cargo, e o modo por que a considera, o que me faz crer, que posso desvanecer-me de ter grangeado aquella confiança que é mister a quem dirige uma repartição de 1ª ordem. Esforçar-me-hei por continuar a merecel-a, e serei feliz, se apezar das difficuldades com que continúo a lutar, consequencia das causas já apontadas e de uma interinidade tão prolongada, conseguir levar a bom porto e salvamento esta repartição por sua importancia digna de melhor sorte.

Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, em 31 de Março de 1873.

José Rufino Rodrigues Vasconcellos, Director interino.

——

1871—1872

Demonstração da despeza effectuada nas Thezourarias de Fazenda das Provincias, segundo os balancetes existentes n'esta secção.

PROVINCIAS	§ 1º.—Secretaria de Estado, etc.	§ 2º.—Conselho Supremo Militar	§ 5º.—Instrucção militar	§ 6º.—Arsenaes de guerra, etc.	§ 7º.—Corpo de Saude, etc.	§ 8º.—Quadro do Exercito	§ 9º.—Commissões militares	§ 10.—Classes inactivas	§ 11.—Ajudas de custo	§ 12.—Fabricas	§ 13.—Presidios e colonias militares	§ 14.—Obras militares	§ 15.—Eventuaes	Repartições de Fazenda	TOTAL
Amazonas, até Setembro de 1872		450$000	194$954	1.898$763	12.281$908	312.827$328	3.374$851	3.716$948				22.520$836	4.936$885		362.202$413
Pará, até Julho de 1872		597$998	572$209	104.458$891	17.769$730	156.648$557	4.584$701	20.124$405			3.939$507	3.263$630	6.988$487		318.948$025
Maranhão, até Dezembro de 1872			364$979	18.022$336	16.397$073	121.782$297	3.037$947	19.492$496			3.777$277	43.808$179	8.572$966		235.255$550
Piauhy, até Dezembro de 1872			149$027	9.087$069	4.080$018	107.737$182	239$098	9.016$082	56$000				2.265$938		132.631$314
Ceará, até Setembro de 1872			276$082	7.872$102	6.573$804	123.456$781	2.732$400	28.333$257				3.285$518	3.873$139		176.403$083
Rio Grande do Norte, até Outubro de 1872				7.539$482	9.295$809	69.860$179	1.063$866	10.775$556				8.382$080	1.518$092		108.435$064
Parahyba, até Dezembro de 1872			178$063	15.431$380	6.459$470	61.403$067	2.034$000	11.855$694				209$760	2.703$312		100.274$746
Pernambuco, até Dezembro de 1872		712$000	788$693	189.705$321	61.888$493	435.107$711	8.815$682	65.762$811	300$000		105.697$179	19.732$319	28.359$904		916.820$143
Alagôas, até Dezembro de 1872				11.484$910	5.293$851	114.756$593	240$000	18.305$668				2.172$500	2.326$898		154.580$420
Sergipe, até Dezembro de 1872				819$161	6.590$749	18.533$601	340$000	14.269$541				106$680	1.466$084		42.055$816
Bahia, até Setembro de 1872		708$130	460$511	245.525$010	60.480$134	232.689$515	7.797$886	112.704$012				49.635$092	31.519$993		741.520$283
Espirito Santo, até Outubro de 1872			281$666	2.696$580	4.251$639	20.469$938	239$342	7.617$460				4.639$980	2.461$804		42.658$409
S. Paulo, até Outubro de 1872	2.549$995			4.321$790	8.636$200	73.351$606	1.562$482	36.252$168	1.612$000	56.587$819	33.340$550	18.972$132	5.375$920		242.562$662
Paraná, até Dezembro de 1872				2.015$112	2.719$844	35.890$240	1.542$800	8.443$180	304$000		3.907$000	11.566$455	4.514$884		70.903$515
Santa Catharina, até Dezembro de 1872			280$691	4.098$859	16.181$629	74.449$739	3.766$449	39.061$599			5.223$975	13.670$505	5.137$338		161.870$784
Rio Grande do Sul, até Dezembro de 1872		3.600$000	2.285$012	503.464$123	77.240$344	1,258.480$084	9.264$013	127.449$566	3.956$500		2.090$199	45.846$111	83.679$720	792$000	2,118.147$672
Mato-Grosso, até Julho de 1872		580$580	299$726	214.259$136	47.573$672	689.194$006	1.758$935	15.250$278	1.000$000			5.261$280	7.869$516		983.047$129
Goyaz, até Dezembro de 1872			387$539	9.540$532	16.726$775	142.988$372	239$999	12.576$642	2.359$000		21.773$329	6.539$538	5.014$631		218.146$407
Minas-Geraes, até Dezembro de 1872				8.631$216	3.881$490	57.652$676	917$919	21.994$770	750$500		720$000	90$000	3.858$207		98.496$778
Somma	2.549$995	6.648$708	6.519$152	1,360.901$623	384.272$632	4,107.279$472	53.453$270	583.002$163	10.338$000	56.587$819	180.469$016	259.702$595	212.443$768	792$000	7,224.960$213

2.ª Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, em 5 de Março de 1873.

CARLOS RODRIGUES GAMBÔA, 3.º escripturario.

1872—1873

MINISTERIO DA GUERRA

Demonstração do estado do credito no fim do primeiro semestre

RUBRICAS	CREDITOS			DESPEZA					Sobras para occorrer ás despezas do resto do corrente exercicio
	Decretos ns. 2055 e 2091 de 25 de Setembro de 1871 e 14 de Janeiro de 1873	Extraordinario autorizado por Decreto n. 5090 de 21 de Setembro de 1872	TOTAL	Creditos distribuidos ás Thesourarias de Fazenda até esta data	Despeza effectuada no Municipio até Dezembro de 1872	Da Legação Brasileira em Londres até Dezembro de 1872	Da Caixa Militar no Paraguay até Dezembro de 1872	TOTAL	
§ 1.º Secretaria da Guerra e repartições annexas...	209.309$200	....	209.309$200	....	87.951$733	....	....	87.951$733	121.357$467
» 2.º Conselho Supremo Militar, etc............	39.462$400	....	39.462$400	3.600$000	13.239$465	....	938$902	17.808$367	21.654$033
» 3.º Pagadoria das Tropas....................	33.060$000	....	33.060$000	....	13.841$326	....	....	13.841$326	19.218$674
» 4.º Archivo Militar e Officina lithographica.....	23.770$000	....	23.770$000	....	9.947$192	....	....	9.947$192	13.822$808
» 5.º Instrucção Militar	279.860$000	....	279.860$000	6.376$000	87.880$293	1.666$666	299$966	96.222$925	183.637$075
» 6.º Arsenaes de Guerra, etc..........	1.680.937$560	1.983.215$940	3.664.183$509	672.818$003	1.546.062$564	436.710$591	....	2.655.621$158	1.008.562$351
» 7.º Corpo de Saude, e Hospitaes...............	728.122$440	100.000$000	828.122$440	142.062$900	146.176$228	....	43.421$514	331.660$642	496.461$798
» 8.º Quadro do Exercito............	6.515.542$090	1.250.000$000	7.765.542$200	2.007.250$000	705.669$716	103$871	588.856$820	3.301.879$907	4.463.663$033
» 9.º Commissões Militares	87.295$200	....	87.295$200	24.362$500	1.703$806	....	....	26.066$306	61.228$894
» 10.º Classes inactivas	1.440.060$794	....	1.440.060$791	246.000$000	147.091$794	....	....	393.091$794	1.046.969$000
» 11.º Ajudas de custo.........................	100.000$000	....	100.000$000	8.415$500	6.983$000	....	....	15.398$500	84.601$500
» 12.º Fabricas..	203.380$400	....	203.380$400	42.790$000	52.228$736	....	....	95.018$736	108.370$664
» 13.º Presidios e Colonias Militares............	308.446$190	....	308.446$190	104.454$268	....	....	....	104.454$268	203.991$922
» 14.º Obras Militares...........................	835.117$600	....	835.117$600	392.814$106	50.448$584	....	....	443.262$690	391.854$910
» 15.º Diversas despezas e Eventuaes...	400.000$000	380.000$000	780.000$000	116.150$000	231.010$631	6.731$075	131.315$246	485.206$952	294.793$048
Repartições de Fazenda.........................	....	22.200$000	22.200$000	....	662$999	....	17.370$904	18.033$903	4.166$097
SOMMA....	12.884.403$774	3.785.415$940	16.619.810$723	3.767.128$277	3.100.893$067	445.211$703	782.233$352	8.095.466$399	8.524.353$324

2.ª secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, em 10 de Março de 1873.

O Chefe, FRANCISCO AUGUSTO DE LIMA E SILVA.

1872—1873

MINISTERIO DA GUERRA

Demonstração do estado do credito até o fim de Março de 1873

RUBRICAS	CREDITOS			DESPEZA									
	Decretos ns. 2035 e 2091 de 23 de Setembro de 1871 e 11 de Janeiro de 1873	Extraordinario autorisado por Decreto n. 5090 de 21 de Setembro de 1872	TOTAL	Creditos distribuidos ás Thesourarias de Fazenda até esta data	Reclamações de augmentos de creditos das Thesourarias de Fazenda	No Municipio e Delegacia em Londres	Com a Divisão Militar na Republica do Paraguay até Fevereiro de 1873	Orçada para o resto do exercicio corrente com o pessoal e material no Municipio e Paraguay	Total da despeza em todo o exercicio	DEFICIT	Sobras provaveis	Verbas d'onde devem ser transferidas as sobras	Verbas para onde são transferidas as sobras
§ 1º Secretaria de Estado etc	209.309$200	....	209.309$200	....	....	201.549$813	....	7.759$387	209.309$200				
» 2º Conselho Supremo Militar etc	39.462$400	....	39.462$400	3.600$000	....	28.262$770	1.368$902	6.230$728	39.462$400				
» 3º Pagadoria das Tropas	33.060$000	....	33.060$000	....	....	33.060$000	....	....	33.060$000				
» 4º Archivo Militar	23.770$000	....	23.770$000	....	....	17.627$482	....	6.142$518	23.770$000				
» 5º Instrucção Militar	279.860$000	....	279.860$000	6.376$000	510$000	199.671$698	389$966	50.000$000	256.347$664	....	23.512$336	20.000$000	
» 6º Arsenaes de Guerra etc	1.680.967$560	1.983.215$949	3.664.183$509	672.848$003	592.076$058	3.276.498$084	....	800.000$000	5.341.422$145	1.677.238$636	....	....	1.671.238$636
» 7º Corpo de Saude e Hospitaes	728.122$440	100.000$000	828.122$440	142.062$900	176.773$834	185.630$934	59.101$800	122.366$367	685.935$835	....	142.186$605	100.000$000	
» 8º Quadro do Exercito	6.515.542$990	1.250.000$000	7.765.542$990	2.007.250$000	1.533.693$998	1.378.906$476	808.219$398	1.004.109$000	6.732.178$872	....	1.033.364$118	1.000.000$000	
» 9º Commissões Militares	87.295$200	....	87.295$200	24.362$500	10.566$224	29.362$500	....	8.400$000	72.691$224	....	14.603$976	12.000$000	
» 10º Classes inactivas	1.440.060$794	....	1.440.060$794	246.000$000	64.896$415	273.543$347	....	492.000$000	1.076.439$762	....	363.621$032	350.390$243	
» 11º Ajudas de custo	100.000$000	....	100.000$000	8.415$500	....	17.000$000	....	5.000$000	30.415$500	....	69.584$500	60.000$000	
» 12º Fabricas	203.389$400	....	203.389$400	42.790$000	7.488$018	92.860$000	....	60.251$382	203.389$400	....	....	....	
» 13º Presidios e Colonias Militares	308.446$190	....	308.446$190	104.454$268	50.142$973	....	....	100.000$000	254.597$241	....	53.848$949	50.000$000	
» 14º Obras Militares	835.117$600	....	835.117$600	392.814$106	17.604$381	170.732$091	....	126.000$000	707.150$578	....	127.967$022	85.000$000	
» 15º Eventuaes	400.000$000	380.000$000	780.000$000	116.150$000	65.780$192	333.115$524	138.556$948	100.000$000	753.602$664	....	26.397$336	20.000$000	
Repartições de Fazenda	....	22.200$000	22.200$000	....	252$000	....	24.724$772	17.374$835	42.351$607	20.151$607	....	....	20.151$607
SOMMA	12.884.403$774	3.735.415$949	16.619.819$723	3.767.123$277	2.519.784$093	6.237.220$719	1.032.361$783	2.905.634$217	16.462.124$092	1.697.390$243	1.855.085$874	1.697.390$243	1.697.390$243

2ª secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, em 1 de Abril de 1873.

O Chefe, *Francisco Augusto de Lima e Silva.*

Z.

PROCESSOS DE DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

Relação dos processos de dividas de exercicios findos, liquidadas n'esta secção desde o 1º de Janeiro de 1872 até 28 de Fevereiro do corrente anno

Ns.		
8.306	Pedro Antonio dos Santos	97$080
8.307	Manoel Joaquim Carneiro	396$600
8.308	Vicente Goulart da Silva	205$700
8.309	Pedro Alvares Vieira	22$500
8.310	Mauricio Luiz F. de Oliveira...	4$410
8.311	José Leandro da Gama.........	23$280
8.312	Izidoro José da Cruz	3$000
8.313	Carlos Frederico Ludovico.....	23$910
8.314	José Primo de Souza	8$400
8.315	João Francisco dos Santos	226$805
8.316	Francisco da Piedade Junior ...	278$100
8.317	Honorio Pereira dos Anjos	157$118
8.318	Miguel Francisco Pinheiro	57$000
8.319	Justino da C. Guimarães Mendes.	51$315
8.320	Joaquim Alves Moreira	1.375$293
8.321	José Anacleto Zuany	300$000
8.322	Amaro Vieira José da Silva	413$010
8.323	Seraphim José Pinheiro........	17$310
8.324	Presciliano José da Silva.......	300$000
8.325	Archanjo Madureira Campos ...	98$910
8.326	Francisco de Assis............	56$071
8.327	Os alumnos da Escola Central.	418$000
8.328	O bacharel Luiz de Holanda Cavalcanti de Albuquerque	120$000
8.329	Joaquim de M. Santos Junior...	93$950
8.330	Antonio José da Costa Vallice Junior	70$167
8.331	Miguel Lourenço da Costa	25$158
8.332	Feliciano de Magalhães Pinho de Leão....................	300$000
8.333	Francisco da Piedade Junior ...	200$000
8.334	Braz José Ferreira da Costa....	300$000
8.335	Feliciano Primo dos Reis......	411$000
8.336	Antonio José Manoel Pimenta.	25$200
8.337	Joaquim José Fideles Coruja...	100$000
8.338	Antonio Ferreira do Espirito Santo	200$000
8.339	Ignacio Pinto da Victoria	721$360
8.340	Bento José Fernandes Junior..	60$000
8.341	Leopoldina Rosa de Jezus......	124$533
8.342	Mercellino Antonio da Silva....	50$400
8.343	Vicente Ferreira de Salles......	152$100
8.344	Guilherme Lopes da Costa.....	43$560
8.345	Lino José de Souza...........	64$250
8.346	Francisco Miguel R. Jardim ...	3.101$289
8.347	Manoel José da Silva Barbosa..	97$440
8.348	José Geraldo Gomes..........	126$000
8.349	José J. Pereira Guimarães......	127$300
8.350	Ricardo Antonio	46$370
8.351	Thomaz Caetano dos Reis......	100$000
8.352	José de Almeida Barreto.......	389$806
8.353	Manoel José de Sant'Anna.....	300$000
8.354	Candido Pires de Vasconcellos.	219$624
8.355	Antonio Francisco da Silva	54$866
8.356	Carlos Rodrigues de Souza.....	45$135
8.357	Manoel José de Alencar........	24$480
8.358	Ignacio Pinto da Victoria	300$000
8.359	Antonio Joaquim Pereira.	268$380
8.360	Gonçalo Muniz de Lima	283$100
8.361	Antonio Thomaz da Costa......	295$750
8.362	João Francisco de Lima Castro.	381$174
8.363	Silvestre da Cruz Moraes	142$975
8.364	Cyrino da Silva Neves	102$400
8.365	Joaquim Agostinho da Silva....	346$500
8.366	Caetano Antonio Pereira.... ..	271$740
8.367	Gonçalo Muniz de Lima..... ..	100$000
8.368	Antonio Ferreira da Silva......	75$789
8.369	Simão Soares	18$300
8.370	Pedro Guilherme Mayer	15$646
8.371	Victor José de Freitas Reis.....	6.076$096
8.372	D. Rita de Cassia Alcibiades. ..	161$046
8.373	Manoel Corrêa de Lima........	322$800
8.374	Francisco José Teixeira...... .	142$920
8.375	C. Brazileira de Paquetes.......	4.833$230
8.376	Manoel Cecilio de Souza	68$856
8.377	Silverio da Costa Rosa.........	2$330
8.378	Izidoro Teixeira da Trindade...	71$190
8.379	Manoel Rodrigues do Prado....	16$290
8.380	Pio Quinto de Oliveira.........	26$985
8.381	Izidoro José Joaquim	300$000
8.382	Quirino de Salles Brazil	147$657
8.383	Bonifacio Ferreira da Silva	208$200
8.384	Manoel Adriano Pereira da Silva.	16$290
8.385	Francisco Regis Pereira........	300$000
8.386	Quirino de Salles Brazil........	300$000
8.387	Francisco J. Firmo de Siqueira.	300$000
8.388	Bonifacio Ferreira da Silva.....	300$000
8.389	José Joaquim de Carvalho	113$400
8.390	Dito..........................	300$000
8.391	João Luiz do Nascimento.......	22$805
8.392	Lourenço Ferreira dos Santos..	113$520
8.393	Joaquim Maria Maciel	38$160
8.394	Pedro Martiniano da Paixão....	79$716
8.395	Benedicto Antonio de Mello.....	40$860
8.396	Firmino José Gomes...........	14$640
8.397	João Antonio da Silva	886$972
8.398	João Francisco de Souza Queiroz.	21$480
8.399	Manoel Caetano de Moraes.....	834$166
8.400	Manoel Antonio da Trindade...	300$000
8.401	Manoel Luiz do Nascimento 1º..	148$500
8.402	Manoel de Souza Baptista	69$250
8.403	Salviano Pereira Duarte	118$800
8.404	Manoel Antonio Ferreira.......	78$930
8.405	Domingos José P. das Neves...	240$000
8.406	Antonio Rodrigues da Silva Chaves...................	126$000
8.407	Appio Avelino de S. Monteiro..	120$000
8.408	Francisco Vivas Barbosa.......	118$206
8.409	Pedro Pereira da Silva.........	200$000
8.410	Olympio Alves de Freitas	94$606
8.411	Joaquim Mariano da Conceição.	119$550
8.412	Vicente Ferreira...............	132$300
8.413	Francisco de Paula e Silva.....	16$498
8.414	Antonio Henrique Lisboa de Aguiar	114$400
8.415	Jacintho José Ayres de Maria ..	300$000
8.416	Izaias da Costa Guimarães.....	833$604
8.417	Domingos Vieira Machado	300$000
8.418	Saturnino de Senna e Oliveira..	300$000
8.419	José Thomaz de Aquino Cabral.	650$000
8.420	Daniel Damazo de Moura Brazão.	151$646
8.421	João Manoel da Fonseca.......	254$400
8.422	Dito	300$000
8.423	João de Deus da Princeza......	15$600
8.424	José Duarte de Souza..........	17$280
8.425	Victorino José Ferreira........	100$000
8.426	Feliciano de Magalhães Pinho Leão.........................	40$233
8.427	Izidoro José Joaquim	291$250
8.428	Januario João Corrêa.........	428$100
8.429	Antonio N. Tolentino Junior ...	2$200
8.430	Antonio Eugenio de Oliveira ...	582$963
8.431	Victor Rodrigues dos Santos ...	81$690
8.432	Luiz Antonio.................	136$400
8.433	Leonel Antonio Ferreira	300$000
8.434	Gonçalo Rodrigues de Magalhães	300$000
8.435	Januario João Corrêa	300$000

Nº	Nome	Valor
8.436	Joaquim Lucas da Silva	300$000
8.437	João Bernardino Cafferino	300$000
8.438	Antonio Fernandes	30[illegible]$[illegible]60
8.439	Manoel Ferreira do Nascimento	4$320
8.440	João Baptista de Jesus	207$000
8.441	Manoel Teixeira dos Santos	12$840
8.442	Manoel dos Santos de Almeida	33$148
8.443	Manoel José de Sant'Anna	31$373
8.444	Joaquim Anselmo Caetano	46$380
8.445	Manoel dos Santos de Almeida	10$620
A	Antonio Lopes de Maria	32$58[illegible]
8.446	Manoel Antonio de Moraes	43$333
8.447	Lourenço Bispo da Cunha	28$320
8.448	João Francisco de Souza Pereira	175$300
8.449	Theodoro Waltz	6[illegible]2$287
8.450	João Pires Maciel	20$480
8.451	Joaquim Simão Alves	3[illegible]$000
8.452	Francisco Pinheiro Cavalcanti	51$240
8.453	João Tenorio da Silva	278$000
8.454	Presciliano Candido Jacintho da Silva	252$000
8.455	Miguel José Francisco	17[illegible]$800
8.456	Leonel Antonio Fernandes	153$000
8.457	José Honorio do Rosario	11$790
8.458	Lourenço Antonio de Oliveira	146$40[illegible]
8.459	Joaquim Ferreira da Silva	97$252
8.460	Eduardo José Xavier	33$390
8.461	Luiz Antonio	137$540
8.462	João Vicente Ferreira	19$000
8.463	Joaquim Simão Alves	31[illegible]$1[illegible]0
8.464	Evaristo Senado	18$2[illegible]0
8.465	Manoel Gregorio da Silva	333$725
8.466	João Rodrigues da Silva	374$100
8.467	Benedicto Elias do Nascimento	30[illegible]$000
8.468	Francisco Antonio Oliveira	8$880
8.469	João Manoel Barbosa	76$86[illegible]
8.470	Antonio de Mattos Almeida	185$835
8.471	Antonio Jesuino de Menezes	6$560
8.472	Barão de Ijuhy	37.507$890
8.473	Theodoro dos Reis Barbosa	3[illegible]0$[illegible]0[illegible]
8.474	Manoel Antonio Ferreira	32$310
8.475	Bartholomeu F. dos Santos	26$[illegible]00
8.476	Saturnino de Senna e Oliveira	1[illegible]$300
8.477	Bernardino Francisco José de Souza	32$850
8.478	Candido José das Virgens	51$827
8.479	D. Joaquim Balthasar da Silveira	31$800
8.480	João Cardoso da Silva Campos	81$3[illegible]0
8.481	João Pedro Rodrigues	271$910
8.482	Roque Antonio do Rosario	233$333
8.483	Luiz Francisco Pereira	21$720
8.484	João Rodrigues da Silva	200$000
8.485	João Bernardino Cafferino	232$963
8.486	Isaias Antunes Pereira	138$112
8.487	Jesuino Bento Pereira	[illegible]0$[illegible]0[illegible]
8.488	João da Cunha Callado	30[illegible]$0[illegible]
8.489	Manoel Francisco da Costa	123$4[illegible]0
8.490	José Alves Moreno	69$150
8.491	Francisco Raymundo de Souza	18$910
8.492	José Vicente Luiz da Silva	[illegible]6$0[illegible]0
8.493	Bernardino Fernandes da Silva	742$483
8.494	Manoel Joaquim Quirino	187$500
8.495	Joaquim Lopes Farquim	415$800
8.496	José Francisco do Prado	38$112
8.497	Manoel Ferreira de Paiva Dias	245$535
8.498	Thomaz Ferreira de Castro	615$452
8.499	Manoel Antonio Eugenio de Oliveira	830$256
8.500	Benedicto Luiz Antonio de Mello	755$593
8.501	Sabino de Almeida Ferreira	37$8[illegible]0
8.502	Felizardo José Ferreira	15[illegible]$8[illegible]0
8.503	Bernardino José dos Santos	21$60[illegible]
8.504	Hortencio Pires de Sant'Anna	38[illegible]$333
8.505	Leandro Francisco da Costa	123$255
8.506	Deolinda Maria de Azevedo	2[illegible]8$[illegible]38
8.507	Francisco J. Firmo de Siqueira	209$700
8.508	Francisco Barreto da Silva	108$18[illegible]

Nº	Nome	Valor
8.509	Jesuino Bento Pereira	393$300
8.510	Miguel de Teive e Argôlo	131$820
8.511	Manoel Antonio Rodrigues	31$8[illegible]0
8.512	Silvino Antonio de Andrade	123$200
8.513	Dr. Candido José Cardoso	2.176$0[illegible]0
8.514	João Jacob Holtz	166$533
8.515	Delfino José Pacifico	53$083
8.516	José Rufino de Souza	177$600
8.517	Paulino Antonio de Paula	164$303
8.518	Jeronymo da Silva Pinheiro	133$333
8.519	Manoel Lucio da Silva	15$350
8.520	Pedro Stell	300$000
8.521	Elias Maria Proença	300$000
8.522	João Paz da Silva	166$668
8.523	Pedro Pinheiro de Farias	166$668
8.524	Francisco Argelino de Souza	15$[illegible]15
8.525	Antonio Teixeira de Mattos	3[illegible]$[illegible]0
8.526	Francisco Claudio Barbosa	191$730
8.527	João Mathias de Souza	168$900
8.528	Manoel Raymundo dos Santos	17$983
8.529	Marciano Ribeiro da Silva	300$0[illegible]0
8.530	Horacio Vieira de Souza	15$[illegible]00
8.531	Cypriano Ribeiro da Silva	153$000
8.532	Antonio Candido do Nascimento	153$[illegible]00
8.533	José Bernardo de Souza	153$000
8.534	Frederico José Lessa	127$693
8.535	João Baptista da Cunha	121$380
8.536	Antonio Teixeira de Barros	102$180
8.537	Manoel Marques de Souza	15$8[illegible]1
8.538	Fernando F. José Guilherme	17$160
8.539	Luciano José de Carvalho	16$[illegible]85
8.540	Molina Reys & C.	30.670$9[illegible]0
8.541	Francisco de Paula e Silva	300$0[illegible]0
8.542	José Rufino de Souza	300$0[illegible]0
8.543	João Martins de Souza	300$0[illegible]0
8.544	José de Almeida e Vasconcellos	1.003$0[illegible]0
8.545	José Sampaio dos Santos	300$0[illegible]0
8.546	Angelo Manoel Vianna	412$5[illegible]0
8.547	Manoel Dias da Silva	69$350
8.548	Manoel da Fonseca Silva	133$081
8.549	Sabino de Mello	79$140
8.550	Manoel dos Santos Bastos	458$500
8.551	José Francisco de Paula	263$529
8.552	D. Maria Alves da Conceição Faria	300$000
8.553	Gregorio Ribeiro da Silva	30[illegible]$0[illegible]0
8.554	Polydoro Manoel da Silva	275$7[illegible]0
8.555	Faustino José Raymundo	53$6[illegible]0
8.556	Pedro Alves Feitosa	23$760
8.557	Antonio Francisco da Silva	25$250
8.558	Casimiro Ferreira Chaves	3[illegible]$[illegible]0
8.559	Thomaz Soares Corrêa	16$228
8.560	Pedro Stell	437$100
8.561	Pedro José Alves	88$560
8.562	João Urbano de Oliveira	147$979
8.563	Antonio Alves da Silva	171$620
8.564	João Thomaz da Cantuaria	218$571
8.565	Antonio Candido do Nascimento	330$000
8.566	C. das Docas da Alfandega	1.78[illegible]$362
8.567	Francisco Antonio Rodrigues	26$423
8.568	João Francisco da Silva Lopes	17$420
8.569	Dr. Antonio José do Amaral	1.115$8[illegible]0
8.570	Albino Alves Pinho	141$[illegible]00
8.571	Manoel Ricardo	226$933
8.572	José Bernardo de Souza	360$000
8.573	Ernesto Pereira Pinto	266$666
8.574	João Francisco da Silva Lopes	266$666
8.575	João de Sant-man	11$760
8.576	Jeronymo Bernardino de Souza	266$666
8.577	Theodoro Ferreira Gomes	20$743
8.578	Candido de Castro	266$666
8.579	Manoel Ignacio da Costa	11$413
8.580	João Alves da Luz	133$333
8.581	Domingos José Ferreira da Silva Pereira	12$133
8.582	Florencio Monteiro Torres	13$623
8.583	João Francisco Pinto	121$100
8.584	Ignacio José da Cunha	13$623

Ns.	Nome	Quantia
8.585	Antonio Manoel de Azevedo Coutinho	60$480
8.586	Quirino Amaro Alvim	15$450
8.587	Francisco Antonio de Moura	67$716
8.588	Albino Alves Pinheiro	300$000
8.589	Henrique Ribeiro Antunes	42$440
8.590	Guilherme Aurelio do Carmo	133$333
8.591	Manoel Sebastião José de Leira	319$800
8.592	Cypriano Ribeiro Folhas	23$015
8.593	José Alves da Costa	11$720
6.594	João Antonio da Costa Campos	36$000
8.595	André Cursino Mendes	99$712
8.596	Marciano Francisco da Silva	37$680
8.597	Manoel Pereira dos Santos	49$610
8.598	Agostinho Cyriaco dos Santos	55$650
8.599	Bazilio José da Silva	28$640
8.600	Ignacio Antonio dos Reis	262$203
8.601	Bernardino de Senna Barbosa	30?$?0
8.602	Wenceslão Francisco Ramos	300$000
8.603	Vicente Ferreira	300$000
8.604	João Gonçalves de Jesus	570$838
8.605	Antonio Joaquim Fernandes Guimarães	61$360
8.606	Manoel Caetano Pinto	1.237$006
8.607	Gil Theophilo da Silva	300$000
8.608	Geraldino Augusto Cezar de Salles	254$700
8.609	Severiano José de Souza	133$333
8.610	João Gonçalves de Farias	266$666
8.611	Candido Franklim do Amaral	29$332
8.612	Francisco Antonio Rodrigues	115$920
8.613	Luiz Pereira dos Anjos	266$666
8.614	Gonçalo Rodrigues de Magalhães	269$700
8.615	José Patricio da Trindade	300$000
8.616	Vicente Ferreira de Salles	300$000
8.617	Geraldino Augusto Cezar de Salles	300$000
8.618	Leonel Antonio Ferreira	170$700
8.619	Rozendo José de Souza	129$480
8.620	Joaquim Paulino de Albuquerque Cavalcanti	14$520
8.621	Eduardo José	200$000
8.622	Salviano Pereira Duarte	266$666
8.623	Severiano Alves Ribeiro	133$333
8.624	Francisco de Paula Corrêa de Araujo	58$933
8.625	Salustiano Francisco Duarte	160$186
8.626	Daniel José Ribeiro	27$123
8.627	Collatino Candido Tupinambá	33$6?0
8.628	Luiz Vicente Ferreira Lima	451$8?6
8.629	José Felippe	266$666
8.630	Bazilio Alves de Mattos	266$666
8.631	Francisco Felix de Araujo	261$277
8.632	Manoel Balbino	300$000
8.633	João Ribeiro Nogueira	622$?0?
8.634	Ezequiel Pedro da Silva	196$500
8.635	Benedicto José da Cruz	133$333
8.636	Carlos Nunes de Aguiar	80$000
8.637	Antonio José dos Santos	2?8$380
8.638	Francisco Alexandre da Silva	133$333
8.639	José Alves da Silva	100$000
8.640	Severiano José de Souza	10?$000
8.641	João Francisco Gamello	621$751
8.642	João José Bazilio Pyrrho	91$?00
8.643	Demetrio Manoel da Silva	31$8??
8.644	Paulo Soares da Fonseca	117$120
8.645	Lino Lopes	27$120
8.646	Francisco Antonio Torres	133$333
8.647	José Ferreira da Silva	30?$00?
8.648	Vicente José Ribeiro	123$690
8.649	José Teixeira da Conceição	55$380
8.650	Henrique Alves de Mesquita e outros	291$200
8.651	Theodoro Marques Ramos	56$?0?
8.652	Daniel Vieira da Rocha	418$809
8.653	Augusto Eugenio Wilda	300$000
8.654	Antonio Thomaz de Oliveira	133$333
8.655	João Henrique Otten	300$000
8.656	Antonio dos Santos	66$666
8.657	João Rodrigues de Oliveira	25$620
8.658	Wenceslão Francisco Ramos	122$400
8.659	Angelo Bezerra da Cruz	133$333
8.660	João Alexandre Baptista	133$333
8.661	Severino José do Espirito Santo	133$333
8.662	Luiz Antonio da Silva Mendes	303$760
8.663	José Joaquim de Lima	133$333
8.664	Francisco Gonçalves Chaves	74$700
8.665	José Antonio de Oliveira	127$92?
8.666	Raymundo Rodrigues Martins	136$827
8.667	José Mathias da Costa	133$333
8.668	Antonio Joaquim	372$600
8.669	Ezequiel Pedro da Silva	300$000
8.670	José Candido dos Santos	133$333
8.671	Manoel de Macedo Novaes	133$333
8.672	Manoel Antonio Moniz	3?$0?
8.673	Firmo Jacob de Oliveira	916$129
8.674	Francisco Vicente de Paula	300$000
8.675	Antonio José Soares	149$940
8.676	Manoel Antonio Barroso de Amorim	301$127
8.677	Felix de Lima	132$600
8.678	Manoel Antonio Ferreira	132$600
8.679	Carlos José da Silva	65$737
8.680	Fernando José da Rocha Pinto	75$600
8.681	Roque Pereira Lima	14$640
8.682	Manoel Raymundo do Nascimento	111$600
8.683	Francisco Argelino de Souza	7$515
8.684	José Ferreira da Silva	480$900
8.685	Manoel Joaquim Querino	300$000
8.686	Izidoro Bispo de Souza	12?$580
8.687	Francisco Antonio dos Santos	109$500
8.688	Manoel Xavier da Silva	19$110
8.689	João Antonio dos Santos	853$180
8.690	Anacleto Torreão	105$472
8.691	Boaventura da Luz Rodrigues Cidreira	97$642
8.692	José Pereira de Paula	300$000
8.693	Manoel do O' e Silva	300$000
8.694	Manoel Antonio Ferreira	300$000
8.695	Luiz Bento dos Santos	289$054
8.696	Felix de Lima	300$000
8.697	José Lourenço de Oliveira Porto	105$658
8.698	Caetano Pimenta	127$260
8.699	Victor Rodrigues dos Santos	191$400
8.700	Antonio José Pinto da Cunha	100$000
8.701	Pedro Bretan Ferreira Monfort	153$333
8.702	Luciano Joaquim da Costa	88$888
8.703	Izidro Dias de Oliveira Cabral	51$500
8.704	Victoriano Manoel das Dores	14$640
8.705	Alberto José Placido	266$666
8.706	Paulo Soares da Fonseca	133$333
8.707	Manoel Francisco do Nascimento	30$746
8.708	Joaquim Thomaz Ribeiro	266$666
8.709	José Pereira de Paula	132$600
8.710	Prudencio José da Silva Lins	79$117
8.711	Thomaz Soares Corrêa	122$635
8.712	Arnaldo Adolpho Alvares de Almeida Guimarães	427$548
8.713	Alfredo Polycarpo de Figueiredo	216$934
8.714	Belarmina Maria da Conceição	175$080
8.715	Francisca Leocadia Teixeira	37$336
8.716	Desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima	19$514
8.717	José Silverio de Souza	113$220
8.718	José Maria do Sacramento	129$300
8.719	Manoel Ferreira dos Santos	317$400
8.720	João Coelho da Silva	110$800
8.721	Manoel Marques de Souza	133$333
8.722	Caetano Francisco Claudino de Abreu	148$494
8.723	Thomé Firmino Honorato	10$980
8.724	Benedicto de Paula Brusco	204$360
8.725	Candido Ponson	43$666
8.726	Tito Cacio Arão da Paixão Rocha	1.239$680
8.727	Vicente Ferreira de Salles	303$000

NS.		
8.728	Manoel Francisco dos Santos...	33$000
8.729	João Ferreira da Silva	12$600
8.730	Casimiro José de Oliveira Maia.	105$300
8.731	Manoel Francisco de Oliveira..	3$895
8.732	José Luiz da Silva	133$333
8.733	Jacintho José de Andrade	40$512
8.734	Ambrozio Francisco Taveira....	121$614
8.735	Amancio Simão da Cunha	300$000
8.736	Antonio Ribeiro Severiano	12$455
8.737	Luiz Manoel de Almeida.......	300$000
8.738	Manoel Antonio Moniz	36$600
8.739	Bernardino de Senna Barbosa..	291$900
8.740	Fortunato Heleodoro Pinto.....	144$116
8.741	Cyrillo Jacintho de Medeiros...	290$700
8.742	Alexandre Barbosa de Menezes..	186$840
8.743	José Joaquim das Neves	52$736
8.744	Luiz Ventura Ferreira Lima....	300$000
8.745	Miguel Ferreira Velloso........	228$820
8.746	Antonio José Aniceto	106$740
8.747	Antonio José Lourenço.........	18$911
8.748	Valentim Lopes da Silva	16$560
8.749	Joaquim Francisco da Costa ...	33$566
8.750	José Eustaquio	132$300
8.751	José Joaquim Arantes Campos..	285$634
8.752	Manoel Ferreira Rosa.....	451$399
8.753	Alfredo Augusto Nerval	300$000
8.754	José Tinoco Rosa	748$221
8.755	Agostinho da Silva Machado....	1.111$587
8.756	Rufino Soares dos Santos	827$791
8.757	Candido Furtado de Mendonça.	17$290
8.758	João Marques de Abreu	245$000
8.759	Antonio Ferreira da Silva	43$330
8.760	Antonio Joaquim de Lima......	490$600
8.761	João Antonio Rodrigues de Amorim......................	27$000
8.762	Innocencio Martins de Azevedo.	28$690
8.763	Laurentino José Barcellos	100$000
8.764	Clemente Pereira Barbosa......	13$895
8.765	Albino Alves Pinheiro..........	162$100
8.766	Guilherme Briggs	206$421
8.767	Luiz de Souza Oliveira e outros.	567$936
8.768	Henrique Gargazi	82$080
8.769	João Nepomuceno Castrioto....	30$000
8.770	João José de Lima Balla........	542$499
8.771	João Pedro Gonçalves..........	31$755
8.772	Canuto Accioly Pinheiro de Vasconcellos..................	51$663
8.773	Clemente José Rossim..........	286$290
8.774	Manoel Sebastião José Lyra....	300$000
8.775	José Luiz Telles	232$200
8.776	Joaquim Felix Conrado	5.582$181
8.777	João Estevão de Oliveira.......	300$000
	Somma..............	184.660$710

3ª Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, 1º de Março de 1873.